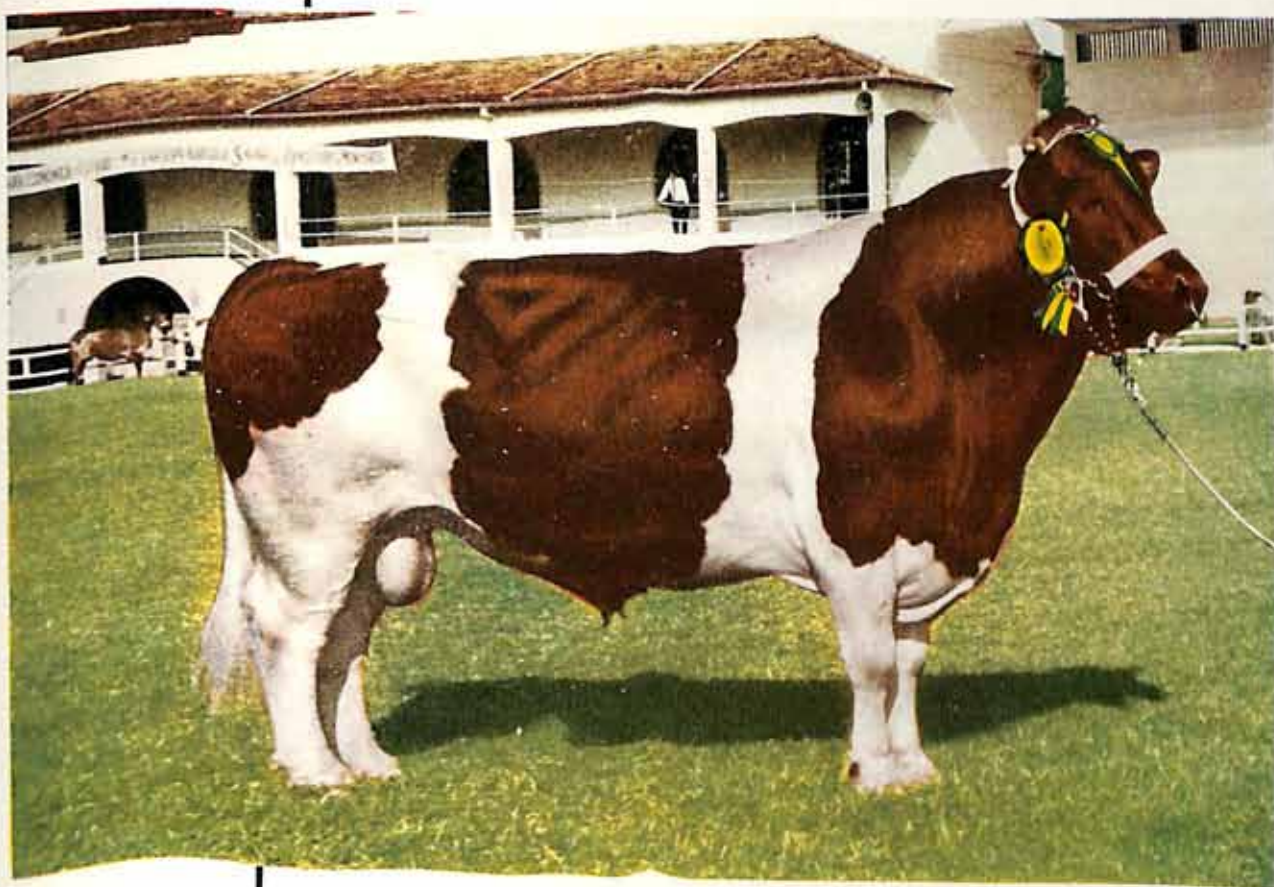


REVISTA DOS CRIADORES

Reportagens:

- VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro de São Paulo
- IV Exposição de Animais de Pinhal
- II Exposição Estadual de Animais de Belo Horizonte



Feira de gado:

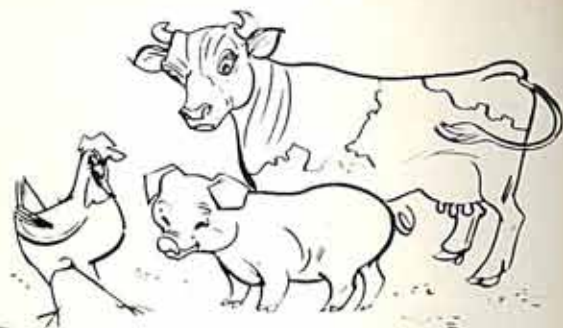
- A A.P.C.B. promoverá a II Feira Nacional de Animais de 18 a 22 de outubro próximo.

NESTE NÚMERO

- MERCADOS PECUÁRIOS
- CONVOCAÇÃO DOS PECUARISTAS
- O FLAGELO DA SECA
- ESPONJA — ESTRANHA FERIDA
- VETERINÁRIA
- NOTICIÁRIO DA BAHIA
- AVICULTURA
- MERCADOS AVES, OVOS E RAÇÕES

PECUÁRIA E AGRICULTURA

*aumente
a produção...*



GARANTINDO LUCROS!

Reunindo vitaminas, minerais essenciais e antibióticos, **Afsillin** é um suplemento alimentar completo  e equilibrado, que assegura o rendimento máximo da criação. Em 3 formulações especiais, para Bovinos, Suínos e Aves, **Afsillin** acelera o crescimento  e a engorda, aumentando a produção e proporcionando ao criador rebanhos saudáveis e lucrativos.  Para Aves, **Afsillin** oferece 2 fórmulas: N.º 1, para rações iniciais de pintos e frangos de engorda; e N.º 2, para rações de poedeiras, galos, perus e reprodutoras.



Squibb-Mathieson

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA

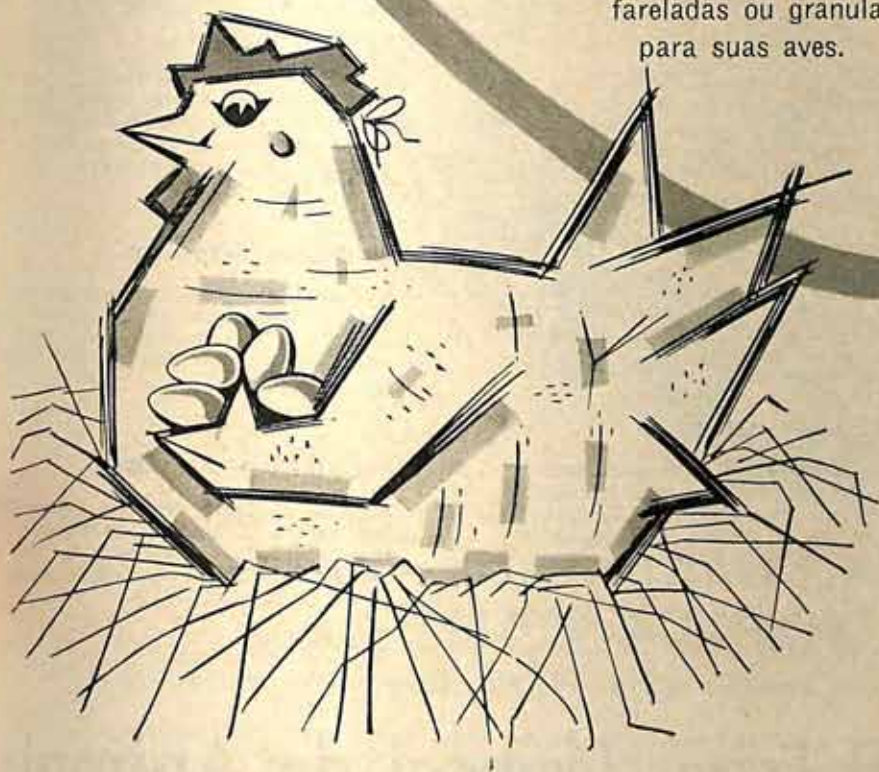
E.R. SQUIBB & SONS, S.A.



Av. João Dias, 2758 - Tel.: 61-2141 - End. Tel. "ERSQUIBB" - C. Postal 7225 - São Paulo

mais OVOS...

Obtenha maior produtividade e economia, fatores de lucro certo, empregando **RAÇÕES MATARAZZO**, fareladas ou granuladas. Cientificamente balanceadas e preparadas sob rigoroso controle, as **RAÇÕES MATARAZZO**, fareladas ou granuladas, possibilitam maior postura para suas aves.



rações



POEDEIRAS

FARELADA — SACOS DE
ALGODÃO — 50 KILOS

GRANULADA — SACOS DE
PAPEL VALVULADOS — 25 KILOS

ARRAÇOAMENTO:
90 A 120 GRAMAS PARA CADA
AVE POR DIA.

MATARAZZO

II Feira Nacional de Animais

NÃO DEIXE ESCAPAR A OCASIÃO!

Vá a São Paulo... Os melhores reprodutores (corte e leite) de tôdas as espécies e raças estarão reunidos na grande II FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS de 18 a 22 de Outubro de 1963. Tão cedo não aparecerá oportunidade igual para V. melhorar seus rebanhos...

Veja quantas vantagens!

V. ESCOLHE MELHOR!

V. compra comparando. Lado a lado, estarão reprodutores dos melhores rebanhos do País, da raça que lhe interessa, com documentação de controle quantitativo e qualitativo, pois só são admitidos animais registrados e controlados.

ANIMAIS 100% SÃOS!

Só entram animais 100% saudáveis, com atestado de saúde de Veterinário recomendado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos ou pelo Instituto Biológico.

PREÇO VANTAJOSO!

Os negócios são realizados diretamente com os proprietários. Não havendo leilão nem intermediários. Tratando diretamente V. poderá fazer sempre melhores negócios. E V. não paga nem imposto de vendas e consignações.

CRÉDITO NA HORA!

Bancos oficiais e particulares estarão trabalhando no próprio recinto da feira. E, além deles, os próprios criadores também oferecem, na hora, as facilidades de crédito para suas compras.

EMBARQUE IMEDIATO!

V. acaba de comprar e o animal já pode ser embarcado para qualquer ponto do País. Desta maneira, sua estada em São Paulo poderá ser a mais rápida possível.

FACILITE AINDA MAIS!

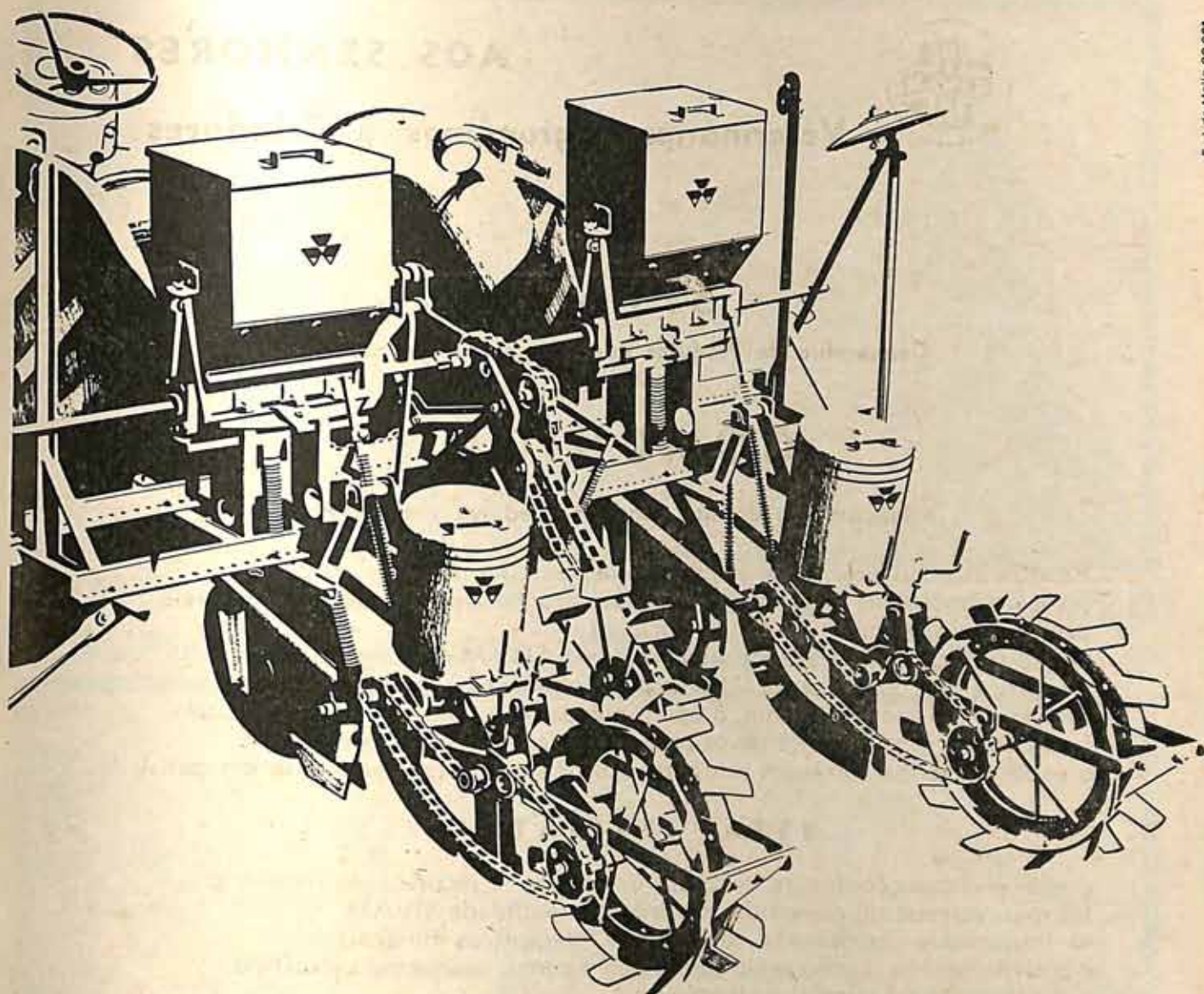
Peça ao seu Banco remeter à Associação Paulista de Criadores de Bovinos sua ficha bancária. Com ela, os seus negócios serão facilitados ainda mais.

II Feira Nacional de Animais

Em São Paulo (Parque Fernando Costa), entre
18 a 22 de Outubro de 1963

uma realização da Associação Paulista de Criadores de Bovinos

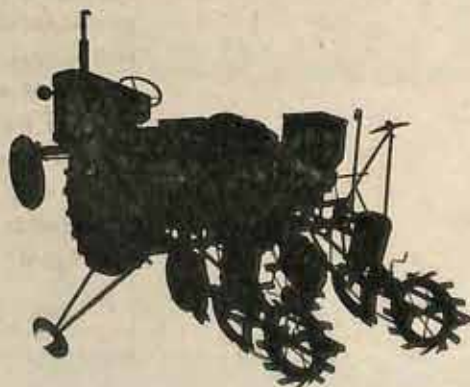
Rua Jaguaribe 634 — Tel. 52-4388 - 51-6380 — São Paulo



nova plantadeira-adubadeira MASSEY-FERGUSON-904

reduz custos! • aumenta a produção! • planta e aduba muitos alqueires por dia!

• conjuntos separados para movimentar os mecanismos de plantio e adubação, asseguram maior eficiência à plantadeira • planta e aduba numa operação conjunta, comandada do assento do trator • mecanismo separado para plantio de milho, amendoim e algodão • a quantidade de adubo é facilmente ajustável para aplicação entre 22,70 a 1134 kg em cada hectare • colocação do adubo ao lado e abaixo da semente simplifica a alimentação científica da planta • sulcadores de disco e de garras para servir às mais variadas condições do solo • adubadeiras independentes para adubação lateral durante o cultivo • fácil ajuste de profundidade e espaçamento das sementes sem necessidade do uso de ferramentas • pontos de lubrificação de fácil acesso • simplicidade de acoplamento.



peça uma demonstração ao
revendedor de sua cidade



Massey-Ferguson do Brasil S.A.



AOS SENHORES

Veterinários, Agrônômos e Criadores

a

SIVAM

Companhia de Produtos Para Fomento Agropecuário

COMUNICA

o lançamento de sua linha de produtos veterinários

Resulta este lançamento do imperativo de se dispor de meios eficientes para o combate às doenças que, pela sua grande freqüência, incalculáveis prejuízos acarretam à economia nacional.

Na formulação e preparo dos produtos, que a SIVAM ora se orgulha de apresentar, foram obedecidas as mais atualizadas recomendações técnico-científicas. Portanto, à oportunidade desta providência, junta-se a eficácia terapêutica dos novos produtos, garantida pela integridade e experiência que tornaram esta organização merecedora da confiança geral.

ESTA INICIATIVA

pondo à disposição dos srs. criadores e técnicos os recursos da moderna terapia, estende ao campo da veterinária a qualidade SIVAM, já largamente comprovada, através dos integrativos minerais e polivitamínicos, com que ela conferiu um cunho realmente científico, à suplementação mineral e vitamínica.

As especialidades abaixo têm todas a GARANTIA SIVAM:

SULFABIÓTICO SIVAM	— Associação de cloranfenicol e sulfametoxipiridazina.
ANIMAL-STOP	— Contra as diarreias.
ABERNEX SIVAM	— Potente bernecida.
SIVAMCALCIUM	— Gluconato de cálcio.
FOSFOSIVAM	— Fósforo injetável.
MASTICLOR SIVAM	— Pomada contra a mastite à base de cloranfenicol.
ADEBION SIVAM	— Injetável — Associação de Vit. A + D.
FERBION SIVAM	— Injetável — Ferro contra anemia dos suínos.
ATIMPÂNICO SIVAM	— Contra o emponzimento dos ruminantes.
SIVAMCRESOL	— Potente desinfetante à base hexaclorofeno.
PIPERSIVAM	— Vermífugo.

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 105
Caixa Postal, 9054

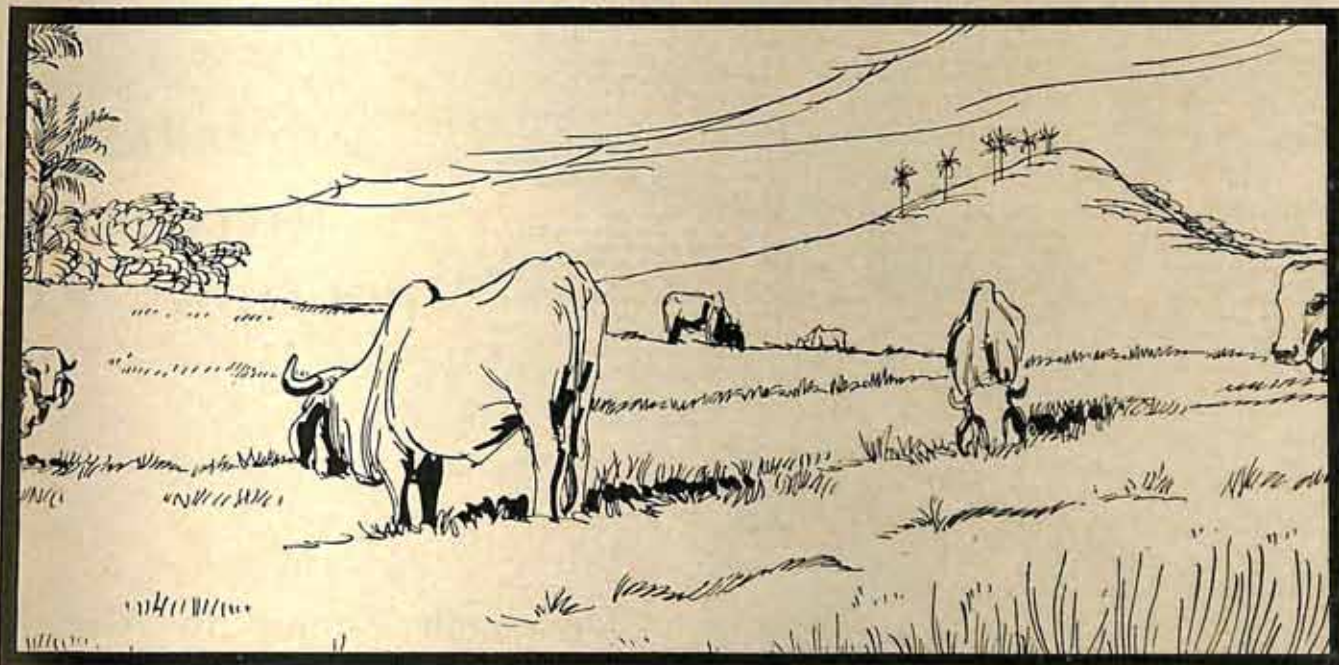
PORTO ALEGRE
Rua Pinto Bandeira, 357
Caixa Postal, 2521

BELO HORIZONTE
Rua dos Carijós, 972
Caixa Postal, 2461





COMO EXTERMINAR O CUPIM DE MONTÍCULO E AUMENTAR A ÁREA ÚTIL DAS PASTAGENS!



O CUPIM DE MONTÍCULO ROUBA TERRAS PRECIOSAS ÀS PASTAGENS DE SUA PROPRIEDADE. TERMITEL — UM NOVO PRODUTO SHELL — MATA ESTA TERRÍVEL PRAGA DOS PASTOS E RECUPERA PARA O SEU GADO AS ÁREAS PERDIDAS.

TERMITEL é um cupinicida específico, criado pelos técnicos após rigorosas pesquisas de laboratório e de campo. É muito mais prático e eficiente que os inseticidas de uso corrente ou que os métodos tradicionais (queima e desmonte dos montículos). A aplicação do TERMITEL é fácil, bastando per-

furar o montículo, do topo à base e despejar, pelo orifício, a emulsão cupinicida, por meio de um funil munido de tubo de borracha.

TERMITEL age por contato e ingestão. Apenas um tratamento dá resultados totalmente satisfatórios. Para você, isto traduz-se em maiores lucros com menos trabalho,

Termitel

PRODUTOS QUÍMICOS



PARA A AGRICULTURA

FAZENDA SÔNHEN

**PEDRO BANDEIRA
DE CALDA**

(Trovador da Paraíba)

I

Lá eu vi muitas cancelas
Gado cavalo e pastagem
Carro carroça e garagem
Quinta portais taramelas
Vi mais de cinco janelas
Na frente da moradia
E uma voz me dizia
- Progresso aqui não se finda
Foi a fazenda mais linda
Que encontrei na Bahia

II

Vi mais um lindo viveiro
Pato peru e abelhas
E um chiqueiro de ovelhas
Lindo no fim do terreiro
Raymundo é um fazendeiro
Forte sincero e profundo
E na fazenda de Raymundo
Eu vi produtos também
Que fora de lá não tem
Em parte alguma do mundo

III

Vi farelo de oiti
De milho e de mangaíba
Não temos na Paraíba
As coisas que vi ali
Cana fava abacaxi
Manga mamão e café
Pecuária de muita fé
Mamona e capim pangola
Gordura rixa e angola
Canela e capim guiné

IV

Vi um lindo bananal
Laranja lima e tomate
Jaca condessa abacate
Eu vi naquele local
Muito gado no curral
Estábulo qual uma praça
Coco feijão e caboca
Na rica propriedade
E uma maternidade
Cheia de porcos de raça

V

Vi a sua inteligência
**PRODUTOS MEDICINAL
TIRADO DO VEGETAL**
Sem precisar de ciência
Natei a benevolência
De um homem extraordinário
Ganhando seu numerário
**CURANDO NOVILHOS PAM-
POS**
Que é José Ferreira Campos
Seu grande veterinário

VI

Vi muito adubo no chão
Angélica andu tangerina
Farinha de osso fino
Motor de fazer ração
A grande organização
Bonita que o dono fez
Crescendo com rapidez
Dá pra chamar do princípio
Orgulho do Município
Da Cidade de vocês

VII

Vi gado que achei graça
Novilho vi mais de mil
Normando e Indubrasil
Nelore Gir outra raça
E lá Raymundo não passa
Um dia sem dar um plano
Parece que o Soberano
Ali também fez merada
Foi a mais organizada
Que vi no solo baiano

VIII

Vi mais um apara raio
Fruteira de várias cores
Perfumada como as flores
Das tardes do mês de Maio
Ali senti o ensaio
Do capricho e da riqueza
Recebi a gentileza
Do dono desta fazenda
E guardei como prenda
A sua delicadeza

IX

Agora por despedida
Deixo pra o dono esta escrita
Da fazenda mais bonita
Que pude encontrar na vida
Farei a minha partida
Mas sou capaz de jurar
Que se Deus não me matar
Voltarei futuramente
Pra visitar novamente
A fazenda do Alencar



CONGRESSO (Indubrasil puro) ao lado
de Gerusa Sampaio, Miss Bahia 1963

CRIAÇÃO
de

INDUBRASIL
NELORE
HOLANDÊS P.O.

(preto e branco)

DISFARCE (carne e leite) também com a Miss Bahia

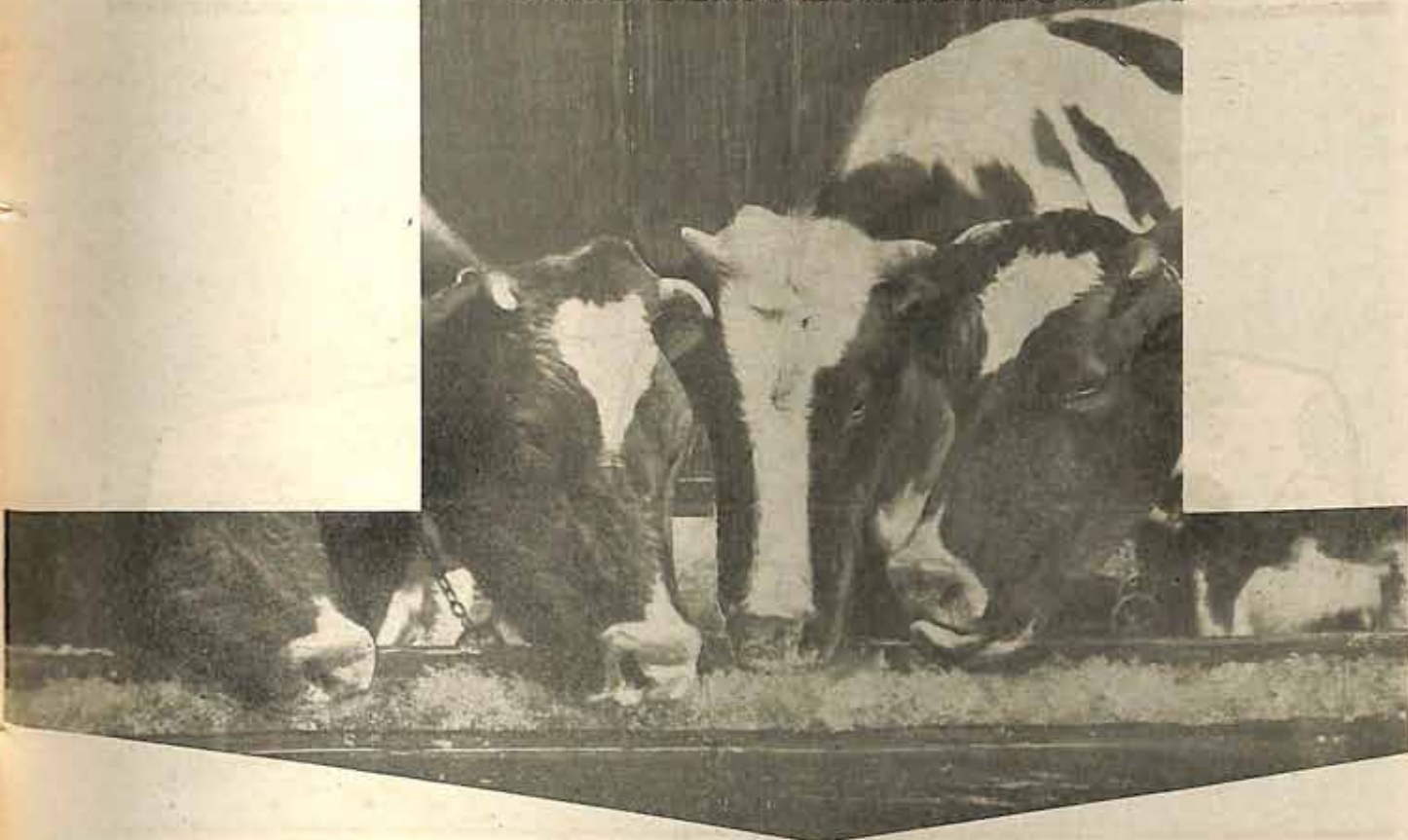
Raymundo Rocha de Alencar

**Município de RUI BARBOSA — BAHIA, a
300 Km de Salvador (estrada asfaltada)**

FAZENDA SÔNHEN



GADO BEM ALIMENTADO...



GARANTE LUCROS MAIORES

RAÇÃO SANTISTA-GADOVITA

vale pelo que rende!

Alimente seu gado com Gádovita, a ração que traz a garantia da marca Santista. Rigorosa e cientificamente balanceada, fornece ao gado, um alimento eficiente, em bases econômicas, proporcionando um elevado rendimento e maiores lucros para o criador.

A inclusão de elementos altamente selecionados, dá à Ração Santista-Gádovita, um elevado grau de produtividade leiteira.



Ração SANTISTA-GADOVITA apresentada em sacos de 45 kgs., em 2 tipos:

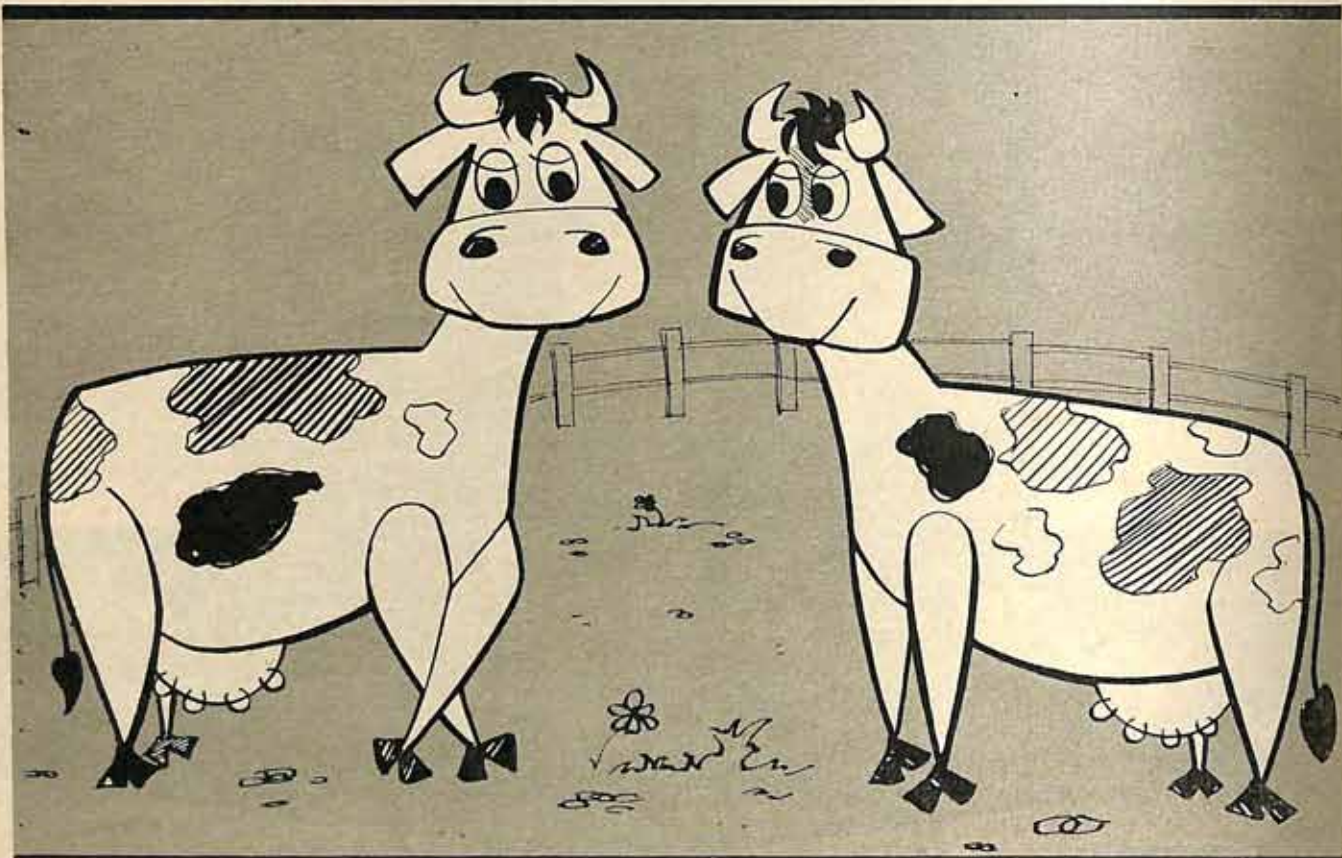
GADOVITA A: Para gado vacum em geral.

GADOVITA ESPECIAL: Para vacas leiteiras.

Solicitem nossa
assistência técnica

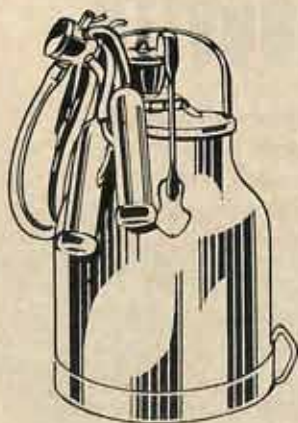


“elas merecem o melhor”...



ORDENHADEIRA

ALFA-LAVAL



mais leite em menos tempo

ALFA-LAVAL É A SOLUÇÃO PARA UMA ORDENHA UNIFORME, HIGIÊNICA E FÁCIL. PARA GRANDES E PEQUENOS REBANHOS OS CRIADORES DOS MAIS ADIANTADOS PAÍSES ADOTAM A ORDENHADEIRA ALFA-LAVAL - SISTEMA DE ORDENHA QUE POSSIBILITA UM MÁXIMO DE RENDIMENTO COM UM MÍNIMO DE MÃO DE OBRA.

No Brasil, todos os produtos ALFA-LAVAL têm a garantia da assistência técnica da CIA. FABIO BASTOS - tradição de confiança e bons serviços.



Cia. Fabio Bastos

RIO DE JANEIRO • GB • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • JUIZ DE FORA • CURITIBA • PELOTAS • UBERLÂNDIA • CAMPINAS • BRASÍLIA • RIBEIRÃO PRETO • PONTA GROSSA • PIRACICABA • LONDRINA • SÃO JOSÉ DO RIO PRETO • CRICIÚMA • SÃO JOSÉ DOS CAMPOS • GOVERNADOR VALADARES • PARAÍBA DO SUL • PRESIDENTE PRUDENTE • MARÍLIA • BAGÉ

DIRETOR

Luiz A. Penna

REDATOR-CHEFE

Pedro Ferraz do Amaral

REDATOR-SECRETARIO

Rosemberg Marson

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Méd.-Vet. José de Assis Ribeiro

Méd.-Vet. Henrique F. Raimo

Eng.º-Agr.º Alberto Alves Santiago

Méd.-Vet. Leovigildo P. Jordão

Méd.-Vet. Walter C. Battiston

Eng.º-Agr.º Pimentel Gomes

Méd.-Vet. Fausto Gonçalves de Araújo

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Aldo D'Angelo

Francisco de Almeida Penna

D. Dina Avela

João Baptista Pinto

Laercio C. Noronha

REDAÇÃO

RUA CANUTO DO VAL, 216
S. PAULO, Z. P.3 (BRASIL)
Tel. 51-9234
CAIXA POSTAL 9194

Endereço telegráfico: «Criadores»

ASSINATURA:

1 ano	Cr\$	1.500,00
1 ano sob registro postal	Cr\$	1.800,00
Semestre	Cr\$	800,00
Número avulso	Cr\$	150,00
Número atrasado	Cr\$	170,00



Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

ANO XXXIV — S. Paulo — Agosto de 1963 — N.º 404

SUMARIO

Mercados pecuários 10

CONVOCAÇÃO DOS PECUARISTAS

Reagem os agricultores 12

Govêrno não mostra capacidade de bem utilizar os mil-
lhões de hectares que possui 13**VII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO**

Uma das melhores até hoje realizadas em São Paulo .. 14

Discurso do dr. Severo Gomes 15

O certame da Água Branca visto por um técnico L.P.J. .. 18

Prêmios oferecidos pela Associação Paulista de Criadores
de Bovinos e outras entidades 27

IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Pinhal 40

Pecuária de corte — O flagelo da seca 42

BELO HORIZONTEII Exposição Estadual de Animais de Belo Horizonte —
V. C. 45A reforma agrária não pode ser concebida como a desa-
propriação da terra — Roberto Resende 46A reforma constitucional foi propositada e maliciosamente
interpretada como instrumento para violação ou su-
pressão do direito de propriedade — Gov. Magalhães
Pinto 48Pelo significado econômico, pelas circunstâncias em que
se realizou, a II Exposição de Animais e Produtos De-
rivados de Belo Horizonte foi acontecimento impor-
tantíssimo 50VETERINARIA — Esponja — estranha ferida — II — Walter
C. Battiston 75

Noticiário da Bahia 81

AVICULTURA

Contaminação de rações — Henrique F. Raimo 84

Últimas da ciência — Trocando em miúdos 85

Você sabe? — Informações úteis para avicultores 86

Situação da avicultura 87

Relatório n.º 222 do Serviço de Controle Leiteiro 90

**A mais antiga publicação especializada
de Pecuária do Estado de São Paulo**

NOSSA CAPA...

...deste mês publica o clichê de LORD TRUMAN DE PALMEIRAS, fa-
moso reprodutor da raça Holandesa vermelha e branca, propriedade do
coronel Milton Vieira Pinto, Sítio Angarama, Betim, Minas Gerais —
considerado o melhor touro da raça nascido no País — que se sagrou
Campeão Sênior na II Exposição de Animais de Belo Horizonte, recen-
temente realizada. A propósito, chamamos a atenção dos leitores para o
amplo noticiário que publicamos acerca do importante certame mineiro
e do plantel de Holandeses vermelho e branco do Sítio Angarama, às pá-
ginas 62, 63, 64, e 65. Outrossim, esta edição se vê enriquecida com o no-
ticiário que inserimos quer da VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro, rea-
lizada na Capital de São Paulo, quer da IV Exposição de Animais e
Produtos Derivados, de Pinhal.

Mercados Pecuários

Boi salta na entre-safra Muito milho contém porco Tabela estrangula leite

O mês de julho, nos principais mercados pecuários, caracterizou-se por alta acentuada do boi, baixa do porco e penosa ascensão do leite, barrado por um tabelamento anacrônico. O boi pagou tributo ao fim da safra, agravado pela procura para estocagem, e o porco começou a sentir o efeito das primeiras e maciças engordas do sul, à custa da grande safra de milho de 1962/63.

BOI GORDO PROCURA CR\$ 4.000,00

O novilho de corte entrou em julho atingindo a base média de Cr\$. 3.000,00 por arroba com alguma dificuldade, livre de imposto e frete no interior de São Paulo. Logo ascendeu a Cr\$ 3.200,00 e, na última semana do mês, o nível de Cr\$ 3.500,00 era comum. Nos últimos dias, já se mencionavam transações francas a Cr\$. . . 3.600,00 e havia até negócios de boi em pé, a olho, que giravam em torno de Cr\$ 3.800,00. Tratava-se do último mês da safra, já no limiar da seca, antecipada este ano, por escassez de chuva desde março, e agravada pelo frio intenso, acompanhado de fortes geadas. Para tornar mais penosa a situação, a procura adicional para estocagem persistiu em julho, e entrava-se em agosto com algumas firmas ainda adquirindo para matar e congelar. Admitia-se que em agosto as transações atingiriam no Interior do Estado, facilmente, a casa de Cr\$ 4.000,00. Essa tendência tranquilizava os estocadores de carne congelada, que esperavam ter um produto nas câmaras equivalendo em média, em outubro-novembro, a uma cotação mínima de Cr\$ 4.500,00 por arroba de boi em pé.

BOI MAGRO CONSOLIDA-SE

O boi magro, que estivera claudicante em certo período da safra, consolidou-se em julho, mês de bastante procura, e sob o estímulo da alta franca do boi gordo. Boiadas de boa qualidade não chegavam de Goiás aos pastos paulistas por menos de Cr\$ 45.000,00 a cabeça. Em Mato Grosso, os cotações também se firmavam, de Cr\$ 35.000,00, nos centros de cria e recria, para cima.

NERVOSISMO NO MERCADO DE CARNE

O mercado de carnes em São Paulo acompanhou com grande nervosismo a alta do boi, e o preço médio, no atacado, do trazeiro especial subiu de Cr\$ 250,00 em fins de junho a Cr\$ 300,00, por quilo, no fim de julho, tendência de alta. O dianteiro ascendera de Cr\$ 150,00 a Cr\$ 200,00, durante o mesmo período. A carne de primeira no varejo já passava de Cr\$ 500,00 o quilo.

NORTE DE MINAS: ALTA FRANCA

A situação, no Norte de Minas, apreciável zona criadora e invernadora, também refletia a tendência de alta. As cotações médias, em fins de julho, orçavam por Cr\$ 3.500,00, livres na invernada, contra cerca de Cr\$ 2.800,00 um mês atrás. O boi magro de melhor qualidade já se comprava na base de Cr\$ 40.000,00 na área de Teófilo Otoni.

SUL: POUCO BOI

No Rio Grande do Sul, a matança em julho se reduziu, por ser fim de safra. Aliás, os abates gaúchos para frio e conserva devem ter caído, em relação aos da safra passada, de cerca de 45.000 reses (menos 25%). Os preços, que em junho eram de Cr\$ 80,00 por quilo bruto vivo, passaram em julho a Cr\$ 85,00, aproximadamente. A previsão de grande safra exportável e apreciável estocagem, feita pelo GT de Pecuária de Corte, há meses, no Rio, falhou, assim, redondamente.

MUITO MILHO MODERA PORCO

O mercado de suínos, que vinha em alta desabalada e chegara a Cr\$ 3.800,00 por arroba em São Paulo, em meados do mês, caiu na última semana, de maneira acentuada. Houve grande afluxo de porcadadas para os frigoríficos paulistas, com negócios até a Cr\$ 3.400,00 a arroba. Atribui-se o fato à pressão da grande safra de milho, afinal. Tendo determinado, como sempre ocorre nos primeiros tempos da colheita, uma retração da oferta, com maior procura de porco para ceva, na medida em que a safra se desenvolve, sobretudo nas roças de safrista, começa a crescer a porcentagem de suíno

ENCARREGADO DE ESTÁBULO

Fazenda perto de São Paulo, com finíssima criação de gado Holandês puro, precisa pessoa altamente responsável para assumir direção de estábulo de produção de leite e cria de reprodutores. Principais requisitos: responsabilidade e honestidade. Alguma experiência é desejável. De preferência casado. Todas as regalias, com ótimo ordenado e interesse para pessoa capaz e bem referenciada. Cartas com curriculum-vitae e pretensões para Caixa Postal 3008. Guarda-se sigilo.

pronto para abate. A alta do boi e do óleo vegetal comestível de certa forma, este ano, introduziu variantes, puxando o porco, o mesmo acontecendo com a concorrência da exportação, que encareceu o milho. A "grande safra" generalizada do cereal de 1962-63, porém, acabou por dizer presente, pois, em muitos pontos do Pa-

raná e de Santa Catarina, os colonos preferem sempre vender o porco a vender o milho. Dai, a grande preparação que fizeram para saídas em julho-agosto e certo frenesi nas ofertas, em face dos altos preços que ainda perduravam na primeira quinzena do primeiro mês do segundo semestre do ano.

LEITE EM CRISE DE PREÇO

O mercado de leite sofria em julho as consequências da permanência de um tabeamento inadequado à época (plena entre-safra) e à inflação dos últimos meses. Com o produto no varejo a Cr\$ 61,00 o litro, o preço médio no Interior (zonas leiteiras especializadas) manteve-se penosamente em torno de Cr\$ 40,00, ligeiramente acima talvez do nível de junho. Dada a escassez reinante, com uma seca de poucos precedentes, a renda bruta mensal dos retiros deve ter caído severamente. A Secretaria da Agricultura de São Paulo, que acusara, em maio, a média, em todo o Estado (inclusive zonas não especializadas de Cr\$ 36,00 por litro (inclusive excesso de gordura), levantara em junho a média de Cr\$ 36,90. Possivelmente em julho, a cotação se tivesse aproximado de Cr\$ 38,00, nesse levantamento, segundo dados preliminares.

Os produtores reivindicavam altas substanciais. A menos de Cr\$ 60,00 por litro na fazenda, temia-se um recuo acentuado no in-

teresse pela atividade leiteira. Ainda mais agora que o boi de corte, concorrente do do leite em muitas zonas, mostra tendência de grandes altas e lucros.

Veja
o grande sortimento de

CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS e
LENÇOS



CASA KOSMOS
RUA 7 DE ABRIL, 400 — RUA DIREITA, 150
SÃO PAULO

REAGEM OS AGRICULTORES

Políticos que apoiaram a reforma constitucional jamais receberão votos dos produtores agrícolas. Instituída a Campanha Nacional de Defesa da Reforma Agrária Democrática.

Os líderes rurais de todo o País, preocupados com a agitação e a demagogia em torno da Reforma Agrária, estão dispostos a fortalecer a união da classe para a defesa do direito de propriedade e a instituição de uma corajosa política agropecuária.

A Confederação Rural Brasileira apoia a idéia de um grupo de ruralistas do Triângulo Mineiro, para a criação de uma Campanha Nacional de

Defesa da Reforma Agrária Democrática, a fim de evitar uma lei de sentido socialista ou comunista. Em Uberaba, está reunida, em caráter permanente, uma comissão para executar a campanha naquela importante região do País. Outras iniciativas congêneres contam, também, com o apoio da CRB, que comanda a campanha de sentido nacional, com a colaboração das Federações nos Esta-

dos e as Associações Rurais nos Municípios.

A classe rural tomou posição política: estão dispostos os produtores agrícolas a jamais dar seu voto a parlamentares e políticos que apoiarem a reforma constitucional para fazer a reforma agrária, que já podia ter sido realizada se realmente fosse esse o propósito dos últimos governos.

O criador riograndense dá apôio ao Congresso

O prof. Saint Pastous, Presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, e os srs. Balbino Mascarenhas, Dacio de Assis Brasil, Kurt Weisseimer, com o assessoramento do economista Manoel Luzardo de Almeida, visitaram o Congresso Nacional, tendo sido recebidos pelo presidente da Câmara, Sr. Deputado Ranieri Mazzilli, e pelo presidente do Senado Federal, Senador Auro de Moura Andrade, a quem entregaram um documento consubstanciando o pensamento da Diretoria e do Conselho Deliberativo da referida entidade de classe. Em síntese, o documento revela as preocupações do agricultor rio-grandense pela onda de intimidações com que estão querendo pressionar o Congresso relativamente à sua decisão para as reformas de base e, em especial, para a reforma agrária.

O Congresso Brasileiro — salientou o Prof. Saint Pastous — precisa ser prestigiado, agora mais do que nunca, porque os inimigos do regime democrático procuram criar um ambiente de descrédito quanto à sua eficiência, esquecendo-se de que o Poder Legislativo precisa agir com independência, livre de pressões e de paixões sobre tão momentosa questão que irá influir diretamente numa estrutura que precisa ser modificada mas não violentada, como ocorre com a estrutura agrária deste país.

O Presidente da Câmara sensibilizou-se com a maneira corajosa e democrática com que os rio-grandenses se pronunciaram, através de seus representantes, dizendo que essa prova de confiança no Parlamento Brasileiro somente poderia prestigiá-lo, garantindo-lhe condições indispensáveis para as decisões que terão de ser

tomadas no interesse do País, mas nunca ao sabor de pressões. Mostrou-se confortado pela prova de ativez e de compreensão dos gaúchos, o que serviria como prova de autenticidade da democracia brasileira.

No Senado Federal, o Senador Auro de Moura Andrade, manifestou inabalável confiança no regime, dizendo-se sensibilizado pela prova de confiança dos homens da produção do Rio Grande, certo de que o Senado, ao tomar conhecimento oficial das resoluções da FARSUL, sentir-se-ia homenageado pelo seu trabalho no exame de importantes matérias, como o da reforma agrária. Disse mais que o problema deveria ser colocado em termos de democracia, e que esta, na esfera do Congresso, tem sabido manter o respeito às nossas instituições que são a garantia do clima de liberdade indispensável ao próprio exercício do Poder Legislativo.

REVISTA DOS CRIADORES

O Governo não mostra capacidade de bem utilizar os milhões de hectares que possui

Depõe o presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia

Entrevistado pela Confederação Rural Brasileira, o engenheiro-agrônomo Benvindo Novais, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia e ex-diretor-geral da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, fez judiciosas afirmações, que divulgamos.

— A agitação desenvolvida em torno da reforma agrária confunde e perturba a opinião pública. Os objetivos que devem ser colimados — melhora das condições de vida das populações rurais e desenvolvimento da produção agrícola — são mal definidos e se acena com concessão de terras aos agricultores não proprietários, como solução miraculosamente eficaz, para todos os problemas da agricultura nacional. E, num país em que sobram enormes áreas devolutas, cuja ocupação é urgentemente reclamada pela segurança nacional, aponta-se a derrogação do direito de propriedade como essencial e indispensável medida para a execução de programa com aqueles objetivos. O Governo Federal dispõe de poderosíssimo órgão diretor de sua política agrária, com mais de três milhões de hectares, e não mostra capacidade de bem fazê-los utilizar.

A LIVRE INICIATIVA

— A história do desenvolvimento de todas as nossas zonas prosperas demonstra que a livre iniciativa as desbravou vitoriosamente, sempre que vias de transporte as abriram ao povoamento. Os governos de São Paulo, Mato Grosso e Guanabara agem eficientemente em prol do efetivo melhoramento das condições de vida e produtividade dos agricultores, aplicando tão somente leis vigentes, que dispensam atentados às franquias democráticas que nossa Constituição consagra.

A evolução da estrutura agrária, em países de fraca densidade demográfica, faz-se naturalmente para as formas economicamente mais convenientes, desde que a ação governamental assegure aos proprietários rurais transporte, assistência técnica, crédito e mercado, assim como tribute criteriosamente a terra não cultivada. A agricultura torna-se ocupação atraente somente quando alcança índices de produtividade compensadores. Isso depende de tecnologia que, por sua vez, na agricul-

tura, requer conhecimentos, que devem ser obtidos de pesquisas e experimentações para as condições ecológicas em que opera o lavrador. Sem dúvida, os maiores embaraços da agricultura brasileira advêm da falta desses conhecimentos, o que parece totalmente despercebido por muitos dos exaltados propugnadores das desapropriações de terra para redistribuição.

Pesquisas de economia rural evidenciam que, para o agricultor comum, o conhecimento de como melhor utilizar os fatores da produção de que dispõe, mesmo sem maior emprêgo de capital, facilita-lhe multiplicar a renda, do que decorrem muitas outras possibilidades de progresso.

A REALIDADE

— Mas, a realidade é que, para a quase totalidade das nossas zonas rurais, não se cuida de criar e manter organizações capazes de oferecer aos lavradores o apoio técnico que lhe é essencial.

E a mobilização assistencial para a agricultura não se improvisa, mesmo no caso de contar com contingentes técnicos suficientes, muito menos quando estes são escassos. O nosso País necessita de 25 mil engenheiros-agrônomo e o número de diplomados, desde 1880 até hoje, é de 7.850. Ex-cetuando o Estado de São Paulo, em todos os outros e no Governo Federal, o tratamento das questões agronômicas tem sido desastrosamente desavisado e negligente, desalentando a mais devota dedicação dos engenheiros-agrônomo nas lastimavelmente empenhados. O Ministério da Agricultura tem constituído o mais eloquente exemplo da incompreensão reinante.

NÃO RESOLVE

E o presidente da SBA conclui assim suas breves e incisivas declarações:

— A simples distribuição de terra não resolve o problema da produção agrícola e de abastecimento. Não é, em absoluto, indispensável a alteração dos dispositivos constitucionais relativos ao direito de propriedade, para se dar ao País a Lei Agrária instituidora do regime rural adequado.

Uma das melhores até hoje realizadas em São Paulo

Um dia belíssimo o dia 1.º de Junho de 1963. O sol a esplender, sem calcinar; a temperatura agradável, sem pulovers nem ca-

pas de pele, convidavam o povo a respirar. E, por felicidade, o povo encontrou aonde ir: ao Parque da Água Branca, onde se

inaugurava o certame de gado leiteiro e de cavalos nacionais. Realmente, pode-se dizer que foi essa uma das maiores, sinão a maior afluência de povo verificada em exposições pecuárias naquele magnífico logradouro público e, também, uma das mais interessantes mostras de animais de raça que já se realizaram em São Paulo.

A' hora aprazada para a abertura do certame, eis que, cortando os ares, surge um helicóptero, que, sob aclamações gerais, vai pousar na pista central do parque, dele descendo o sr. Ademar de Barros, governador do Estado. Receberam-no os srs. drs. Oscar Thompson Filho, secretário da Agricultura, e Severo Fagundes Gomes, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Para convidar o sr. Governador a inaugurar a exposição, falou o dr. Severo Gomes, cujas palavras constituem matéria da página seguinte. O sr. secretário da Agricultura falou do empenho com que acompanha o desenvolvimento pecuario do Estado, encerrando o sr. Governador a série de discursos, com o que se deu início ao desfile de bovinos e equinos, muito apreciado por todos.

A resenha técnica dos julgamentos confiamos-la ao abalizado especialista dr. Leovigildo Pacheco Jordão, que, páginas adiante, comenta os aspectos principais do grande certame.

A exposição de bovinos e a de equinos encerraram-se no dia 9 de Junho, mantendo-se sempre no mesmo nível o interesse público pelo que era dado ver.

REVISTA DOS CRIADORES



EM CIMA — Chegada do governador do Estado de São Paulo, dr. Ademar de Barros, e os pecuaristas com a sua presença e o calor de suas palavras. EM BAIXO — O dr. Oscar Thompson Filho, secretário da Agricultura, ao pronunciar seu discurso.

Os animais que vão disputar os grandes prêmios desta exposição e que, em breve, desfilarão sob os nossos olhos, têm, obrigatoriamente, um passado de vida produtiva de alto nível

É neste tradicional Parque da Água Branca, senhores, que a população da nossa cidade, nos últimos decênios, vem assistir ao trabalho, e julgar os méritos, deste campo tão relevante da agricultura de S. Paulo. Acompanhou ela a implantação e aclimação das raças européias, selecionadas para a produção de leite. Não lhe foi possível, porém, medir os revêzes, sacrifícios e fracassos que marcam as etapas de um dos trabalhos mais importantes já realizados para a grandeza e prosperidade da nação: a criação de um rebanho capaz de oferecer à população urbana alimentos de melhor qualidade e em quantidade sempre crescente. Implantar e aclimar essas raças especializadas foi a obra pioneira obtida graças ao trabalho, à pertinácia, aos recursos e à inteli-

gência de tantos que povoam a nossa saúde e dos veteranos que até hoje nos acompanham. Trazem eles, com a sua presença, a alegria do encontro e a reafirmação de uma velha aliança, nascida no trabalho comum e vivida com a mesma esperança num País engrandecido, para um povo livre e democrático.

Trazemos hoje novamente, como o fazemos todos os anos, os nossos animais, o nosso trabalho, para o julgamento dos seus méritos e deméritos. Estão aqui representados os melhores rebanhos do País. Revelam o esforço que se faz nas fazendas, de controle da produção, de nutrição adequada e de genética aplicada aos trabalhos de seleção. Não é esta uma exposição de canários ou de cachorros, onde os melhores se distinguem pela forma arbitrária ou

pela cor de plumagem. Os animais que vão disputar os grandes prêmios desta exposição e que, em breve, desfilarão sob os nossos olhos, têm, obrigatoriamente, um passado de vida produtiva de alto nível, oficialmente controlada nas fazendas, para que o julgamento da forma diretamente se vincule à capacidade de reproduzir e produzir leite. Atestam o trabalho em que estamos todos empenhados: produzir mais por vaca, por hectare e por hora de trabalho, para que se aumente a renda do País, para que se aumente a renda do povo, para que cidades como a de São Paulo, que já hoje têm um consumo de leite superior a 200 gramas por pessoa e por dia, igual, portanto, ao de muitas cidades de países desenvolvidos, possa amanhã equipa-



Discursa o dr. Severo Gomes, tendo à sua esquerda o governador Adhemar de Barros e à sua direita o secretário da Agricultura, dr. Oscar Thompson Filho e o diretor do D.P.A. dr Manoel Xavier de Camargo.



PAGE S.A.

Proça da Sé, 371 - 1.º andar
Tel. 35-0869 São Paulo

rar-se aos centros mais bem alimentados do Universo.

Tais fatos, aliados à realidade de que é vendido hoje o leite a preços reais mais baixos do que no passado, necessitam reafirmar à população de São Paulo. E o fazemos neste momento em que se prega a subversão e a desordem, procurando levantar a opinião urbana contra o meio rural, sem conhecimento real dos problemas e dos remédios adequados.

Sabem, no entanto, os lavradores de São Paulo que foi à custa do

PALETÓS ESPORTE

Paletós esportivos esplêndidos para usar na fazenda, no campo e mesmo na cidade, durante férias, passeios ou excursões. Cômodos, modernos, muito duráveis e vistosos. Prêços baratíssimos e facilidade de pagamento. Vá vê-los na Casa José Silva Rua São Bento, 51 e filiais — São Paulo.

ENTREGA DO TROFÉU MOINHO SANTISTA



A empresa Moinho Santista, prestigiando a VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Mangalarga e Campolina, ofereceu aos expositores que participaram do certame realizado no Parque Fernando Costa, dez toneladas de Ração Gadovita, para alimentação do gado ali exposto, assim como quatro troféus para os vencedores de lotes de gado Holandês branco e preto e vermelho e branco, Schwytz e Jersey. Estes prêmios foram conquistados pelos plantéis da Fazenda Paraíso, da Fazenda Santa Filomena, da Fazenda São Bento e da Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo.

A fotografia que reproduzimos foi tirada no instante em que o sr. Oswaldo Bizordi, gerente de vendas de "Moinho Santista", entregava um dos prêmios ao representante da Fazenda Paraíso.

seu trabalho, inventiva e pertinácia, que se construiu grande parte da riqueza deste País, a extensão territorial e a unidade nacional. Na onda da inflação, os frutos de seu trabalho foram absorvidos pelos setores urbanos, através da deterioração das relações de troca, ensejando o desenvolvimento industrial e a melhora da vida urbana. Resta-lhes uma única e grata compensação — a de haverem decisivamente contribuído para a construção de um País mais próspero e independente.

É hoje a agricultura, para a satisfação dos desejos de assalto ao poder, acusada de arcaica e anacrônica, quando todos sabem que, ana-

crônica e arcaica, já desmascarada é a mentira como processo político, para um povo que identificou aqueles que, incapazes de governar e conduzir o País aos seus destinos, querem destruir as testemunhas de sua incapacidade, que somos todos nós, vinculados ao processo histórico da construção de uma grande pátria, dentro do sistema democrático, em que os grandes erros e injustiças, que ainda hoje nos afligem, se corrijam sem o sacrifício das conquistas sociais e políticas que representaram vitórias sobre miséria muito mais extensa e inerme, e sob uma opressão política que não desejamos conhecer.

VII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO

Flagrantes da entrega das Medalhas de Ouro Governo do Estado — o prêmio máximo do certame — consignadas ao melhor expositor de cada raça.



A senhora Oscar Thompson, esposa do secretário da Agricultura, entrega as Medalhas de Ouro. Aqui S. Sa. aparece entregando a Medalha à sra. Maria Heloisa Rodrigues Alves, da Fazenda Santana do Rio Aboixo, melhor expositora da raça Jersey.

O dr. Gilberto Pires, da D. Pires Agro-pecuária, que expôs a melhor representação Schwyz, recebe sua medalha.



O sr. Gilberto Azambuja, proprietário da Fazenda Santa Filomena, recebe a Medalha como melhor expositor da raça Holandesa vermelha e branca.



O sr. Alfredo Egydio Villela, da Fazenda Paraíso, fez jus à Medalha como melhor expositor da raça Holandesa preta e branca..



VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro e VII Exposição-Feira de Cavalos Mangalarga e Campolina

Os campeões — o julgamento — os prêmios especiais — os plantéis expostos

L. P. JORDÃO

Realizaram-se no período de 1.º a 9 de junho do corrente ano, no Parque Fernando Costa, Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, na Capital do Estado de São Paulo, a VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro e a VII Exposição-Feira de Cavalos Mangalarga e Campolina, certames especializados promovidos pelo referido departamento com a colaboração da Associação

Paulista de Criadores de Bovinos, Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga.

Ao ver de muitos técnicos, criadores e pessoas ligadas à pecuária, essas mostras, evidenciando sensíveis progressos em vários sentidos, podem ser incluídas entre as melhores que se realizaram na Capital Paulista, embora ainda persistam algu-

mas falhas e senões que a prática e a boa vontade certamente farão desaparecer dentro de breve lapso de tempo.

Quem se dá ao trabalho de acompanhar a série de exposições de animais realizadas em São Paulo, desde a data de instalação do Parque da Água Branca, há cerca de 34 anos, terá notado várias alterações. Verificará, por exemplo, que as exposições nacionais ou estaduais, englobando todas as espécies pecuárias, vêm perdendo razão de ser, para dar lugar às mostras-feiras de caráter especializado. Registrará também que o interesse dos criadores está hoje limitado à exploração de menor número de raças do que no passado.

A propósito da variedade de raças, parece interessante referir que, na grande Exposição Estadual de Animais, levada a efeito em julho de 1933, há trinta anos, portanto, entre os 507 bovinos presentes, notavam-se as raças Caracu, Holandesa, Mocha Nacional, Flamengo, Jersey, Guernsey, Dinamarquesa, Schwyz, Normanda, Red Polled, Polled Angus, Charoleta e Hereford. Fazendo abstração das três últimas raças de corte, as demais, todas leiteiras ou mistas, vêm revelando, nas exposições realizadas nestes últimos decênios, alterações de comparecimento que estão a merecer cuidadoso exame crítico de nossos "experts". Um estudo retrospectivo, efetuado com elementos informativos constantes dos arquivos e relatórios das exposições passadas e dados registrados no serviço de premiação contra as babesioses do Departamento da Produção Animal (verdadeira porta de entrada dos animais importados, no Estado) revelará, com certeza, fatos de real valia para a programação de nossa política zootécnica.

Por que hoje somente comparecem as raças Holandesa das duas variedades, a Schwyz e a Jersey? Que motivos teriam aliado as raças nacionais Caracu e Mocha dos certames? Que fim levaram as antigas criações das raças Guernsey, Di-

Prêmios oferecidos pela "Revista dos Criadores"



A Editora dos Criadores ofereceu o troféu REVISTA DOS CRIADORES ao Melhor Expositor de Puro por Cruza, o qual coube à Granja Santa Hilda, expositora de Jersey. Aparece no clichê acima a sra. Sylvia Larayo Karwal, recebendo o troféu das mãos do nosso diretor sr. Luiz A. Penna. Os demais ganhadores do Troféu REVISTA DOS CRIADORES foram: Fazenda Paraíso, do sr. Eudoro Villela, expositora de Holandês preto e branco; Fazenda Santa Filomena, do sr. Gilberto Azambuja, como expositor de Holandês vermelho e branco; e da raça Schwyz, o plantel da D. Pires Agro-pecuária. Nesse certame, foi instituído também o troféu REVISTA DOS CRIADORES ao proprietário do Campeão e Campeã da raça Mangalarga, cabendo esses prêmios ao sr. Fausto Simões, proprietário de DURANGO e ao sr. Badih Aidar, proprietário de RAFIA FLORI.

REVISTA DOS CRIADORES

namarquesa, Normanda, Simental e outras que ingressaram no Estado, como revelam os dados registrados desde o começo do século, primeiramente na revista "O Criador Paulista" e, a partir de 1947, no serviço de premiação contra as plasmoses do Departamento da Produção Animal?

Pesquisa desta natureza precisa ser feita e aqui fica como sugestão à nova geração de zootecnistas que se está formando no Estado de São Paulo.

COMPARECIMENTO DE ANIMAIS

Estiveram presentes este ano animais pertencentes a nada menos do que 65 expositores, com propriedades situadas em 43 municípios, a grande maioria do Estado de São Paulo. Foram exibidos 606 espécimes, registrando-se um índice de comparecimento geral de 87,8%, em relação aos animais inscritos.

Os bovinos, em número de 537 cabeças, estavam assim distribuídos:

raça	número	índice de comp. %
Holandesa p. e b.	237	90,8
Holandesa v. e b.	110	86,1
Schwyz	119	90,1
Jersey	63	92,6
Flamenga	8	100,0

Os equinos somaram 69 indivíduos e estavam divididos da seguinte forma:

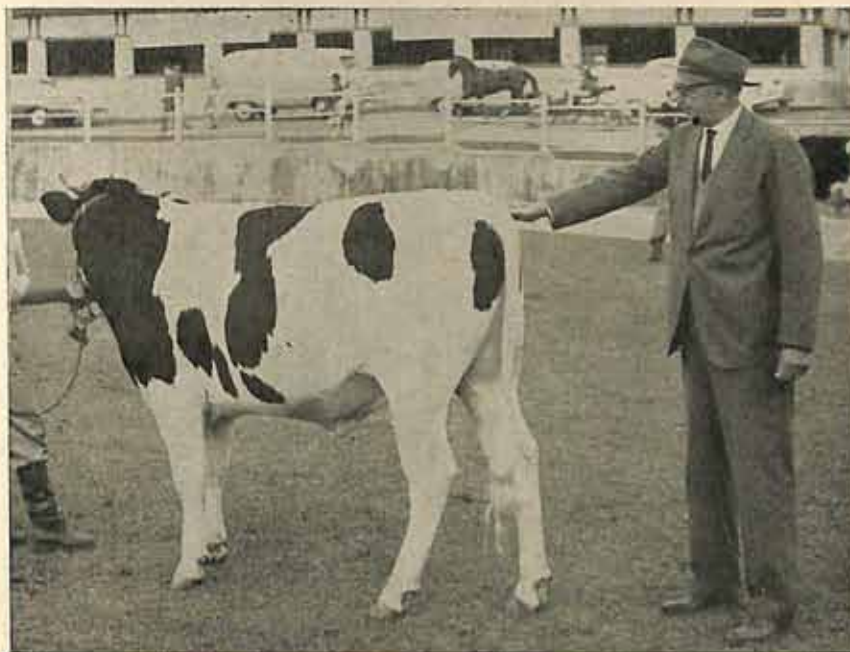
raça	número	índice de comp. %
Mangalarga	64	86,4
Mangalarga marchador	3	42,8
Campolina	2	100,0

É sempre interessante comparar os dados atuais com os do ano anterior. Assim, verificamos que houve um sensível acréscimo de bovinos (606 vs. 539) e um pequeno decréscimo de equinos (69 vs. 79).

No que concerne às raças, verificamos que, no ano transato, elas se classificaram, numericamente, da maneira seguinte: 1.º Holandesa p. e b.; 2.º Holandesa v. e b.; 3.º Jersey; 4.º Schwyz; 5.º Pitangueiras (Red Poll-Zebu); e 6.º Flamenga. No corrente ano, a ordem foi a seguinte: 1.º Holandesa p. e b.; 2.º Schwyz; 3.º Holandesa v. e b.; 4.º Jersey; e 5.º Flamenga, não tendo sido exposta a Pitangueiras, ocorrência lamentada por muitas pessoas que visitaram a exposição. Em referência aos equinos, registramos este ano a quase ausência da raça Campolina e o reduzido número de Mangalargas mineiros.

Em 1962 as condições físicas do gado, notadamente devido à febre aftosa, em virtude das falhas ocorridas na vacinação dos rebanhos, fizeram com que as raças em geral, e mais intensamente a Sulça, fossem prejudicadas. Todavia, se a situação econômica do País influiu no ano passado (como foi alegado por muitos), este ano, apesar do agravamento da conjuntura socio-econômica, parece que o mesmo motivo não agiu tão intensamente na qualidade média das representações de bovinos e equinos.

Diversos pontos foram abordados por



Para julgar a raça Holandesa preto e branca foi convidado o conhecido técnico sul-riograndense dr. Manoel Corrêa Soares.

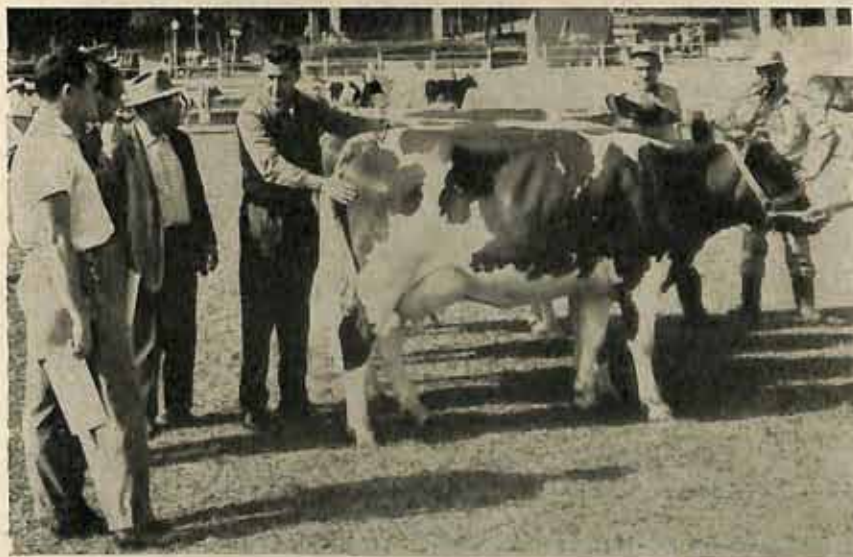
técnicos e criadores, em conexão com os predicações e defeitos verificados nos certames em foco. O primeiro diz respeito às seções mais salientes das mostras e foram, no consenso geral, as representações das raças Holandesa malhada de vermelho e Mangalarga, tanto uma como outra superando a maior expectativa, e provocar os maiores aplausos. O segundo concerne ao fato de serem relativamente inferiores os reprodutores machos de quase todas as raças bovinas expostas, acen-tuadamente da Holandesa v. e b. que em seu todo reunira os maiores elogios.

Um terceiro ponto precisa ser ventilado

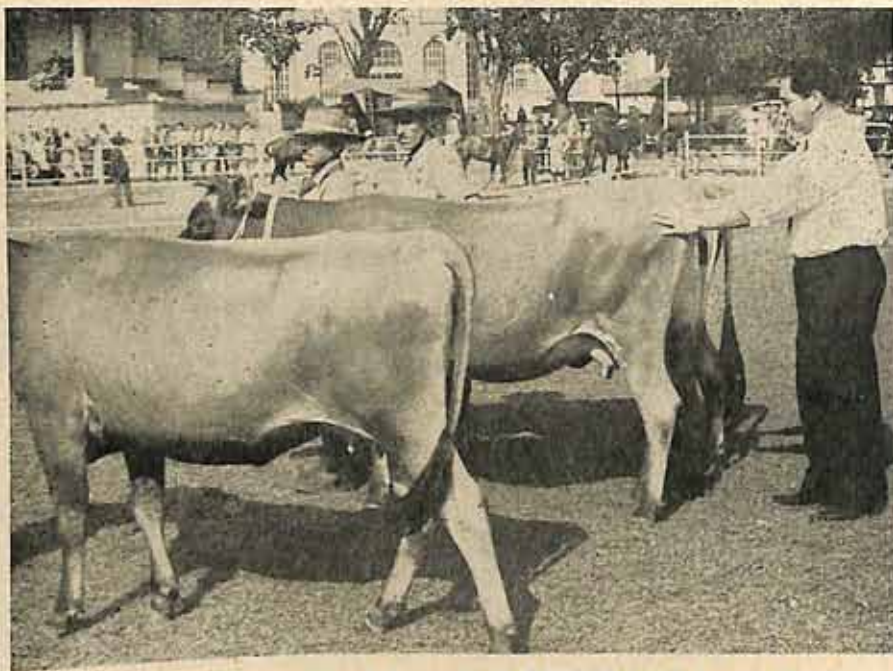
e assim deve ser feito até que se verifiquem melhoras: o problema do tratador que apresenta os animais em julgamento ou em desfile. Neste particular, valem as mesmas observações feitas no ano passado em relação à exposição de gado leiteiro e este ano com vistas à mostra de gado de corte.

O JULGAMENTO

Os trabalhos de julgamento tiveram início no dia 3 de junho, prolongando-se até o dia 5. Atuaram na raça Holandesa p. e b. o sr. Manoel Corrêa Soares, tec-



O jurado da raça Holandesa vermelha e branca, dr. Rubens Tavares de Rezende, presta esclarecimentos sobre as razões de sua decisão.



O dr. Antonio Carlos Pinheiro Machado, do R.G.S., foi o juiz da raça Jersey

nico do Rio Grande do Sul, que teve como secretários os srs. Helcio Villela Leite e Fuad Naufel; na raça Holandesa v. e b. sr. Ruben Tavares de Rezende, técnico de Minas Gerais, secretariado pelos srs. Felcio Bufarah e Antonio Gaspar; na raça Jersey o sr. Antonio Carlos Pinheiro Machado, técnico do Rio Grande do Sul, secretariado pelo sr. Silvio Fairbank Barbosa; na raça Schwyz o sr. Leovigildo Pacheco Jordão, secretariado pelos srs. Domingos Eugenio Xavier e Leo Guimaraes; nos equinos, a comissão formada

pelos srs. Manoel Xavier de Camargo, Mario Santiago e Eduardo Benedicto Marchi, secretariada pelos srs. Alcir Mazzilli Lobo e Romeu Pardini. A pequena representação de gado Flamengo foi julgada pelo sr. A. C. P. Machado.

Especial menção e louvores merecem os serviços de escritório, assistência veterinária, recebimento de animais, recinto e forrageamento som e fotografia, que souberam cumprir com muito acerto as instruções emanadas da Comissão Executiva das Exposições.



O dr. Leovigildo Pacheco Jordão foi o juiz da raça Schwyz.

OS PREMIOS ESPECIAIS

A semelhança do que aconteceu em certames anteriores, houve um numero consideravel, para não dizer excessivo, de premios especiais, representados por taças, trofeus, placas e medalhas. Este ano tais premios somaram 107, muitos deles bem definidos quanto ao destino, outros mal propostos, de sorte a causar dificuldades para serem devidamente adjudicados.

As medalhas de ouro, instituidas pelo Governo do Estado para serem conferidas aos criadores que somassem o maior numero de pontos em cada raça bovina, foram conferidos em obediencia à mesma tabela de valores que vigorou em 1962, com uma só alteração, atinente ao concurso de ubere, agora incluído e da seguinte forma: 1.º lugar, 20 pontos; 2.º lugar, 15 pontos. Os leitores que se interessarem pelos valores correspondentes aos demais premios poderão encontra-los na pagina 23 da "Revista dos Criadores," n.º 393, setembro de 1962.

Apesar da referida tabela de pontos vir funcionando há anos sem nenhuma objecção séria de parte dos tecnicos e criadores, a parte referente ao concurso de ubere, ainda não foi regulamentada — isso, ao ver de alguns juizes, tem motivado duvidas quando à validade desse premio.

Referentemente ao concurso de ubere, um dos pontos hoje considerados dos mais importantes é a rapidez com que se efetua a ordenha. As vacas de produção elevada, bem alimentadas, geralmente deixam fluir o leite mais rapidamente do que as más produtoras. Todavia, nem sempre as grandes produtoras são "rápidas", de sorte que, segundo moderno conceito zootecnico, "a produção total de leite" e a "velocidade de vazão do leite durante a ordenha" são duas características que devem ser encaradas distintamente. Pesquisas feitas nos EUA revelam que a aptidão de uma vaca para deixar-se mungir com rapidez é um atributo altamente hereditavel. Assim, esse característico também deveria ser considerado nos concursos de ubere, notando-se que as vacas em cotejo precisam ser ordenhadas mecanicamente e não por ordenhadores que possam ter prática e destreza diferentes.

RAÇA HOLANDESA P. e B.

Como já tivemos a oportunidade de referir, desta raça compareceram 237 exemplares de animais puros de origem e puros por cruzamento, vale dizer, mais de 44% dos bovinos exibidos.

A instituição de premios especiais para animais puros por cruzamento tornou possível a tabela seguinte, em que as representações premiadas se acham na ordem decrescente dos pontos atribuídos aos especímenes em geral.

Expositor	Localidade	Total	P.O.	P.C.
S. A. Paraíso Industrial	S. J. da Boa Vista	573	515	158
Colegio Adventista Brasileiro	Santo Amaro	163	88	75
Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	S. J. dos Campos	140	20	120
Jotamar Ad. e Com. S.A.	Campinas	129	46	83
Agropecuária Primavera S.A.	Itatiba	114	45	69
Guído Malzoni	Jundiai	76	—	76
S. C. Castrolanda Ltda.	Castro, PR.	57	57	—
Totila Jordan & L. Horacio de Mello	Sorocaba	52	50	2
S.A. Flo de Ouro	Garça	30	20	10
Coop. Agrop. Holambra	Jaguariuna	27	26	1
Urbano Junqueira de Andrade	Cruzília, MG.	20	—	20
Arthur Monteiro Neves	Campinas	18	16	2
Roberto Foz	Itu	14	—	14
Clovis de Souza	Varginha, MG.	12	3	9
Cia. A. F. Monte D'Este	Campinas	7	2	5
Gabriel P. Moraes	Ipauçu	1	—	1

Na análise do quadro, verificamos que:

a) A Fazenda Paraíso confirmou sua colocação como maior detentora de prêmios.

b) A Fazenda Paraíso obteve 40% de todos os prêmios conferidos, 53% dos prêmios referentes a animais puros de origem e 24% dos prêmios dados aos puros por cruzamento.

c) Lamentavelmente, deixou de participar este ano o excelente plantel da C.A. São Quirino, de Campinas, que, no ano transato, obteve o segundo posto em pontos.

d) O Colegio Adventista Brasileiro, dada a ausência da São Quirino, manteve a colocação alcançada em 1962.

e) Notável progresso verificou-se com a representação da Jotamar que do 8.º lugar passou para o 4.º.

f) A Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo, com 120 pontos obtidos com animais P.P.C., classificou-se em 2.º lugar nesta categoria.

g) Em 1962, obtiveram pontos animais pertencentes a 12 criadores, ao passo que, em 1963, os prêmios foram repartidos entre 16 proprietários.

Um dos pontos técnicos acentuados pelo juiz desta raça é que nossos criadores parecem ter descurado da correção do esqueleto dos animais no período de crescimento. Conquanto o referido técnico esteja mais habituado com os espécimes da raça Holandesa criados no Rio Grande do Sul e nas repúblicas platinas, onde as condições de solo e de forrageamento são propícias à formação de estrutura óssea mais sólida e correta, o fato é que a mesma situação anômala pode ser notada nas outras raças leiteiras presentes na mesma exposição, indicando, pois, que a referida constatação deva ser meditada por nossos zootecnistas e criadores, respeitadas, naturalmente, as influências de outros fatores existentes no meio tropical em que vivem nossos animais. Aliás, como é do conhecimento geral, tem-se dado ultimamente uma atenção quase exclusiva aos elementos minerais menores, tais como o cobalto, o cobre, o iodo e outros e deixados um tanto esquecidos outros minerais importantes, tais como o cálcio e o fósforo. Acreditamos que muitas pesquisas ainda precisam ser feitas, notadamente nos trópicos, sobre o papel, os teores convenientes e a justa proporção entre os referidos elementos, indispensáveis ao crescimento à reprodução, à

gestação, a lactação e à saúde dos bovinos.

ANIMAIS PREMIADOS

Os animais da raça Holandesa p. e b. que mereceram do juiz único os melhores prêmios foram os seguintes:

C.A.B. Estudante Medalist, Grande Campeão da Raça, exposto pelo Colegio Adventista Brasileiro, filho de Carnation Flashy Medalist e Holambra Erna, que produziu 6.943 kg de leite aos 5 e 6 m, em 365 dias e 3x, Campeão Junior na Exposição de 1962, filho do Grande Campeão da Exposição realizada em 1960.

S. Fidalgo Roburke Pabst, Reservado Grande Campeão, exibido pela Fazenda Paraíso, filho de S. Margaret Roburk Lad e Pabst Duke Burke, que registrou aos 4 a e 6 m, em 3x e 365 dias, 10.704 kg de leite, Campeão Junior e Reservado Grande Campeão na V Exposição de 1961.

Sertão Fartura Pabst Carnation da Fazenda Paraíso, a Grande Campeã, filha de Sertão Cadete e Sertão Candidata, com 2 a e 1 m, em 2x e que em 365 dias, produziu 4.261 kg de leite. (A mãe, aos 5a e 8m propiciou 6.886 kg de leite, em igual número de ordenhas e período de lactação).

Sertão Guará Pabst Glenafton, também da Fazenda Paraíso, Reservada Grande Campeã, filha de Glenafton Adonis e Pabst Cyclone Mooi, que produziu aos 2 a e 6 m, em 180 dias, 3.189 kg de leite.

O Campeão Senior PC, Coronel da Paraíba, pertenceu a Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo; a Campeã senior PC, Anca, da Paraíso, foram os melhores desta categoria.

Mereceu o prêmio de Melhor Conjunto de Progenie de Pai o lote formado por Sertão Gabriela Glenafton, S. Guará Pabst Glenafton, S. Grecia Supreme Glenafton e S. Gatinha Express Glenafton filhos do touro Glenafton Adonis, da Fazenda Paraíso. O 2.º prêmio foi adjudicado ao lote do Colegio Adventista, formado por animais filhos de Carnation F. Medalist.

O Melhor Conjunto de Progenie de mãe coube a Campeã Medalist de Guarapiranga e Diadema Medalist de Guarapiranga, filhas de Guitarra, da Jotamar A. e C. O 2.º prêmio coube a animais filhos da vaca Bond Haven Centurion M. Joy, da Fazenda Paraíso.

O Melhor Conjunto da Raça Senior, P.O. era formado por S. Fidalgo Roburke Pabst Burke, S. Fartura Pabst Carnation, S. Grecia Supreme Glenafton e S. Guará Pabst Glenafton, da Fazenda Paraíso.

O Melhor Conjunto da Raça Junior, P.O. era constituído por Guarapiranga Medalist California, G. Ditosa Medalist, G. Delicada Nico's G. Dançarina Medalist, da Jotamar.

O Melhor Conjunto Senior P.C.: Bisanaga Medalist C.A.B., Rimada Medalist C.A.B., Batuta Medalist C.A.B. e Fossemos Medalist C.A.B. do Colegio Adventista.

O 1.º Prêmio do Concurso de Ubre foi levantado por Batalha nascida em 30-9-54, importada da Argentina, que se acha em Livro de Merito, tendo aos 6a, em 358 dias e 2x, produzido 8.753 kg de leite e 3,55% de M.G. Pertence à Fazenda



A Comissão julgadora da raça Mangalarga constituída dos dres. Eduardo B. Marchi, Mário Santiago e Manoel Xavier de Camargo.

Rio das Pedras, Jundiá, do sr. Guido Malzoni. O 2.º prêmio coube a Sertão Duna, nascida em 22-3-53, que com 2a. e 11m., em 365 dias e 2x produziu 4.142 kg de leite e 3,53% de gordura.

RAÇA HOLANDESA V. e B.

Causas desconhecidas fizeram com que quase 14% dos animais inscritos desta raça deixassem de comparecer; assim, surpreendentemente ela foi superada numericamente pelo agrupamento étnico suíço-pardo. Não obstante, tratava-se de

uma representação excelente, um dos pontos salientes de toda a exposição.

Realmente, a entrada das vacas lactantes na pista de julgamento sempre causava admiração, especialmente pela boa conformação geral e de ubere, detalhe este assaz importante, pois vem revelar que o criador de vermelho e branco está dando muita atenção a este ponto do exterior.

Nove foram os expositores que levantaram prêmios, conforme é visto na tabela seguinte:

Expositor	Localidade	Total	Pontos	P.O.	P.C.
Cia. A. C. A. Santa Filomena	Pinhal	640	255	385	
Luciano Vasconcelos de Carvalho	Vinhedo	214	111	103	
Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	S. J. dos Campos	145	144	1	
C. Agropecuária Holambra	Jaguaruna	59	59	—	
Eduardo Simonsen	Bragança Paulista	49	29	20	
Adriano Sleutjes	Castro, PR	16	16	—	
Fazenda Três Marias	Avaré	7	—	7	
João A. Ribas Viana	Cotia	3	3	—	
Antônio C. Rachou Almeida	São Manoel	1	1	—	

PRÊMIOS OFERECIDOS PELO JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

O Jockey Clube de São Paulo apoiou da melhor maneira possível a VII Exposição Feira de Gado Leiteiro, oferecendo uma série de dez taças de prata, cuja relação, com seus ganhadores, inserimos nesta página.

Entretanto, para satisfação dos expositores, esse gesto cavalheiresco do Jockey Clube não ficou só nisso, pois ofereceu esplêndido almôço aos expositores, participantes, autoridades, etc.

Eis a lista de prêmios oferecidos pelo Jockey Clube:

Ao grande Campeão da raça Jersey — Santana Castelo Parford — Faz. — Santana Rio Abaixo — S. José dos Campos.

Ao Grande Campeão da raça Holandesa Preta e Branca — Estudante Medalist — Colégio Adventista Brasileiro — São Paulo.

Ao Grande Campeão da raça Holandesa Vermelha e Branca — Agrícola Sjoukje — Cia. Adm. Agrícola Santa Filomena — Pinhal.

Ao Grande Campeão da raça Schwyz — Active Acres Lavina's Ned — Antonio Luiz Ferraz — Campinas.

Ao Grande Campeão da raça Mangalarga — Durango — Fausto Simões — Cafelândia.

Ao Grande Campeão da raça Jersey — Santana Malta Bolhayes — Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos.

A Grande Campeã da raça Holandesa Preta e Branca — Fatura Pabst Carnation — S.A. Paraíso Ind. e Agr. — São João da Boa Vista.

A Grande Campeã da raça Holandesa Vermelha e Branca — Geertje 7 — Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos.

A Grande Campeã da raça Schwyz — Batalha — D. Pires Agropecuária — São Carlos.

A Grande Campeã da raça Mangalarga — Rafia Flori — Badih Aidar — Severina.

Tendo em vista, também, o que ocorreu no ano anterior, verificamos que:

a) Coube à Cia. Ad. Com. Agr. Santa Filomena mais da metade de todos os prêmios conferidos (56,4% em relação ao todo e 74,6%, em referência aos puros por cruzamento).

b) O sr. Luciano V. de Carvalho, que em 1962 havia conquistado a medalha de ouro, colocou-se este ano em segundo lugar em relação a todos os animais, assim como no concernente aos puros por cruza.

c) A Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, tal como no ano transato, classificou-se em terceiro.

d) Tivemos no ano passado 14 expositores com animais premiados, ao passo que, em 1963, foram somente 9. Note-se que a representação deste ano foi mais uniforme.

e) Foi lamentada a ausência de touros de melhor qualidade, à altura das fêmeas apresentadas.

Os espécimes que mereceram as melhores honras foram os seguintes:

Agrícola Sjoukje, Grande Campeão da Companhia Santa Filomena, filho de Anne e Sjoukje, importado. (A mãe deste animal, com 5a e 1m, em 314 dias, produziu 7.586 kg de leite, com 4% de gordura).

Heine, Reservado Grande Campeão, do sr. L. V. de Carvalho, filho de Llekele e Anna 4. O mesmo animal foi Reservado em 1962.

A Grande Campeã, Gertje 7, da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo, filha de Lükje's Truman e Geertje 5, a qual, com 5a, em 365 dias e 2x, produziu 4.298 kg de leite, estando em L.M.

A Reservada Grande Campeã foi Marta 12, da Companhia Santa Filomena, filha de Benno 2 e Martha 5.

O Campeão Senior P.O. foi o mesmo Heine e a Campeã Senior P.O. a mesma Geertje 7.

O Campeão Senior P.C. foi Alvorada da Cia Santa Filomena.

Sagraram-se como o Melhor Conjunto de Progenie de Pai: Dina Truman das Americas, Dea Truman das A. e Dakar Truman das A., filhos de Palm's Margje Truman, da Santa Filomena. O 2.º lugar coube a animais filhos do touro Auke da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo.

O Melhor Conjunto de Progenie de Mãe: Muquem Otima II e Dea Truman das Americas, filhas da vaca Muquem Otima, que, aos 11a e 5m, em 2x e 328 dias, produziu 6.097 kg de leite. O lote era formado pelos filhos da vaca M. Europa Teiana do sr. L. V. de Carvalho.

O Melhor Conjunto da Raça, Senior, P.O.: Pam's Margtje Truman, Holambra Nera XXV, Martha XII e Klasje 8 da Santa Filomena.

O Melhor Conjunto da Raça, Junior, P.O. foi conferido a Agrícola Sjoukje, Holambra Adema's Joukje XX, H. K. Jinkke e America's Dardo, da Cia. Santa Filomena.

O prêmio de Melhor Conjunto Senior P.C. coube a Alvorada, Amapola, Santa Helena Jamaica e Muquem Otima II, da Santa Filomena.

O Melhor Conjunto Junior, P.C.: Dina Truman das Americas, Dalila II Dakar e Dea Truman, da Santa Filomena.



Expositores e dirigentes da A.P.C.B. e do Jockey Clube apreciam um dos extraordinários reprodutores importados pelo Jockey Clube para serviço de seus associados.

O 1.º Premio do Concurso de Ubere coube a Alvorada, que aos 2a em 2x e 338 dias, produziu 4.612 kg de leite; pertence à Santa Filomena. O segundo premio foi dado a Klaske 8, importada e pertencente à mesma propriedade.

RAÇA JERSEY

Como vem sendo registrado nas ultimas exposições especializadas, a pequena

raça manteiguelra de Jersey está crescendo em qualidade. No entanto, a despeito de um comparecimento de 92,6% em relação ao numero de especímenes inscritos (a maior proporção verificada, entre as quatro principais raças), houve acentuado declínio no numero de indivíduos presentes ao ato do julgamento.

Foram adjudicados premios aos seguintes expositores:

Expositor	Localidade	Total	Pontos	P.C.
Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	S. J. dos Campos	368	368	—
José M. Altenfelder Silva	S. J. dos Campos	183	173	10
João Laraya	Jacarei	111	111	—
Alain Boud'Hors	Jundiaí	59	59	—
José Ponchon	S. J. dos Campos	47	47	—
Gabriel P. Moraes	Ipauçu	10	—	10
Thomaz James R. Warren	Santo Amaro	8	1	7

Verificamos que:

a) O numero de criadores premiados foi exatamente igual ao do ano de 1962, embora não fossem sempre os mesmos.

b) A Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo, confirmando sua "performance" do ano passado, obteve o primeiro posto, com cerca de 47% dos pontos adjudicados, tendo concorrido somente com animais puros de origem.

c) Os animais pertencentes ao sr. J. M. Altenfelder Silva alcançaram a quarta colocação no cómputo geral, no ano de 1962, ao passo que em 1963 obtiveram o segundo posto.

O Grande Campeonato foi levantado pela Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo, com Sant'Ana Castelo Paxford, filho de Paxford Lemel's Designer, um dos melhores reprodutores Jersey que já entraram no País e S.A. Catita Magnet, nascida em 27-5-55. A mãe do campeão produziu, aos 6a e 7m, em 2x e 305 dias, 3.918 kg de leite com 5,39 M.G., estando em Livro de Escol.

Reservado Campeão, Garbo Lasse Skirfall, do sr. J. Laraya, filho de Lasse Skirfall e Dora 218, nascido em 2-5-57.

Grande Campeã: Sant'Ana Malta Bolhayes, da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo, nascida em 11-12-49, por Hockley Palton e Buckhurst Coral, esta, aos 6a e 10m, em 3x e 365 dias produziu 5.511 kg com 4,18 de gordura, sendo 5 vezes classificada em Livro de Escol.

Reservada Grande Campeã: Sant'Ana Energia Zanalua, da Faz. Sant'Ana, filha de Sant'Ana Oceano Paxford e Sant'Ana Regia Records.

O Campeão Senior, P.O. foi o touro Sant'Ana Malta Bolhayes, da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo; e o Reservado P.O., Garbo Lasse Skirfall de Santa Hilda do sr. João Laraya.

Recebeu o titulo de Campeão Junior, P.O., o tourinho S. José Jangadeiro Pa-

trician, do sr. José Ponchon; e o de Campeã Junior, P.O., a novilha Labareda Paxford de S. Hilda, do sr. J. Laraya.

O 1.º Conjunto de Progenie de Pai: Jaca Cascata, Jaca Caçula, Jaca Fanfara, filhos do touro Sant'Ana Xenofonte do sr. J. de Moraes Altenfelder; o 2.º Conjunto era constituído por filhos do touro Sant'Ana Oceano Paxford, da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo.

O 1.º Conjunto de Progenie de Mãe: Jaca Caçula e Jaca Canopus, filhos da vaca Sant'Ana Carolina Patricia do sr. J. M. Altenfelder; o 2.º Conjunto era formado por filhos da vaca Sant'Ana Olinda da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo.

Recebeu a laurea de Melhor Conjunto Senior P.O. o lote: Sant'Ana Castelo Paxford, S. Malta Bolhayes, S. Bohemia Midshipman e S. Energia Zanalua da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo. O Melhor Conjunto Junior P.O.: Sant'Ana Nova Hiplas, S. Xerxes Lilac, S. Edda Sybil, S. Oleiro Record's, da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo.

O 1.º Premio do Concurso de Ubere da raça Jersey foi conquistado por Labareda, nascida em 12-2-61, filha de Hercules Paxford de Santa Hilda e Huri Tupan de S. Hilda, do sr. João Laraya. O 2.º lugar coube à fêmea Sant'Ana Cleite Oceano da Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo.

RAÇA SCHWYZ

A representação suíça-parda, em 1962, fôra muito prejudicada pela ocorrência de febre aftosa em varios plantéis, que porisso não puderam comparecer, de sorte que qualquer tentativa de comparação entre as duas mostras sucessivas será totalmente falha.

Em 1962 estiveram em confronto animais pertencentes a sete expositores; em 1963 foram oito os proprietários premiados, como veremos a seguir:

Expositor	Localidade	Total	Pontos	P.C.
D. Pires Agro-Pecuaria	São Carlos	524	330	194
Geraldo Diniz Junqueira	Orlandia	202	116	86
Silvio Lara Campos	Tatui	172	61	111
Antonio Luiz Ferraz	Campinas	161	122	39
Edgard Jafet	Jaguariuna	80	76	4
Cesar Pires Mello	Bananal	36	36	—
Clovis de Souza	Varginha, MG.	4	2	2
Roberto Brotero de Barros	Franco da Rocha	3	3	—

Pelos dados do quadro acima notamos que:

a) A D. Pires Agro-Pecuaria, que em 1962 obtivera o penúltimo lugar (em consequência do contratempo apontado) pôde, este ano retomar o papel de liderança que vem desempenhando nestes ultimos anos. Cerca de 44,5% da premiação total e dos puros por cruzamento foram adjudicados a essa criação de São Carlos.

b) Colocação destacada e muito superior a do ano passado foi alcançada pelos animais do sr. Geraldo Diniz Junqueira.

c) O lote de animais pertencentes ao sr. Edgard Jafet, que em 1962 despontara como um dos melhores da raça, não confirmou a mesma situação promissora, possivelmente por falta de preparo adequado.

d) Tal como aconteceu com as demais raças de bovinos, foi notada a ausencia de touros à altura das fêmeas apresentadas.

e) Varios descendentes do touro Calunga de São Joaquim, pertencente ao sr. G. D. Junqueira, que em 1962 obtivera o titulo de Grande Campeão P.O. foram premiados no certame de 1963.

f) Foi notada menor discrepância entre os animais no que concerne às origens (europeia ou americana), observando-se em varios especímenes uma evidente mescla dos dois tipos.

g) Alguns criadores, felizmente poucos, persistem no erro de "cevar" os especímenes destinados à exposição, numa lamentável confusão entre bom trato e trato exagerado. Seria interessante verificar o que acontece com a capacidade reprodutiva desses animais engordados em demasia.

Na representação suíça salientaram-se os seguintes animais:

Grande Campeão: Active Acres Lavina's, nascido em 25-3-54, por Curtiss Candy Signal Ned e Mall Farm Lavina 2nd, pertencente ao sr. Antonio Luiz Ferraz. Reservado Grande Campeão: Fabiano Anderson Rio Claro nascido em 10-3-61, filho de Anderson Acres Milina Dean B e Jardim Fanatica.

Grande Campeã: Batalha, nascida em 26-2-54, por Arigdeen Lanny e Valsa, da firma D. Pires Agro-Pecuaria, Reservada: Havana Boa Esperança, nascida em 29-4-61, por Calunga de São Joaquim e Doris de São Joaquim, do sr. G. D. Junqueira.

Campeão Junior P.C. foi Hala de Boa Esperança do sr. G. D. Junqueira.

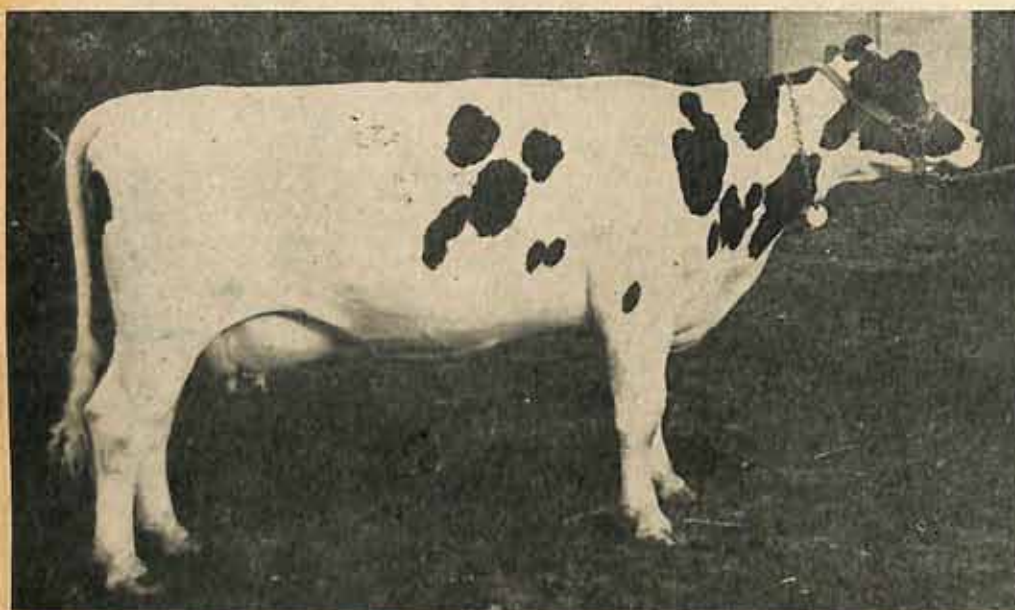
O 1.º Conjunto de Progenie de Pai era constituído pelos especímenes: Copacabana Deão, Fabiano Anderson Rio Claro, Copacabana Dator, C. Dengosa, filhos do touro Anderson Acres Milina Dean B, pertencente à D. Pires Agro-Pecuaria. O 2.º Conjunto era formado por filhos do touro Calunga de São Joaquim, do sr. G. D. Junqueira.

Conquistou o premio de Melhor Conjunto de Progenie de Mãe o lote formado por Minerva e Fabiano Anderson Rio Claro, filhos da vaca Jardim Fanatica da D. Pires Agro-Pecuaria.

O Melhor Conjunto Senior, P.O.: Active Acres L. Ned, Bartira de Pinheiro,

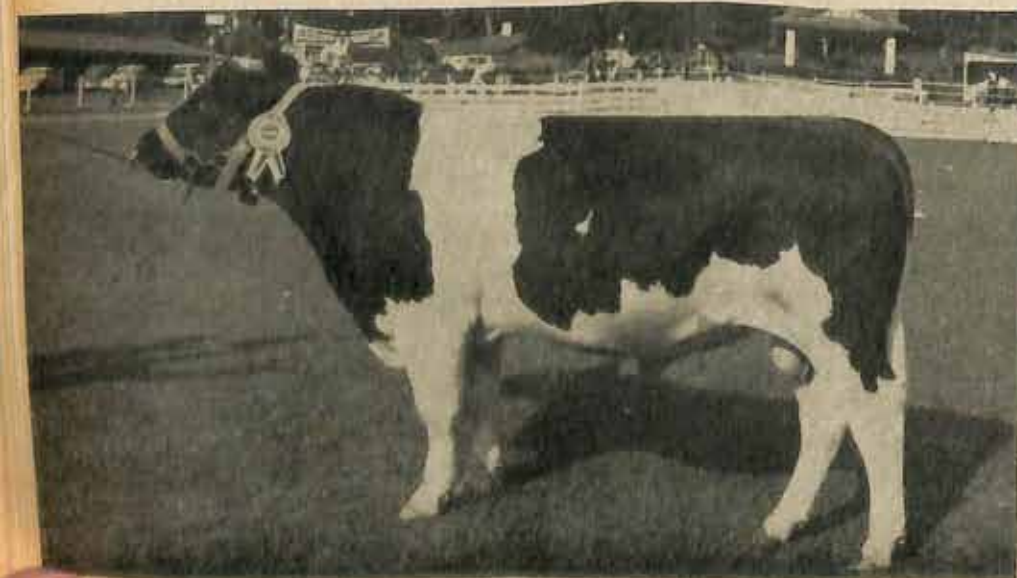


CAB ESTUDANTE MEDALIST — Grande Campeão da Raça Holandesa Preta e Branca — nasc. 8-9-60. Pai: Carnation Flashy Medalist. Mãe: H. Erna — Exp. Colégio Adventista Brasileiro.



SERTÃO FARTURA PABST CARNATION — Grande Campeã da Raça Holandesa Preta e Branca — nasc. 31-12-59. Pai: Sertão Cadete, Mãe: Sertão Candidata — Exp. S.A. Faz. Paraíso Ind. e Agrícola.

AGRICOLA SJOUKJE — Grande Campeão da Raça Holandesa Vermelha e Branca — nasc. 27-3-61. Pai: Anne. Mãe: Saakjep — Exp. Cia. Adm. Com. Agrícola Santa Filomena — Pinhal — S.P.



America do Haras, Arigdeen Julie, do sr. A. Luiz Ferraz.

O Melhor Conjunto da Raça Junior, P.O.: Fabiano Anderson, Copacabana Edital, C. Dakota e C. Dengosa da D. Pires Agro-Pecuária.

O Melhor Conjunto Senior P.C.: Batalha, Cascata, Julieta e Agua Branca, da D. Pires A. O Melhor Conjunto Junior P.C.: Sorocaba, Eleita Estupendo e E. Presidente, do sr. Silvio Lara Campos.

O premio de Melhor Ubere foi adjudicado à vaca Batalha que, com 5a e 3m, em 2x e 311 dias de lactação, produziu 4.508 kg de leite e 3,75% de gordura. Esta fêmea pertence à D. Pires A. O segundo lugar coube a Adella do Haras, do sr. Silvio Lara Campos.

RAÇA FLAMENGA

A pequena mostra desta raça leiteira, constituída por seis machos e duas fêmeas, com idade máximas de 45 meses, pertencencia em sua totalidade ao sr. João L. de Sampaio Ferraz Jr. da Fazenda Bentoca, Reginópolis.

Os animais que mais se destacaram foram os seguintes:

Gavião, nascido em 13-5-50 filho de Zacum e Alegia, que obteve o título de Campeão Junior, P.O. e Folião, nascido em 1-10-61 que mereceu ser o Reservado Campeão Junior.

O Melhor Conjunto de Progenie de Pai foi formado por Gavião, Folião, Gelela e Folia, filhos de Zacum, o pai de todos os animais expostos, à exceção de um somente.

Em linhas gerais, a representação flamenga de 1963 esteve bem melhor que a do ano passado, ocasião em que tivemos ensejo de reprovar as más condições de preparo da meia dúzia de exemplares expostos.

RAÇA MANGALARGA

Ja tivemos a oportunidade de referir que um dos pontos mais altos destes certames foi a luzida e surpreendente representação de cavalos da raça Mangalarga. Efetivamente, quem vem acompanhado e anotando o que se passa com as mostras de equinos realizadas nestes ultimos anos em São Paulo terá verificado que, de um exercicio para outro, tanto o numero de exemplares como a qualidade media dos especímenes vêm decaindo progressivamente. Daí a surpresa geral da mostra deste ano e a pergunta resultante: Haverá realmente menor entusiasmo pela criação de equinos e notadamente da raça Mangalarga, em São Paulo?

Este ano, ao que fomos informados, os técnicos ligados à Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga, especialmente os srs. Mario Santiago e Eduardo Benedicto Marchi, realizaram visitas, sistematicamente, a todos os nucleos de criação, antes do certame, incentivando os criadores e concitando-os a enviar seus animais à exposição especializada. Tais esforços foram coroados de êxito, pois, repetimos, há muito que não se via tão brilhante e numerosa representação de Mangalarga.

O acontecimento merece o estudo dos órgãos de fomento zootecnico, porquanto

o que sucedeu com essa raça de equino poderia ter ocorrido com outras raças e espécies pecuárias, no que tange às exposições em que não se faz o trabalho preliminar de propaganda e orientação dos criadores.

Na mostra deste ano, destacaram-se muitos animais, marcadamente o Campeão Durango, um alazão de 6 anos e 6 meses, filho de Maxixe e Guaira, pertencente ao criador de Cafelandia, sr. Fausto Simões; o Reservado Campeão, de nome Pica-Pau, pelagem alazã, nascido em 28-9-60, por Maragato e Marquesa, do antigo criador da raça sr. Sebastião de Almeida Prado, sediado em Araçatuba; a Campeã Rafia-Flori, igualmente alazã, nascida em 11-1-60, filha de Maxixe e Fada, exposta pelo sr. Badir Aidar, de Severinia.

O Melhor Conjunto da raça, composto dos animais de nomes Pensamento-Flori, Rafia-F., e Malícia-F. foi concedido ao sr. Badir Aidar, que, como vemos, se revela um dos criadores mais apurados.

O prêmio de Melhor Conjunto de Progenie de Pai foi levantado pelos animais Pensamento-Flori, Rafia-Flori e Malícia-Flori, filhos de Maxixe, do sr. B. Aidar. Note-se que este mesmo criador, no ano transato, levantou varios premios com o mesmo Pensamento-Flori, Pitanga-Flori e outros exemplares.

Com referencia ao lote de Mangalargas mineiros ou marchadores cumpre referir que estavam inscritos sete animais, tendo comparecido apenas tres. O mais destacado foi Herdade de Bronze, um macho da categoria de 36 a 48 meses, pertencente ao sr. José de Andrade Reis, de Matias Barbosa, Minas Gerais.

Quanto aos Campolinas, que eram somente dois, pertencentes ao sr. Claudine Fagundes, de Bragança Paulista, o melhor exemplar foi Garbosa de Santo Antonio, fêmea baía de 6 anos.

JULGAMENTO POR ALUNOS E AVULSOS

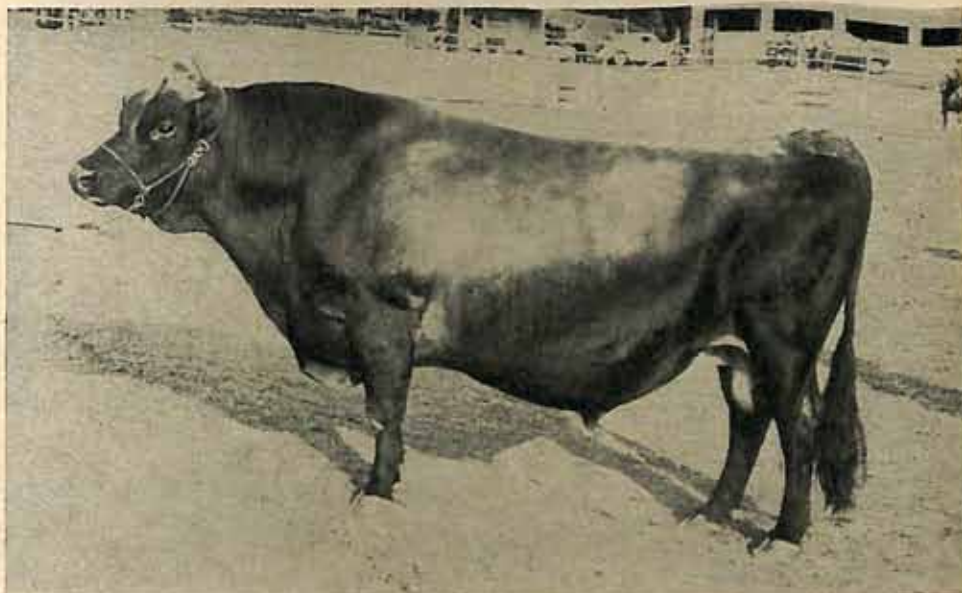
Antes do inicio do julgamento dos animais, no domingo, dia 2, foi realizada uma competição entre alunos e pessoas interessadas, à semelhança dos "contests" norte-americanos. 19 concorrentes, formando 4 equipes (2 de 5 concorrentes cada uma, alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, uma de 5 alunos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo e uma equipe de 4 pessoas avulsas) classificaram animais pertencentes a diferentes categorias das raças Holandesa m. de p., Holandesa m. de v., Jersey e Schwyz.

Depois de realizado o julgamento oficial pelos juizes da Exposição, as classificações das equipes foram cotejadas, atribuindo-se a cada concorrente e equipe determinado numero de pontos, segundo tabela americana organizada pelas combinações possíveis de quatro letras.

Tendo sido julgados apenas quatro animais tirados ao acaso de cada categoria, os resultados tiveram de ser ajustados à ordem decrescente de seus valores. Para esse fim, os juizes da Exposição tiveram de classificar todos os espécimes de cada categoria em que se achavam animais julgados pelos concorrentes.

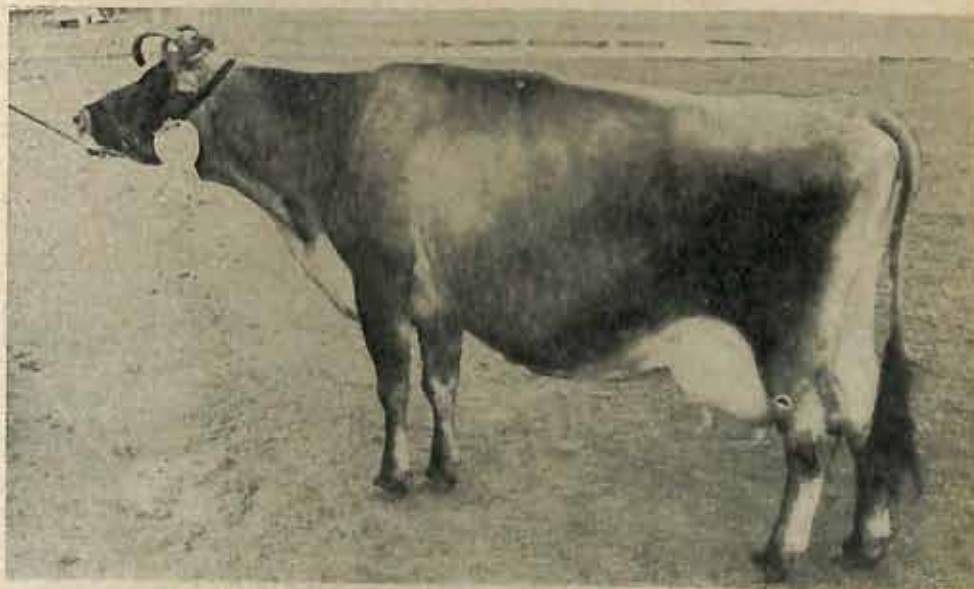


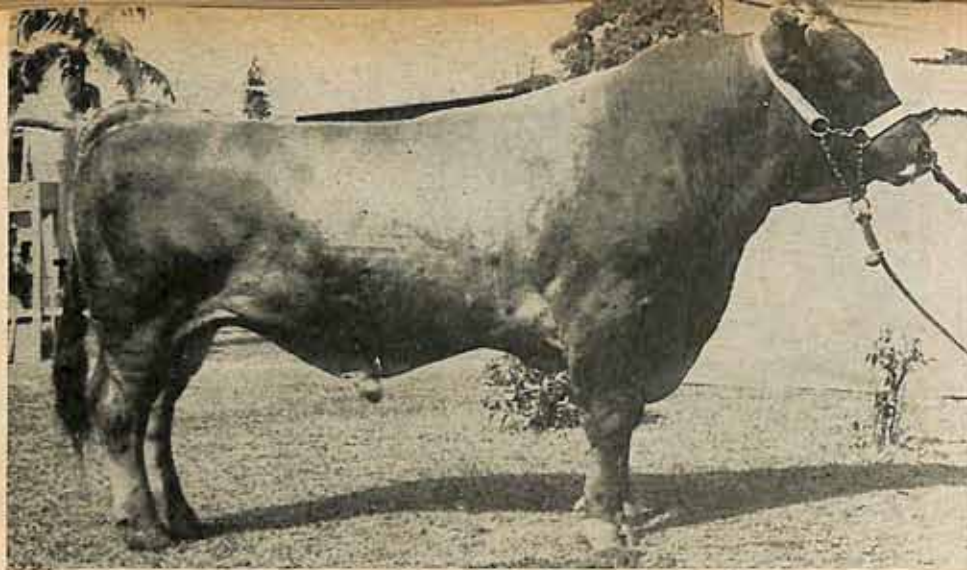
GEERTJE 7 — Grande Campeã da Raça Holandesa Vermelha e Branca — nasc. 26-1-56. Pai: Aukje's Truman. Mãe: Geertje's 5 — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



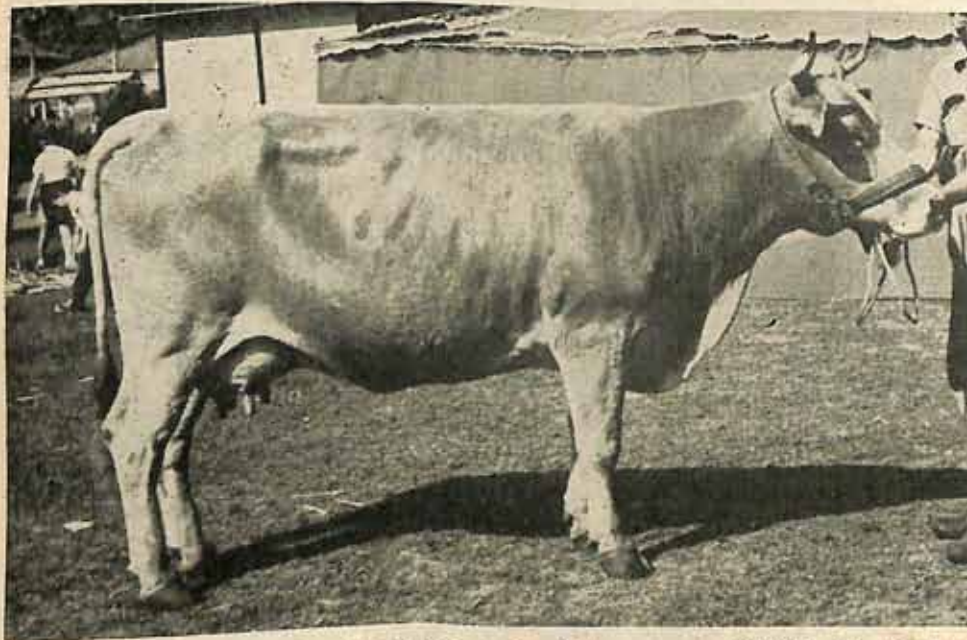
SANTANA CASTELO PAXFORD — Grande Campeão da Raça Jersey — nasc. 27-5-55. Pai: Paxford Semele's Designer. Mãe: Santana Catita Magnet — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.

SANTANA MALTA BOLHAYES — Grande Campeã da Raça Jersey — nasc. 11-12-49. Pai: Hockley Patton. Mãe: Buckhurst Coral — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



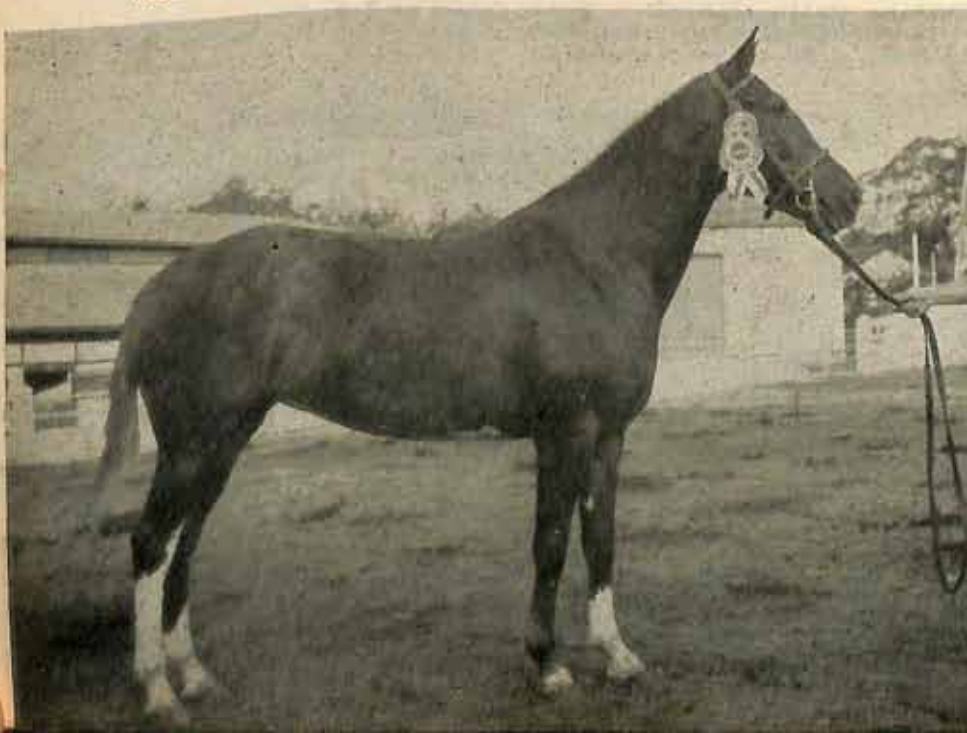


ACTIVE ACRES LAVINA'S NED — Grande Campeão da Raça Schwyz — nasc. 25-3-54. Pai: Curtiss Candy Signal Ned. Mãe: Mall Farm Lavina — Exp. Antonio Luiz Ferrez — Campinas — S.P.



BATALHA — Grande Campeã da Raça Schwyz — nasc. 26-2-54. Pai: Arigideen Lanny. Mãe: Valsa — Exp. D. Pires Agropecuária S.A. — São Carlos — S.P.

RÁFIA FLORI — Campeã da Raça Mangolarga — nasc. 11-1-60. Pai: Maxixe. Mãe: Fada — Exp. Badih Aidar — Severinia — S.P.



A comissão designada para julgamento era formada pelos srs. Armando Chieffi, Felício Bufarah, Ezequiel Jordão e Antônio Gaspar.

Coube o primeiro lugar, por equipe, à E.S.A. Luiz de Queiroz. Individualmente, o primeiro lugar foi conquistado pelo sr. Max Lazaro V. Bose, que obteve 838 pontos ou nota 8,38; o segundo posto foi obtido pelo sr. Bernhard Bruning, com 832 pontos ou nota 8,32, ambos estudantes de agronomia.

Os resultados gerais da prova permitiram também um índice de acerto, entre os competidores e os juizes da Exposição, por meio da relação entre o numero de categorias julgadas e o numero de pontos, multiplicada por 100. Os índices de acerto foram os seguintes:

raça	índice %
Holandesa v. e b.	85,05
Schwyz	80,44
Jersey	72,92
Holandesa p. e b.	68,36
Media	75,07

Observe-se que tanto o índice de acerto mais elevado como o mais baixo se referem a raças mais conhecidas em São Paulo. E ainda esta observação: os índices que se acham acima da média são pertinentes a julgamentos feitos por juizes radicados em Minas Gerais ou São Paulo e os índices abaixo da média a juizes de outra região do País.

VENDA DE ANIMAIS

De acordo com o regulamento de vendas de animais da Exposição-Feira, foi realizado um leilão de bovinos, no dia 6, em que foram vendidos 22 espécimes pelo valor global de Cr\$ 4.810.000,00. Alcançaram os maiores valores os seguintes exemplares:

Holambra Baukje XCV. Hol. p. e b., fêmea, P.O. nascida em 28-1-61, pai Adema 231 v. d. Woudhoeve e Holambra Baukje XC. Vend. Coop. A. P. Holambra, Jaguariuna; Comp. sr. João Arthur Ribas Viana por Cr 435.000,00.

Primavera Huno. Hol. p. e b. macho, P.O., nascido em 13-10-61, pai Martildale Dragon e San Miguel De Kol 9 Lord Michael. Vend. Agropecuária Primavera, S.A., Itatiba. Comp. sra. Brasília L. de Arruda Botelho & Filhos por Cr\$. 300.000,00.

Holambra Vera XV. Hol. p. e b. fêmea, P.O., nascida em 24-6-61 por Adema 109 v. d. Woudhoeve e Holambra Vera H. Vend. Coop. Holambra, Jaguariuna. Comp. sr. Marcelo R. O. Rezende por Cr\$. 300.000,00.

Castro Paulo's Berend XVIII. Hol. v. e b. macho P.O., nascido em 5-6-62 por Holambra Kooseje's Berendille Castro Paula. Vend. Adrianus Sleutjes Castro PR. Comp. sr. Renato Caleiro por Cr\$. 300.000,00.

REUNIÕES DE TÉCNICOS E CRIADORES

No dia 7 foram realizadas, no auditorio do Departamento da Produção Animal, duas proveitosas reuniões.

A primeira teve por escopo a fundação da Associação dos Juizes de Exposições de Animais, destinada a regularizar de-

finitivamente uma situação que ha anos se manifesta no trabalho de julgamento dos animais. A fim de organizar o estatuto da nova sociedade, foi nomeada uma comissão de zootecnistas especializados em diferentes raças, tendo como relator o sr. Armando Chieffi.

A segunda reunião objetivou a apresentação de sugestões para alteração e melhoramento do regulamento das exposições especializadas. Consideraram-se exigências de dados de controle leiteiro para adjudicação de prêmios, a possibilidade da fusão das categorias de animais p.o. e p.c., a modificação da tabela de pontos, de acordo com o numero de animais de cada criador, para obtenção da medalha de ouro oferecida pelo Governo do Estado e outros assuntos. A própria Comissão Executiva das Exposições foi incumbida de estudar e dar parecer sobre as sugestões.

PROGRAMA COMPLEMENTAR

Destaque especial e louvores merecem os responsáveis pela organização do programa complementar, destinado a dar maior brilho e atração aos dias correspondentes ao certame de animais: torneios de armas de cavalaria, apresentação de cavalos trotadores com demonstrações, desfiles de cavaleiros, torneios entre equipes do Club Paulista de Rodelo e desafiantes, provas de marcha e redeas para cavalos marchadores, provas de mostra



DURANGO — Campeão da Raça Mangalarga — nasc. 8-10-56. Pai: Maxixe. Mãe: Guacira — Exp. Fausto Simões — Cafelândia — S.P.

monta e laçada de bezerros, demonstrações de derrubada de novilhos, além dos habituais desfiles de animais premiados, concorreram para dar maior movimento ao certame. Lamentamos apenas a ausência de nossas excelentes bandas militares que, como sabemos, comparecem em ocasiões similares em varios países.

AGRADECIMENTO

A elaboração desta reportagem sobre as Exposições somente foi possível pelo fornecimento de inumeros dados do escritório a cargo do sr. Walter Carvalho Miranda e seus auxiliares, aos quais apresentamos nossos efusivos agradecimentos.

Prêmios oferecidos pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos e outras entidades

A Associação Paulista de Criadores de Bovinos e outras organizações, a exemplo do que têm feito nos certames anteriores, ofereceram uma série de taças e troféus que tiveram o seguinte destino:

Taça Olívio Gomes — Ao Melhor Conjunto Progenie de Pai da raça Jersey — José de Moraes Altenfelder Silva — S. José dos Campos.

Taça Vergílio Penna — Ao Melhor Conjunto Progenie de Pai da raça Schwyz — D. Pires Agro-Pecuária — São Carlos.

Taça Dr. Arnaldo de Camargo — Ao Melhor Conjunto Progenie de pai da raça Holandesa Vermelha e Branca — Cia. Adm. Com. Santa Filomena — Pinhal.

Taça Paulo Nogueira — Ao Melhor Conjunto Progenie de Pai da raça Holandesa Preta e Branca — S.A. Faz. Paraíso Ind. Agrícola — S. João da Boa Vista.

Taça APCB — Ao Melhor Conjunto Progenie de Mãe da raça Jersey — José de Moraes Altenfelder Silva — São José dos Campos.

Taça APCB — Ao Melhor Conjunto Progenie de Mãe da raça Schwyz —

D. Pires Agro-Pecuária — São Carlos.

Taça APCB — Oferta da Blemco S.A. — Ao Melhor Conjunto Progenie de Mãe da raça Holandesa Vermelha e Branca — Cia. Adm. Com. Agrícola Santa Filomena — Pinhal.

Taça APCB — Ao Melhor Conjunto Progenie de Mãe da raça Holandesa Preta e Branca — Jotamar Comércio S.A. — Campinas.

Taça APCB — A Campeã de Ûbere da raça Jersey — Labareda — João Laraya — Jacareí.

Taça APCB — A Campeã de Ûbere da raça Schwyz — Batalha ° D. Pires Agro-Pecuária — São Carlos.

Troféu APCB — Ao Reservado de Grande Campeão da raça Jersey — Garbo Lasse Skiffal de Sta. Hilda — João Laraya — Jacareí.

Troféu APCB — Oferta da Agro Semente Ltda. — Ao Reservado de Grande Campeão da raça Holandesa Preta e Branca — S. Fidalgó Roburke Pabst — S.A. Faz. Paraíso Ind. Agrícola — São João da Boa Vista.

Troféu APCB — Oferta da Laborte-rápia Bristol S.A. — Ao Reservado de Grande Campeão da raça Holandesa

Vermelha e Branca — Heine — Luciano Vasconcelos de Carvalho — Vinhedo.

Troféu APCB — Oferta de Alcino Dias dos Santos — Ao Reservado de Grande Campeão da raça Schwyz — Fabiano Anderson Rio Claro — D. Pires Agro-Pecuária — São Carlos.

Troféu APCB — A Reservada de Grande Campeã da raça Jersey — Santana Energia Zanalua — Faz. Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

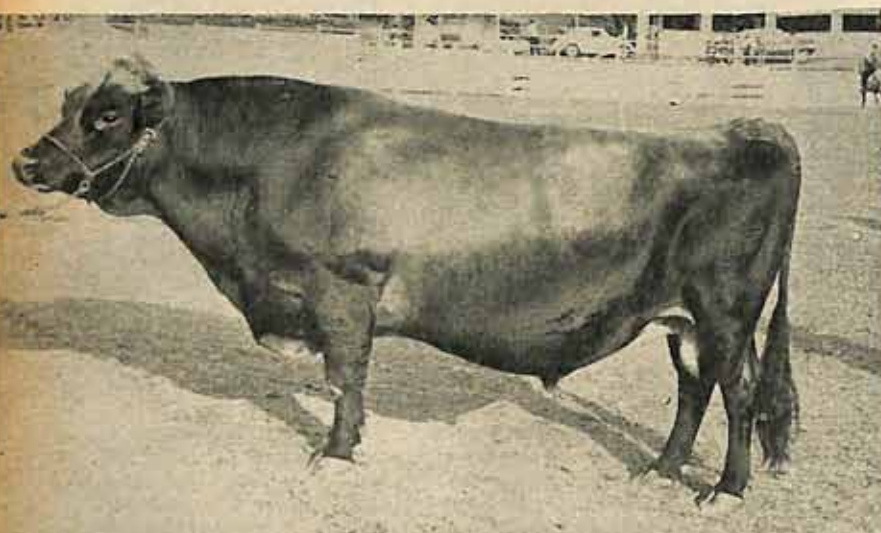
Troféu APCB — Oferta da Geigy do Brasil — A Reservada de Campeã da raça Holandesa Preta e Branca — Sertão Pabst Glenafon — S.A. Faz. Paraíso Ind. Agrícola — S. João da Boa Vista.

Troféu APCB — Oferta da Tortuga — A Reservada de Grande Campeã da raça Holandesa Vermelha e Branca — Marta 12 — Cia. Adm. Com. Agrícola Santa Filomena — Pinhal.

Troféu APCB — Oferta de Alesseo Bargieri — A Reservada de Grande Campeã da raça Schwyz — Havana da Boa Esperança — Geraldo Diniz Junqueira — Orlândia.

GRANDES CAMPEÕES E CAMPEÕES DA FAZENDA SANTA

GRANDES CAMPEÕES



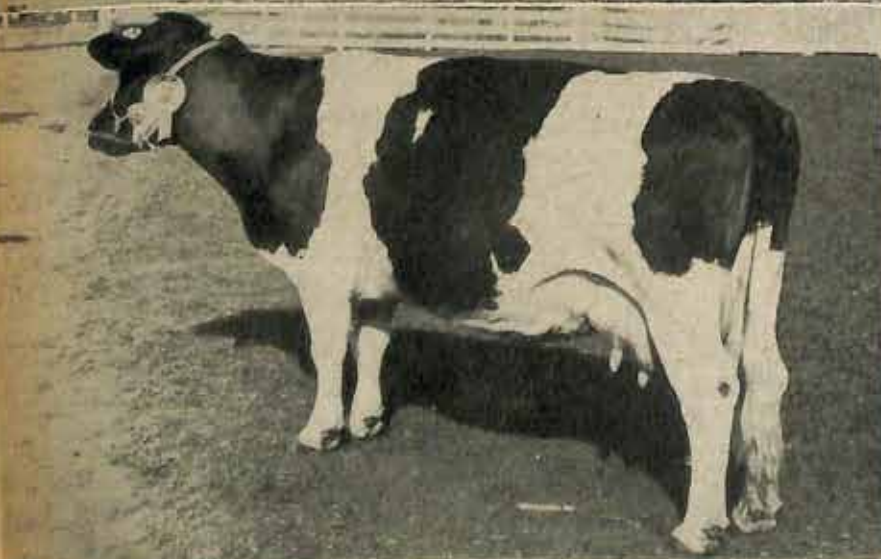
Grande Campeão e
Campeão Sênior P.O. da
Raça Jersey

SANTANA CASTELO PAXFORD



Grande Campeã e
Campeã Sênior P.O. da
Raça Jersey

SANTANA MALTA BOLHAYES



Grande Campeã
da Raça Holandêsa
vermelha e branca

GEERTJE 7

A DO RIO ABAIXO

CAMPEÕES

CLASSIFICAÇÕES ALCANÇADAS:

Taça Jôquei Clube de São Paulo —
Ao Grande Campeão da raça Jersey —
Santana Castelo Paxford.

Taça Jôquei Clube de São Paulo —
À Grande Campeã da raça Jersey —
Santana Malta Bolhayes

Taça Jôquei Clube de São Paulo —
À Grande Campeã da raça Holandesa
Vermelha e Branca — **Geertje 7**

Troféu APCB — À Reservada de
Grande Campeã da raça Jersey — **San-
tana Energia Zonalua**

Troféu Ração Santista Gadovita —
Ao Melhor Conjunto Sênior P.O. da raça
Jersey

Taça S.A. — Ao Melhor Conjunto
Júnior P.O. da raça Jersey

Taça S.A. — Ao Campeão Sênior
P.C. da raça Holandesa Preta e Branca
— **Coronel da Paraíba**

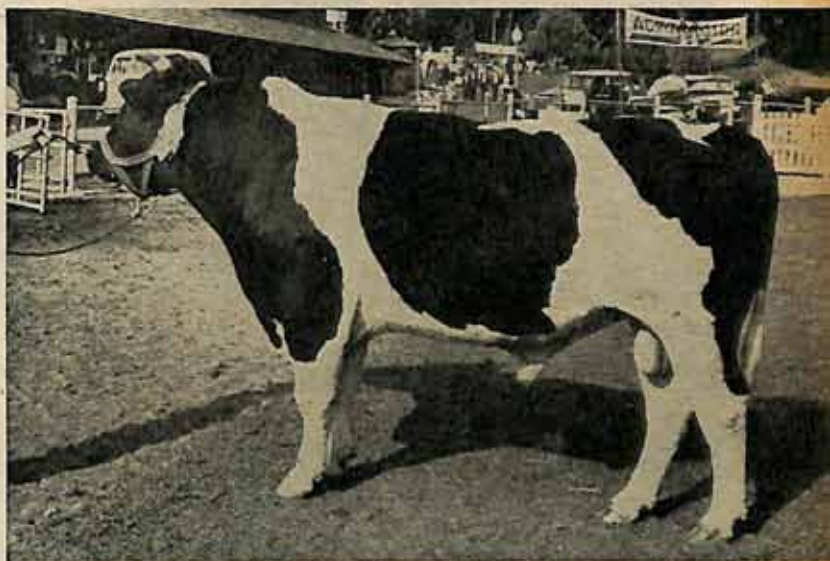
Taça D.P.A. — Ao Reservado Cam-
peão Júnior P.O. da raça Jersey —
Santana Oleiro Records

Taça S.A. — À Reservada Campeã
Sênior P.C. da raça Holandesa Preta e
Branca — **Coroada de Paraíba**

Taça S.A. — Ao Campeão Júnior
P.C. da raça Holandesa Preta e Branca
— **Floriano da Paraíba**

MEDALHA DE OURO GOV. DO
ESTADO DE SÃO PAULO — Raça Jer-
sey, com 368 pontos

**EM CIMA — CAMPEÃO SÊNIOR
P.C. DA RAÇA HOLANDESA
PRETA E BRANCA — CORO-
NEL DE PARAIBA. EM BAIXO
— CAMPEÃO JÚNIOR P.C. DA
RAÇA HOLANDESA PRETA E
BRANCA — FLORIANO DE
PARAIBA.**



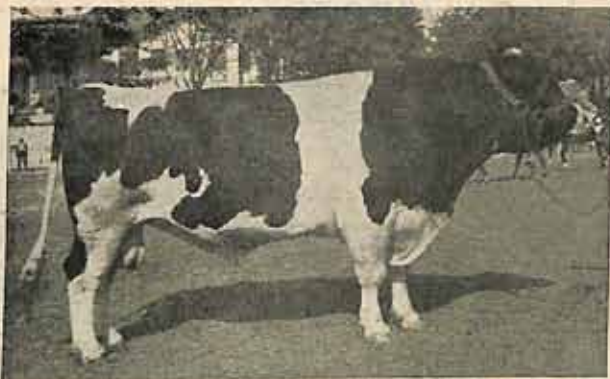
Pela terceira vez consecutiva, conquistamos a MEDALHA DE OURO
GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO destinada ao MELHOR
EXPOSITOR DA RAÇA JERSEY

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO

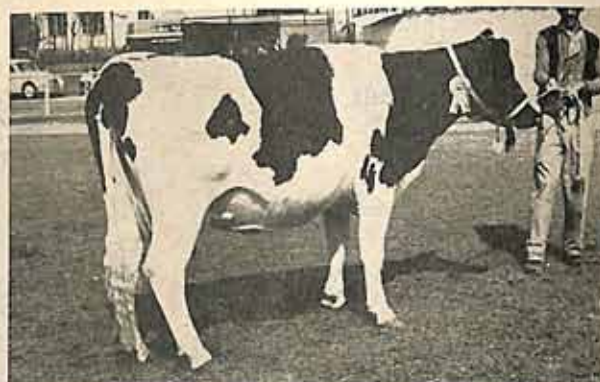
Caixa Postal 20 — São José dos Campos — S.P.
Em São Paulo: Rua Boa Vista, 208 — 8.º — Tel 32-3804

CONSAGRAÇÃO NA ÁGUA BRANCA

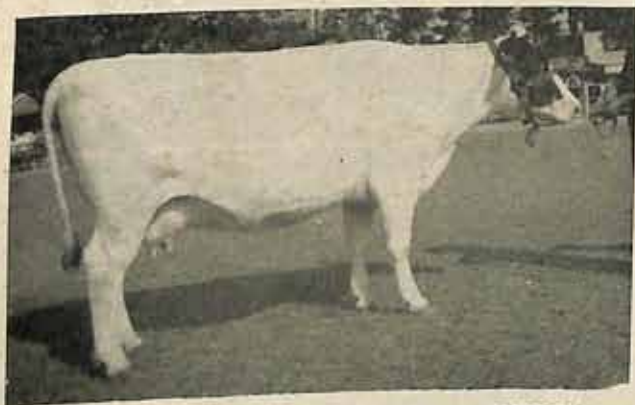
10 PRÊMIOS COM 13 ANIMAIS INSCRITOS!



RAFAELINO'S 778 MARCEL R 450 — Nasceu em 19-3-59. Pai: Rafaelino's 450 Rito Lochinvor. Mãe: Rafaelino's Marcel Senador que produziu em 365 dias 3x 11.393 kg de leite com 3,2% de gordura. 1.º PRÊMIO NA CATEGORIA MAIS DE 48 MESES.



ORIAN'S OTIMISTA 36 — Nasceu em 29-5-56. Pai: Orrian's Rebel 25. Mãe: Orrian's Leonor 10. 1.º PRÊMIO NA CATEGORIA DE FEMEAS P.O. DE MAIS DE 48 MESES, SECAS.



CAMELIA — Nasceu em 18-1-56. P.C. M. H. NA CATEGORIA DE FEMEAS P.C. DE MAIS DE 48 MESES, SECAS.



NOGALES SUPREME SOVEREIGN — Nasceu em 14-8-59. Pai: Romandale Supreme. Mãe: Nogales La Sovereign, que produziu aos 2a e 8m, 3x 7.960 kg de leite com 3,3% de gordura em 365 dias. Por parte de pai é irmão de THORNEA TEXAL SUPREME, GRANDE CAMPEÃO DA "ROYAL WINTER FAIR" de 1962 no Canadá.



CONJUNTO DA RAÇA P.O. SÊNIOR integrado por ORIAN'S OTIMISTA, HIGHT FY STARLIGHT PONTIAC, RAFAELINO'S 778 MARCEL E NOGALES SUPREME SOVEREIGN, 2.º PRÊMIO NA CATEGORIA.



CONJUNTO DE RAÇA P.O. JÚNIOR E PROGENIE DE PAI DE ROMANDALE SUPREME, integrado de NOGALES SUPREME LEADER BESSIE, NOGALES SUPREME RE — ECHO, NOGALES SUPREME COCHRAN MONCADE E NOGALES SUPREME LEADER MAE PET.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDES PRETO E BRANCO P.C. e P.O.
PRODUÇÃO OFICIALMENTE CONTROLADA PELA A.P.C.B.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA SANTA EMÍLIA
Estrada de Piracuama
PINDAMONHANGABA — SP

FAZENDA SÃO JUDAS TADEU
Km 86 — Via Raposo Tavares
SOROCABA — SP

TÓTILA JORDAN e LUIZ HORÁCIO DE MELO

Endereço para correspondência: Cx. Postal 2350 — Tel 35-2111 — São Paulo — Capital

CAMPEÃO, PAI DE CAMPEÕES!



CARNATION FLASHY MEDALIST — ABCBRH — HBB/E-2-636, nascido em 2-9-55, GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA no IV EXPOSIÇÃO-FEIRA de GADO LEITEIRO, de São Paulo, em 1960. "GOVERNOR" três vezes, possui 43 filhas classificadas, perfazendo um total de 136 inscrições no Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., sendo 8 na Categoria de Longevidade.



C.A.B. COLOSSO MEDALIST — GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA V EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO, DE SÃO PAULO, EM 1961. Criação do Colégio Adventista Brasileiro é filho do GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA EM 1960, CARNATION FLASHY MEDALIST. Atualmente é propriedade de JOTAMAR ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO S.A., DE SANTO AMARO, SÃO PAULO — SP.



C.A.B. ECONOMO MEDALIST — CAMPEÃO NACIONAL NA II EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS DE BELO HORIZONTE. Nasceu em 23-3-1960. Pai: CARNATION FLASHY MEDALIST. Mãe: ELIZABETH MADCAP. É seu atual proprietário o dr. Aloisio Faria, renomado fazendeiro em Belo Horizonte.



C.A.B. ESTUDANTE MEDALIST — GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA EM 1963 E CAMPEÃO JÚNIOR EM 1962. Nasceu em 8-9-60. Pai: CARNATION FLASHY MEDALIST. Mãe: H. ERNA.

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

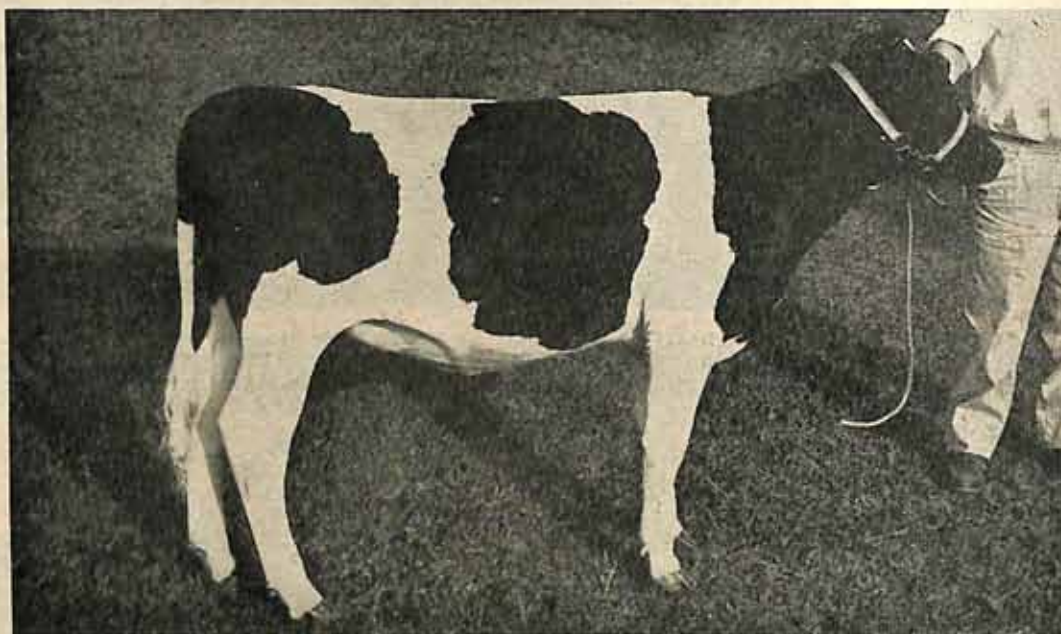
30 ANOS DE SELEÇÃO

Detentor do troféu "Vaca de Ouro"

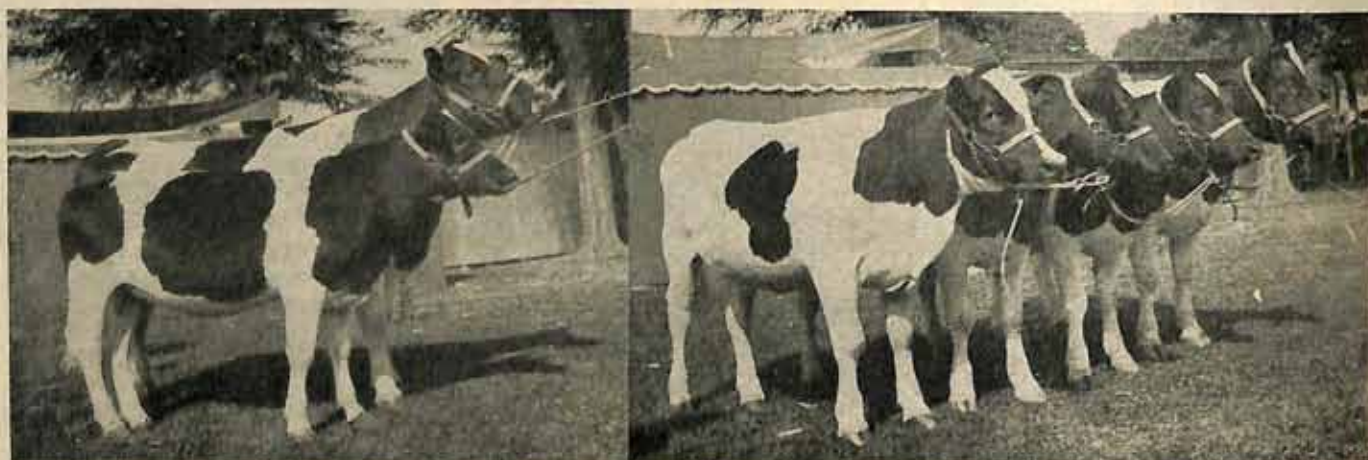
CAIXA POSTAL, 7258 — TELEFONE: 61-2606

Rodovia Itapecerica da Serra — Km 23, via Santo Amaro — São Paulo — S.P.

A FAZENDA ARGENTINA apresenta seus produtos premiados no certame recentemente realizado na Água Branca:



DIADEMA MEDALIST DE GUARAPIRANGA — Campeã Júnior P.C. Nasc. em 31-8-62. Pai: C.A.B. Colosso Medalist. Mãe: Guitarra.



MELHOR CONJUNTO DE PROGÊNIE DE MÃE — Vencedor da "TAÇA A.P.C.B.".

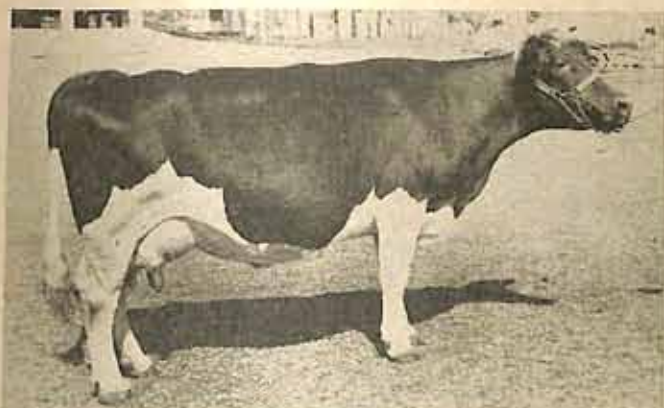
MELHOR CONJUNTO JÚNIOR DA RAÇA — Brilhantemente conquistou o "Troféu Cia. Fabio Bastos".

FAZENDA ARGENTINA

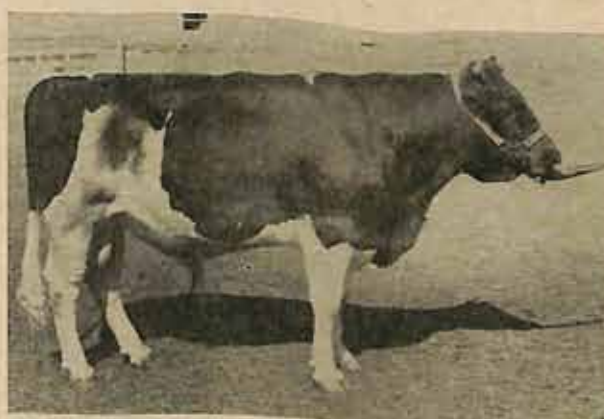
**PROP. DE JOTAMAR ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
CAMPINAS — SP**

Em São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 46 - 5.º - s/521 - Tel. 32-7527

A Fazenda Campo Lindo, recordista brasileira de produção de leite e gordura com Jardineira II J.B., apresentou magníficos produtos, com os quais obteve destacadas colocações, tais como:



GOSTOSA J. B. — Nasceu em 5-2-56. Pai: Holambra Marinus. Mãe: Trigueirinha J. B. 1.º PRÊMIO P.C. na categoria de FÊMEAS com mais de 48 meses em lactação.



ESPORTE J. B. — Nasceu em 18-10-58. Pai: Trigo J. B. Mãe: Esperança J. B. 1.º PRÊMIO P.C. na categoria de mais de 48 meses.



JARDINEIRA II J. B. — Detentora do "BALDE" e "BATE-DEIRA DE OURO", com a seguinte produção: 365 d 14.305 kg de leite e 460,1 kg de gordura com 3,21% em 3x.



SINCERO — Campeão da Raça Mangalarga nas exposições de Coxambú, Itajubá e Belo Horizonte; Campeão de Marcha na VI Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Mangalarga e marchadores em São Paulo.

FAZENDA CAMPO LINDO

Prop.: Urbano Junqueira de Andrade

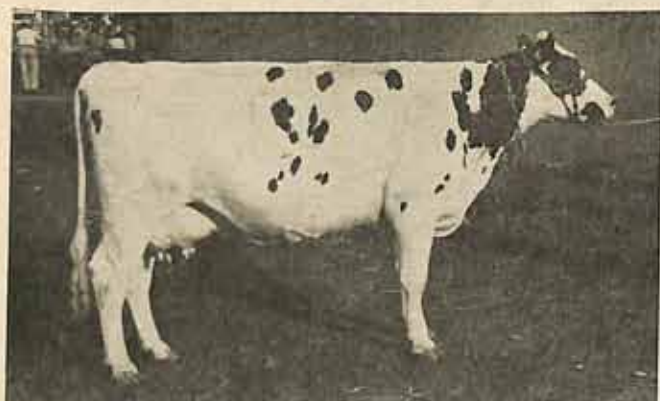
CRUZÍLIA — Est. de Minas Gerais

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDES VERMELHO E BRANCO E
PRÊTO E BRANCO E CAVALOS MANGALARGA



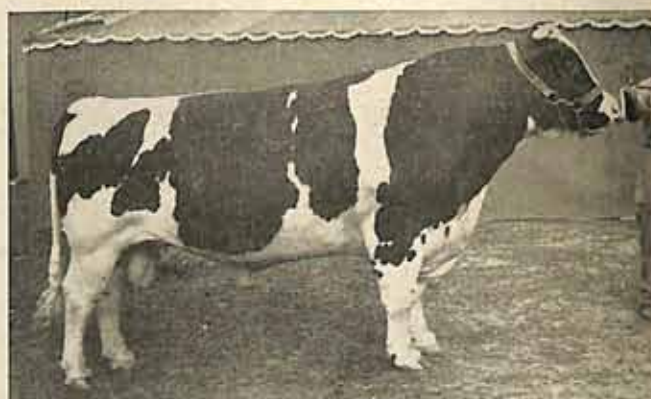
O plantel holandês preto e branco da S.A. FAZENDA PARAISO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, pela terceira vez consecutiva, conquistou a "MEDALHA DE OURO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO", destinada ao melhor expositor da raça

GRANDE CAMPEÃ



SERTÃO FARTURA PABST CARNATION — Grande Campeã de Raça. Nasc. em 31/12/59. Pai: Sertão Cadete. Mãe: Sertão Candidata.

RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO



SERTÃO FIDALGO ROBURKE PABST BURKE — Reservado de Grande Campeão da Raça e Reservado Campeão Sênior. Nasc. em 25/6/59. Pai: Pabst Duke Burke. Mãe: Sandrahill Margaret Roburke Lad.

CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS:

- Reservado Grande Campeão — S. Fidalgo Roburke Pabst
- Grande Campeã — Sertão Fartura Pabst Carnation
- Reservada Grande Campeã — Sertão Guará Pabst Glenafton
- Reservado Campeão Sênior — S. Fidalgo Roburke Pabst
- Campeã Sênior P.O. — Sertão Fartura Pabst Carnation
- Reservada Campeã Sênior P. O. — Sertão Guará Pabst Glenafton
- Campeã Sênior P.C. — Anca
- Campeã Júnior P.O. — Sertão Hungara Starlith Pabst
- Reservada Campeã Júnior P.O. — S. Helvitia Beutimore Carnation
- Reservada Campeã Júnior P.C. — Sertão Ecloga Pabst Horne
- 1.º Melhor Conjunto Progenie de Pai — Sertão Gabela Glenafton — Sertão Guará Pabst Glenafton — S. Grécia Supreme Glenafton — Sertão Gatinha Express Glenafton
- 2.º Melhor Conjunto Progenie de Mãe — Sertão Golias Centurion Champion — P. Imperador Centurio Falcão.
- 1.º Melhor Conjunto Raça Sênior P.O. — S. Fidalgo Roburke Pabst Burke — Sertão Fartura Pabst Carnation — Sertão Grécia Supreme Glenafton — Sertão Guará Pabst Glenafton
- 2.º Melhor Conjunto Raça Júnior P. O. — P. Itororó Rag Adonis — P. Indicado Gabin Adonis Fidalgo — Inah Rag Apple Pabst — Paraíso Ita-Lita Falcão.
- 1.º Melhor Conjunto Raça Sênior P.C. — Anca — Duquesa — S. Garça Pabst — S. Ghita Glenafton
- 2.º Prêmio Concurso de Úbere — Sertão Duna

S.A. FAZENDA PARAISO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDES PRETO E BRANCO

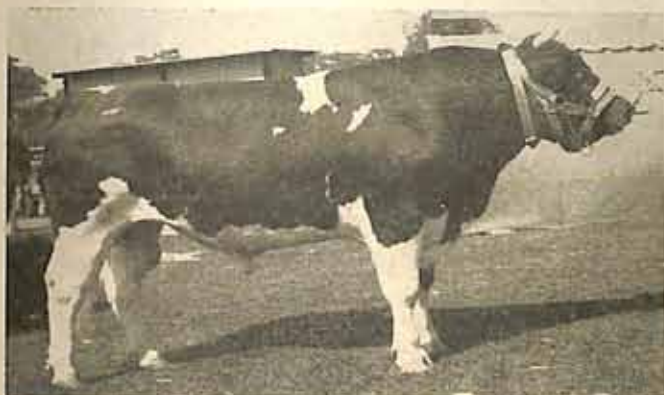
São João da Boa Vista — Estado de São Paulo

Escritório em São Paulo: Rua São Bento, 483 — 4.º andar — Tel. 33-6161 — R. 16

INICIANDO BEM:

**3 PRIMEIROS LUGARES E 1 SEGUNDO
LUGAR NA VII EXPOSIÇÃO DE GADO**

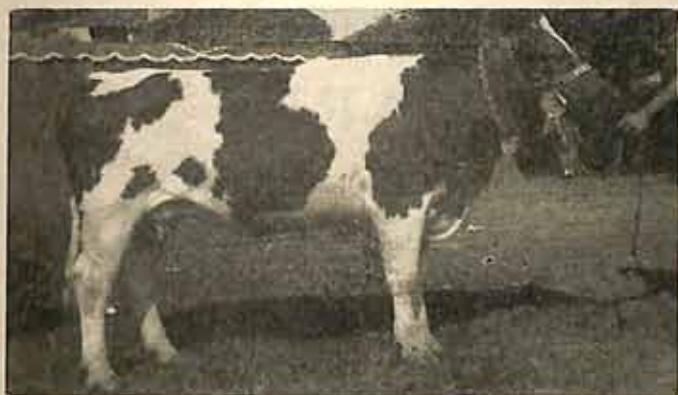
LEITEIRO NA ÁGUA BRANCA



LEME'S MACUCO — 1.º Prêmio — Categoria: Machos de mais de 30 a 36 meses P.O.



BATALHA — 1.º Prêmio — Categoria: Fêmeas de mais de 24 meses até 30 meses P.C.



BELA DOS VIRGINIA — 1.º Prêmio — Categoria: Fêmeas de mais de 36 a 48 meses P.C.



HOL, ANA V — 2.º Prêmio — Categoria: Fêmeas de mais de 24 a 30 meses P.O.

FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

— SERIEDADE EM CRIAÇÃO E SELEÇÃO —

Propriedade de EDUARDO SIMONSEN

Km 104 Estrada Bragança-Tuiuti — Est. de São Paulo

Informações em São Paulo pelo telefone 33-7147

FAZENDA STA. VIRGÍNIA

Proprietário: FAUSTO SIMÕES

CAFELÂNDIA — Est. de São Paulo



PRÊMIOS CONQUISTADOS POR DURANGO:

Taça Joquei Clube de São Paulo — Ao Grande Campeão da Raça Mangalarga.

Taça João Francisco Diniz Junqueira — Oferta da A.C.C.R.M. ao Grande Campeão da Raça Mangalarga.

Troféu A.C.C.R.M. — 1.º Prêmio — Categoria de mais de 48 meses.

Taça Capitão Antonio Olintho Diniz Junqueira — Ao Criador do Grande Campeão Mangalarga.

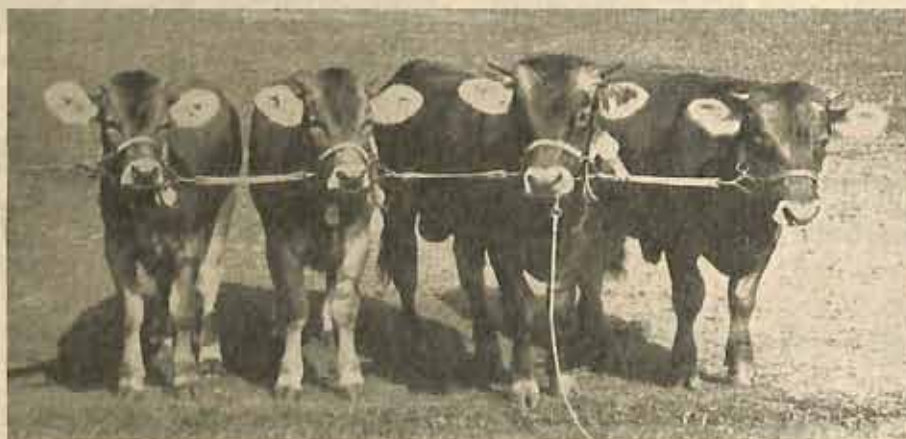
Placa de Prata Revista dos Criadores — Ao Expositor do Grande Campeão Mangalarga.

DURANGO — Grande Campeão da Raça Mangalarga. Nasc. em 8-10-56. Pai: Maxixe. Mãe: Guacira.

FAZENDA SANTA MARIA

Proprietário: SYLVIO LARA CAMPOS

TATUI — Est. de São Paulo



Melhor Conjunto da Raça Schwyz Júnior P.C. apresentado na VII Exposição de Gado Leiteiro na Água Branca, com os seguintes produtos: SOROCABA, ELEITA, ESTUPENDO e EMBAÚVA PRESIDENTE, ganhador da Taça Departamento da Produção Animal.



GRANJA SANTA HILDA

Prop.:

DR. JOÃO LARAYA

Jacarei — Cx. Postal, 121 — S. P.

EM S. PAULO — Telefone 8-1447

BALADA DE SANTA HILDA

Três vêzes recordista

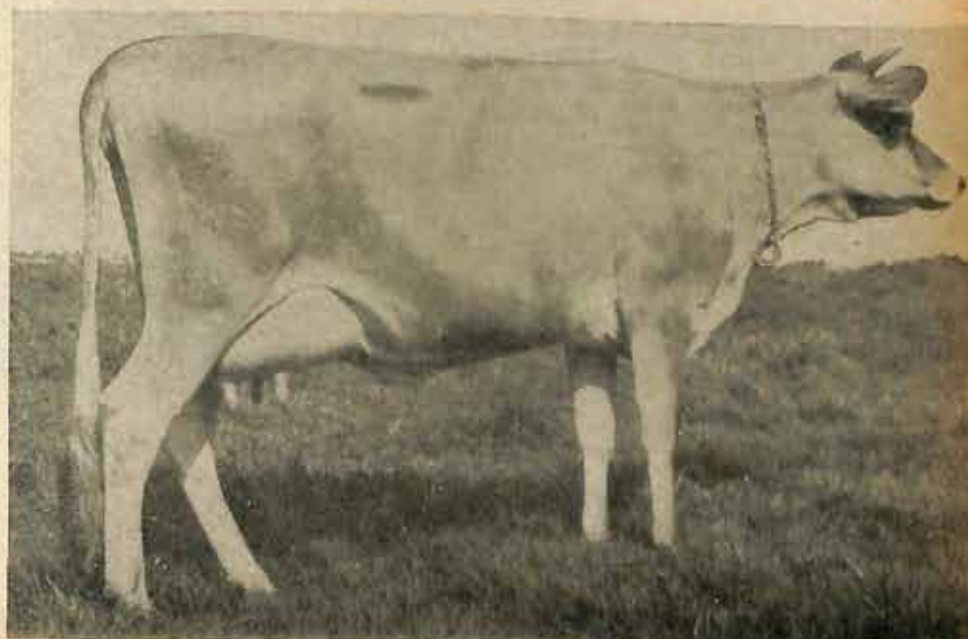
Maior produtora de leite — maior produtora de gordura — primeiro lugar em leite na CATEGORIA DE LONGEVIDADE, produziu aos 9a 10m em 3x e em 365 d 7.864,0 kg de leite e 347,8 kg de gordura com 4,42% LM. Com esta produção bateu o próprio recorde, quer de leite quer de gordura, na classe de adultas. Na Categoria de Longevidade ocupa o primeiro lugar no que se refere a leite: em 2.246 dias produziu 30.625,0 kg de leite, e está em 4.º lugar no que diz respeito a gordura, com a produção até agora de 1.331,6 kg com 4,34%. Nasceu em 18-10-1952 - Reg. 1687-C.Pura de origem. Pai: Sea Briar's Jester. Mãe: Rússia.

Lactações de BALADA

1. ^a	3. ^a	5m	249d	1.607,295	kg	leite	74,724	kg	gord.	4,64%	
2. ^a	4. ^a	3m	339d	3.298,470	kg	leite	143,803	kg	gord.	4,35%	LM
3. ^a	5. ^a	3m	324d	3.647,592	kg	leite	159,958	kg	gord.	4,38%	LM
4. ^a	6. ^a	6m	288d	3.204,864	kg	leite	132,393	kg	gord.	4,13%	
5. ^a	7. ^a	6m	365d	6.922,955	kg	leite	290,722	kg	gord.	4,19%	LM
6. ^a	8. ^a	8m	316d	4.079,876	kg	leite	182,142	kg	gord.	4,46%	LM
7. ^a	9. ^a	10m	365d	7.864,290	kg	leite	347,845	kg	gord.	4,42%	LM

LABAREDA PAXFORD DE SANTA HILDA

— Concorrendo à VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro de São Paulo sagrou-se Campeã Júnior P.O. Nasceu em 12/2/1961. Pai: Hércules Paxford de Santa Hilda. Mãe: Huri Tupã de Santa Hilda. Está sendo controlada e produziu em 8/6/63: 11,000 kg de leite e 0,460 kg de gordura; em 10/7/63: 11,130 kg de leite e 0,502 kg de gordura.



NÃO ESQUEÇA

O SISTEMA SIMPLES E RÁPIDO DE ATENDIMENTO À LAVOURA, AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA É UMA CRIAÇÃO DO BANCO.

SERVIÇOS PIONEIROS ESTÃO AS SUAS ORDENS EM NOSSA REDE URBANA — A MAIOR DA CAPITAL: 60 DAS 211 AGÊNCIAS QUE TEMOS NO PAÍS.



Banco Brasileiro de Descontos, S.A.
uma garantia de bons serviços

A "REVISTA DOS CRIADORES" E A AVICULTURA

Na próxima edição, de setembro, a "Revista dos Criadores" será dedicada exclusivamente aos ensinamentos e problemas acerca da AVICULTURA: artigos, informações, noticiário, reportagens, tudo enfim que diga respeito a essa atividade, será ventilado na próxima edição da "Revista dos Criadores". Aguardem, pois.

FAZENDA NATA

Propriedade do conhecido criador Badih Aidar

Severínia — Estado de São Paulo



RAFIA FLORY — Grande Campeã da Raça Mangalarga. Nasc. em 11-1-61. Pai: MAXIXE. Mãe: FADA.

TROFÉUS CONQUISTADOS:

TACA JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

TACA RENATO JUNQUEIRA NETTO — (Oferta da A.C.C.R.M.)

PLACA DE PRATA — (Oferta da REVISTA DOS CRIADORES)



PARA ELIMINAR A TUBERCULOSE BOVINA

ZOODRAZID

À base de isoniazida — específico da cura e profilaxia da tuberculose.
Graças à sua composição, o Zoodrazid é lentamente absorvido, permitindo a ação constante do remédio, vários dias, e a cura em curto tempo (em média 90 dias).

A FÓRMULA DO ZOODRAZID CONTÉM:

- a) Isoniazida — o agente específico para o tratamento e profilaxia da tuberculose.
- b) Piridoxina — impede os fenômenos secundários da isoniazida sobre o metabolismo e sobre a produção de anticorpos.
- c) Vitamina D₂ — garante calcificação rápida das lesões tuberculosas.
- d) Agentes repelentes à água — tornam a absorção do Zoodrazid suficientemente lenta para permitir o tratamento com número pequeno de injeções.
- e) veículo oleoso.

Apresentação: Vidro com 200 ml e 900 ml. Também tubos com 100 comprimidos.

TRATAMENTOS

CURATIVO — 5 cc de Zoodrazid por 100 kg de peso vivo, por via subcutânea, na seguinte frequência: 1 mês — diariamente; 2.º e 3.º mês — dias alternados.

PROFILÁTICO — 5 cc de Zoodrazid por 100 kg de peso vivo, por via subcutânea, uma vez por semana.

LABORATÓRIO "ISA" — IND. BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.

Praça Cornélio, 96 — Fone: 62-4178 — Caixa Postal, 1767 — São Paulo

FILIAIS

Rio de Janeiro — Rua Sorocaba, 584 — Fone: 46-6659

Belo Horizonte — Rua Hermilo Alves, 341 — Fone: 4-5958

Londrina — Rua Santa Catarina, 142

Mogi das Cruzes — Rua Prof. Flaviano de Melo, 747

AERO WILLYS 2600 — RENAULT GORDINI

LARA CAMPOS S.A.

Concessionários Willys Overland do Brasil S.A.

Rua Augusta, 806 — Fones: 34-1450 e 36-7294

OFICINA RENAULT GORDINI

Alameda Santos, 86
Fone: 70-6447

OFICINA AERO WILLYS

Rua Pinheiros, 1057
Fone: 80-8132



NO ESTADO DE SÃO PAULO

IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Pinhal

Os premiados — O encerramento



Com a presença do sr. Mario Kubota, representante do secretário da Agricultura, e autoridades municipais e estaduais, encerrou-se a IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Pinhal.



Após o hasteamento dos pavilhões usou da palavra o sr. Clovis Joly de Lima Junior, vice-presidente da Associação Rural de Pinhal, tecendo considerações sobre a realização do certame. Falou em seguida o dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor do Departamento de Produção Animal, manifestando o ponto de vista do governo de São Paulo, contrário à aprovação da emenda constitucional.

Houve, em seguida, uma demonstração de rodeio, desfile dos animais classificados e a entrega de premios aos proprietarios vencedores.

OS PREMIADOS



Os animais classificados nos primeiros lugares e que obtiveram premios foram os seguintes: Bovinos da raça holandesa preta e branca — **Gastrolandia Marujo Geli**, puro de origem, de proprie-

dade de Carolino Campos Sales, de Pinhal; raça holandesa vermelha e branca — **Campeão Junior** — **Lemes Norma**, puro de origem, de propriedade de Jaime da Silveira Leme, de Pinhal; **campeã junior Amaral Naná**, pura de origem, proprietário, sr. José Procópio do Amaral, de São João da Boa Vista; **campeã senior** — **Lemes Marta**, pura de origem, de propriedade de Jaime da Silveira Leme, de Pinhal; **campeão senior** — **Lemes Luminar**, puro por cruza, de propriedade do sr. Jaime da Silveira Leme, de Pinhal; **campeã senior** — **Lemes Naiade**, pura por cruza, proprietário, Jaime da Silveira Leme, de Pinhal.

Raça Schwyz — **campeã junior** — **Otima do Camandocaia**, pura de origem, de propriedade do sr. Edgar Jafet, de Jaguariuna; **campeão senior** — **Bom Café Araponga**, puro de origem, de propriedade de Benedito Portugal Renó, de Jacutinga.

Raça Guzerá — **campeão** — **Palmer**, de propriedade do sr. Rubens Novaes, de Pinhal, e **Nilo**, do sr. Virgilio de Carvalho Pinto, de Pinhal.





CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

PROPRIEDADE DE JAYME DA SILVEIRA LEME

Caixa postal 41 — PINHAL — Est. de São Paulo

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

Apresenta nesta página seus produtos premiados
IV Exposição de Animais de Pinhal:



LEME'S LEME — Reg. AA-1-367. Nasceu em 25-10-59.
CAMPEÃO SÊNIOR P.O. Pai: Aukje's Truman HBB/EE-1-87.
Mãe: Leme's Iris HBB/BB-2-514.



LEME'S MARTHA — Reg. HBB/BB-2-698. Nasceu em
9-2-60. CAMPEÃ SÊNIOR P.O. Pai: Hikje's Truman HBB/
EE-1-87. Mãe: Jaantje 12 HBB/FF-1-76.



LEME'S NOBRE — Reg. HBB/AA-1-417. Nasc. em 7-1-61.
CAMPEÃO JÚNIOR P.O. Pai: Abe EE-1-88. Mãe: Morgje
3 FF-1-317.



LEME'S LUMINAR — Reg. 33.445-APCB. Nasceu em 23-
8-59. CAMPEÃO SÊNIOR P.C. Pai: Aukje's Truman
27.754-APCB. Mãe: LEME'S CORA.

LEME'S NAIADE — Reg. 37.692-APCB. Nasceu em 4-6-61.
CAMPEÃ JR. P.C. Pai: LEME'S LUMINAR 33.445-APCB.
Mãe: KARINA FAMOSA DE PALMEIRAS 27.768-APCB.



LEME'S OMEGA TRUMAN — Reg. 5-P-HBB/FF-1-326.
Nasceu em 8-7-62. Primeiro prêmio na categoria de ma-
chos de 8 a 12 meses. Pai: Aukje's Truman HBB/EE-1-87.
Mãe: Froukje 10 HBB/FF-1-326.

Fazenda Ribeirada

Prop.: CASSIO DE TOLEDO LEITE

PINHAL — Estr. Mota Paes — Est. de S. Paulo

Correspondência:

Rua 7 de Abril, 261 — Fone: 36-8332

5.º andar — sala 507



PRÊMIOS CONQUISTADOS:

Em cima — SERTÃO GARAT SUPREMO PABST — Nasceu em 4-12-60. Pai: Pabst Reburke Senhor. Mãe: S. José Dançarina. Sagrou-se CAMPEÃO JÚNIOR e PRIMEIRO PRÊMIO NA CATEGORIA. No meio — CORISTA DA RIBEIRADA — Nasceu em 18-8-59. Pai: Deco Titus. Mãe: Amorosa da Ribeirada. Conquistou o PRIMEIRO PRÊMIO na categoria. Em baixo — AMAZONAS RIBEIRADA — Nasceu em 10-10-55. Pai: Erod Rock STRATHSMaster. Mãe: Lindora. Obteve o PRIMEIRO PRÊMIO.

PECUÁRIA DE CORTE

O FLAGELO DA SECA

As autoridades da SUNAB, que, como informou o titular desse órgão, sr. Benedito Pio da Silva, estão acompanhando de perto os efeitos da seca em toda a pecuária, reflexos

que, este ano, pelo longo período de estiagem que precede a época própria de ausência de chuvas, se apresenta mais desastrosos ainda, estão agora diante de um novo flagelo de criadores e agricultores: a geadas.

Como resultado desses dois fenômenos climáticos, em toda a zona de criação e produção do Sul do País, o gado de corte, diante da ausência de pasto e pela própria influência da temperatura, já apresenta, a esta altura, uma perda de peso que vai, em média, a 30 quilos. E essa perda de peso se reflete, naturalmente, de modo progressivo, no preço do novilho. Assim é que a arrôba do boi vivo, no Brasil Central, que custava, até a última semana de maio, Cr\$ 3.150,00, já está sendo vendida a Cr\$ 3.500,00, com um aumento, portanto, de 350 cruzeiros. O preço médio de um novilho de 15 arrôbas já se eleva, assim, a Cr\$ 52.000,00. Já subiu, de maio para cá, mais de cinco mil cruzeiros. Mas no Norte e no Nordeste, mesmo sem geadas e em condições de pastagens praticamente normais para a região, o encarecimento do gado de corte é bem mais acentuado. Tome-se como exemplo Pernambuco, onde o novilho gordo, variando de 240 a 260 quilos, já está custando nada menos de 75 mil cruzeiros.

Os técnicos do governo estão atentos a todos os fatores que vêm determinando esse processo de encarecimento do gado de corte e estudam sua contenção especial, para assentar medidas acertadas, sem qualquer conteúdo demagógico. Se, por um lado, a alta de preço pode estimular a ampliação e melhora dos rebanhos, por outro seus reflexos nos preços da carne criam maiores dificuldades aos consumidores. E não será,

(Conclui na pág. 96)

REVISTA DOS CRIADORES

COM

ADUBANDO DÁ

GRANJA SANTA THEREZINHA DA FLORESTA

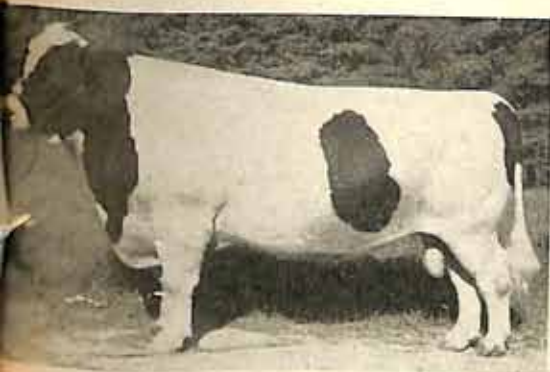
Prop.: Dr. Arthur Monteiro Neves

SOUZAS — município de Campinas — Est. de São Paulo — Tel. 66

EM SÃO PAULO — Rua Itapirapuã, 94 — Tel. 8-5778

Apresenta seus produtos premiados na IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Pinhal:

CAMPEÃO SÊNIOR P.O.



FLORESTA TANGARÁ UIRAPURU — Nasceu em 7-5-60. Pai: Floresta Geraldina Topuia. Mãe: Floresta Flora Tangará. Primeiro prêmio na categoria de 36 a 48 meses. Fêz parte do Melhor Conjunto da Raça P.O.

CAMPEÃ SÊNIOR P.O.



NOGALES SUPREME FREDA — Nasceu em 8-6-59. Pai: Romandale Supreme. Mãe: Nogales S. Freda. Primeiro prêmio na categoria de 36 a 48 meses. Fêz parte do Melhor Conjunto da Raça P.O.

CAMPEÃ JÚNIOR P.O.



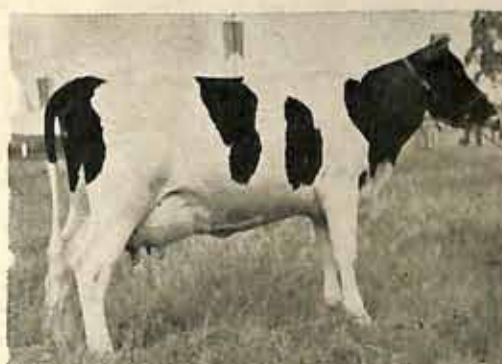
FLORESTA JESSY JURUNA — Nasceu em 20-8-61. Pai: Floresta Jaçanã Tupan. Mãe: Faxina Jessy. Primeiro prêmio na categoria de 18 a 24 meses.

CAMPEÃ SÊNIOR P.C.



FLORESTA BIRUTA — Nasceu em 4-5-59. Pai: Othelo Jambo. Mãe: Floresta Garça. Primeiro prêmio na categoria de 48 a 60 meses.

RES. CAMPEÃ SÊNIOR P.C.



FLORESTA CELINA CADDY — Nasceu em 11-9-60. Pai: S. M. Sir Piebe Korndyke Roakerco. Mãe: Celina. Primeiro prêmio na categoria de 30 a 36 meses.

RES. CAMPEÃ SÊNIOR P.O.



ORION'S ROSE I — Nasceu em 9-9-60. Pai: Suspiro's Ruitar Pabst. Mãe: Orion's Edda Janus. Primeiro prêmio na categoria de 30 a 36 meses. Fêz parte do Melhor Conjunto da Raça P.O.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES ORIGINÁRIOS DE ALTAS LINHAGENS LEITEIRAS



Na hora
da ordenha...
uma solução:

BALDES PLÁSTICOS

TROL

- Absolutamente higiênicos
- Não quebram, nem amassam
- Leves
- Silenciosos
- Fáceis de lavar
- Não transmitem cheiro nem gosto
- Aproveitáveis em diversas outras tarefas
- na fazenda ou no sítio

BALDES PLÁSTICOS TROL
um produto de

TROL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Diana, 245 - Fone 62-3141 - S. Paulo

RESISTE À TEMPERATURA DO VAPOR

II Exposição Estadual de Animais de Belo Horizonte

Uma festa rural que foi ao mesmo tempo uma mensagem de paz social — O pensamento do governo de Minas Gerais em face das anunciadas reformas — Cerca de setecentos animais participaram da grande mostra — A REVISTA DOS CRIADORES transmite aos leitores o que viu e ouviu na concentração rural da Gameleira

VALDEZ CORRÊA

Belo Horizonte realizou, de 16 a 23 de Junho, a sua II Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, certame que foi, ao mesmo tempo uma expressiva festa rural e oportunidade para que o governador Magalhães Pinto, pela sua palavra e pela do seu secretário da Agricultura, pronunciasse uma acalentadora mensagem de paz social, para serenar os espíritos, nesta hora inquietante que o País vive.

Ha 15 anos acompanhamos as Exposições que se realizam no Brasil, de Norte a Sul, e, francamente, quando nos preparamos para tais empreendimentos, é com um certo arrepio que encaramos a perspectiva do sacrificio de ouvir a oradores que se aproveitam da ocasião para rasgar o vérbio... e a gramática. Mas, desta vez, tivemos a surpresa de enfrentar a sobriedade mineira, para quem discurso é como tempero: só para dar gosto. Assim, houve apenas tres oradores, exclusivamente os indispensaveis para que a

festa não passasse sem batismo. O primeiro foi o dr. José Leão, da Comissão Organizadora, que, em nome dos tecnicos do D.P.A., entregou a Exposição ao secretario da Agricultura, dr. Roberto Resende. O segundo foi o secretario da Agricultura, que se congratulou com o êxito da Comissão Organizadora e aproveitou o ensejo para divulgar seu pensamento e o do governador sobre as reformas que o País necessita e que tantas inquietações têm trazido aos espíritos; e o terceiro foi o do proprio governador Magalhães Pinto, que, confirmando as palavras do secretario, renovou sua fé nos principios democraticos que têm norteado sua vida publica.

PALAVRAS SERENAS DE CONFIANÇA

Diante de uma arquibancada literalmente cheia, o dr. Roberto Resende, secretario da Agricultura de Minas,

pronunciou um discurso que era esperado pelas classes rurais com viva ansiedade. Contava-se com que s. exa. não deixasse passar a oportunidade para uma palavra de confiança que serenasse os espíritos, nesta hora tão cheia de presentimentos e confusões, gerados pela perspectiva da reforma agraria.

As palavras do dr. Roberto Resende foram ouvidas com profundo interesse e quem acompanhasse o jogo de fisionomia dos ouvintes, compreendia que elas tiveram o condão de desvanecer a opressão que molestava os espíritos. Este clima de simpatia e confiança que a oração do secretario despertou, mais se alargou quando o governador Magalhães Pinto, usando o microfone, confirmou o seu pensamento no discurso do dr. Roberto Resende, fortalecendo-o com um largo aceno de compreensão do papel que Minas representa nesta hora nacional.

O governador Magalhães Pinto chega ao recinto da Exposição, em companhia do dr. Roberto Resende, secretário da Agricultura, e dr. Caio Manso Franco de Carvalho, diretor do D.P.A.



A reforma agrária não pode ser concebida como a desapropriação da terra

Discurso do dr. Roberto Resende, secretário da Agricultura do governo do Estado de Minas Gerais

A festa com que se inaugura esta Exposição oferece a oportunidade para que se encontrem criadores, homens públicos e povo, com o sentido de uma análise e o conhecimento do progresso da nossa pecuária e da indústria de produtos derivados. É um momento de festa e de júbilo para todos os que assistem o grande desenvolvimento a que já atingiu a pecuária mineira, mercê da dedicação e do trabalho pioneiro dos pecuaristas e industriais, que fazem jus ao nosso reconhecimento e louvor pela contribuição que vem trazendo ao desenvolvimento indispensável ao bem estar social.

Vivemos uma época conturbada pela consciência do direito a tantos bens de civilização conferidos pelo progresso da ciência moderna, e levados ao conhecimento da cada habitante, ainda que o mais humilde, pelos instrumentos de divulgação.

Esta consciência de direitos conduz a movimentos reivindicatórios legítimos, que as classes produtoras e os governos nem

sempre podem atender, estabelecendo-se luta e desajustamentos sociais.

Surge agora, no País, um movimento em favor de reformas, que provoca o debate e leva a inquietação, especialmente à classe rural. Inquietação que resulta muitas vezes de interpretações distorcidas que subtraem às reformas o seu verdadeiro sentido.

"Reformas de base" é uma expressão nova para soluções necessárias e reclamadas de longa data.

Sou a favor delas, inspirado pelos justos reclamos de todas as classes, especialmente a rural. São de todos e vêm de longe os protestos contra o emperramento da máquina administrativa, em razão dos processos burocráticos. Vê-se, pois, que é antiga a consciência da reforma administrativa.

Não são de hoje os clamores contra a ineficiência do nosso sistema creditício, especialmente para a agricultura. O capital é aplicado preferencialmente em

atividades de maior rentabilidade, como o comércio e a indústria, somando-se agora, a especulação e a agiotagem, em competição com as demais atividades.

Para o desenvolvimento do País e, de modo especial, para a recuperação de nossa agricultura, torna-se inadiável uma reforma bancária, que reformule os critérios de distribuição de crédito.

Quanto ao sistema agrário, constatamos baixos índices de produtividade, que impedem justo rendimento aos agricultores, devido à falta de assistência técnica, à deficiência de mecanização e ao financiamento inadequado.

As populações rurais, a par de seu baixo poder aquisitivo, apresentam elevado índice de analfabetismo e acentuada incidência de doenças, em razão da falta de melhores oportunidades, deficiência de escola e de assistência médica.

Todos esses fatos indicam a importância da reforma agrária. Assim, as reformas de base devem ser aceitas como imperativo de melhor processo administra-

tivo, de mais perfeito sistema creditício, de mais justa assistência agrária.

Dentre todas as reformas, a agrária está agitando o meio rural, por ser interpretada como ameaça ao direito de propriedade. Esta reforma não pode ser concebida como a desapropriação de terra, mas, sim, um conjunto de medidas que visem maior produtividade e consequente enriquecimento do meio rural e o abastecimento urbano.

A assistência técnica, o crédito adequado, a mecanização, o armazenamento, a garantia de preços mínimos, o transporte, a educação e a assistência sanitária, devem formar o complexo básico predominante num programa de reforma agrária. A desapropriação é um detalhe nesta reforma e deve estar condicionada à possibilidade de execução das demais medidas indicadas. De nada valeria dar acesso à terra a quem não a pudesse explorar racionalmente.

A extensão da propriedade não deve constituir critério para a desapropriação. Latifúndio e minifúndio são problemas de igual relevo. Importa, sim, sua produtividade. A agricultura intensiva pode ser explorada em pequenas áreas; a pecuária de leite em extensões médias; enquanto a pecuária de corte exige áreas maiores.

Mesmo as áreas pouco produtivas, segundo a justa interpre-

tação do Eminentíssimo Governador Magalhães Pinto, não devem ser passíveis de desapropriação, sem que, primeiro, sejam proporcionados ao seu legítimo dono, pelo governo, as condições básicas do trabalho racional.

Por outro lado, não cabe defesa aos proprietários daquelas terras que, adquiridas com finalidade especulativa, não atendem sua finalidade social.

Esta análise sintetiza a pregação do Governador Magalhães Pinto e expressa o meu pensamento sobre o palpitante problema da reforma agrária.

A posição assumida pelo eminente homem público representa o centro de equilíbrio, equidistante das posições externadas e radicais, e é a que mais consulta os superiores interesses do País: deve e precisa ser apoiada por todos aqueles que preconizam uma solução justa para as reformas de base e por ela lutam.

Não é lícito retardar uma reforma agrária que promove o desenvolvimento rural e traz consigo a segurança do direito de propriedade.

Precisamos, sim, nós ruralistas, e todos os brasileiros, estar em guarda contra influências ideológicas que ameaçam comprometer a nossa estrutura democrática e cristã patrimônio maior da nacionalidade.

A atuação serena, mediadora e equilibrada de Vossa Excelência, Senhor Governador, dá-nos a cer-

teza e a confiança de que a sua liderança influenciará decisivamente no sentido da melhor solução para o problema agrário.

Seria para mim imperdoável que, nesta concentração de ruralistas, não tivesse dito uma palavra sobre o momentoso problema da reforma agrária.

Agora, quero expressar o meu contentamento pelo êxito magnífico deste certame e externar agradecimentos ao Professor Caio Manso Franco de Carvalho, Chefe do Departamento de Produção Animal, aos demais técnicos e a todos os funcionários deste Parque, bem como a todos aqueles que atendendo o nosso apelo, emprestaram a este empreendimento a sua colaboração eficiente.

Aos senhores Expositores, a quem cabe a parcela maior do grande êxito deste certame, expressei as minhas congratulações pela excelência dos exemplares apresentados, os quais refletem o zelo, a técnica e a dedicação com que conduzem as suas atividades.

A par destas congratulações, afaço a certeza dos magníficos resultados que o vosso exemplo vai representar para a pecuária mineira. E, sentindo em vós, senhores Expositores, uma expressão positiva do nosso desenvolvimento, encerro minhas palavras, augurando dias mais felizes ao anônimo trabalhador rural, humilde em sua grandeza, e grande na sua humildade.

O dr. Roberto Resende, quando proferia a sua oração, no ato inaugural.



A reforma constitucional foi propositada e maliciosamente interpretada como instrumento para violação ou supressão do direito de propriedade

Discurso do Governador
MAGALHÃES PINTO

Esta Exposição, promovida pelo Governo, através da Secretaria da Agricultura, oferece oportunidade para novo encontro dos pecuaristas e agricultores de Minas Gerais com as autoridades do Estado, que os saúda com respeito e cordialidade. Constitui para o povo mineiro espetáculo em que a beleza está na proporção da significação econômica do certame.

DEVER DE SINCERIDADE E LEALDADE

Na condição de homem público, com responsabilidade que bem compreendo, ao lado da satisfação de reencontrar-me com homens do campo, cujo trabalho tanto contribui para o progresso de Minas, sinto-me no dever de falar linguagem sincera e leal, que sempre adoto, procurando avivar responsabilidades comuns e diminuir preocupações que prejudicam as nossas tarefas e atividades.

O momento exige o despertar da consciência nacional e a mobilização de todos em favor de um grande esforço destinado a corrigir erros acumulados e a buscar as soluções que melhor correspondam aos anseios de progresso do povo brasileiro. Nesse sentido, dentro da democracia, único regime compatível com as nossas tradições cristãs, lutamos para realizar a reestruturação econômica e social do País, através das reformas que são das responsabilidades de cada um e que traduzem exigência da realidade brasileira.

CLAMOR E SOFRIMENTO

No exercício do cargo de Governador dos mineiros, minha origem modesta e minha vida de lutas revigo-

raram em mim a sensibilidade pelos problemas do povo. Meu governo tem sido uma constante atividade em busca de soluções básicas. Sem nos poupar em sacrifícios e cansaços, consciente de nossos deveres, jamais esquecemos: os pais que lutam e não ganham o suficiente para o sustento da família; as mães que sofrem as agruras do momento e a incerteza do futuro dos filhos;

os trabalhadores urbanos, cujos salários são destruídos pela inflação e cujos direitos são obrigados a reivindicar em movimentos nem sempre compreendidos e muitas vezes explorados por grupos interessados;

os que em vão buscam emprego num país de tantas riquezas mal exploradas, que impossibilitam a ampliação do mercado de trabalho;

os fazendeiros que enfrentam toda sorte de dificuldades, sem a assistência que lhes é devida;

o trabalhador rural desprotegido e sem recursos, vivendo mesmo em condições sub-humanas;

os jovens, que constituem a maioria de nossa população, lutando por escola, pelos conhecimentos técnicos e pela cultura, pela emancipação nacional, enfim, para que o Brasil desenvolvido ofereça iguais oportunidades para todos;

os doentes sem possibilidades de tratamento adequado e quase sempre sem nenhum cuidado, apenas ajudados e alimentados por mãos humanitárias e fortalecidos pela fé.

Ouvindo, assim, o clamor de todos e vendo o sofrimento de amplas camadas da população, sinto-me incomformado. Em meio ao desalento, não me intimido. Ao contrário, luto pela reformulação das estruturas do País,

objetivando uma vida mais humana e mais justa.

A HORA EXIGE BOM-SENDO

Esse quadro, que se agrava a cada dia, cria terreno propício à pregação subversiva, conduzindo a posições radicais, gerando clima de hostilidade e incompreensão. A hora exige bom senso.

O meio rural brasileiro inquietou-se ante uma pregação mal intencionada e demagógica. A reforma constitucional foi propositada e maliciosamente interpretada como instrumento para violação ou supressão do direito de propriedade. Interesses políticos estão associados a uma inérita campanha, dirigida para a deformação, que levou a intranquilidade ao homem do campo.

POSIÇÃO DE MINAS E REFORMA AGRÁRIA

Quero deixar, mais uma vez, bem nítida a posição de Minas.

A Reforma Agrária é instrumento indispensável à ampliação do mercado interno e ao revigoramento econômico da estrutura social. Deve ter em vista, igualmente, o aumento da produção, que não vem acompanhando os nossos índices de crescimento populacional. Torna-se, por isso, imprescindível que se dê aos ruralistas assistência técnica adequada, crédito amplo, fácil e democratizado, propiciando a organização e o amparo dos pequenos e médios produtores. Jamais poderia a revisão agrária comprometer a tranquilidade dos que trabalham a sua terra, espoliá-los ou suprimir o direito de propriedade, necessário à vida e à condição social do homem.

REVISTA DOS CRIADORES

EXECUÇÃO ESTADUAL DA REFORMA

Preconizo uma reforma orientada por órgão federal, porém executada pelos Estados. Num país de dimensão continental, de características tão variadas, não seria concebível que um só órgão a centralizasse, uma vez que os problemas diferem de região para região. Implantada pelo Estado, com a participação dos interessados, seriam alcançadas soluções democráticas e adequadas, sem os riscos de discriminações e injustiças. Daí a tese da descentralização da execução administrativa, apresentada por Minas e aprovada na Conferência de Araxá. A desapropriação mediante indenização por títulos, que ali, também, foi aprovada unanimemente pelos Governadores, jamais poderá atingir o proprietário que explore sua terra. Não deve, igualmente, recair sobre aquele que trabalha com baixo índice de produtividade, uma vez que lhe faltam assistência e ajuda.

Pretende-se a desapropriação apenas das terras abandonadas, possuídas com finalidade especulativa, sem atender o seu objetivo social.

Esta Exposição Agropecuária demonstra o esforço da iniciativa privada estimulada pelo poder público, que deve estar atento às atividades produtivas. Não tem sido outra a minha preocupação administrativa, voltada, construtivamente, para a solução dos problemas que afetam a economia mineira.

A PRESENÇA DO GOVERNO

A presença do Governo se faz sentir em todas as regiões do Estado, através

de um programa global de desenvolvimento econômico e de valorização social do homem.

Seria ilusório acreditar numa economia que produz para atender ao poder aquisitivo dos que mais possuem e ao lucro fácil dos que mais ganham. O desenvolvimento só é humano quando responde às necessidades reais da comunidade e não à ambição desmedida de alguns. É desconcertante o contraste entre o progresso de determinadas regiões e de setores de atividade e a generalizada privação do povo, em cujos lares faltam, cada vez mais, alimento, roupa e remédio.

O comportamento do Governo de Minas baseia-se na modéstia, na austeridade e no trabalho. É preciso que o cidadão, imbuído da mentalidade de que a todos cumpre cooperar, procure, na palavra e no exemplo, favorecer a criação de um clima de tranquilidade e de confiança.

POSIÇÃO CRIADORA E DINÂMICA

O povo anseia por esse destino. Pode ter perdido a confiança nesse ou naquele de seus dirigentes. Mas, crê no Brasil. Por isso espera de nós, homens de responsabilidade, não atitude oportunista e cômoda, mas posição criadora e dinâmica, especificamente brasileira e democrática.

A hora é particularmente grave para que os que estamos comprometidos com o nosso teor de vida democrática nos deixemos confundir pelo conflito dos interesses políticos. O que se reclama, no momento, sobretudo dos homens públicos, é uma atitude responsável frente aos impasses de nos-

sa realidade. As alienações inspiradas por objetivos imediatos já não encontram lugar num país que passou a viver sob o impacto de crises institucionais. Ou preservamos, como clamou Virgílio de Melo Franco, o palmo de terra limpa onde os dirigentes da vida nacional se possam encontrar acima das paixões e das divergências de ocasião e até de endentimento, ou veremos a Nação conflagrada com a ameaça da ordem e o sacrifício da liberdade. E o povo, submetido aos sofrimentos e apreensões da grave conjuntura que vivemos, reclama uma atitude de efetivo comando dos responsáveis pelos destinos da Pátria.

As decepções provocadas pelo retardamento de providências na administração, as omissões interessadas nos deveres da classe dirigente, as frustrações que decorrem do contínuo agravamento dos problemas, cujas causas são perfeitamente conhecidas, começam a generalizar-se nas manifestações de desesperança.

DENTRO DA LEI E DA ORDEM

E este é o momento particularmente oportuno para contrapor ao pessimismo, mensagem que mobilize a confiança e o respeito do povo, no reclamado esforço de construção nacional, dentro da lei e da ordem.

Estamos certos de que venceremos, sem vacilação e ressentimentos, as crises e as incompreensões. Juntos, brasileiros de todas as regiões, unidos fraternalmente, haveremos de remover as nuvens que toldam os céus de nossa Pátria, caminhando, ao sol, para o futuro, dentro de um progresso democratizado e humano.

O governador Magalhães Pinto pronuncia um discurso que foi uma mensagem de paz social.





Doutorandos da Escola de Veterinária, que cooperaram com as comissões, preparando-se para atividades futuras.

Pelo significado econômico, pelas circunstâncias em que se realizou, a II Exposição de Animais e Produtos Derivados de Belo Horizonte foi acontecimento importantíssimo

Cerca de setecentos animais, das diversas raças bovinas, equinas, asininas, suínas e avícolas concorreram à Mostra da Gameleira, preparada cuida-

dosamente pelo D.P.A. da secretaria da Agricultura. O julgamento processou-se nos três dias que antecederam a inauguração do certame. As-

sim, quando o governador Magalhães Pinto terminou a sua oração, já os campeões, precedidos por uma clarinada dos "Dragões da Inconfidência"

Juizes que constituíram parte da comissão julgadora.



da Polícia Militar de Minas, entraram na pista e começaram a desfilar diante da tribuna oficial e do grande público que não somente lotava as arquibancadas mas todo o recinto. Primeiro entraram os bovinos da raça Holandesa, variedades branca e vermelha e preta e branca, representando a criação dos srs. coronel Milton Vieira Pinto, dr. João Alfredo Castilho, dr. Aloisio Faria, dr. Marcelo Resende e outros. Seguiram-se as raças zebuínas, apresentadas nos seus quatro tipos: Gir, Nelore, Guzará e Indubrasil, pelos criadores Geraldo Simões, João Soares de Paula, Delio Peres, Rubens Peres, Viuva Ephren Epiphanyo Pereira, Ernesto de Salvo, almirante José Augusto Vieira e outros. Fechando o desfile, passaram os equinos e asininos das raças Mangalarga marchador, Mangalarga paulista e jumentos Pêga, dos criadores Gastão Resende, Casemiro Colares, Bolivar de Andrade e filhos, Lucio Freitas, dr. Bolivar Drumond, viuva Lidio Araujo, Urbano Junqueira e outros.



O governador Magalhães Pinto, nos seus contactos com os criadores durante o decorrer do certame, aparece aqui ao lado do coronel Milton Vieira Pinto, cujos animais foram uma das grandes atrações da mostra.

AMBIENTE DE CONFIANÇA

Pela primeira vez, desde que ha 15 anos acompanhamos a realização de exposições em tado prestigiar o certame com mos um secretario da Agricultura transferir o seu gabinete para o recinto da mostra, como fez o dr. Roberto Resende. Pela primeira vez também, vimos um governador de Estado prestigiar o certame com a sua presença assidua ao recinto, fora dos momentos protocolares da inauguração e encerramento, como fez o governador Magalhães Pinto, para entrar em contacto mais intimo com os criadores. Em uma dessas visitas, vendo-se cercado de expositores, mais uma vez falou de improviso, para assegurar que Minas,



Os drs. Rubens Resende e Oto de Melo, o primeiro do Ministério da Agricultura e o segundo da secretaria da Agricultura de S. Paulo e Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram os dois únicos técnicos que funcionaram como juiz único, método que, está provado, é o mais aconselhável em tais certames, pois oferece maior responsabilidade ao julgamento, evitando as evasivas de voto vencido, com que a comissão de três não raro de desculpa quando o seu julgamento descontenta aos interessados.

Outro grupo de técnicos que julgaram na mostra da Gamaleira.



nesta hora que o Brasil vive, continuaria fiel ao seu passado de liberdade e fidelidade ao regime. Voltando ao tema da reforma agrária, que é o assunto palpitante do momento, reafirmou seu pensamento, exposto no discurso inaugural, concitando todos que se congreguem em torno do governo, a fim de que desse esforço conjunto resulte o bem da classe. Acentuou que é hora de cessarem as divergências, pois este ambiente de preocupações, que se nota em todas as camadas sociais, nada mais

é do que o fruto de um processo de agitações premeditadas e impatrióticas.

Em nome dos presentes, falou o dr. José Eugenio Dutra Camara, criador e prefeito de Barbacena, que manifestou confiança nos rumos que Minas tomou, no tocante à reforma agrária.

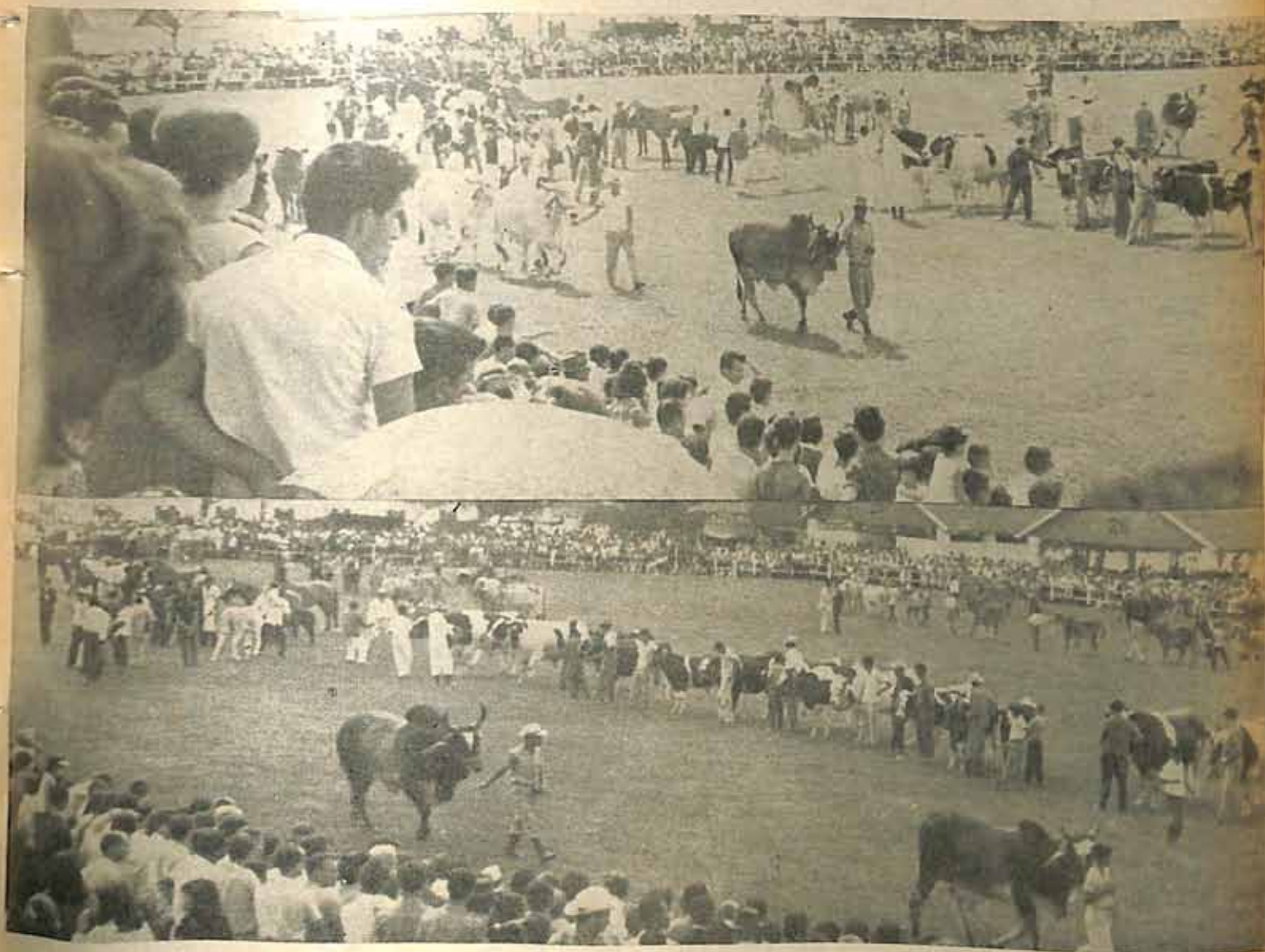
PALESTRA E DISTRAÇÕES

A Comissão Organizadora preparou um variado programa para o público e para os pecuaristas, durante os dias da Exposição. Para o público,

que diariamente mantinha o recinto lotado depois do almoço, houve diariamente rodeios, pela tropa do conhecido José Capitão e exibições da Escola de Volteio da Polícia Militar. Para os pecuaristas, que deviam aproveitar a oportunidade para melhorar seus conhecimentos, foram realizadas varias palestras educativas, como a do dr. Fidelis Alves Neto, sobre controle leiteiro; do dr. Homero Abilio Moreira, assistente da cadeira de Alimentação da Escola de Veteri-

O governador Magalhães Pinto, sempre acompanhado do secretário da Agricultura e do diretor do D.P.A., manteve-se presente no recinto, fora dos momentos protocolares da inauguração e encerramento. Vemo-lo aqui cercado de criadores, examinando os animais concorrentes.





O grande Parque da Gameleira ofereceu ao público um panorama espetacular, por ocasião do desfile inaugural, do qual damos êste aspecto em ampliação.

naria da U.M.G., sobre desmama precoce de bezerros; do prof. J. Carneiro Viana, catedrático de Alimentação da U.M.G., sobre o emprego de minerais na alimentação; do prof. Joaquim Veloso, da cadeira de zootecnia da U.M.G., sobre aspectos economicos da suinocultura; e do sr. J. Martins, sobre a profilaxia da aftosa. Na pista, em que servira como juizes unicos das raças

Holandesa vermelho e branco e preto e branco, o dr. Oto de Melo falou sobre o criterio do julgamento, no que foi auxiliado pelo dr. José Antonio Aroeira.

Durante o certame, na sede do D.P.A. foram assinados convenios entre o governo do Estado e a GERCA, no tocante á construção de um frigorifico em Teofilo Ottoni e eletrificação rural.

O ENCERRAMENTO

O encerramento do certame ocorreu na tarde do dia 23 de junho, com a distribuição de premios aos campeões, na presença do governador e demais autoridades. Diariamente lotado, o parque da Gameleira naquela tarde se apresentou praticamente congestionado, dada a presença de mais de 80 mil pessoas.



O dr. Fidélis Alves Neto, da secretaria da Agricultura do S. Paulo, a convite do D.P.A. de Minas, proferiu, no decorrer da mostra, palestra sobre Contrôlo Leiteiro, ilustrada com projeções. Vemo-lo aqui (de braços cruzados), ao lado do dr. Caio Franco de Carvalho e cercado de criadores quando chegava ao local da palestra.

A II Exposição de Animais e Produtos Derivados de Belo Horizonte foi, assim, um acontecimento importantíssimo, já pelo seu significado econômico, já pelas circunstâncias especiais em que se realizou,

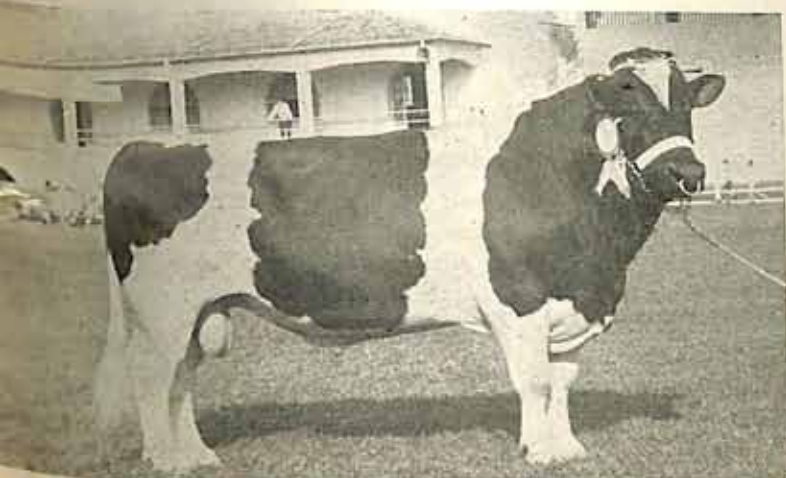
neste momento. Se tivéssemos que julgar com antecipação, diríamos que foi a EXPOSIÇÃO DO ANO, pois dificilmente outra se realizará ainda este ano, revestida de tanta importância.

Nas páginas que seguem, fazemos desfilar para os leitores os campeões desse certame e damos uma demonstração do alto nível zootécnico da pecuária mineira, apresentada pelos expositores.

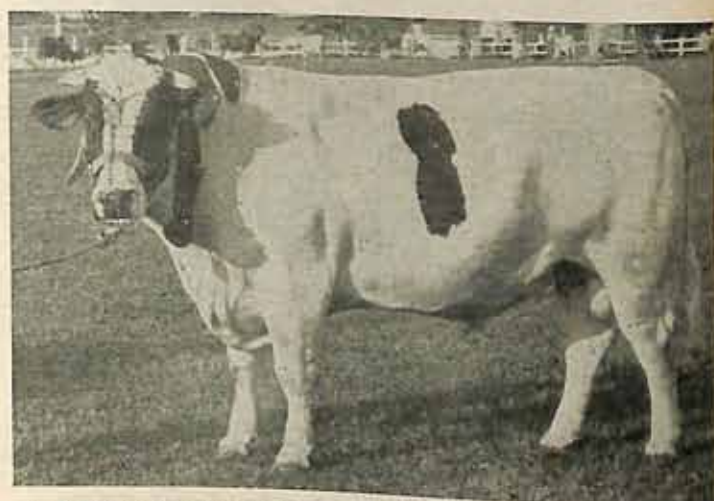
Muitos visitantes de outros Estados estiveram na Gameleira. Vemos neste grupo o dr. Jayme Machado, da Bahia, cercado de amigos entre os quais o sr. Darwin S. Cordeiro, o cel. Rosalvo J. de Sousa e o major Mozart Figueiredo.



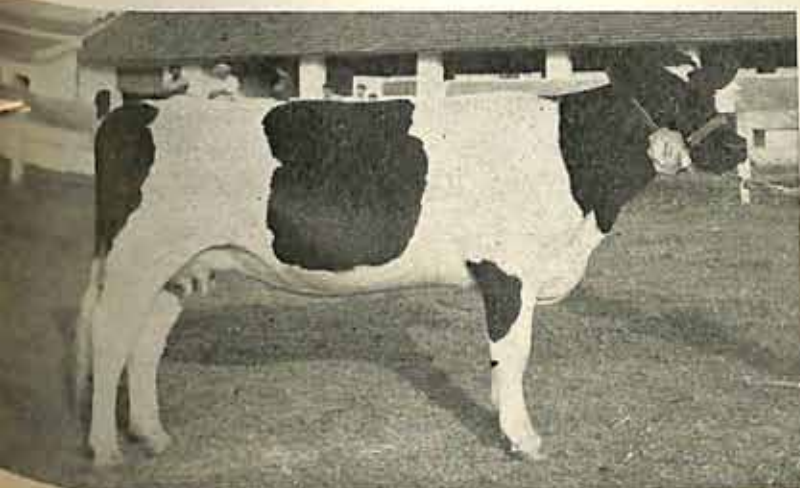
Campeões da II Exposição Estadual de Animais de Belo Horizonte



LORD TRUMAN DAS PALMEIRAS — Campeão Sênior P.C. da Raça Holandesa vermelha e branca, propriedade do coronel Milton Vieira Pinto, conquistou a Taça Banco Nacional de Minas Gerais.



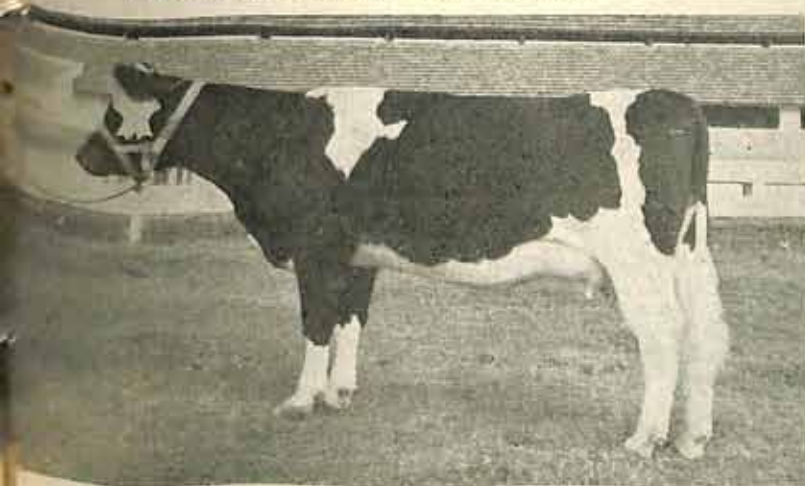
CAB ECONOMO MEDALIST — reg. HBB/A-11-4974 — Campeão P.O.N, preto e branco, propriedade do dr. Aloisio Faria.



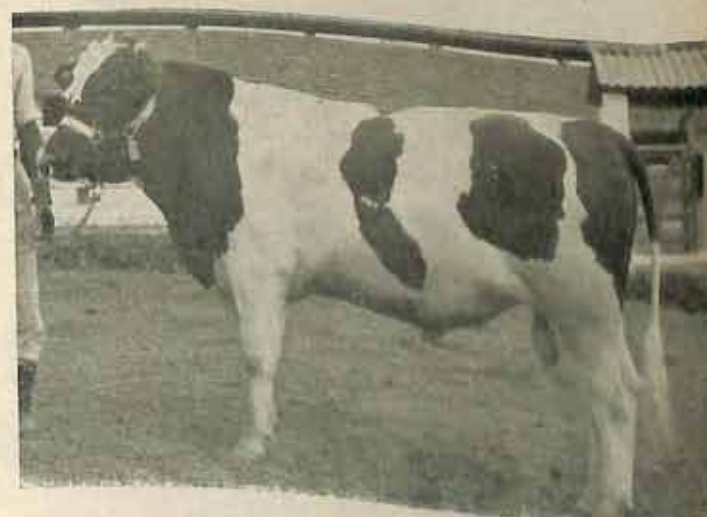
BEIJOCA — Holandesa preta e branca Campeã Júnior P.C.I., pertence ao dr. Marcelo Resende.



CALIPSO PONTE ALTA — Holandês preto e branco — Campeão Júnior P.C., do sr. Hélio Ribeiro de Oliveira.

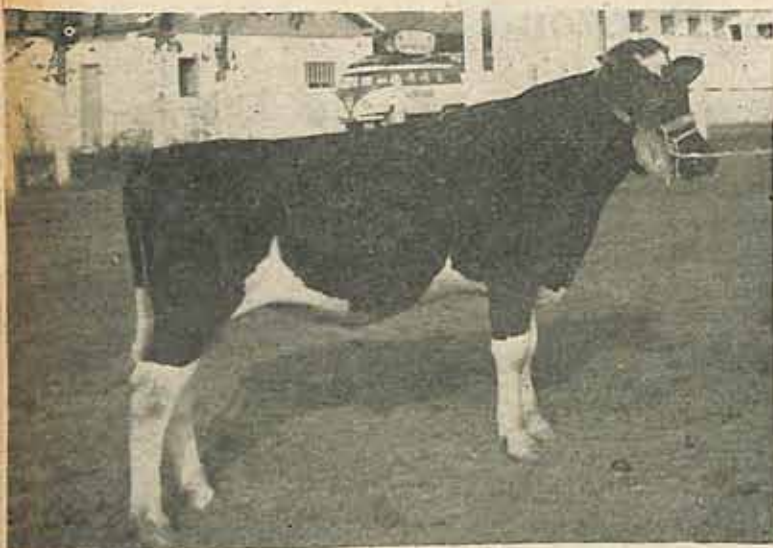


SETE QUEDAS — Holandesa preta e branca Campeã Júnior P.C. da criação do sr. Walter Junqueira.

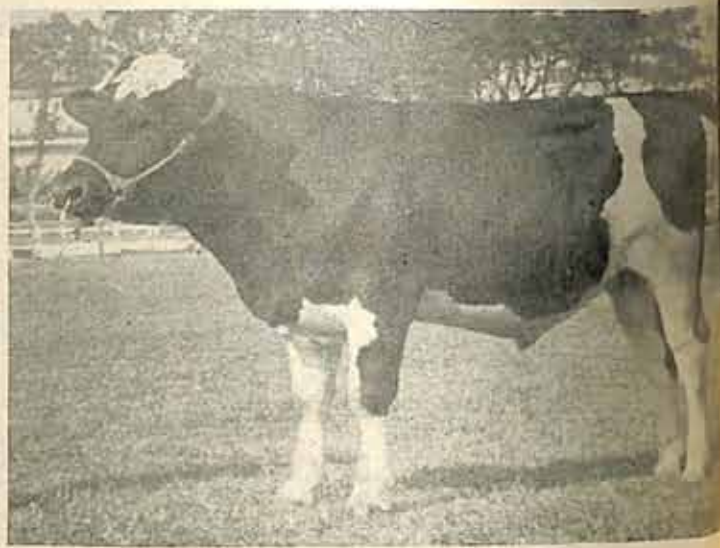


IATE — Holandês vermelho e branco, Campeão Júnior P.C., do sr. Caetano Carvalho.

Campeões de Belo Horizonte



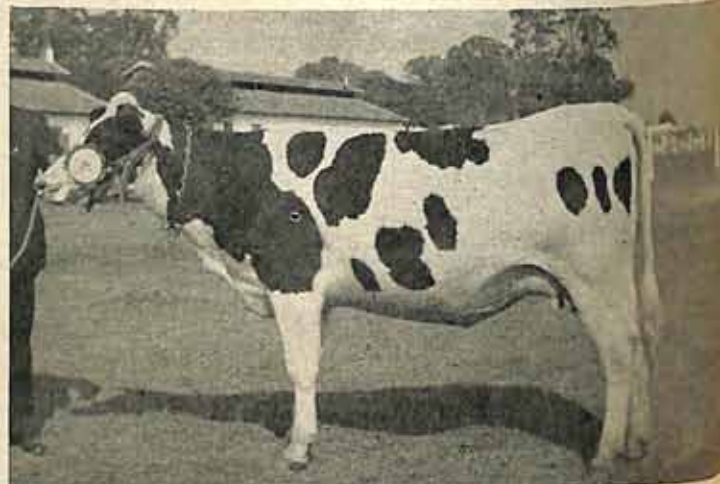
NHANDU CARVOEIRO — preto e branco, Campeão Júnior P.O.N., do sr. João da Silva Costa. Conquistou o prêmio REVISTA DOS CRIADORES.



SENATOR V. D. BOURT — reg. HBB/A-6684, P.B. Campeão Júnior P.O.I., pertence à Administradora Campo Grande S/A.



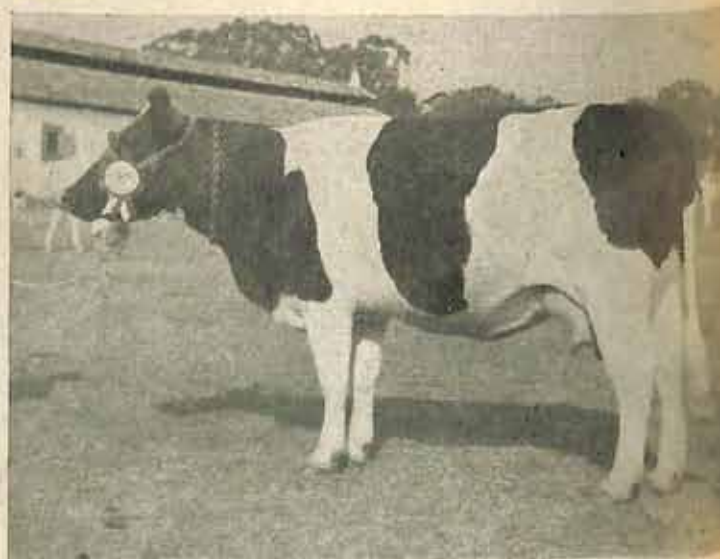
PABST CHAMP LEADER WAYNE — P.B. Campeão Júnior P.O.I., da Administradora Campo Grande S/A.



FRON-FRON PABST SENOR — P.B. de 26 meses, Campeão Júnior P.O.N., do sr. Oswaldo Barros.



SERTÃO EGÍPCIA — P.B. Campeã Sênior P.O.N., do sr. Oswaldo Barros.



CARAVANA — P.B. Campeã Sênior P.C., pertence ao sr. Oswaldo Barros.



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

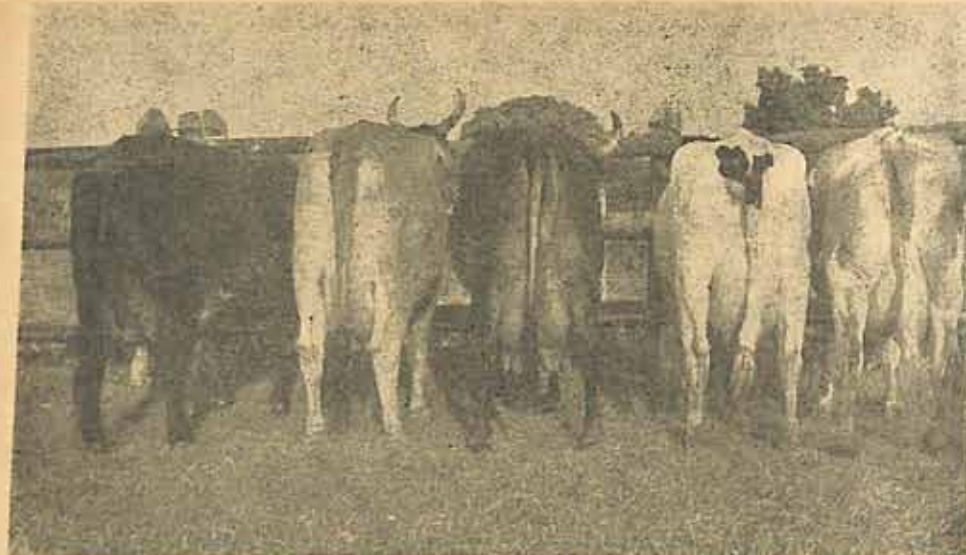
VII TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

Confirmação da eficiência da alimentação na produtividade do rebanho

MELHOR VACA DO TORNEIO



GASOSA — A melhor vaca do torneio, componente do conjunto que levantou o primeiro prêmio. Propriedade do sr. Olímpio Garcia Dias. Produziu em duas ordenhas 31.310 Kg.



Conjunto Campeão, de propriedade do sr. Olímpio Garcia Dias. Média de produção em duas ordenhas: 29.128 K.

VII TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

— Prova cabal de que vacas mestiças bem alimentadas podem ser ótimas produtoras até mesmo na época da seca!

Os criadores da região de Mococa, novamente, demonstram o quanto se pode fazer em prol da produção quando práticas da moderna Zootecnia são adotadas nas criações.

Novamente em plena seca, com os pastos secos e queimados pelas geadas, parte daquela região e brado da revolução zootécnica necessária à criação Nacional, revalorização que garantirá índices de produção que a torne altamente econômica e lucrativa. Referimo-nos aos resultados ob-

tidos pelos animais mestiços apresentados no VII Concurso Leiteiro da Região de Mococa. Realizado em julho, portanto em plena seca adversa à produção, os resultados obtidos foram tais que ultrapassaram até os obtidos na época das chuvas, por grande parte dos animais puros importados. Isso se deve à inteligente integração protéica-mineral-vitaminica na alimentação dos animais inscritos, o que de certa forma nos enriquece uma vez que essa integração obedece às normas zootécnicas que propugnamos ao recomendar nossos integrativos.

Graças à dedicação de técnicos e pecuaristas da região, entre os quais destacamos: dr. Waldir Freire Meirelles, vete-

rinário regional; sr. José Pereira Lima Neto, incansável presidente da Associação Rural de Mococa; srs. José Vieira Barreto e Ruy Vieira Barreto, diretores da Lactínios Mococa; dr. Mario Romanelli, técnico da Tortuga, foi possível realizar com o mesmo brilho dos anos anteriores o tradicional certame da região. O interesse despertado encontrou justificativa não só pela qualidade do gado apresentado, mas também pelo ótimo índice dos resultados.

Congratulamo-nos com o êxito do VII Torneio Leiteiro de Mococa e nos sentimos envidescidos de ter trabalhado com técnicos e criadores, que demonstrando mentalidade progressista tudo fazem para a melhora do rebanho leiteiro nacional. Os resultados do Torneio Leiteiro são o espelho desse patriótico trabalho, pelo que julgamos oportuno divulgá-los em noticiário na esperança de que se expanda por todo o Brasil a prática de alimentação zootécnica já adotada também em outras zonas do Estado.

O REGULAMENTO DO TORNEIO

O regulamento do torneio estabelece duas ordenhas diárias e fixa em oito o número de animais por concorrente e tira para o lote a média de produção das cinco melhores vacas de cada concorrente.

Sagrou-se Campeão do Torneio o lote de propriedade do sr. Olímpio Garcia Dias, da Fazenda Pontal, da cidade de Guaraniânia. Esse criador recebeu o justo prêmio aos seus esforços no aprimoramento do gado e aumento da produção, pois adotando anos seguidos inteligente integração protéica-mineral-vitaminica na alimentação de seus animais, obteve de ano para ano a melhora da produção chegando como era lógico esperar a conquista do campeão do VII Torneio Leiteiro da região com a apreciável média de 29.128 litros de leite com lote de cinco vacas. Os resultados obtidos pelo sr. Olímpio Garcia Dias desde 1958, foram:

1958	média	18.708	kg
1959	"	19.760	"
1960	"	22.374	"
1961	"	24.400	"
1962	"	25.698	"
1963	"	29.128	"

Os dados acima demonstram que a orientação seguida pelo criador é certa, pois em apenas seis anos obteve 11 kg de diferença para mais na produção média dos lotes apresentados nos vários anos. Interessante é notar a influência da alimentação criteriosamente balanceada com integrativos protéicos-vitaminicos-minerais num mesmo animal, pois a cada ano que passa observa-se um aumento na sua já elevada produção. Assim, as cinco vacas do lote campeão produziram:



CABRINHA — Bela mestiça de propriedade do sr. Antonio Celso Dias. Normalmente produz 30 Kg de leite.



SUPER — BOVIGOLD K6 — CONCENTRADO

Suplemento feminino da REVISTA dos CRIADORES

EDIÇÃO N.º 404



ANO II

AGOSTO — 1963

N.º 21

Sob a direção da Professora de Economia Doméstica e Nutricionista
D. LINA PEDUTI CUNHA

As LUVAS DE BORRACHA para uso doméstico devem ser folgadas; e espalhar talco internamente antes de usá-las.



—XXX—

Não se deve guardar a ROUPA ÚMIDA, nem quente, quando passada a ferro.

—XXX—

É comum estragar-se o colarinho de uma camisa ainda perfeita. Para não pôr de lado uma peça que ainda poderá prestar serviços, corta-se a manga transversalmente e aproveita-se essa parte para fazer outro colarinho; embora fique com a costura bem no

AGOSTO DE 1963

Lar, doce lar

centro, poderá ser usada ainda por algum tempo.



—XXX—

Conserve a ALVURA dos tecidos de SEDA BRANCA, acrescentando meio copo de leite à água em que forem enxaguados.

—XXX—

Antes de adquirir MÓVEIS, deve a noiva elaborar uma lista do mais

necessário, atendendo, naturalmente, ao espaço disponível na futura residência; essa providência é indispensável, se ela não quiser enfrentar problemas de falta de espaço ou de falta de harmonia no conjunto das peças.

—XXX—

Para limpar LAMPADAS E ABAJURES sujos pelas moscas, algodão embebido em álcool.



LEIA

e

GUARDE

QUAL É SEU PROBLEMA?

Pergunta — Seria possível a senhora me orientar a respeito do enxoval que deverei fazer, principalmente na parte referente à roupa de cama e mesa?

Resposta — No próximo número daremos início a uma lista de enxoval, afim de que as noivas, que lêem este nosso Suplemento, possam ter noção do que devem levar sem prejuízo do indispensável, em favor do supérfluo.

Pergunta — Qual a diferença entre "Leite integral" e "Leite magro"?

Resposta — No LEITE INTEGRAL o teor de gordura é original; ao passo que o LEITE MAGRO é inferior a 3%.

Pergunta — Há necessidade de passar a ferro as costuras, depois de executadas?

Resposta — Desejando um trabalho impecável, devem-se passar as costuras, pelo lado do avesso; quando se tratar de costuras cruzadas, então, torna-se indispensável essa medida; caso contrário, não ficarão assentadas, comprometendo o bom corte da roupa.

Pergunta — Quais as principais funções da VITAMINA D2?

Resposta — Fixa o cálcio e o fósforo no organismo, evita o raquitismo e intervém na estrutura normal dos dentes.

FORNO E FOGÃO

A culinária a serviço das donas de casa

NHOQUE DE BATATAS À MINHA MODA

Ingredientes — Meio quilo de batatinhas, bem lavadas, 3 ovos inteiros, 1 colher (de café) de sal, 1 1/2 colher de manteiga derretida, 1 xícara de queijo ralado, uma xícara de farinha, aproximadamente, molho de macarronada, mais queijo, para cobrir o nhoque. (Esta quantidade pode ser dobrada, pois não é muita).

Maneira de fazer — Leve as batatas a cozinhar, no vapor d'água, em cuscuzeiro, da mesma maneira que se faz com o cuscus;



depois de cozidas (leva uns 40 minutos aproximadamente), descasque-as e esprema-as, num espremedor próprio; adicione o sal, a manteiga, o queijo ralado e os ovos inteiros; misture tudo muito bem e vá pondo farinha, até que a massa fique no ponto de desgrudar das mãos (quanto menos farinha, melhor); deixe a massa numa vasilha e vá tirando, aos poucos e vá pondo sobre uma mesa polvilhada com razoável quantidade de farinha, o suficiente para que a massa não grude à mesa. Com a massa, vá fazendo os rolos, na grossura de um pouco menos de 1 cm e de meio metro de comprimento; corte o rolo em pedaços de 1 1/2 cm e ponha sobre uma mesa polvilhada de farinha ou em assadeiras polvilhadas. Ponha-os a cozinhar, depois de todos prontos, em água já fervendo, à qual já se adicionou o sal; mexa com uma escumadeira delicadamente, para que eles não se desfaçam, pois são muito delicados; tampe

a panela e espere uns 5 minutos, mais ou menos, até que eles subam à tona d'água; quando estão prontos. Escorra-os num escorredor de macarrão, desses menores, com o cabo, colocando-o dentro da panela; faça com que o nhoque vá para dentro do escorredor, retire este d'água e vá procedendo assim, até terminar o nhoque. Em camadas, vá pondo na travessa e cubra cada uma delas com bastante molho de macarronada e bastante queijo ralado.

BOLAS DE GALINHA

Uma galinha, 1 colher de manteiga bem cheia, 4 colheres, bem cheias de farinha de trigo, 2 xícaras de leite, 2 gemas, 1 pitada de sal, pimenta ardida e cheiro verde.

Maneira de fazer — Cozinhe a galinha com todos os temperos; separe a carne dos ossos e passe-a na máquina. Prepare um bom refogado, com manteiga, tomates, cheiro verde e junte a carne da galinha, à parte, toste a manteiga com a farinha e junte o leite, gemas, sal e pimenta. Misture nesse creme, a galinha e leve novamente ao fogo. Deixe esfriar



e faça bolas do tamanho de nozes; passe-as em ovos batidos, em farinha de pão e frite em gordura

(Conclui na pág. seguinte)

REVISTA DOS CRIADORES

o plantel de holandês
vermelho e branco da

FAZENDA SANTA FILOMENA

na VII Exposição-Feira de Gado Leiteiro
conquista a

MEDALHA DE OURO

conferida ao plantel mais premiado de cada raça

CLASSIFICAÇÕES:

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO JÚNIOR — AGRÍCOLA SJOUKJE
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ E RESERVADA CAMPEÃ SÊNIOR P.O. — MARTHA 12
CAMPEÃ SÊNIOR P.C. — ALVORADA
RESERVADA CAMPEÃ SÊNIOR P.C. — ATREVIDA
CAMPEÃ JÚNIOR P.O. — HOLAMBRA ADEMA'S JOUKJE XX
CAMPEÃ JÚNIOR P.C. — CAMPONESA TRUMAN DAS AMÉRICAS
RESERVADA CAMPEÃ JÚNIOR P.C. — CENA DAS AMÉRICAS
1.º MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI — DINA TRUMAN DAS AMÉRICAS — DEA TRUMAN DAS AMÉRICAS — DALILA II — DAKAR TRUMAN DAS AMÉRICAS

1.º MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MÃE — MUQUEM ÓTIMA II — DEA TRUMAN DAS AMÉRICAS
1.º MELHOR CONJUNTO SÊNIOR P.O. — PALM'S MARGJE TRUMAN — HOLAMBRA NERA XXV — MARTHA 12 — KLASKE 8
1.º MELHOR CONJUNTO JÚNIOR P.O. — AGRÍCOLA SJOUKJE — HOLAMBRA ADEMA'S JOUKJE XX — HOLAMBRA JIKKE — AMÉRICA'S DARTO
1.º MELHOR CONJUNTO SÊNIOR P.C. — ALVORADA — AMAPOLA — SANTA HELENA JAMAICA — MUQUEM ÓTIMA
1.º MELHOR CONJUNTO JÚNIOR P.C. — DINA TRUMAN DAS AMÉRICAS — DEA TRUMAN DAS AMÉRICAS — DALILA II — DAKAR
1.º PRÊMIO NO CONCURSO DE ÚBERE — ALVORADA

CONQUISTAMOS: 12 CAMPEONATOS — 7 RESERVADOS — 14 PRIMEIROS PRÊMIOS —
5 SEGUNDOS — 5 TERCEIROS — 13 MENÇÕES HONROSAS



FAZENDA SANTA FILOMENA

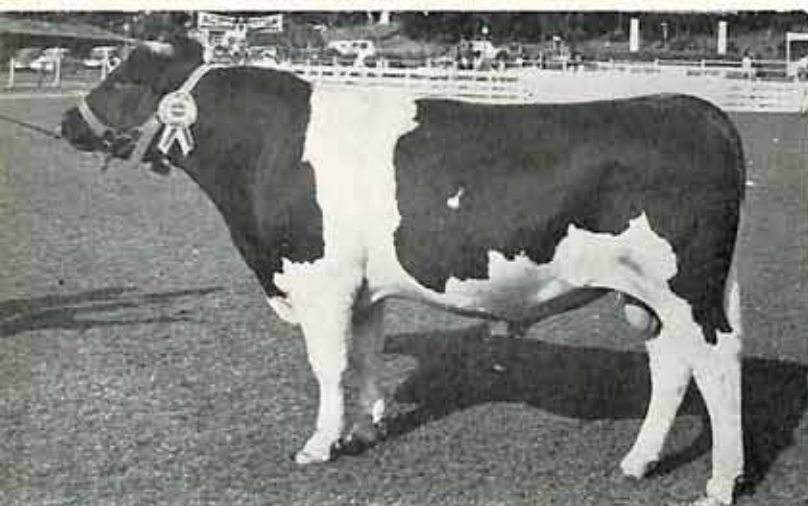
Prop.: Gilberto Azambuja

PINHAL — SP — fone 2803 — NA CAPITAL — Cx. postal 1000

CAMPEÕES DA FAZENDA

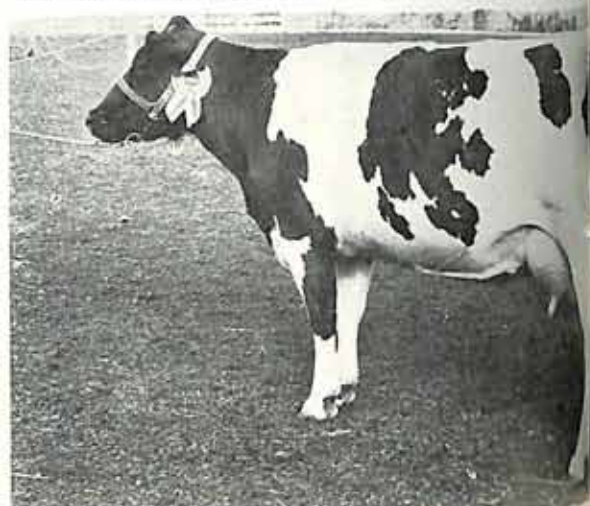
NA VII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR P.O.



AGROLA SJOUKJE — E.E.-1-110. Nasc. 27-3-61. Pai: Anne. Mãe: Saakeje 10.

CAMPEÃ SÊNIOR P.C. E CAMPEÃ DE ÚBERE



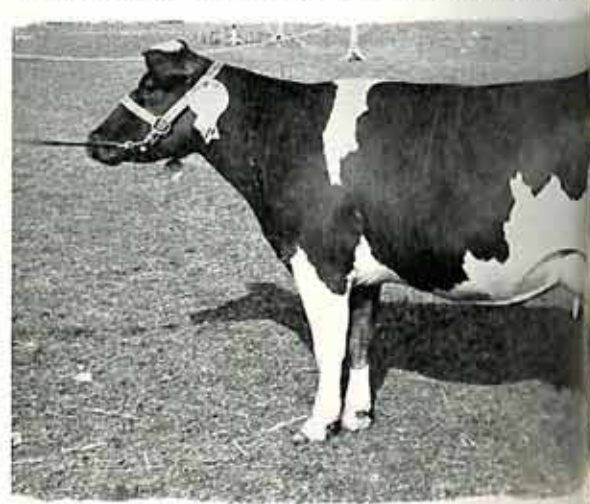
ALVORADA — Reg. 32.488. Nasc.

CAMPEÃ JÚNIOR P.C.



PONESSA TRUMAN DAS AMÉRICAS — R.P. 4.232. Nasc. 27-7-61. Pai: Palm's Margje Truman. Mãe: Muquem Jardineira.

RES. GRANDE CAMPEÃ E RES. CAMPEÃ SÊNIOR



MARTHA 12 — HBB/BB-1.163. Nasc. 19-2-60. Pai:



TAÇAS E TROFÉUS COM

MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Ao Melhor Expositor da raça, com 640 pontos.

TAÇA BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Ao Reprodutor cuja descendência obteve o maior número de pontos, com o touro PALM'S MARGJE TRUMAN da raça Holandesa vermelha e branca, com 153 pontos.

Placa de Prata REVISTA DOS CRIADORES — Ao Melhor Expositor de pura por cruzada da raça, com 385 pontos.

TAÇA Secretaria da Agricultura — À Campeã Sênior P.C. — ALVORADA.

Taça Jaquei Clube de São Paulo — Campeão — AGRICOLA SJOUKJE.

Taça Dr. Arnaldo de Camargo — Conjunto Progenie de Pai.

Taça APCB — Ao Melhor Criador de Mãe.

Troféu E.R. Squibb & Sons S.A. — de Úbere — ALVORADA.

Troféu APCB — À Reservada — MARTHA 12.

Troféu Ração Santista Gado Leiteiro — Conjunto Sênior P.O. da raça.

Taça D.P.A. — Ao Melhor Criador P.C. da raça.

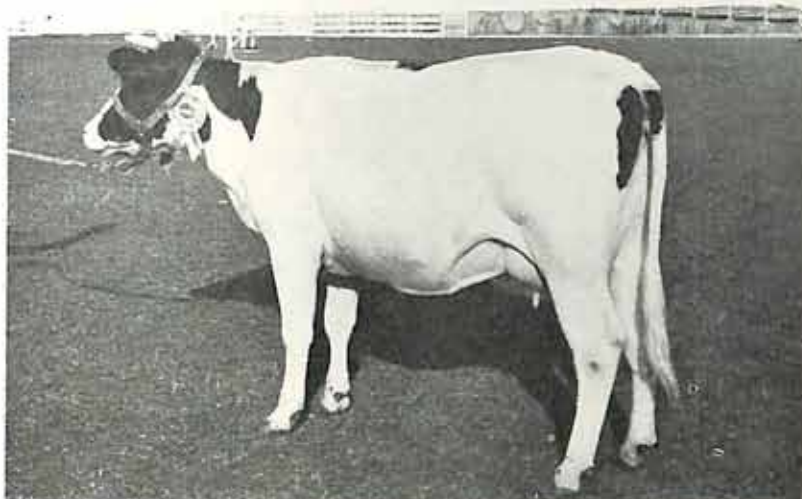


Ainda na maior e mais importante exposição Especializada de Gado Leiteiro de São Paulo, dos Criadores", consignada ao MELHOR

SANTA FILOMENA

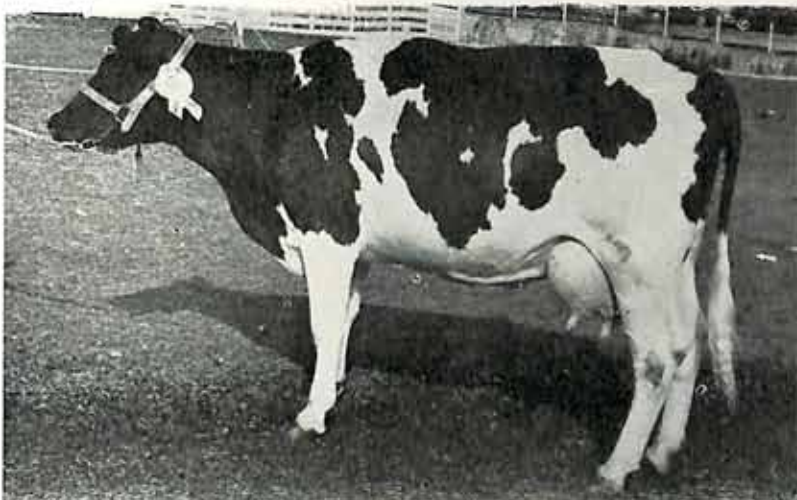
O LEITEIRO DE SÃO PAULO

CAMPEÃ JÚNIOR P.O.



HOLAMBRA ADEMA'S JOUKJE XX — HBB/BB-1. Nasc. 12-2-61. Pai: Adema 231 v. d. Woudhoeve. Mãe: Holambra Sjoukje V.

RES. CAMPEÃ SÊNIOR P.C.



ATREVIDA — Reg. 32-484. Nasc. 14-2-59.

QUISTADOS:

Taça Secretaria da Agricultura — Ao Melhor Conjunto Júnior P.O.

Taça D.P.A. — À Reservada Campeã Júnior P.O. — HOLAMBRA JIKKE X.

Taça D.P.A. — Ao Melhor Conjunto Sênior P.C. Taça D.P.A. — À Campeã Júnior P.O. — HOLAMBRA ADEMA'S JOUKJE XX.

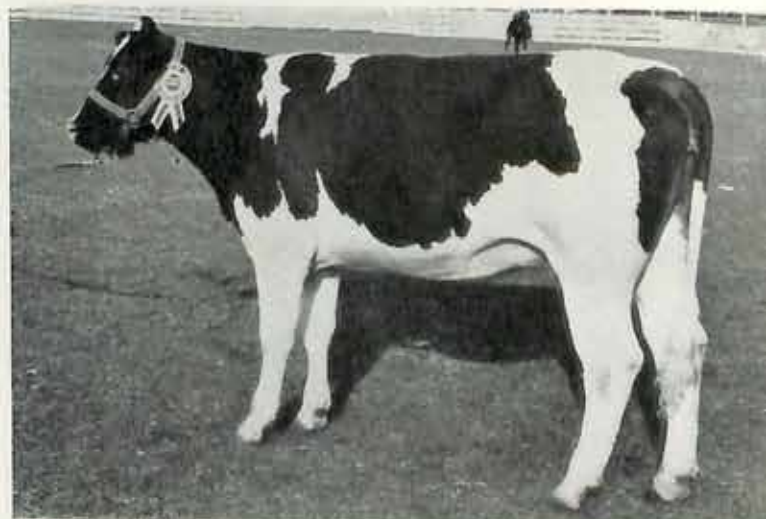
Taça D.P.A. — À Campeã Júnior P.C. — CAMPONESA TRUMAN DAS AMÉRICAS.

Taça Secretaria da Agricultura — À Reservada Campeã Sênior P.C. — ATREVIDA.

Taça Secretaria da Agricultura — À Reservada Campeã Júnior P.C. — CENA DAS AMÉRICAS.

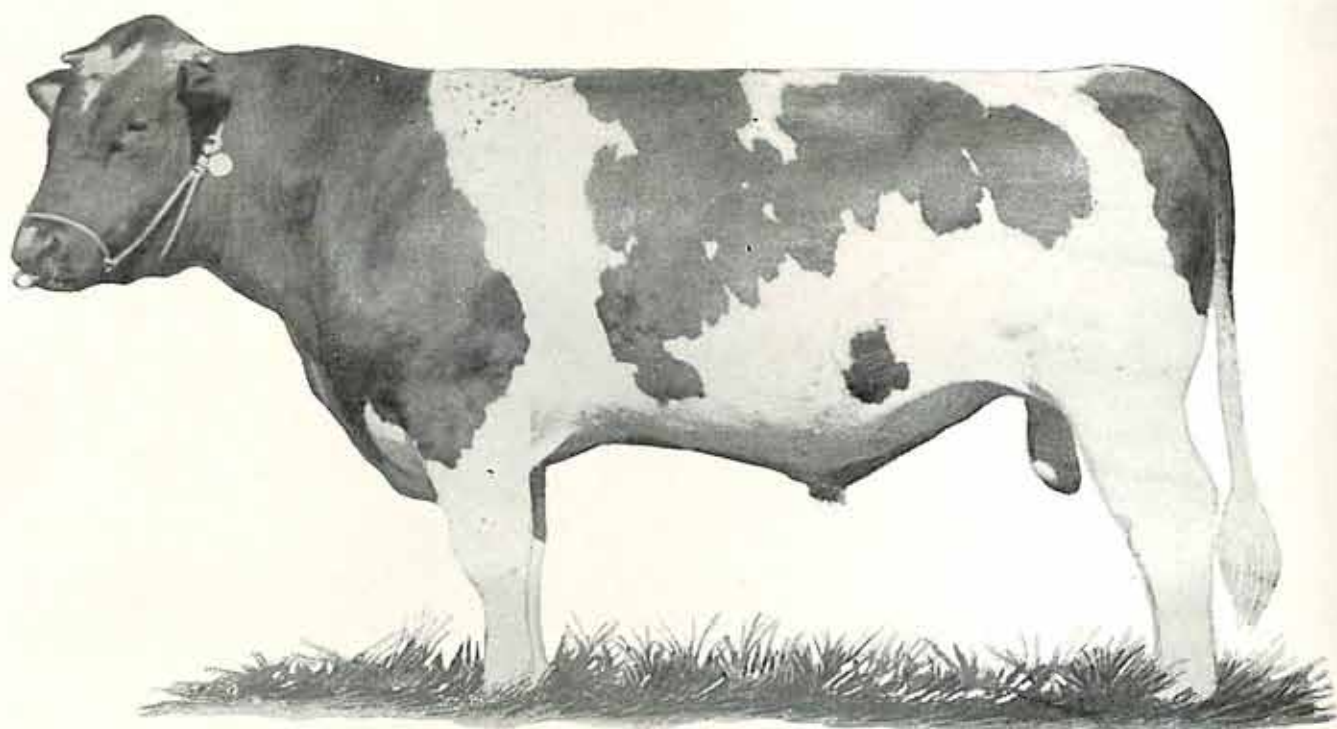
do leiteiro da América Latina, que é a Ex-lo, conquistamos a Placa de Prata "Revista OR DE PURO POR CRUZA DA RAÇA.

RES. CAMPEÃ JÚNIOR P.C.



CENA DAS AMÉRICAS — R.P. 4.213. Nasc. 9-8-61. Pai: Palm's Margman. Mãe: Anena.

O reprodutor com maior descendência
premiada na VII Exposição



PALM'S MARGJES TRUMAN, dentre todas as raças foi o reprodutor com a maior descendência premiada e ganhador da Taça "Banco do Estado de São Paulo".

**TACAS E TROFÉUS CONQUISTADOS PELO PLANTEL
SANTA FILOMENA**



FAZENDA SANTA FILOMENA

Prop.: Gilberto Azambuja

Sugestões NESTLÉ para este mês

SOPA PAVESA

Ingredientes — 2 tabletes de caldo de carne Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem; 4 ovos; 1 colher (de sopa) de manteiga; 8 fatias de pão branco; queijo ralado.

Maneira de fazer — Corte as fatias de pão em pedacinhos e frite-os na manteiga. Prepare o caldo de carne e coloque em cada prato uma porção e 1 gema crua. Coloque os pedacinhos de pão dourado na manteiga em cada prato e queijo ralado à vontade.

GLACÊ DE MEL E NESCAFÉ

Ingredientes — 3 colheres (de sopa) de açúcar; 3 colheres (de sopa) de mel; 2 colheres (de sopa) de manteiga; 1/1 xícara (de chá) de água morna; 1 colher (de sopa) de Nescafé.

Maneira de fazer — Bata a manteiga com o açúcar e o mel até ficar bem leve. Junte o Nescafé dissolvido na água morna, continuando a bater, até ficar bem consistente.

(Conclusão da pág. anterior)

quente. Deite dentro de forminhas de papel.

BIFE SUCULENTO

Ingredientes — Carne para bifes, azeite, tomate, cebola, pimentão, batatinha, azeitonas.

Maneira de fazer — Corte os bifes, depois de limpar bem a carne; tempere-os com sal e alho. Ponha numa panela e cubra-os com azeite, tomates, cebolas, pimentão e batatas tudo cortado em rodela. Junte as azeitonas. Quando os bifes ficarem macios e as batatas cozidas, tire do fogo e sirva sobre fatias de pão torrado.

Receitas extraídas do livro de minha autoria — "Segredos da boa cozinha" — Editora Brasiliense.

GLACÊ DE MANTEIGA SUAVE

Ingredientes — 450 g de manteiga, 1 copo de claras de ovos,

AGOSTO DE 1963

COBERTURA DE CHOCOLATE

Ingredientes — 2 tabletes de Chocolate Superior Meio Amargo Nestlé; 50 g de manteiga de cacau. Coloque o chocolate em uma panela pequena e leve ao fogo em banho-maria para derreter. Da mesma forma derreta a manteiga



de cacau. Depois de bem derretidos, misture os dois ingredientes, mexendo até que comece a engrossar. Mergulhe biscoitos, pão de mel, doces gelados e bombons nesta cobertura.

açúcar que adoce, 1 colher (de chá) de essência de baunilha, 1/2 colher de suco de limão ou a raspa de meio limão.

Maneira de fazer — Bata muito bem a manteiga; junte o açúcar e as claras e bata muito; adicione a baunilha e o suco (ou a raspa) do limão. Enfeite bolos, com o saquinho de enfeitar, à vontade. Nota: Serve igualmente para rechêios.

—OOO—

VERDURAS

As verduras devem ser salgadas, de preferência, após o cozimento, para não prejudicar seu valor vitamínico. Devem cozinhar pouco tempo, o necessário para que amoleçam e sempre em panelas tampadas, medida essa que deve ser tomada, para, igualmente, preservar suas vitaminas.

PARA AS LEITORAS

CRÔNICA DO MÊS

Minha amiga:

Se você ainda não o fez, reserve um tempinho para verificar seus guardados, quem sabe se não haverá, entre eles, alguma peça de uso pessoal em franco desuso e, portanto, sem préstimo. Ela poderá interessar a algum asilo, orfanato ou qualquer outro serviço de assistência social. Não acumule nem ponha fora qualquer roupa ou objeto usados; dado o elevado custo de vida, a compra deles se torna proibitiva a um sem número de necessitados.

É um erro conservarmos, por muito tempo, roupas, sapatos, bolsas velhas e demais quinilhariarias, das quais nunca tiraremos proveito algum.

Convém dar aos nossos filhos o hábito de verificar periodicamente seus brinquedos, a fim de separar os inúteis ou desinteressantes: muitas outras crianças os receberão de braços abertos!

Certos serviços de assistência social vêm às nossas casas buscar tudo aquilo que lhes doarmos: latas vazias, vidros desocupados, roupas e objetos velhos. Aceitam e agradecem mesmo objetos repudiados pelos compradores habituais das coisas usadas; sabem dar-lhes o melhor dos destinos: amparo aos mendigos!

Ajudemô-los e Deus nos abençoará, com toda a certeza.

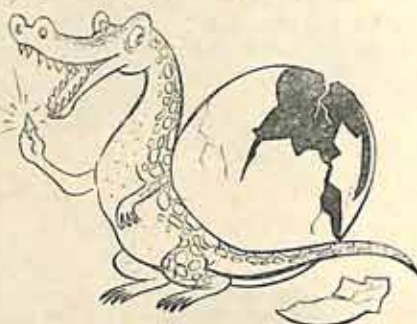
Curiosidades

Na antiguidade, a cor do luto entre os egípcios, era o amarelo; entre os chineses, o branco, o azul ou o cinza; entre os gregos e os romanos, o preto. Na Idade Média, os reis da França usavam o púrpura ou o violeta; Luiz XII foi quem introduziu o preto.

Por que um ramo de oliveira significa a Paz? Porque outrora, quando o vencido se rendia, largava as armas e cuidava de apanhar um ramo de árvore, coberto de folhas, sempre à mão nos campos.

—oOo—

O crocodilo nasce com um dente especial para romper a casca



do ovo. Pouco depois de sair do ovo, esse dente cai.

—oOo—

O "Calendário Solar", no Egito, foi inventado no ano 4236 antes de Cristo.

Exercícios de adivinhação para as crianças

1) Linda flor de jardim. Instrumento musical. Aparece em nossa pele ou nos pés de um animal — Resposta: CRAVO.

2) Que é que está no navio e, trocando-se a letra inicial, é

sobrenome? — Resposta: MASTRO — CASTRO.

3) Qual é o animal selvagem que, tendo as sílabas de seu nome invertidas transformam em bom petisco? — Resposta: Lobo — Bôlo.

Sonetos de amor

Velhos

Otávio Augusto

Certo não te esqueceste do que viste,
Quando ontem passeavas ao meu lado;
— Um par de velhos, merencório e triste,
À sombra de umas árvores sentado.

Olhavam-se, e falavam do passado,
Do que existiu, do que não mais existe,
Com tal amor, que em teu olhar magoado

Duas lágrimas vi, quando os ouviste.

Não sei se um dia a nossa mocidade,

Que ora a sorrir e festival caminha,

Nos fará tanta e tão feliz saudade!

Nem sei que almas serão a tua e a
minha,

Quando a do velho for a minha idade

E a tua idade for a da velhinha.

Horóscopo do mês de Agosto

HOMEM

Os que nascem neste mês são alegres, de muita espiritualidade e comunicativos, inspirando simpatias imprevistas. São altruístas e sensíveis, prontos para todas as atividades de ordem econômica e social.

No amor, se apaixonam facilmente se tornam amantes do lar. Gostam de galanteios e procuram iludir as mulheres românticas, mas poucas vezes sabem defender-se com êxito. A paixão é a grande imagem inseparável da sua personalidade, conseguindo assim uma felicidade inesperada, porém nunca efêmera. Sentem prazer em suportar as exigências e impertinências da criatura amada. A docilidade do lar representa para eles um derivativo do amor, que se mantém inalterável através do tempo.

MULHER

As que nascem neste mês são lânguidas, contemplativas, benevolentes e de caráter suave. Sabem orientar-se com sabedoria, magnitude e docilidade.

No amor são dedicadas, evitando os noivados prolongados, preferindo a tranquilidade do lar ao bulício das festas ruidosas, o que lhes dá uma feição um pouco melancólica. Suas virtudes são um exemplo de beatitude, tornando-se espôsas afetuosas e fiéis. Deixam-se iludir pelos sentimentos de um raro amor, que só com perseverança conseguem dominar. Falta-lhes ânimo para enfrentar os problemas práticos da vida e só tardiamente reagem com vivacidade e altivez mediante um ambiente de líricas carícias. Os filhos representam para o seu espírito um orgulho perene.

GRANADA — Pedra da tristeza. Possui o poder de anular a ameaça das infelicidades.

	Gasosa	Bolívia	Flórida	Tur- qui- nha	Camurça
1960	25.420	22.000	—	—	—
1961	28.048	26.920	—	—	—
1962	—	27.350	24.060	24.000	25.070
1963	31.310	30.520	25.480	27.660	27.880

Idêntico resultado foi observado em todos os lotes participantes, o que justifica a pequena diferença entre os lotes classificados, a partir do 2.º colocado. Os resultados gerais do Torneio foram:

Média diária
por cabeça

1.º	Olimpio Garcia Dias — Faz. Pontal	29.128 kg
2.º	Antonio Celso Dias — Faz. São José	22.872 "
3.º	Antonio Olimpio Dias — Faz. Reservada	22.478 "
4.º	José Pereira Lima Filho — Faz. Contenda de Cima	22.026 "
5.º	São Francisco S/A. — Faz. Fortaleza	21.196 "
	Methor Vaca do Torneio — GASOSA com	31.310 "

Categoria especial — Gir leiteiro (regime de pasto com duas ordenhas suplementares).

5.	Francisco S/A. — Retiro IPE com média de	13.222 kg
----	--	-----------

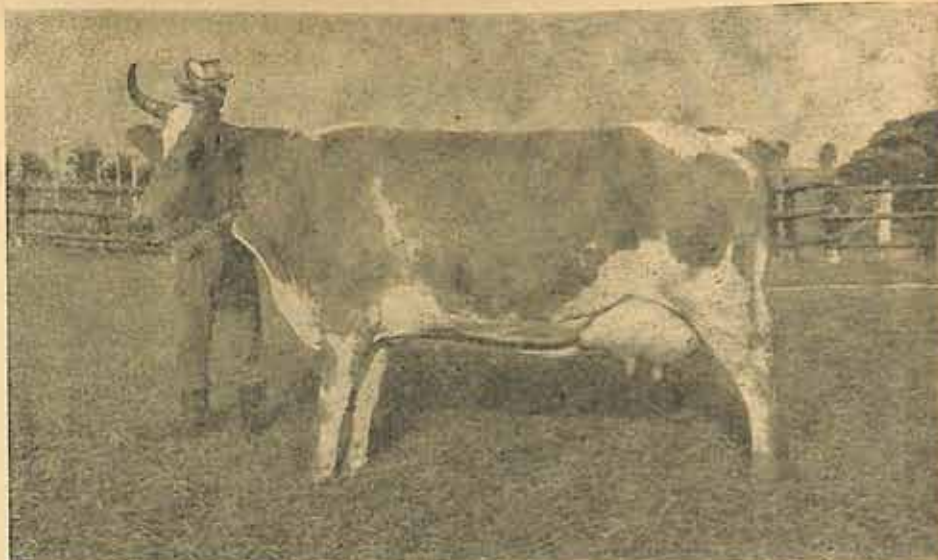
ARRAÇOAMENTO DOS ANIMAIS

Os animais concorrentes foram arraçados com a seguinte ração:

Superbovigold K6	40% (1 kg para cada 3 li-
Torta	20% (tros de leite e mais
Farelo	20% (1 kg como quota
Fubá	20% (de manutenção

Essa ração é indicada para vacas de alta produção, submetidas a esforço não comum.

Para garantir a produção normal dos grandes rebanhos de gado leiteiro, ou seja, da maioria dos rebanhos que abastecem de leite o Brasil, será necessário fornecer na ração diária a quantidade mínima indispensável de proteína que cada vaca deve receber com a ração e que não encontra nem no pasto seco nem na cana picada, nem na mandioca, nem no Guatemala, nem nos outros alimentos disponíveis na fazenda. Esta cota protéica mínima é da ordem de 50 g de proteína digerível por litro de leite produzido e de 50 g cada 100 quilos de peso vivo do animal. Assim, uma vaca de 400 kg de



CAMURÇA — Uma das vacas componentes do lote Campeão. Produziu em duas ordenhas 27.880 Kg d leite.

peso vivo para produzir 8 litros de leite necessita: 1) Para cota de manutenção: — $4 \times 50 \text{ gs} = 200 \text{ g}$ proteína; 2) Para cota de produção de 8 litros — $8 \text{ litros} \times 50 = 400 \text{ g}$. Total de proteínas: — 600 g. Essa quantidade de proteína se encontra em 1 1/2 kg de Super Bovigold kg, da Tortuga ou em 4 kg de uma ração preparada com 30% de Super Bovigold, 70% de milho com sabugo e palha triturada. Nesse caso, o custo da cota de manutenção da vaca, mais o dos 8 litros de leite no que se refere à alimentação proteína mineral vitamínica bem como da parte hidrocarbonada de fácil digestibilidade será de Cr\$ 13,50 por litro de leite produzido.

Além de uma produção satisfatória se garantirá também o prolongamento da lactação, a conservação do animal e o cio fértil, com parição regular todos os anos.

O quadro de produção das vacas do lote vencedor publicado neste artigo demonstra claramente como até vacas de alta produção além de parirem anualmente, mantêm-se em elevada produção, que de ano para ano ainda aumenta por efeito da alimentação racional que se lhes é dada. Nesse caso, a influência primordial para o bom resultado obtido, se deve, também, aos minerais, às vitaminas e às proteínas de alto valor biológico contidos no SUPER BOVIGOLD K6.

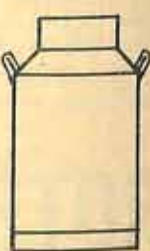
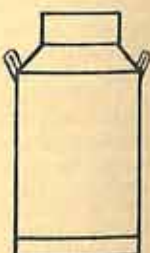
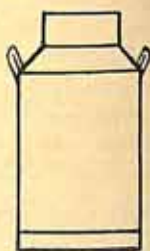
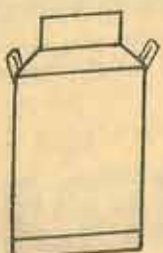
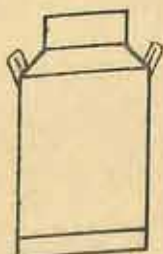
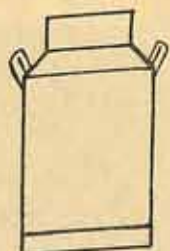
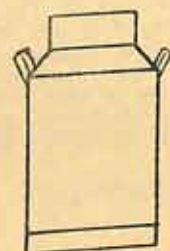
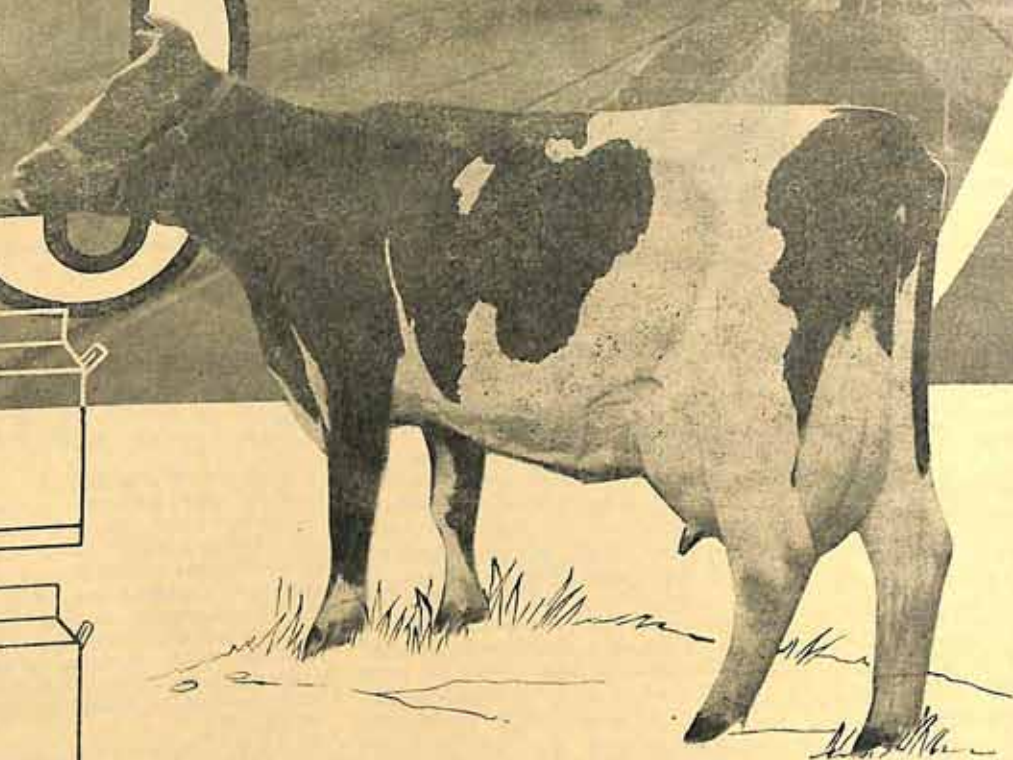


Uma das concorrentes antes da ordenha. Observe-se o leite gotejando do fêto. (Essa vaca bem como as demais, foi arraçada com Superbovigold K-6 da Tortuga).

DO PROTÉICO — VITAMÍNICO — MINERAL

3

**FATORES DECISIVOS
PARA MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE !**



RAÇA

INSTALAÇÕES e SUPERBOVIGOLD K6

**CONCENTRADO PROTÉICO VITAMÍNICO E MINERAL
UM PRODUTO QUE POSSIBILITA**

- Preparar uma ração completa, econômica e sempre igual
- Obter da vaca, o máximo que ela pode produzir (importante para a seleção e para o controle leiteiro)
- Uma parição por ano, pela melhor conservação do animal
- Manter os animais fortes, sadios e livres do perigo da tuberculose e outras doenças

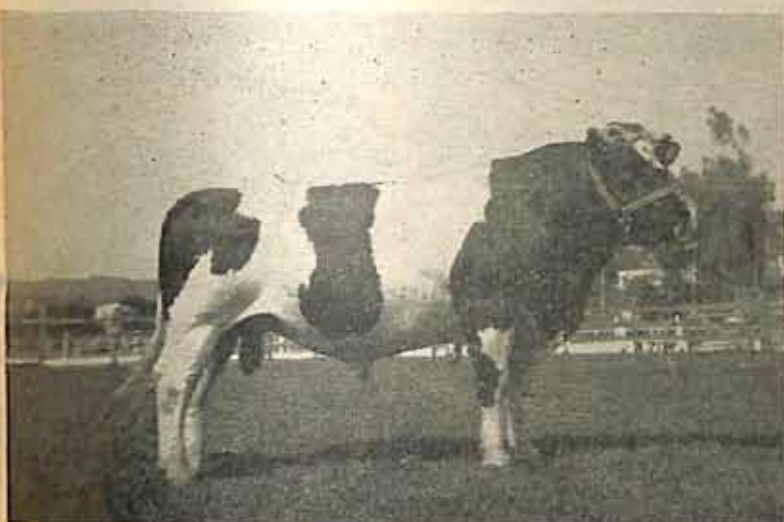
MATRIZ: AV. JOÃO DIAS,
1356 — C. P. 12615 — SÃO PAULO
AMARO — FONES 61-1712
— 61-1856 — SÃO PAULO



FILIAL: AV. FARRAPOS, 2953
C. P. 3.084 — END. TELEGR.
"TORTUGA" — PORTO ALEGRE
— RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS VETERINÁRIOS CARLO ERBA, PARA TODO O BRASIL

Campeões de Belo Horizonte



ANNEMA'S BAUKE — Campeão Sênior e Campeão da raça Holandesa vermelha e branca, P.O.I. Pertence ao dr. João Alfredo de Castilho.



ROOSJE 12 — Campeã Sênior e Campeã da raça Holandesa, vermelha e branca P.O.I. Pertence ao dr. João Alfredo de Castilho.

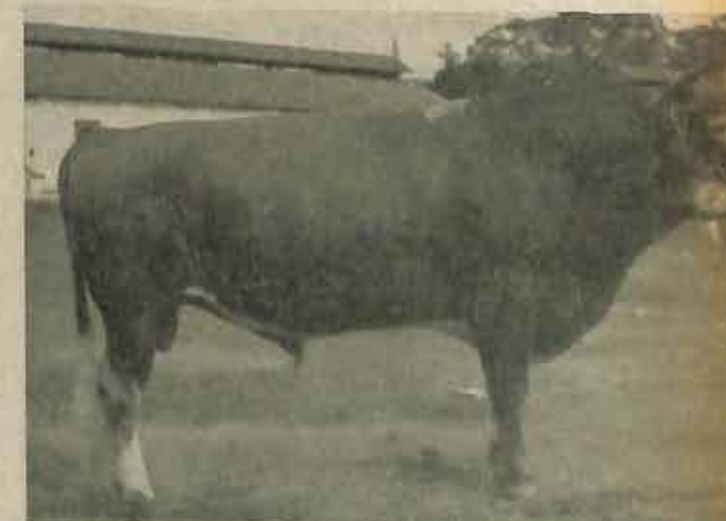


CAMPO VERDE DELFT — Campeão da raça Holandesa vermelha e branca e Campeão Júnior P.O.N., do dr. João Alfredo de Castilho.



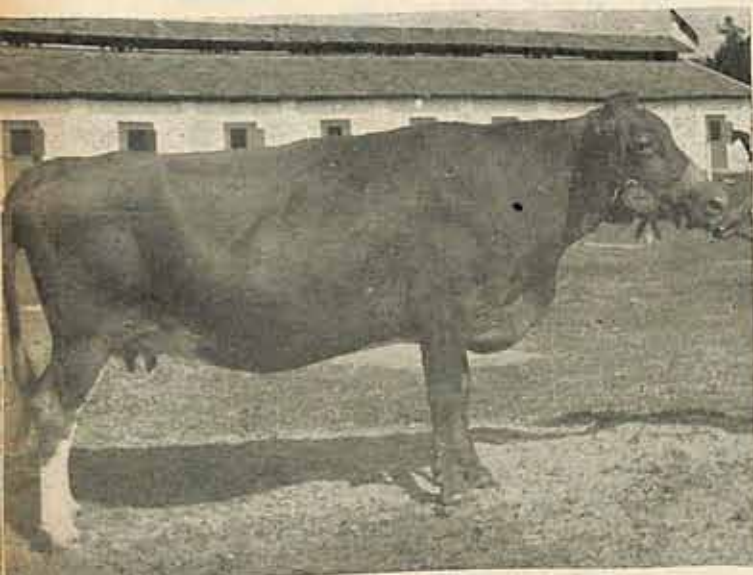
MARIETTE — Campeã Sênior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca, do dr. João Alfredo de Castilho.

ITAEVATÉ PIRATA — Campeão Sênior da raça Jersey, P.O.I., propriedade do sr. Anardino Costa.

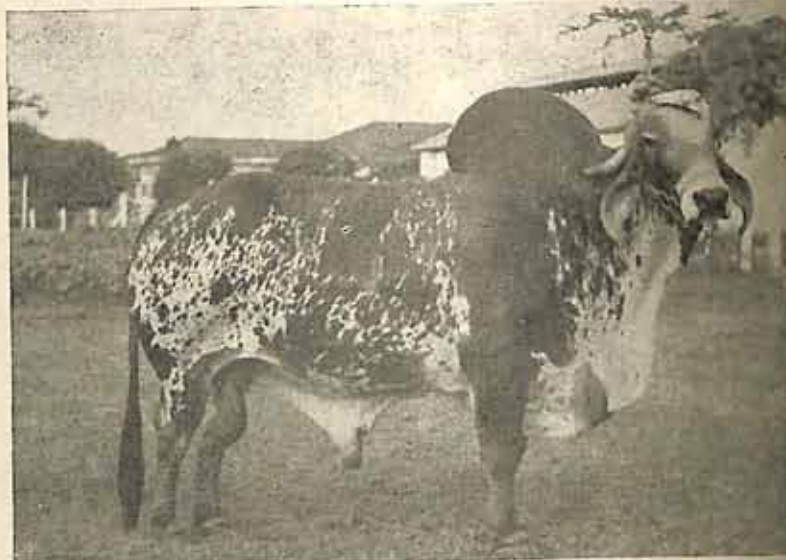


PENEDO HÍPICO — Campeão Guernsey P.O.I., do sr. José Amoral Filho.

Campeões de Belo Horizonte



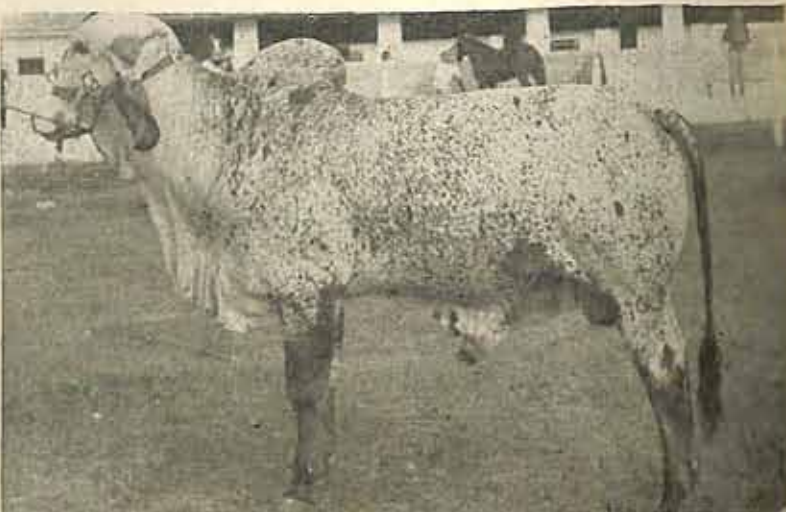
HISTÓRIA PENEDO — Campeã Sênior P.C., propriedade do sr. José Amaral Filho.



TREVO — Campeão Gir, propriedade do sr. João Soares do Paulo.



PETECA II — Campeã Júnior Gir, propriedade do sr. Geraldo Simões.



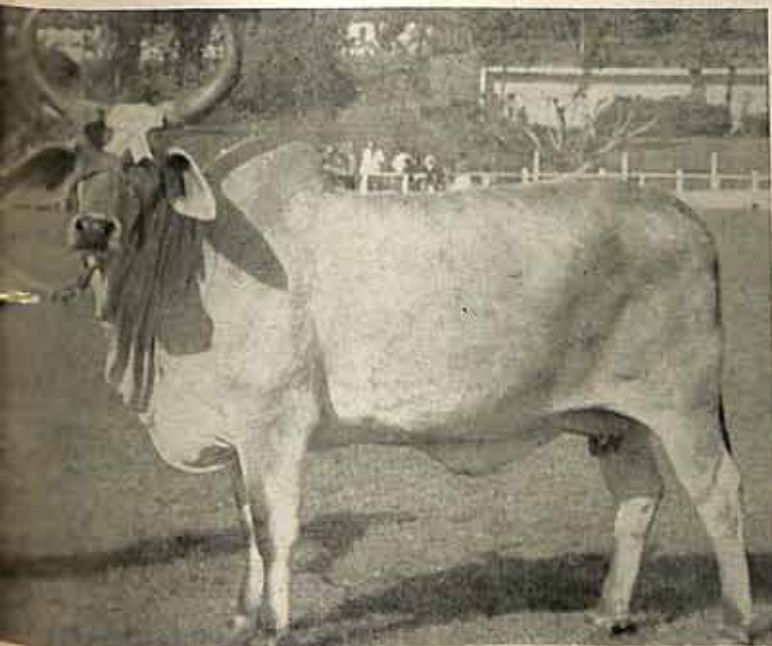
SINUHÊ — 1 1/2 ano de idade, filho do BEY II e CAPRICHOSA, Campeão Júnior da raça Gir, propriedade do sr. Geraldo Simões, Fazenda Lapa Vermelha, em Pedro Leopoldo.

TAITIANA — Campeã Sênior da raça Gir, propriedade do dr. José Flávio de Melo Santos.



CAMPEÃO — Que confirmou o nome levantado o campeonato da raça Guzará, pertence à Viúva Ephren Epiphonio Pereira e filhos.

Campeões de Belo Horizonte



CARAVELA — Campeã Sênior da raça Guzzerô, pertence ao sr. Ernesto de Salvo.

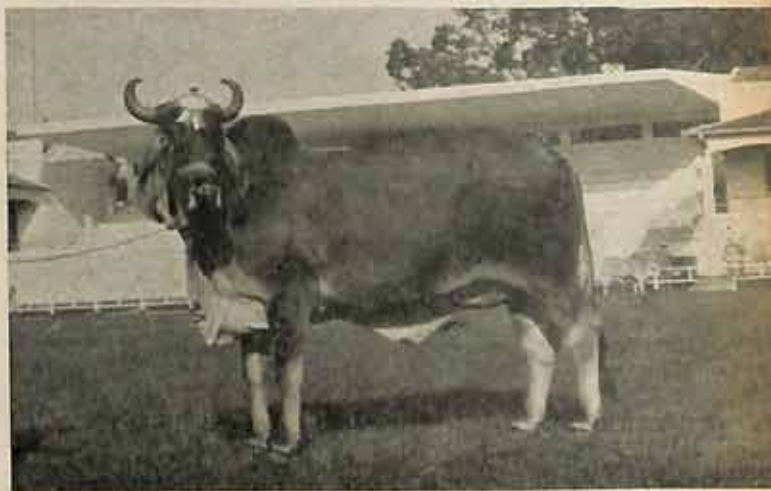


GUARÁ — Campeão Júnior Guzzerô, pertence ao sr. Ernesto de Salvo.



MARFIM — Campeão Indubrasil, propriedade do sr. Mário Alves Teixeira. Conquistou o Prêmio REVISTA DOS CRIADORES.

JANGO DE SANTA BÁRBARA — Campeão Nelore, pertence ao Almirante José Augusto Vieira.

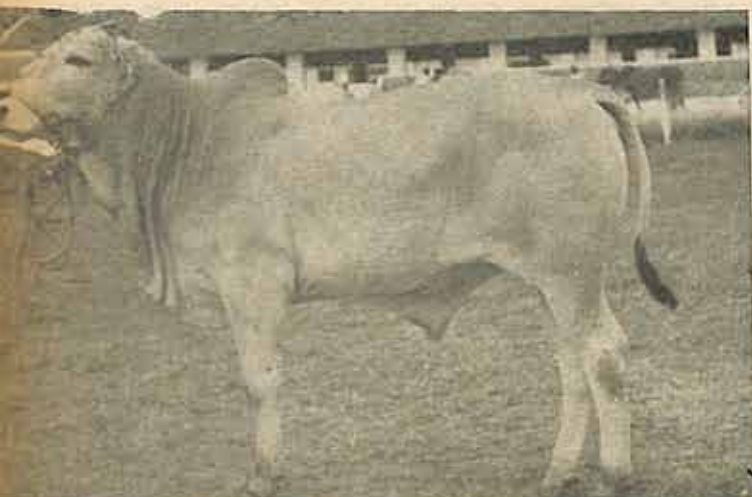


NÚBIA — Campeã Indubrasil, pertence ao sr. Mário Alves Teixeira.

ARUANDA DE SANTA BÁRBARA — Campeã Júnior Nelore, pertence ao almirante José Augusto Vieira.



Campeões de Belo Horizonte



LÍDER — Campeão Júnior Nellore, pertence à Soc. A.D.M. Ltda.



QUATRO DE PASSA TEMPO E UM DE PASSA TEMPO — casal de búfalos Jafarabadi, Campeão da raça, pertence aos srs. Bolívar de Andrade e filhos, Fazenda Campo Grande.



SOBERANO DO SUL — Campeão Mangalarga marchador, pertence ao sr. Lúcio Carlos de Freitas.

CHUVISCO — Campeão Júnior Mangalarga marchador, pertence ao Cel. dr. Bolívar Drumond.



CATUNI CARIOCA — Campeão Mangalarga marchador, pertence à Colares Pastoril Ltda.

GÁS PRELÚDIO — aos 3 1/2 anos de idade, Campeão da raça Campolina, pertence ao sr. Gastão Resende.



Campeões de Belo Horizonte



QUEIXA DE PASSA TEMPO — Campeã Campolino, pertence aos srs. Bolivar de Andrade e filhos.



SINCERO — Campeão Mangalarga paulista, pertence ao sr. Urbano Junqueira.

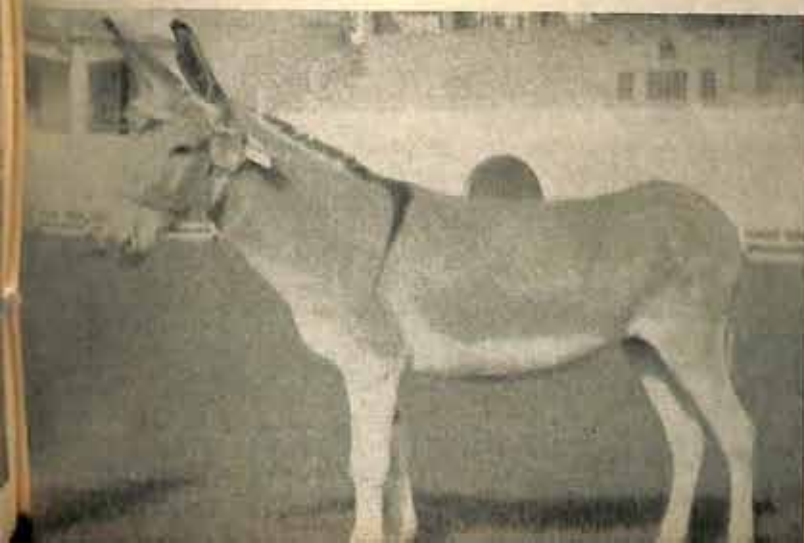


CHIMARRÃO — crioulo do Rio Grande, Campeão da raça, pertence aos srs. Bolivar de Andrade e Filhos.

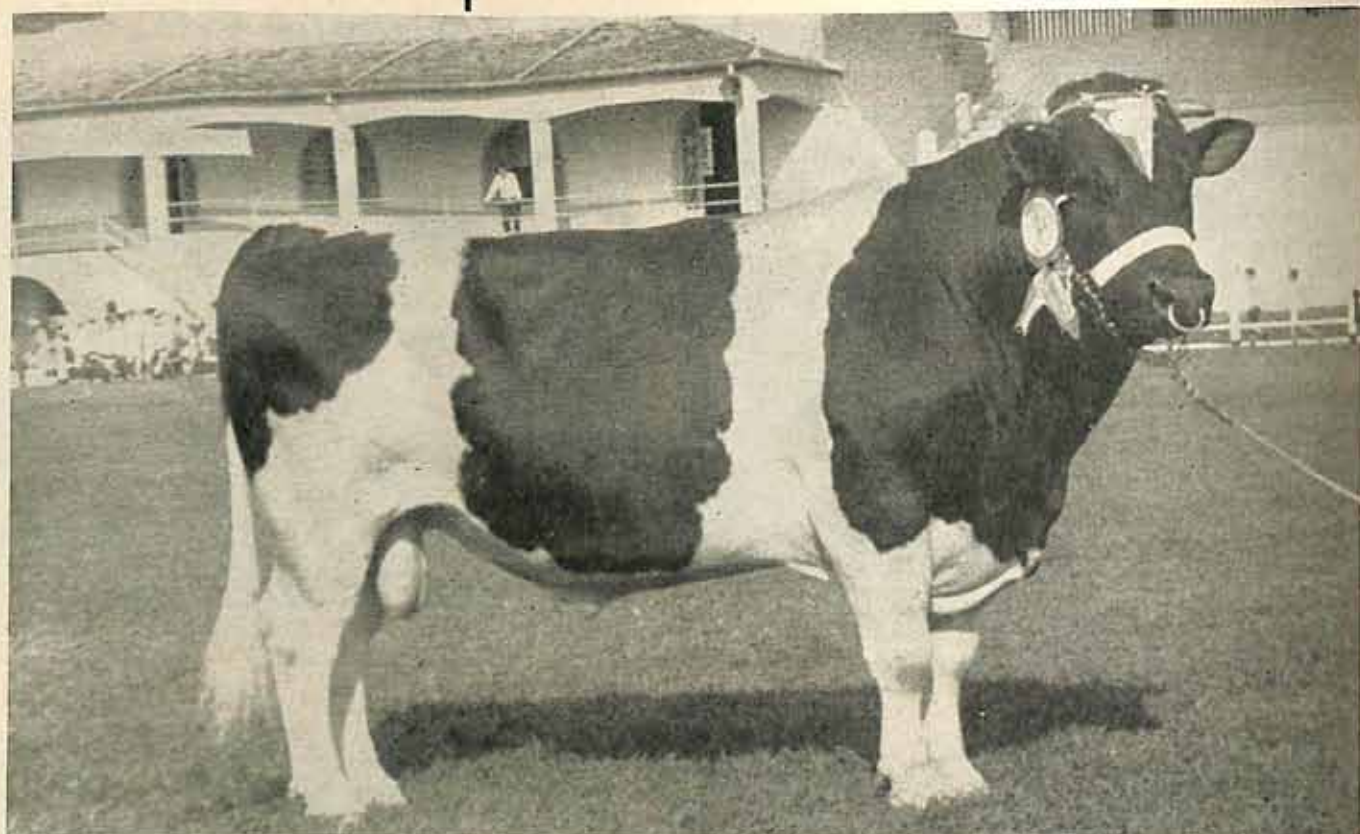


COLOSSO — Campeão Pony, pertence aos srs. Bolivar de Andrade e Filhos.

GÁS CAMPEÃO — Campeão da raça Pêga, pertence ao sr. Gastão Resende.



ESCRITOR DE PASSA TEMPO — Campeão Júnior da raça Pêga, pertence aos srs. Bolivar de Andrade e filhos.



LORD TRUMAN DE PALMEIRAS — Nasc. em 16-10-1957. "Considerado o melhor touro Holandês vermelho e branco P.C. nascido no País".

Campeão Jr. na Exposição de São João da Boa Vista em 1958
 Campeão na III Exposição Feira Gado Leiteiro de São Paulo em 1959
 Campeão na II Exp. Animais de Pinhal em 1959
 Campeão na IV Exp. Feira Gado Leiteiro de São Paulo em 1960
 Campeão Sênior da II Exp. de B. Horizonte — Junho de 1963

SÍTIO ANGARAMA

BETIM — Minas Gerais — BR 55 Fernão Dias —
 25 km Belo Horizonte — Proprietário: Milton Vieira Pinto

GADO HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

*Plantel criteriosamente selecionado — Melhor origem, maior
produção, padronização perfeita*



CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI. Constituido de IATE DE ANGARAMA, CALIFORNIA DE ANGARAMA, NARA DE PALMEIRAS e LORD TRUMAN DE PALMEIRAS.



DENUNCIA DE ANGARAMA. Primeiro prêmio na categoria de 60 meses.



MELHOR CONJUNTO DA RAÇA. Constituido de IATE DE ANGARAMA, LEME'S LENDA, NARA DE PALMEIRAS, DENUNCIA DE ANGARAMA, LEME'S CINDERELA e LORD TRUMAN DE PALMEIRAS.

SÍTIO AN

Criação de Gado Holandês

Proprietário: M

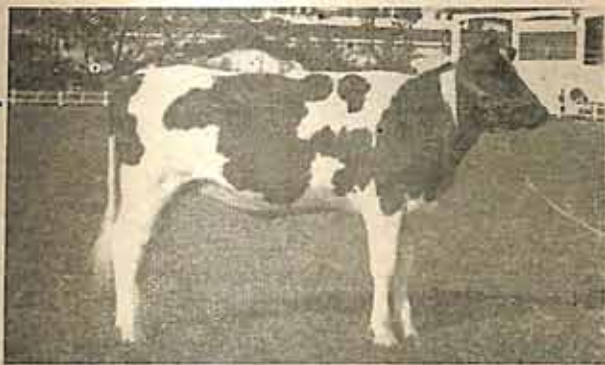
Betim — M



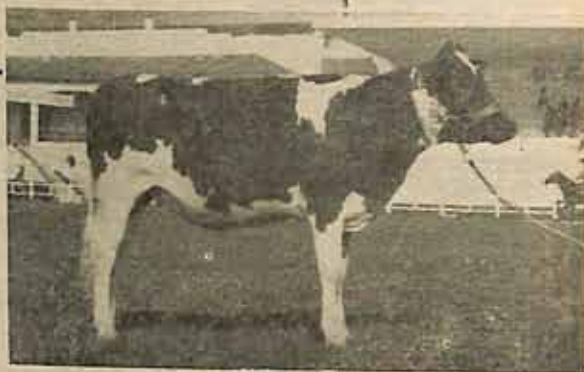
CONJUNTO DE PROGENIE DE MÃE. Constituido de CALIFORNIA DE ANGARAMA, LEME'S LENDA e LEME'S CINDERELA.



NARA DE PALMEIRAS. Primeiro prêmio na categoria de 36 meses.



BELA DE ANGARAMA. Primeiro prêmio na categoria de 18 meses.



BAILARINA DE ANGARAMA. Primeiro prêmio na categoria Jr. Campeã Júnior.

ANGARAMA

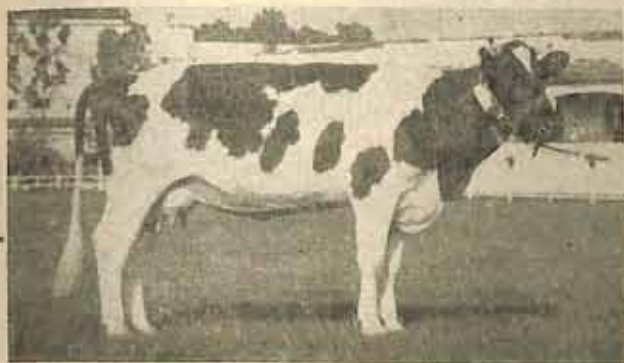
es Vermelho e Branco

on Vieira Pinto

as Gerais



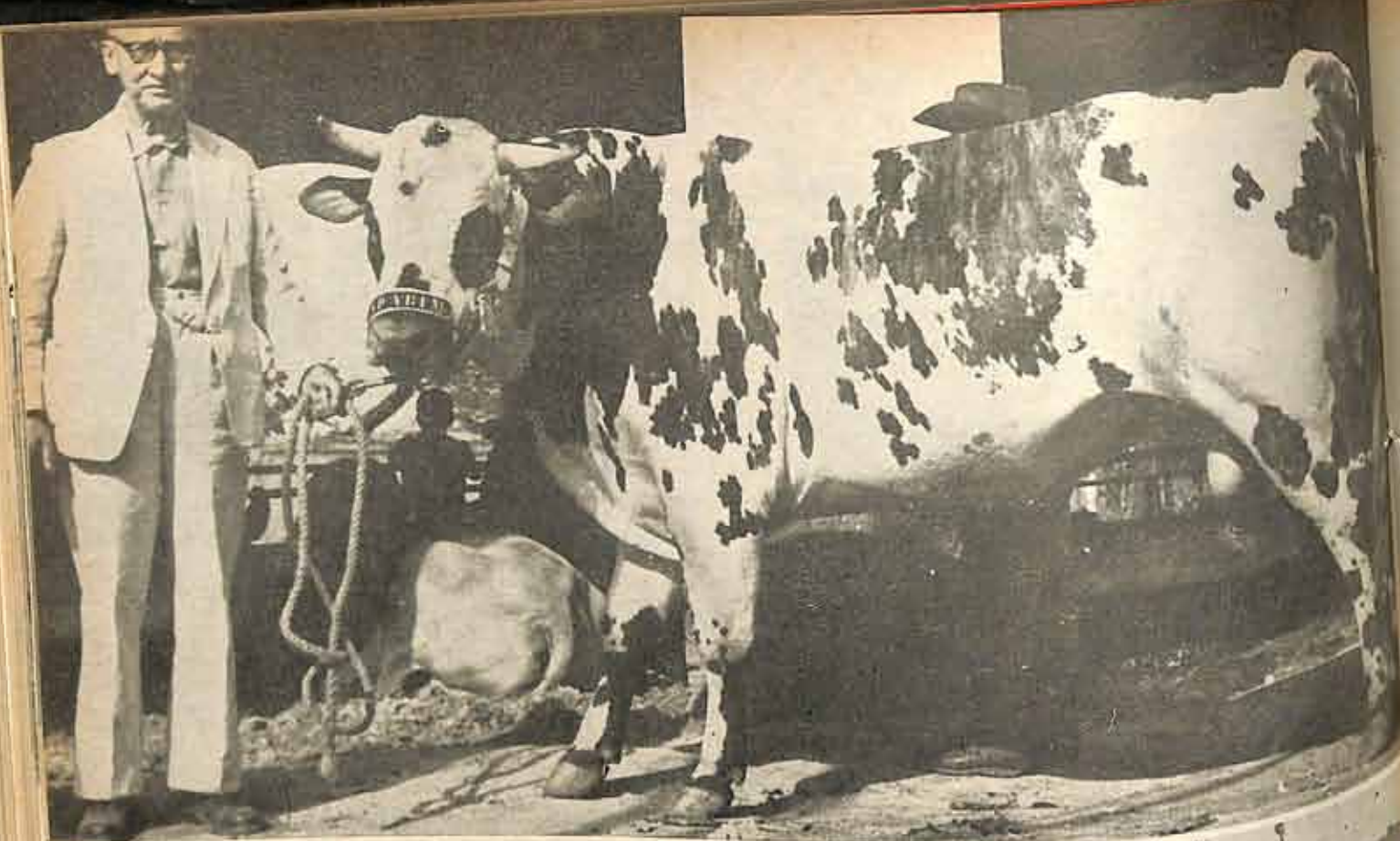
DUQUE DE ANGARAMA. Nasc. em 2-3-63. Filho de Lord e Cinderela. FUTURO CAMPEÃO.



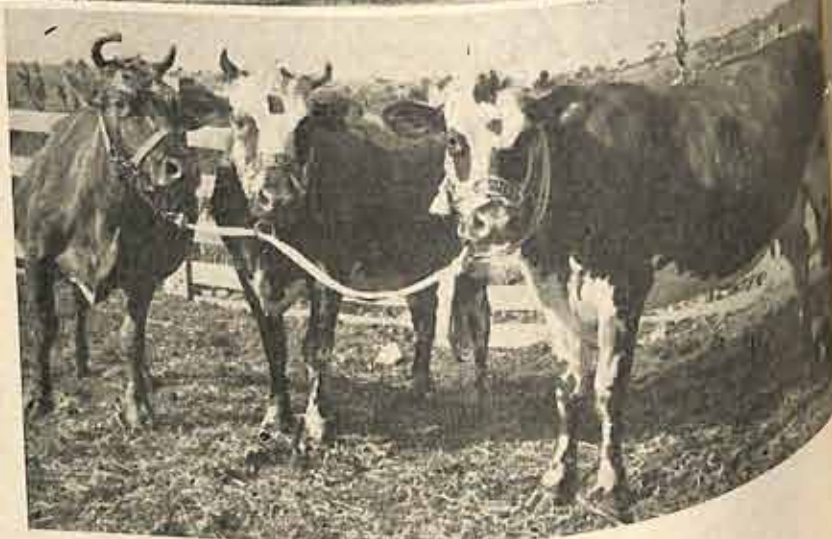
LEME'S LENDA. Primeiro prêmio na categoria de 24 meses.



KATUCHA DE ANGARAMA. Primeiro prêmio na categoria de 6 meses.



Em cima — O famoso reprodutor **MANDARIM**, Campeão P.C. da raça Normanda, laureado na Exposição Nacional de Belo Horizonte, em 1958, seguro pelo proprietário. Ao lado — Um conjunto de vacas. Em baixo — Um bezerro P.C. da raça leiteira Normanda.



FAZENDA MOCAMBINHO

Proprietário: Dr. Bolivar Mascarenhas

Rua Afonso Pena, 93 — Fone 10.28
CURVELO — MINAS GERAIS



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DA RAÇA NORMANDA

FAZENDA CAMPO VERDE

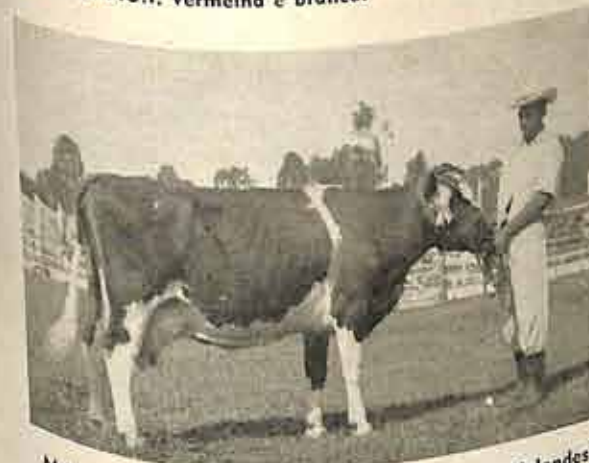
Prop: Dr. João Alfredo de Castilho

BARBACENA — Minas Gerais

Com 12 animais (9 P.O., 1 vaca e 2 bezerras) conquistamos o total de 26 prêmios na II Exposição de Animais de Belo Horizonte



ANNEMA'S BAUKE — Campeão Sênior da raça Holandesa P.O.I. vermelha e branca.



MARIETTE — Campeã Sênior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca.



CAMPO VERDE CHRISTMAS — Campeã Júnior P.O.N. da Raça Holandesa vermelha e branca.



XAQUITO — Campeão da raça Andaluza, constituiu-se em espetáculo à parte na Exposição de Belo Horizonte.



ROOSJE 12 — Campeã Sênior P.O.I. da raça Holandesa vermelha e branca.



CAMPO VERDE DELFT — Campeã Júnior P.O.N. da raça Holandesa vermelha e branca.

PRÊMIOS CONQUISTADOS:

- Campeão da Raça P.O. Importada
- Campeã da Raça P.O. Importada
- Campeão da Raça P.O. Nacional
- Campeã da Raça P.O. Nacional
- Campeão Sênior P.O.
- Campeã Sênior P.O.
- Campeão Júnior P.O.
- Campeã Júnior P.O.
- Campeão da Raça P.C.
- Campeã da Raça P.C. (não conquistamos o título de Campeã P.C. por não apresentarmos em massa rebanho)
- Campeão Sênior P.C. Importado
- Campeã Sênior P.C. Importada
- Conjunto Campeão P.O. Nacional
- Conjunto Campeã P.O. Nacional
- Reservado de Campeão P.O. Importado
- Reservado de Campeã P.O. Importada
- 10 primeiros prêmios
- 2 primeiras prêmios
- O regulamento da II Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados de Belo Horizonte não previa os títulos de Grande Campeão e Grande Campeã

ADMINISTRADORA CAMPO GRANDE S. A.

Av. Afonso Pena, 726

BELO HORIZONTE — Minas Gerais



Cab Economo Medalist, reg. HBB/A-11-4974, P.O.N. preto e branco, 1.º prêmio e Campeão Sênior na II Exp. de Animais, de Belo Horizonte.



Senator v.d. Bourt, reg. HBB/A-6484, 1.º prêmio e Campeão Júnior no certame acima referido. É um animal preto e branco P.O.I.

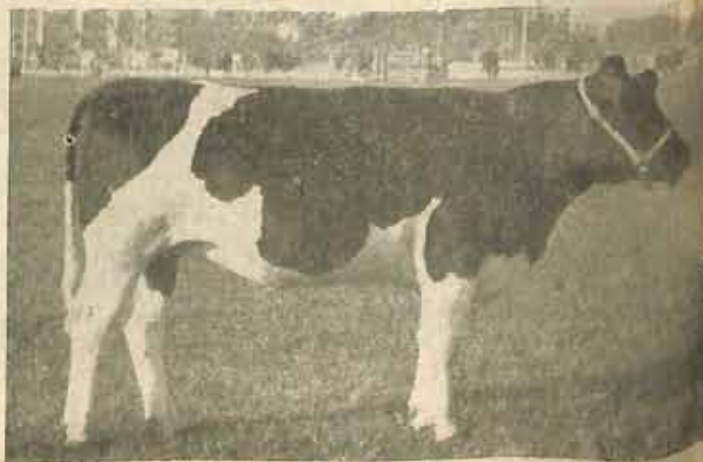
Pabst Champ Leader Wayne, preto e branco P.O.I. Campeão Júnior em Belo Horizonte.



A Administradora Campo Grande S.A. iniciou as suas atividades pastoris em 1962, para dedicar-se à pecuária leiteira e à criação de equinos. Com duas fazendas — Fortaleza e Vespasiano — no município de Pedro Leopoldo, dispõe atualmente de 42 fêmeas Holandêsas da raça preta e branca, importadas da Holanda, dos Estados Unidos e Canadá. Para servir este plantel, tem três touros de alto padrão genético, sendo dois igualmente importados da Holanda e um dos Estados Unidos.

Posto que de atividades tão recentes, a Administradora Campo Grande S.A. participou da II Exposição de Animais, de Belo Horizonte, levando ao recinto da Gameleira 7 bovinos e 2 equinos, com os quais obteve vários campeonatos e outros prêmios, figurando alguns destes animais nas páginas anteriores que dedicamos aos campeões.

Cab Excelência Medalist, reg. HBB/B-12831, 2.º prêmio.



FAZENDA CAMPO GRANDE

(Berço da Marca F)

Props.: Bolivar de Andrade e Filhos

PASSA TEMPO — Minas Gerais

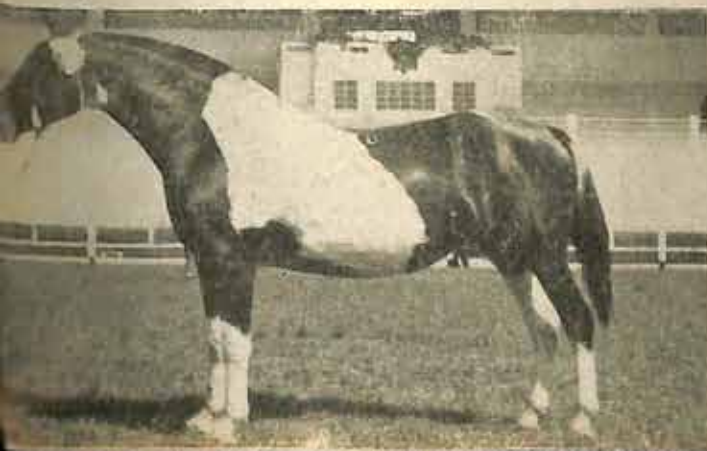


Mirai de Passa Tempo, notável chefe do plantel Campolina da fazenda Campo Grande e até hoje o cavalo que maior número de pontos obteve no registro genealógico. Com 1,62 de altura, é atualmente um dos mais típicos representantes da sua raça.



Zepelin de Passa Tempo, outro Campolina da criação dos srs. Bolivar de Andrade e Filhos. Com 30 meses, este filho de Quadralvo de Passa Tempo e Granja de Passa Tempo mede 1,58 de altura.

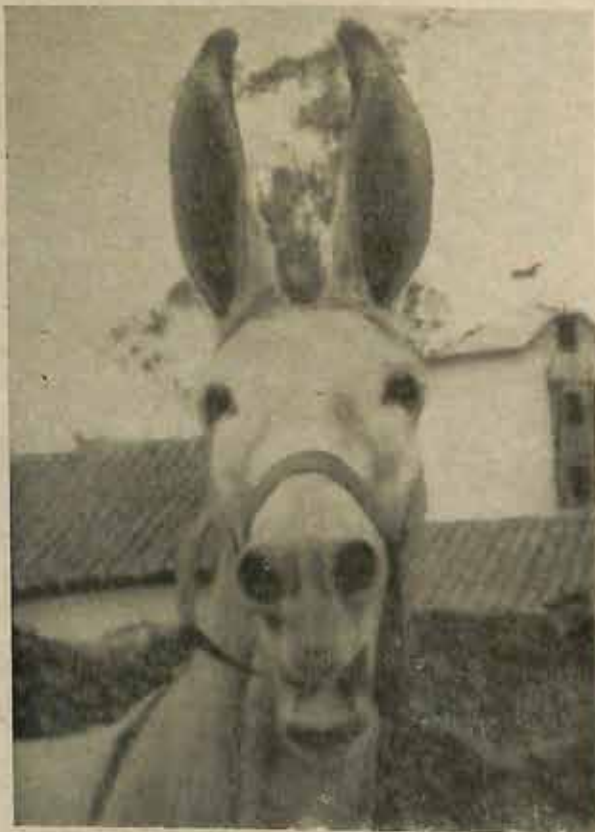
Raridade de Passa Tempo, grande reprodutora Campolina, mãe de Bordado de Passa Tempo, um dos mais futuros potros da fazenda.



A fazenda Campo Grande, de Bolivar de Andrade e filhos, no município de Passa Tempo, é uma das organizações mais antigas de Minas e o berço da famosa marca F, de tantas tradições. Dedicando-se a várias atividades, é sobretudo como grande centro pastoril que se destaca no conjunto rural do poderoso Estado montanhês. São conhecidíssimos os seus rebanhos equinos, de lá tendo saído os mais notáveis reprodutores da raça Mangalarga marchador, conforme divulgaremos no próximo número, em ampla reportagem que estamos organizando sobre este cavalo nacional. Dedicando-se igualmente à raça Campolina e à criação de asininos da raça Pêga, foi ela uma das participantes mais ativas da II Exposição Estadual de Animal, recentemente realizada em Belo Horizonte. No citado certame, com apenas 22 equinos os srs. Bolivar de Andrade e filhos obtiveram 4 campeonatos, 1 reservado campeão, 8 primeiros prêmios, 4 segundos prêmios, 1 terceiro prêmio e 6 menções honrosas.

Altamente especializada na criação e venda de reprodutores, de Campo Grande tem saído para os mais diversos pontos do Estado e do País grande número de exemplares das raças equinas Mangalarga marchador e Campolina; asininos da raça Pêga, bovinos das raças Holandesa e Guzerá; búfalos da raça Jafarabadi e porcos da raça Piau.

Sábio de Passa Tempo, chefe do plantel da raça Pêga na fazenda Campo Grande. Este jumento foi o Grande Campeão da raça em Belo Horizonte.



O ÊXITO OBTIDO PELA FAZENDA CAMPO GRANDE, NA II EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS, DE BELO HORIZONTE, NÃO FOI UMA EXCEÇÃO: É UMA TRADIÇÃO.

FAZENDA VACA BRAVA

Prop.: Osmani Barbosa

Montes Claros — Minas Gerais

O sr. Osmani Barbosa é figura de proa na pecuária do Norte de Minas, como grande criador e invernista que é em Montes Claros e circunvizinças. Criador de Guzerá, o seu plantel, procede diretamente da fazenda Getúlio Vargas, em Uberaba, onde, há dez anos, comprou todo o gado dessa raça, ali existente. Os seus touros, no entanto, vêm da criação de Ernesto de Salvo, de Curvelo, conhecido selecionador

do boi de lira. Tem ele também reprodutores de origem do sr. Aloisio Pena e da Organização Otávio Machado, da Bahia.

Participante assíduo das Exposições de Montes Claros, os seus animais de cria têm-se destacado naqueles certames, como no de 1958, quando Genovez, chefe do seu plantel, foi o campeão da raça. Nos concursos de bois gordos o sr. Osmani Barbosa figura também sempre em pri-

meiro lugar, o que não é de admirar sendo ele grande invernista e dono do frigorífico local. Os animais que figuram nesta página demonstram o elevado padrão do seu rebanho.

Criador também de Mangalarga marchador, figurará no próximo número, que divulgará a reportagem que estamos organizando sobre este cavalo nacional.



FAZENDA DAS GARÇAS E ESTÂNCIA CIRA

Props.: Mauro de Araujo Moreira e dr. João Carlos Moreira

MONTES CLAROS — Minas Gerais

O coronel Mauro Moreira e o seu filho dr. João Carlos Moreira já figuraram como neloristas, nas páginas que dedicamos a esta raça, em número anterior. Voltaram agora a aparecer como criadores de Guzerá, dos mais antigos na região de Montes Claros. O seu plantel, que visitamos na Estância CIRA, compõe-se atualmente de cento e vinte vacas e oito touros, inteiramente procedentes do saudoso criador curvelano Christiano Pena. Últimamente foram, porém, adquiridos dois outros reprodutores novos, um de João de Abreu e outro da Organização Otávio Machado, da Bahia. Os dois touros C.P., Refém e Oiapoc são, porém, os esteios genéticos da seleção que vem sendo feita ali sob a orientação zootécnica do dr. João Carlos Machado. Completo, que figura nesta página com a sua cabeça expressiva, foi, porém, do rebanho da fazenda das Garças, tendo deixado uma prole numerosa.

Centro de criação dos mais importantes da região de Montes Claros, o coronel Mauro Moreira e o dr. João Carlos Moreira são também criadores do Mangalarga marchador e nesta qualidade figurarão na reportagem que publicaremos no próximo número sobre esta raça equina nacional.



FAZENDA PALESTINA

Prop.: Gastão Resende

Entre Rios — Minas Gerais

O sr. Gastão Resende é atualmente um dos maiores criadores de equinos das raças Mangalarga marchador e Campolina e asininos da raça Pêga. Comparecendo à II Exposição de Belo Horizonte com uma bonita representação da sua fazenda, obteve vários prêmios valiosos, entre os quais o campeonato de

Campolina, com Gás Prelúdio, o de asininos, com Gás Campeão. O seu plantel de fêmeas apresentado ao certame primava pela uniformidade da pelagem alazã, da sua preferência. Foi ele um dos sérios competidores que os criadores de raças congêneres encontraram na referida Mostra.

A FAZENDA PALESTINA TEM CONSTANTEMENTE REPRODUTORES DA SUA ESPECIALIDADE À VENDA



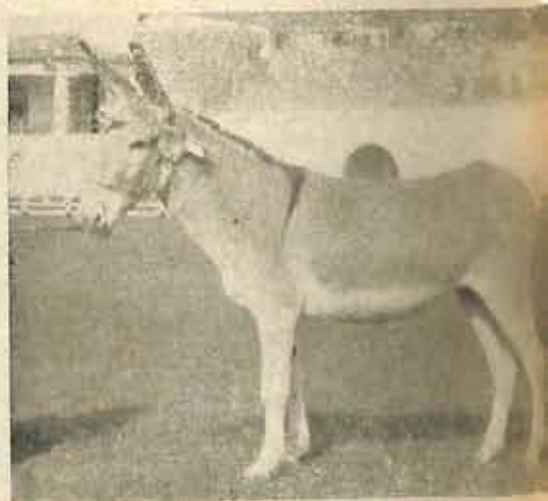
Feitico, Mangalarga marchador, filho de Capricho, que é atualmente um dos grandes representantes da sua raça. Este belo animal, com 2 1/2 anos de idade, é um dos reprodutores com que o sr. Gastão Resende está ampliando a sua criação Mangalarga.

Lote de potras Campolinas, de 2 1/2 anos, que figuraram na II Exposição de Animais, de Belo Horizonte, em junho p.p., onde conquistaram os melhores prêmios.



Gás Prelúdio, aos 3 1/2 anos de idade, Campeão Campolina na II Exposição de Animais, de Belo Horizonte, e chefe do plantel da sua raça na fazenda Palestina, onde padreia 60 éguas registradas.

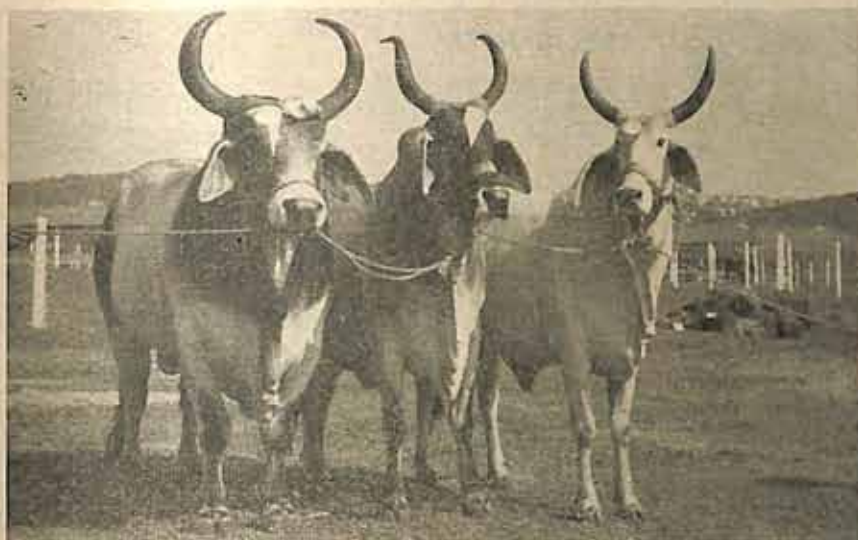
Gás Campeão, campeão no nome e no título que arrebatou na II Exposição de Belo Horizonte, como excelente representante da raça Pêga.



FAZENDA XARQUEADA

Viúva Ephren Epiphânio Pereira e Filhos

Curvelo — Minas



A viúva Ephren Epiphânio Pereira levantou o campeonato da raça Guzerá na II Exposição de Animais, em Belo Horizonte, confirmando a justa fama que sempre teve a criação do saudoso criador mineiro. O campeão, que figura em página anterior, foi o animal de nome CAMPEÃO, que entrou na balança com 820 quilos. Vemo-lo mais uma vez aqui, ao lado de Chiquira e Bolívia, duas outras representantes do tradicional plantel de Curvelo.

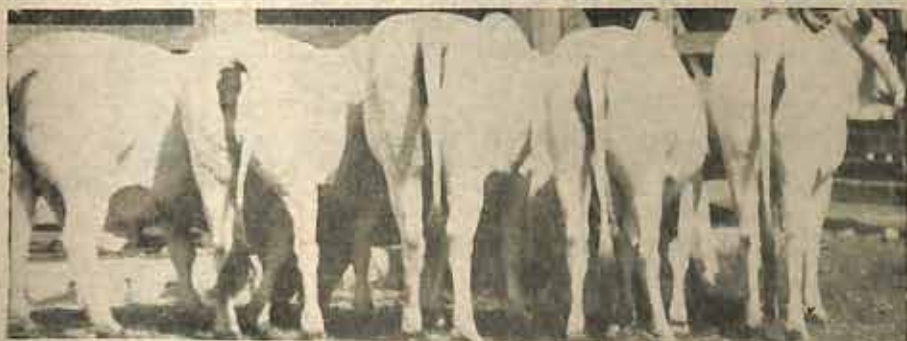
FAZENDAS { Mexicana
Rancho Grande e
Canadá

Municípios de

ALMENARA

**E
RUBIM**

Minas Gerais



PROPRIETARIO:

**DARWIN DA S.
CORDEIRO**

A criação Indubrasil do sr. Darwin da S. Cordeiro caracteriza-se pela sua parte econômica, como se vê pelas duas posses do clichê. É um dos plantéis mais antigos e selecionados de Minas, figurando, ao lado dos plantéis Gir e Nelore, que já temos divulgado, como um dos melhores que temos visto.

FAZENDA MORRO ALTO

Prop.: Manoel Ildefonso de Campos

IBERTIOGA — Mun. de Barbacena — Minas Gerais

*O Plantel preto e branco que alcançou o maior êxito na Exposição:
20 animais apresentados — 22 prêmios conquistados*

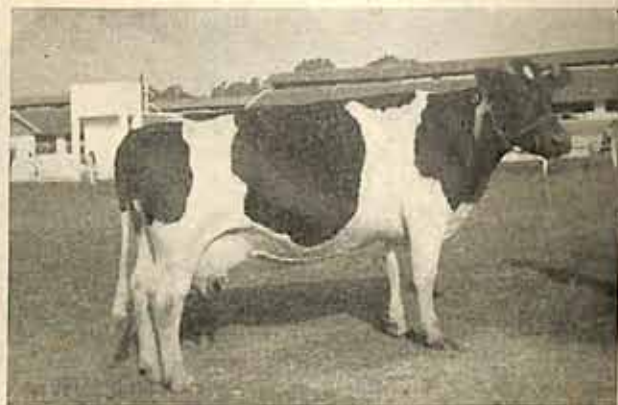
CAMPEÃO SENIOR



CONQUISTADOR SOVEREIGN HOOP - nasc. em 3-9-1959.

Venha conhecer um dos melhores plantéis preto e branco da região, com alguns exemplares importados.

RES. CAMPEÃ



MIC-BARBACENA.

FAZENDA TAMBORIL

Prop.: João S. de Paula

Caixa Postal 131 — Tel 1234 e 1248

CURVELO — Minas Gerais



TREVO — Campeão Sênior e Campeão da raça Gir.

APURADA E CUIDADOSA CRIAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA GIR

REVISTA GADO HOLANDÊS

V. que é criador de gado holandês preto e branco ou vermelho e branco não deve deixar de ler esta importante publicação. Tudo que se refere ao gado leiteiro é tratado na "Revista Gado Holandês": alimentação, manejo doenças, etc.

Assine-a. Preço da assinatura: Cr\$ 500,00

Para pedido o endereço é: Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo

ESPONJA — estranha ferida

II

Vimos, em edição anterior, como pode ser identificada a esponja, estranha ferida que aparece em geral nos muare, principalmente no verão. Hoje, o autor do assunto, ensina como deve ser tratado esse mal.

WALTER C. BATTISTON
Méd. Vet. da A.P.C.B.

TRATAMENTO

Quando se deseja cuidar do tratamento da habromenose, alguns detalhes essenciais devem ser lembrados:

1 — A mósca comum, em meio contaminado, já nasce com a larva do verme e, pelo seu hábito, constitui a fonte do aparecimento de mal, será propagação e a rein-festação.

2 — Existindo permanente depósito de larvas, há di-

ficuldade de cicatrização. Além dessa, a própria reação do organismo à larva (formação de granulos, calcificação etc.) dificulta o processo.

3 — Além da forma cutanea (esponja) há dois outros tipos menos notados (peribronquite e forma gástica) mas importantes.

4 — Deve ser destruído, além da larva, o verme adulto e o hospedeiro intermediário (mósca), que é disseminador.

**Discos
para grades
e arados
de 18" a 28"**

SHEFFILD

SHEFFILD

Forjados em aço especial com análise química controlada. Tratamento térmico com inspeção contínua até o teste final. Os discos para grades e arados SHEFFILD e VOLTAÇO obedecem rigorosamente às especificações internacionais.

GARANTIA DE 1 ANO

contra:
desgaste excessivo
empenamento e quebra

Estamos cooperando com o plano de fabricação do trator e de implemento agrícola no Brasil.



METALÚRGICA VOLTA REDONDA S. A.

Matriz: Volta Redonda — Estado do Rio
Escritório de vendas: Av. Cásper Líbero, 58 — 1.º and., conj. 113
Tel. 34-8688 — Cx. Postal 2024 — End. Tel. VOLTAÇO — SÃO PAULO



CALÇAS ESPORTIVAS

Para passear no campo, pescar, cavalgar, escolha sua calça no imenso sortimento de calças da Casa José Silva. Todos os tipos, desde rancheras até confecções de luxo. Tudo moderno, funcional em tecidos de boa qualidade. Os preços são ótimos e o pagamento facilitado.

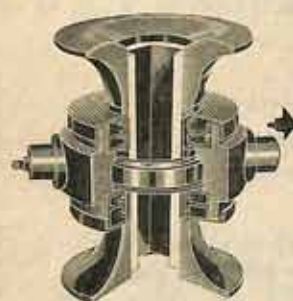
São Bento — Brigadeiro — Brás — Tatuapé

5 — O tratamento mal orientado, principalmente da esponja, acarreta quasi sempre complicações piores do que a ferida inicial.

Esclarecidos estes pontos, passaremos ao que se pode indicar para combater a habromenose principalmente em sua forma cutânea.

PONTAL

AGRÍCOLA



HIDRÁULICA



DE 20, 24, 28 E 32 DISCOS

ARRASTE



OFF-SET DE 16 E 20 DISCOS

TANDEM-X



DE 24, 28 E 32 DISCOS

GRADES

DOTADAS DE MANCAIS BLINDADOS
CONTENDO ROLAMENTOS

DISTRIBUIDORES:

PONTAL MERCANTIL S.A.

AVENIDA DO ESTADO, 5.783 — FONE: 37-4195 — SÃO PAULO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

I — TRATAMENTO DA ESPONJA

Uma vez instalada, a ferida de verão, deve ser medicada ao mais breve possível, não se esquecendo que a lavagem mal feita com água é o pior inimigo do mal, porque haverá sempre a atração de novas mósas.

No tratamento da esponja, devem ser encaradas quatro etapas a saber: a) destruição de larvas; b) destruição do tumor ou inflamação; c) cicatrização da ferida; d) evitar nova infecção.

Em casos recentes, procuram-se realizar todas essas fases de uma vez, com um medicamento simples, em geral de bom resultado como os abaixo mencionados:

1) Aplicação de creolina pura, de preferência na forma de penso (algodão embebido no desinfetante) amarrado no local até o dia seguinte; tratar três a quatro dias seguidos.

2) Solução de formol a 40%, em aplicação diária.

3) Solução saturada de ácido pícrico, diariamente.

4) Pomada de Novarsenobenzol (uma dose em 39 de vaselina), diariamente.

5) Aplicar uma vez por dia a seguinte fórmula:

Azul metileno	— 5	gramas
Ácido pícrico	— 1	"
Iodoformio	— 2	"
Alcool	— 100	"

6) Pincelagem diária de «NEGUVON» em solução a 10%.

7) Cáusticos de nitrato de prata (como se compra na farmácia) um ou dois dias seguidos.

Quando o ferimento não é tão novo ou já se vai formando tecido fibroso (endurecimento) qualquer desses medicamentos indicados dá pouco resultado, deve-se recorrer a outros tratamentos:

a) **Eliminação do tecido que se formou** (a esponja pode ser considerada quase como um tumor), por um dos seguintes modos:

1) **Destruição pelo calor** — Nas feridas mais recentes, basta encostar o ferro em brasa, (tendo de preferência aplicado antes iodoformio sobre o ferimento). Nos casos mais graves, usar estilete ou ferro de ponta, aquecido ao vermelho, que se introduz, perrando a esponja em vários pontos próximos uns dos outros. Depois de alguns dias, tudo se transforma em escara, que é eliminada facilmente. Tal processo é empregado em alguns lugares do Norte e dá resultados excelentes; mas requer muita prática ou, pelo menos, atenção.

2) **Processo Cirúrgico** — Consiste no uso adequado do bisturi, ou canivete, de modo a retirar todo o tumor. Quando o ferimento é novo, é suficiente recortar somente os botões (do tamanho da cabeça de um alfinete e que correspondem à larva) conservando a lâmina paralelamente (de chato) à superfície. Pode-se aliar a este tratamento o processo anterior (destruição pelo calor) empregando-se o bisturi elétrico, que faz os dois trabalhos, além da hemostasia. Após a cirurgia, aplicar na ferida uma proteção, para evitar nova infestação, não se esquecendo que o inverno é a melhor época para se tentar tal processo.

3) **Destruição por substância química** — Os meios químicos são excelentes no combate a esse mal, mas é necessária atenção para não ultrapassar o limite recomen-

REVISTA DOS CRIADORES

FEIRA ESTADUAL DO TEXAS

(EXPOSIÇÃO DE GADO)

OUTUBRO DE 1963

Você está convidado

Fabulosa Excursão pelos Jatos da Pan American

V. dispõe de todas as facilidades e vantagens para ver de perto a
"FEIRA ESTADUAL DO TEXAS".

Exposição de gado vacuum, equino, suíno, caprino e ovino.

*E terá um roteiro fabuloso a percorrer: São Paulo * Panamá * México * Houston * Dallas *
Chicago * Springfield * Niagara Falls * New York * São Paulo * 25 dias maravilhosos, em
que Você poderá conhecer os mais famosos pontos de atração turística daquelas cidades!*

E Você terá ainda: Guia-intérprete durante toda a feira

*Viagem pelos fabulosos JATOS com pagamento
facilitado: 20% iniciais e o saldo em 10 meses.*

CONSULTE O SEU AGENTE DE
VIAGENS OU A



PAN AMERICAN

— a linha aérea de maior experiência no mundo

Av. São Luís, 29 — esq. de Av. Ipiranga — Telefone 36-0191

ESTANCASANGUE

MIOZOL



EXCELENTE AUXILIAR
NA PREVENÇÃO DO TETANO

Faz parar a hemorragia desinfetando
e evitando as bicheiras.

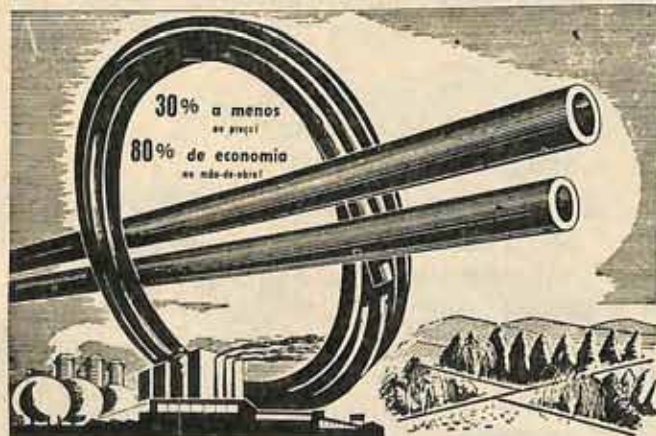
Desinfeta o umbigo dos recém-nascidos, os cortes
de castração, ou outras lesões de maneira
técnica e prática.

Combate as micoses, os eczemas e pruridos.

Indústrias Bio-Químicas MIOZOL Ltda.

Fábrica: R. Aquidaban, 264 - ARAÇATUBA - N.O.B.

Depósito: Rua Ministro Godói, 1186 - SÃO PAULO



Para encanamentos e irrigação

TUBOS PLÁSTICOS "AMEROPA" *

"RECONHECIDOS POR SUA ALTA QUALIDADE"
— a nova e revolucionária solução para tubulações!

* agora fabricados no Brasil

A MEROPA
Indústrias Plásticas Ltda.

Escritório:

Rua Turiassu, 1673 (V. Pompéia)
Tel. 62-9421 — São Paulo

dado e causar ferimento mais grave. Tentar, nos casos mais recentes, uma das seguintes formulas:

- 1) Ácido pícrico 2 partes
Alumen 1 parte
- 2) Ácido arsenioso 5 gramas
Óxido de zinco 15 "
Carvão em pó 15 "
- 3) Guaiacol aquecido
- 4) Biodureto de mercúrio (pomada)
- 5) Ácido fênico 300
Querozene 100

Esta ultima formula é recomendada por R. L. Leão. Agita-se bem, aplicando com algodão embebido e adaptado na ponta de um arame ou lasca de bambú.

6) Associação do bisturi elétrico e aplicação de penso de creolina pura, por tres dias, como já mencionamos.

7) Em lugares delicados, fazer várias «picadas» com estilete ou agulha, e colocar algodão embebido (penso) em creolina pura, mantendo preso com atadura o maior tempo possível (15 a 20 minutos no máximo.)

8) Pincelar durante tres ou quatro dias da seguinte maneira:

Ácido sulfúrico 10 gramas
Alcool 40 "

Depois de tres ou quatro dias, a escara que se formou é eliminada. Fazem-se novas aplicações, até a destruição total de tal tecido fibroso.

9) Uso de pasta:

Sabuia em pó
Goma arábica
Ácido arsenioso
Água q. s. para a parte mole

{ partes iguais

A agua é colocada sobre a esponja e aí adere. Aplicar vários dias seguidos até a destruição do tumor.

10) Aplicação de soluções cáusticas em injeções.

Usa-se creolina pura, permanganato de potássio a 1 por 1000 (1/1000) ou tintura de iodo diluidas ao terço. Costuma-se fazer injeção a cada tres ou quatro dias de uma dessa solução nas proximidades ou diretamente ou no interior da ferida de verão. Entre nós, é recomendado aplicar, a cada 4 dias, 4 a 5 injeções de creolina pura (1cm³ cada injeção) em 4 ou 5 pontos e depois aplicar penso de creolina sobre o ferimento. Tivemos ocasião de tratar um cavalo de habromenose cutanea no prepúcio (capa da cabeça) com essa técnica (dose errada) e, mesmo depois de três semanas da medicação, se encontrava em estado lastimavel.

4) Radioterapia — Duas ou três aplicações de onda elétrica (100KW em regime de 4000 amp 94 R. minutos) a distância de 20 cm da esponja e com a duração de 10 minutos, com excelente resultado. Aplicação uma vez por semana. Tentado em Toulouse, na França, com grande eficiência.

b) Tomar o meio impróprio à larva — Existem alguns processos que impedem a vida da larva que vive na ferida e outras que vão sendo depositadas. Podemos mencionar o emprêgo do frio (crioterapia) pela aplicação do gelo seco, cloro de etila (Kelene), ácido carbônico, ducha gelada, etc., durante tres a cinco minutos, tres ou quatro vezes por dia.

Há quem recomende sulfureto de carbono, chamado bisulfureto ou ácido sulfocarbonico, que, além de resfriar



EVITE A PESTE DA MANQUEIRA

Sòmente a vacinação preventiva pode evitar
que a peste da manqueira
e a gangrena gasosa apareçam em seu gado.

SINTOMATINA

Vacina mista que imuniza o gado
contra a **peste da manqueira**
e a **gangrena gasosa**

Altamente econômica e eficiente

Embalagem moderna e funcional



A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 - 4.º - Tel.: 37-3141

Caixa Postal 1329 - SÃO PAULO 2, SP



DAP-10-163

DANILAC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Representantes exclusivos do famoso coalho em pó dinamarquês "GLAD" e coalho líquido "GLAD GENUINO", em diversas embalagens, também em garrafas de polietileno.

Para as fazendas,
"GLAD GENUINO"
pingou, coalhou.



Para as indústrias,
"GLAD" em pó dá
melhor rendimento.

Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º — Tel. 32-0692 — Caixa Postal 4514
End. Telegr. "DANALAC" — São Paulo — Brasil.

a região, tem grande poder larvicida; mas é perigoso, porque, evaporando-se, seus vapores produzem explosão quando em contacto com ferro ou outro material incandescente.

c) Evitar novas reinfestações — Como vimos, com as moscas que se «sentam» no ferimento constantemente, chega nova carga de larvas, que dificultam a cicatrização. Evitando novos embriões, a ferida mais apressadamente se curará. Deve-se «cobrir» a ferida, usando vários meios. Em geral, os pensos adesivos de esparadrapo dão bom resultado, especialmente quando a esponja se localiza nos membros.

Cita R. L. Leão uma ótima pasta que, além de protetora, antisséptica e cicatrizante, tem grande poder de adesão:

Gesso	100 gramas
Óxido de zinco	20 "
Sabon (ac. salicílico)	20 "
Creosoto	5 "
Água	150 "

Para o preparo da pasta, procede-se da seguinte maneira: Mistura-se água e o gesso, e depois juntam-se o sabon e o óxido de zinco, no fim, o creosoto. Se ficar muito dura, antes da aplicação acrescente certa quantidade de água.

Limpar a esponja, com cureto ou solução cáustica, (algumas das primeiras fórmulas); «enxugar» com o álcool ou éter ou os dois juntos. Aplicar a pomada na ferida e, sobre esta, um pedaço de gaze ou algodão «aberto»; sobre tudo isso, nova aplicação da pasta e aguardar o endurecimento que se dará rapidamente.

Esparadrapo e algodão embebidos em desinfetante podem ser recomendados. Outros meios que o criador lembrar poderão ser adotados; o importante é não deixar o ferimento a descoberto.

Recomenda-se deixar o animal em recinto onde não penetrem moscas (janela telada).

II — TRATAMENTO DO FERIMENTO RESULTANTE DA CICATRIZ DA ESPONJA

Sempre que se emprega um dos processos acima descritos, com exceção do de n.º 4, teremos consequentemente uma ferida maior do que a inicial, que poderá ser novo foco da habronemose. Quasi todos os medicamentos cicatrizantes recomendados para outros ferimentos, dão bons resultados; aqui também recomendamos as seguintes fórmulas:

a)	Alumen	20 gramas
	Gesso	100 "
	Malfalma	10 "
	Sulfato de quinino	10 "
b)	Carvão em pó (vegetal)	50 gramas
	Iodoformio em pó	50 "
	Alumen em pó	50 "
	Ácido bórico	2 "
	Sulfato de zinco	15 "
	Talco	15 "
	Óleo de cação	10 "
	Vaselina (Aplicação diária)	58 "
c)	Sulfamilamida	25 gramas
	Óxido de zinco	25 "
	Talco — vaselina	100 "

Descendo fórmula em pó, usa-se talco; se pomada usa-se vaselina.

d)	Neguvon	10 gramas
	Sulfamilamida	50 "
	Óxido de zinco	25 "
	Óleo de fígado de bacalhau	150 "

O óleo de bacalhau pode ser substituído pelo de cação, mais econômico, porque não é importado.

Outras pomadas e cicatrizantes podem ser encontrados no comércio, procedentes de bons laboratórios. Podem ser usadas com sucessos.

III — COMBATE AO VERME ADULTO

O habronema muscae, como vimos, vive quando adulto no estômago dos cavalos, burros e jumentos. De nada adiantaria destruir várias formas clínicas da infestação da larva (esponja), se não destruíssemos o foco que é o verme adulto.

Para destruir o verme adulto, que se localiza em lugar delicado (estômago), deve-se empregar um vermífugo forte, que não seja nocivo ao animal; isso poderá ser simples, mas poucos medicamentos poderão ser recomendados.

Aconselha-se, com as devidas cautelas, um dos dois produtos abaixo:

a) SULFURETO DE CARBONO — Dar uma dose de 15 a 20cc para cavalo adulto, ou duas doses (uma cada dia) de 10 cc. Recomenda-se jejum de 24 horas anteriores e dissolver a dose em meio litro de água com bicarbonato (10 g). Nunca empregar em animal que «sofra» do estômago, isto é, tenha gastro enterite.

(Conclui na pág. 108)

REVISTA DOS CRIADORES

USAID vai cooperar na Exposição da Agricultura do Estado — premiados da VIII Exposição de Animais de Vitória da Conquista

O "atache" da Agricultura, da Embaixada dos Estados Unidos, Mr. Ford Morrison Milan, manteve com o Secretário da Agricultura da Bahia, sr. Renato Medeiros Neto, os primeiros contatos para a assinatura de um convênio entre o Governo baiano e a USAID, visando o

desenvolvimento das atividades agrícolas, neste Estado.

Por outro lado, nesse mesmo sentido o secretário Renato Medeiros Neto iniciou, também, os entendimentos preliminares com o Chefe do Escritório Regional da

SUDENE, sr. Augusto Silvany, ficando, em princípio, acertada a efetivação de uma série de convênios, através dos quais serão conjugados os recursos da Secretaria e da Superintendência para maior expansão do setor agrícola, na Bahia.



G

anhe tempo

na melhoria de seu plantel leiteiro, adquirindo um reprodutor Holandês vermelho e branco

da Fazenda

MARAMBAIA

e pague em até

12 PRESTAÇÕES
MENSAIS

FAZENDA MARAMBAIA — Telefone 224 — Quilômetro 77 da Via Anhanguera, ou em São Paulo, na Rua Dr. Cesário Motta Jr., 424

A FAZENDA MARAMBAIA VENDERÁ CERCA DE REPRODUTORES (MACHOS E FÊMEAS) DA RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA NA FAMOSA FEIRA NACIONAL DE GADO, A REALIZAR-SE DE 18 a 22 DE OUTUBRO, NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA. HAVERÁ FINANCIAMENTO. NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

COLABORAMOS TAMBÉM COM A LAVOURA E A PECUÁRIA

Financiando a lavoura e a pecuária, utilizando o sistema de Promissórias Rurais, colocamos nossas 85 agências a serviço do desenvolvimento agrícola brasileiro.



BANCO NOVO MUNDO S.A.

uma empresa das

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO-VEGAM

genuinamente brasileiras

USAID E SUDENE

Enquanto, por um lado, o "atache" da Agricultura dos Estados Unidos prontificou-se a retornar a Salvador, no início do próximo mês, por outro, o Chefe do Escritório Regional da SUDENE comprometeu-se a levar o plano da Secretaria da Agricultura a fim de ser examinado pela alta direção da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste visando naturalmente o entrosamento de medidas através dos convênios ventilados.

O sr. Renato Medeiros Neto frisou que a efetivação dos convênios com a USAID e com a SUDENE permitirá ao Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, executar o seu plano de desenvolvimento agrícola, solucionando todos

os problemas inerentes ao esquema traçado para o setor.

EXPOSIÇÕES

Em reunião presidida pelo Secretário da Agricultura e com a participação de pecuaristas, além do Diretor do Departamento da Produção Animal, foi aprovado o programa de exposições de animais e produtos derivados.

O programa prevê a realização da exposição estadual na segunda quinzena de março. As regionais, nos anos pares, serão realizadas em Itapetinga, entre 25 a 30 de maio, e em Bonfim entre 15 a 20 de dezembro; enquanto nos anos ímpares serão realizadas em Conquista entre 25 a 30 de maio e em Mundo Novo entre 15 a 20 de dezembro.

Taça Pfizer Corporation do Brasil — ao Vice-Campeão da Raça Nelore.
Prop. José Fernandes — Caatiba.
Taça Casa Luna de Tecidos Ltda. — à campeã da Raça Nelore.

Prop. José Fernandes — Caatiba.
Taça Petrobrás — oferta da Petróleo Brasileira S.A. — ao Campeão Junior da Raça Nelore.

Prop. Jotamachado Engenharia S.A. — Mun. Santa Inês.

Taça José Rodrigues dos Santos — ao Vice-Campeão Junior da Raça Nelore.

Prop. Jotamachado Engenharia S.A. — Santa Inês.

Premio oferecido pela Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia — ao melhor conjunto da Raça Nelore.

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS DA VIII EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Nexa Rato

mata ratos

Isca pronta

Fórmula alemã



Um produto **AGRO-LAR**

Caixa Postal 8473
Fone 37-4738 — S. Paulo

Taça Associação Rural de V. da Conquista — ao melhor reprodutor da raça Holandesa.

Prop. Ariovaldo Fernandes de Oliveira — Vitória da Conquista.

Taça Rhodia — ao melhor animal da raça Suíça.

Prop. Marcus Wanderley — Mun. Itapetinga.

Taça Banco Auxiliar do Comércio S.A. — ao Campeão da Raça Jersey.

Prop. Hemeterio P. da Silva — Vitória da Conquista.

Trofeu Ford — ao campeão da Raça Gir.

Prop. José Fernandes — Caatiba.

Trofeu Veigal — ao Vice-Campeão da Raça Gir.

Prop. José Fernandes — Caatiba.

Taça Banco do Comércio Indústria de Minas Gerais S.A. — à Campeã da Raça Gir.

Prop. Virgílio Mendes Ferraz — Vitória da Conquista.

Taça Associação Rural de Vitória da Conquista — à Vice-Campeã da Raça Gir.

Prop. Antonio B. Teixeira — Caatiba.

Taça Westfalia — à Campeã Junior da Raça Gir.

Prop. José Ferraz de Oliveira Gugé — Encruzilhada.

Taça Bazar Cairo — à Vice-Campeã da Raça Gir.

Prop. Antonio B. Teixeira — Caatiba.

Premio da Cooperativa do Inst. de Pecuária da Bahia — ao melhor conjunto da Raça Gir.

Prop. José Fernandes — Caatiba.

Taça Banco do Fomento do Estado da Bahia — ao Campeão da Raça Nelore.

Prop. Jotamachado Engenharia S.A. — Santa Inês.

REVISTA DOS CRIADORES

Prop. Jotamachado Engenharia S.A. — Santa Inês.

Taça Mesbla S.A. — ao melhor animal da Raça Indubrasil.

Prop. Ademar Fernandes dos Santos — Maiquinique.

Bronze Serrano Tennis Clube — ao Campeão da Raça Mangalarga.

Prop. Rosalvo J. de Souza — Itambé.

Taça Lira de Oliveira & Cia. Ltda. — ao Vice-Campeão da Raça Mangalarga-Marchador.

Prop. Rosalvo J. de Souza — Itambé.

Taça Banco de Crédito da Bahia S.A. — à Campeã da Raça Mangalarga.

Prop. José Fernandes — Caatiba.

Taça Fazenda de Criação Mocó — à Vice-Campeã da Raça Mangalarga.

Prop. José Fernandes — Caatiba.

Taça Banco da Bahia S.A. — ao Campeão da Raça Campolina.

Prop. Osório Ferraz de Oliveira — Itambé.

Taça Banco Mineiro da Produção S.A. — ao Vice-Campeão da Raça Campolina.

Prop. Délio Coelho Sales — Itapetinga.

Taça Rotary Club de Vitória da Conquista — à Campeã da Raça Campolina.

Prop. Isaias S. Oliveira — Vitória da Conquista.

Taça Departamento da Produção Animal — à Vice-Campeã da Raça Campolina.

Prop. Isaias S. Oliveira — Vitória da Conquista.

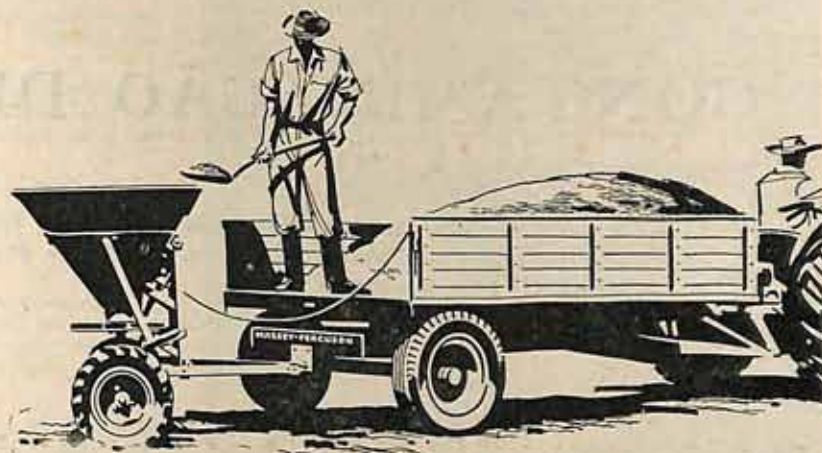
Taça Prefeitura Municipal de V. da Conquista — ao melhor animal da Raça Pêga.

Prop. Marcelino M. Almeida — Vitória da Conquista.

Taça Serviço de Zootecnia e Plantas Forrageiras — ao melhor conjunto de Mestiços Deslanados.

CAMISAS ESPORTE

Magníficas e muito agradáveis de usar as camisas esportivas da **Casa José Silva**. Modernas, de mangas curtas e longas, desenhos e padrões muito bonitos, são fabricadas por Epsom em fazendas de primeira qualidade. Preços vantajosos e facilidade de pagamento. Rua São Bento, 51 e filiais São Paulo



distribuidor
de adubo 721 da

MASSEY-FERGUSON

facilita o trabalho em grandes áreas

fácilmente acoplado a qualquer tipo de trator;
operado por uma só pessoa;
comando direto do pôsto do tratorista;
espalha fertilizantes de propriedades químicas diversas;
espalha ainda calcário, sementes;
reservatório de grande capacidade e de abastecimento rápido, graças a abridor de sacos exclusivo;
alimentação contínua e uniforme por agitador rotativo;
engrenagens em carcaça vedada em banho de óleo;
manutenção simples e econômica.

Encontra-se disponível também o modelo 722, de engate a 3 pontos.

peça uma demonstração ao Revendedor de sua cidade



Massey-Ferguson do Brasil S.A.

CONTAMINAÇÃO DE RAÇÕES

A contaminação das rações, nas fábricas de ração ou nas próprias granjas, é um problema que não tem merecido a devida atenção dos responsáveis pelo seu preparo

HENRIQUE F. RAIMO
Médico-Veterinário

Com relativa frequência, o avicultor não consegue saber como surgem certas anormalidades na criação, principalmente quando tudo está enquadrado nas melhores condições técnicas, inclusive as de profilaxia das principais doenças. São complicações respiratórias, tifo e paratifo, coccidiose, cólera, doença de Newcastle e outras perigosas doenças que se manifestam sem causa aparente, capaz de identificar a via de acesso ou de contaminação. Cabe-lhe, pois, adotar medidas de prevenção, de modo a cobrir todos os setores.

A contaminação das rações, nas fábricas de ração ou nas próprias granjas, é um problema que não tem merecido a

devida atenção dos responsáveis pelo seu preparo, embalagem, armazenamento e transporte. Também não são conhecidos estudos que comprovem a contaminação das rações comerciais ou particulares. Um dos primeiros trabalhos sobre este importante problema veio mostrar aos avicultores e aos técnicos de fábricas de rações balanceadas como a contaminação das rações é uma realidade e como poderá ser a causa de graves doenças nos aviários comerciais.

Assim é que L. E. Erwin, do Departamento de Bacteriologia da Universidade do Kansas (E.U.A.) examinou 206 amostras de rações comerciais para aves, visando a identi-

BOTAS DE BORRACHA

NOGAM

PARA O FAZENDEIRO
PROGRESSISTA...

...a bota é sempre a NOGAM



- ☆ Antiderrapante
- ☆ Totalmente impermeável
- ☆ Sem emendas
- ☆ Forjadas em uma só peça
- ☆ Forradas e sem fôrro
- ☆ Grande durabilidade!

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA
R. Madre Cabrini, 364 - Fone: 70-2822
S. PAULO

NOGAM

NA CAÇA, NA PESCA, NA INDÚSTRIA, NA LAVOURA...

cação de bactérias do grupo Salmonella e outros organismos entéricos. As amostras foram colhidas nas fábricas de rações e moinhos, e o exame bacteriológico revelou o seguinte:

1) 77 amostras de ração produziram em diferentes meios de cultura, germes que se assemelhavam ao grupo Salmonella.

2) Das 77 culturas, 73 foram identificadas como Paracitobacterium sp., uma como Proteus mirabilis e três como salmonella oranienburg (paratifo).

3) 60% das amostras de farelada, 25% das rações prensadas, 15% das rações granuladas e 6% das rações concentradas desenvolveram colônias do grupo Salmonella ou de outros organismos entéricos.

Foi esta a primeira prova experimental a revelar a presença de germes do grupo Salmonella em culturas de rações balanceadas do comércio, o que leva a admitir como provável a contaminação de rações por germes que são a causa de perigosas doenças.

Portanto, a manipulação das forragens armazenadas e o preparo das rações devem merecer cuidados higiênicos, de modo a prevenir a contaminação. As forragens devem ser armazenadas em depósitos à prova de ratos, uma das principais causas de contaminação.

Ao que parece, a embalagem em sacos de papel reforçado é a mais indicada — e vem sendo empregada largamente em nosso meio, com inteiro sucesso, tendo provado bem na luta contra o ataque dos ratos predadores, responsáveis pela contaminação intensiva das rações.

Acredita-se, porém, que a contaminação das rações se processa com maior intensidade nos próprios aviários. Já vimos galinheiros de postura com sacos de ração empilhados dentro do próprio abrigo, servindo de poleiro para as galinhas. Em outros, o depósito de ração recebia a visita de galinhas fugitivas, que ciscavam a verdura e empoleiravam sobre os sacos. Nestas condições tudo é possível quanto a contaminação das rações, contribuindo para a disseminação de doenças, aparentemente sem causa justificável.

Um programa de polícia sanitária, capaz de prevenir a contaminação da matéria-prima e da ração preparada, é obrigação que se impõe.

ASSEGURA LUCROS CERTOS E REGULARES EM TODOS OS LOTES DA SUA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE



EXIJA DO SEU FORNECEDOR RAÇÕES POTENCIADAS COM AUROFAC

BLINCO
Cálculo Postal: 2222 em qualquer das cidades: Rio de Janeiro - São Paulo - Belo Horizonte - Porto Alegre

TROCANDO EM MIUDOS

ÚLTIMAS DA CIÊNCIA

DOSAGEM DE DIHIDROESTREPTOMICINA INJETÁVEL PARA AVES

A dihidroestreptomicina ainda é um dos bons recursos à disposição dos avicultores, para atenuar os efeitos das complicações respiratórias. A dosagem mais recomendada são 100 miligramas de dihidroestreptomicina por quilo de peso vivo de ave. Muitos avicultores diluem 1 grama de sal

de estreptomicina em 10 cm³ de água destilada e injetam, na seguintes doses: frangos de 60 a 90 dias — 1,5 cm³; poedeiras Leghorn — 2 cm³ e poedeiras tipo New Hampshire — 3 cm³.

COMO FORMAR A "ZONA DE AQUECIMENTO" PARA OS PINTOS

Os pintos de um dia não sabem distinguir e procurar as "faixas" mais quentes

ou mais frias, quando colocados nos pinteiros. Esta capacidade de percepção é um reflexo neuro-psíquico de natureza bulbar, que se desenvolve na primeira semana de vida dos pintos. Nestas condições, cabe ao avicultor a tarefa de "educação" dos pintos, formando as chamadas "zona de aquecimento".

Com folhas de alumínio, de papelo, madeira prensada ou compensada ou mesmo sacos de anilagem, na altura de 40 cm. no mínimo, faz-se um contorno ao redor das fontes de aquecimento, mantendo-se, entre o contorno e a beira da campanula,

(Conclui na pág. 87)



GRANJA DO MANÉCO

Pintos de um dia das raças:

New Hampshire, Leghorn, Plymouth e Cross-Cornish

Matriz

Praça D. Carolina, 72

Tel. 72 e 64 - Tapiratiba - E. de S. Paulo

Filial: Granja Ipê

Estrada de Itapeperica, km 19

(Via S. Amaro) — Tel. 61-2261 e 8-8935

Correspondência e venda: Rua Francisco Leitão, 709 — São Paulo — SP

Informações úteis para avicultores

VOCÊ SABE ?

COCCIDIOSE EM PINTO

Muitos avicultores, principalmente criadores de frangos de corte, desanimam logo de início, em virtude da grande perda de pintos a partir da segunda semana de criação, ficam alarmados sem saber como explicar a causa dessa mortalidade. A pulrose ou diarreia branca não poderá ser, pois os pintos foram comprados de centrais de incubação, com aves examinadas pelo Instituto Biológico. A boubã também não será possível, porque as pipocas características da doença não aparecem.

Trata-se, sim, de uma doença que não poderá mesmo ser descoberta sem exame de laboratório, a temível Coccidiose, uma das doenças que maior número de mortes produzem, em qualquer sistema de criação industrial. Atacando, de preferência, os pintos de quinze a sessenta dias. Deve-se

notar, entretanto, que a idade não constitui obstáculo para a moléstia, pois pode também atacar os adultos, porém, com perigo menor, porque se manifesta de forma crônica, não produzindo número apreciável de mortes, mas as aves que resistem tornam-se portadoras da doença. Estas aves nada apresentam de anormal, mas são perigosíssimas, porque possuem o protozoário da doença; nada sofrem, mas transmitem a doença aos pintos. Estas portadoras representam papel importantíssimo na disseminação da doença, e praticamente é impossível eliminá-las, dada a grande frequência com que são encontradas.

COCCIDIOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Examinando de 1954 a 1960 um total de 28.147 casos, a Seção de Ornitopatologia do Instituto Biológico de São Paulo encontrou 4.667 casos, (16,62% do to-

tal) de aves mortas de coccidiose. Deste total, 1.116 aves adultas e 3.520 pintos. Menor a incidência entre outras aves: perus, faisões e codornas. É, de fato, a doença que maior mortalidade produz nos aviários comerciais.

O emprego de coccidiostáticos é quase geral, mas o manejo dos pintos ainda é deficiente e grande responsável pelos surtos de coccidiose, mesmo com rações medicadas.

VACINAÇÃO DOS PINTOS CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

A Doença de Newcastle ainda é observada nos aviários do Brasil, com intensidade que varia com as condições de profilaxia: mais frequente em uma zona avícola e quase inexistente em outra.

Os pintos também se contaminam pelo vírus da Doença de Newcastle e por isso, nas zonas onde a doença é sempre uma ameaça evidente, recomendam os serviços de veterinária especializados no combate às doenças das aves, a vacinação dos lotes de pintos, como uma das melhores medidas para evitar a entrada da doença na criação.

No Estado de São Paulo, é muito bem aceita a vacinação do Instituto Biológico, diluída na água de beber, a partir do quinto ou sexto dia de vida: 100 doses da vacina para cada litro de água. A embalagem mais comum da vacina é em

mais luz
por
mais tempo!

PILHAS E LANTERNAS

RAY-O-VAC



PRODUTOS
MICROLITE



MICROLITE S.A. CAIXA POSTAL 8680 — SÃO PAULO

FOSTER OFERECE O QUE HÁ DE MELHOR

Arados — Adubadeiras — Cultivadores —
Semeadeiras — Bombas hidráulicas —
Polvilhadeiras — Pulverizadores —
Correias para transmissões —
Rodas d'água — Grades de dentes/discos —
Cavadeiras — Limas para enxadas —
Mancais de ferro — Espremedeiras de
manteiga — Forjas de campanha —
Mandris p/serras circulares —
Ferramentas e Utensílios Domésticos —
Tubos de borracha, etc.



ARROZ — Descascadores/polidores —
Abanadores — Batedores —
Moinhos manuais.
CAFÉ — Descascadores — Abanadores —
Despoldadores — Moinhos manuais.
CANA — Engenhos/Moendas — Desfibradores
Trituradores — Picadores.
MILHO — Moinhos a martelos — Trituradores —
Debulhadores manuais — Abanadeiras
Despalhadores/debulhadores — Canji-
queiras.

MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS EM GERAL CASA FOSTER

SÃO PAULO — Rua Florêncio de Abreu, 441 — Caixa Postal, 56
RECIFE — Rua da Palma, 458 — Caixa Postal, 907
GOIÂNIA (Goiás) — Av. Anhangüera, 808 (ant. Mar. Floriano) — Caixa Postal, 1.523
FÁBRICA ASSOCIADA: — Indústria Metalúrgica Pirassununga S.A.
Via Anhangüera, Km. 207 — Caixa Postal, 1 — PIRASSUNUNGA (S.P.)
Revendedores Foster em Todo Brasil

vidros de 100 doses. Portanto, cada vidro de 100 doses será diluído em um litro de água.

Para 500 pintos, recomendam-se 5 bebedouros, contendo um litro de água com vacina diluída (um vidro de 100 doses por bebedouro) e colocados à disposição dos pintos, depois da retirada destes bebedouros, pelo menos uma hora antes de ser dada a vacina. Nestas condições, não haverá aglomeração dos pintos, e todos serão vacinados, pois haverá tempo para todo o lote ingerir sua dose de vacina.

Este método de vacinação permite que a imunidade se desenvolva mais rapidamente, em cerca de 6 a 8 dias, com a duração de 3 a 4 meses. Depois deste período de imunidade, os frangos e frangas serão vacinados por via intramuscular.

Como fator sucesso desta vacinação, aponta-se a proporção exata de bebedouros para o lote de pintos. A base de um bebedouro para cada 100 pintos de 5 a 6 dias de idade é fundamental para a completa vacinação do lote.

TROCANDO EM...

(Conclusão da pág. 85)

distância de 90 cm. no mínimo. Isto porque, quando o contorno é colocado mais junto da campanula, os pintos não podem se afastar, quando a temperatura do aquecedor se eleva acima do ajustado.

Nos meses quentes, o contorno deve ser mantido em posição durante três dias e, nos meses frios, durante sete dias, mais ou menos.

Situação da Avicultura

Ao contrário do esperado por inúmeros comissários de ovos e de avicultores, o preço dos ovos, após mais de 45 dias de estabilidade, teve nova elevação, com reflexos altamente benéficos para o rendimento econômico dos aviários comerciais.

Estando a postura acima de 80% e relativamente estabilizado o preço das rações, os lucros estão ultrapassando as mais otimistas previsões. Tem contribuído para isso a introdução dos pintos obtidos de matrizes norte-americanas e a grande produção de milho de São Paulo.

O reflexo sobre as demais especializações da avicultura é extraordinário, principalmente na produção de pintos de um dia, pois até os Leghorns do tipo «nacional» estão sendo procurados, na falta dos pintos de matrizes norte-americanas.

De acordo com as cotações fornecidas pela Associação Paulista de Avicultura, o preço pago pelos ovos no mercado atacadista de São Paulo, no dia 30 de junho de 1963, foi o mais elevado até agora registrado, a saber, por caixa de 30 dúzias:

Tipo Especial Cr\$ 7.360,00
Tipo A Cr\$ 7.210,00
Tipo B Cr\$ 7.110,00

No mercado varejista, o preço médio por dúzia de ovos, foi o seguinte:

Tipo Grande Cr\$ 310,00
Tipo Médio Cr\$ 280,00
Tipo Pequeno Cr\$ 245,00

No mercado de carne têm havido flutuações no preço pago pelos frangos, em que pese uma relativa calma do mercado.

Os produtores têm reagido, melhorando as condições do trato e do manejo dos pintos, com resultados realmente positivos. Por outro lado, a entrada na praça de pintos de um dia, cruzados de matrizes norte-americanas, têm contribuído para melhor rendimento econômico: muitos avicultores têm vendido frangos de 65 a 70 dias com 1.500 gramas de peso.

De acordo com as cotações fornecidas pela Associação Paulista de Avicultura, o preço pago por quilo de carne de ave, no mercado atacadista, foi o seguinte:

Frangos Cruzados ou Vermelho Cr\$ 260,00
Galinhas Verm. ou Cruzadas Cr\$ 230,00
Galinhas Brancas Cr\$ 190,00

COMBATE A PEROSIS

nos pintos e frangos,
usando nas rações

SULFATO de MANGANÊS

A deficiência do manganês nas
rações provoca:

- PEROSIS nos pintos e frangos.
- Ovos com cascas FRÁGEIS.
- Ninhada DIMINUIDA nas galinhas.
- MORTALIDADE aumentada em todas as idades das aves.

fabricado pela:



Rua Figueiras, 88 — Tel. 61-3943 e
61-0169

Caixa Postal, 19.122 — Vila Nova
Conceição

SÃO PAULO

A.P.C.B.

PRODUTOS Á VENDA

Rua Jaguaribe, 634

Tels. 51-6963 e 51-6380

S. Paulo

SEMENTES

SAFRA 1962

PARA PASTO

Catingueira Roxo
Jaraguá do chão
Cabelo de negro
Colonião
Coloninho

AZEVEM — a consultar.

FORRAGEIRAS

Alfafa
Aveia
Centelo
Cevada
Ervilhaca

PARA CORTE E FENAÇÃO

Alfafa	(	
Soja Ototan	(	
Sorgo	(	preços
Guandú	(	a consultar
	(	

REFLORESTAMENTO

Sementes de eucalipto
Saligna
Tiriticornis
Alba
Citriodora

PARA ADUBAÇÃO VERDE

Feijão de Porco	(	
Feijão mucuna	(	
Feijão Soja	(	
Labe labe	(	preços
Crotolaria Juncea	(	a consultar
Crotolaria Paulina	(	
Gramma Batatais	(	
Festuca (americana)	(	

GRAMÍNEAS

Gramma Batatais
Kentuki Festuca 31

FUNGICIDAS

Cupra-verde — Altamente concentrado, c/ 88% de oxicleto de cobre, substitui perfeitamente e com vantagem a «Caldá Bordaleza». É muito econômico pois é necessária apenas a quantidade de 400 a 600 gramas para cada 100 litros de água. Essa dosagem varia com a espécie de cultura.

Kumulus — Enxofre coloidal, molhável — 98% de enxofre. Eficiente no combate a doenças e pragas da lavoura, como cinza, ferrugem, manchas e ácaros.

Cupruxidrol - Ultra — Cobre 80% — No combate às pragas que atacam as culturas de batata, tomate, café, cacau, fumo, videira, citrinos etc.

Tixol extra, Arsenical — lata de 1 litro
Tixol extra, Arsenical — lata de 10 litros
Cooper - Tox — tambor de 20 litros

FORMICIDAS LÍQUIDOS

Brometo de Metila Blemco
caixa com 48 latas
I.A.P., caixa com 48 latas
Brometo de Metila de Bi-sulfureto de Carbono — Formicida M.M. 33, caixa com 6 vidros de 1 litro
Bi-sulfureto de Carbono — Formicida Júpiter — caixa com 2 garrações de 3½ litros cada um

BASE DE ALDRIN

Shell, vidros 450 cc
Nitrosim, vidros 250 cc

CARRAPATICIDAS

Dip-Tox — Tambor de 20 litros 24.
Neocidol P — pacote de 1 quilo
Neocidol P — pacote de 5 quilos
Fenatox a 40% — pacote de 1
Geigy, a base de Diazinon — lata de 1 litro

EM PÓ

Tatú — Cianureto de Potássio, caixa com 60 latas de 200 gramas
Arsenico Sueco, quilo
Enxofre americano, quilo
Shell, lata - quilo

GRANULADOS

Wolf sacos de quilo
Isca-Tox, saquinho 400 grs.

BERNICIDAS

Bibe-Tox, lata de 400 g.
Idem, lata de 1 quilo
Pearson, lata de 800 g.
B. H. C. a 12 — alemão, para mistura em óleo queimado, quilo
Pó de fumo, Rei com 10%
Lata 2 quilos
Lata 20 quilos

Neguvon + Assuntol. pat. 50 g
Geigy a base Diazinon — E-60
lata de 1 litro
Geigy Diazinon M. 40 pct 2 K.
Curabicheira Geigy a base de
Diazinon Lata 500 grs.
Carrapatox — lata de 1 litro

REVISTA DOS CRIADORES

PULVERIZADORES

Bombas para todos os fins manuais, para banhar animais com soluções de carrapaticidas pulverizar árvores regar jardins desinfecção de galinheiros chiqueiros etc., para pulverizar gado arvoredo, desinfetar estábulos e qualquer outro fim:

Excelsior Cobre
Bomba Excelsior

No combate à broca do café temos BHC de procedência americana.

POLVILHADEIRA JACTO-COSTAL

TESOURAS PARA FINS DIVERSOS

Para podar, marca Corneta, curva

Fugiboshi, japonesa

Para tosar carneiros alemã N.º 425,10

SODA CÁUSTICA

EM ESCAMAS

Caixa com 24 latas

CERCAS ELÉTRICAS

Aparelhos eletrificadores de Cerca — Ballerup

Aparelho para cerca elétrica com pilha

Aparelho para cerca elétrica (eletricidade) 220 volts

Aparelho para cerca elétrica (Super Universal para 110 e 220 Watts)

Jogo de Pilha

FERRO DE DESCORNAR

Fornecemos instruções sobre o modo de usá-lo

CANIVETES PARA ENXERTOS

N.º 8802

N.º 8801

PRESERVADORES DE MADEIRA

Osmose — lata de 5 litros...
Carbolineum, l. de 20 quilos
Palum, Pearson, preservativo de madeiras, tambor de 20 litros

VASSOURÕES DE PIASSABA

Para terreiros de café, estábulos, grande etc.

CABRESTOS DE SOLA, COM CORRENTES

Para bezerro

Para vaca

Para touro

BASTÕES PARA CONDUZIR TOUROS

Todo de ferro,

JOGOS DE NÚMEROS

Para marcação a fogo. Coleção de 0 a 9, nos seguintes tamanhos: 5 cm de alt.

CAPAS IMPERMEÁVEIS COM CAPUZ

Plástico. Sem emendas e sem costuras. Práticas, duráveis, não rasgam. Para uso no campo e na cidade. Cores: preta, marrom, cinza e verde. Tamanho: 42 a 45. Capa com capuz (P/senhora)

LIVRO DE REGISTRO DE GADO

Livro prático e eficiente e que não deve faltar na fazenda. Contém 200 páginas, sendo 4 destinadas ao controle geral e as outras 196 ao registro individual de cada rês. Al ter-se-á linhagem do animal, dia, mês e ano em que nasceu e outras anotações. Se foi vacinado contra o carbúnculo sintomático e hemático. Há ainda um retângulo para fotografia do animal

FERRAMENTA

Alfange sueco, sem cabo, tamanho 24
Chumbeador, aparelho para castração de porcas, s/ operações

TORQUES PARA CASTRAR

Para bovinos de todas as idades. Processo simples, rápido. Engorda rápida.

Com bico lateral evita-se a fuga dos tendões.

RAÇÕES

Aveia, linhaça e alfafa em fardos
Farelo de Amendoim - saco de 50 quilos
Farinha de Osso (não empapa)
- A única assimilável pela criação - saco com 50 quilos
Sais minerais Siam para Bovinos - sc. c/25 quilos
Sais minerais «Tortuga» para Bovinos - Sc 25 K
Sais minerais «Tortuga» para Suínos - Sc 25 K
Sal mineral Socil Mineral para Bovinos sc. 20 quilos
FORMULAS A.P.C.B. - bovinos para serem adicionados em 60 quilos de sal
P/ suínos

ADUBAÇÃO

NITROGEN — inoculante para — x —
soja e alfafa — pt. 250 g.
VERMEX — vermifugo — vd. 200 cc

DESINTEGRADORES

Schutzer (conjugada) — máquina para desintegrar e picar Torresan, para milho, cana verde, capim, produzindo até fubá
Debulhador Tamolo, adaptável em caixa de madeira, somente a máquina sem cavalet

ENCERADOS

Lona de qualidade superior:
Lona 8, verde m quadrado
Lona 10, verde m quadrado

BOTAS DE BORRACHA NOGAM

Cano Longo
Cano curto

BOTAS DE BORRACHA CAÇAPAVA

Cano longo (até o Joelho) Nos. 36-37-38-41-43-44

BOTAS DE BORRACHA VULCABRAZ

Anti-derrapante. Tamanhos 38 a 42
Cano longo (até o Joelho) —
Cano curto —

OS SÓCIOS TÊM O DESCONTO DE 3 A 10%

— ATENDEMOS PEDIDOS MEDIANTE PAGAMENTO ANTECIPADO, POR CHEQUE OU VALE POSTAL — VENDEMOS A PRAZO PARA ASSOCIADOS

AGOSTO DE 1963



RELATÓRIO N.º 222
SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO
da
Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Em cooperação com o Departamento Nacional da Produção Animal do
Ministério da Agricultura e do Departamento da Produção Animal de
São Paulo
MAIO DE 1963

LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome do animal	Gráu de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kgs.	Produção Gorduras kgs.	%	Proprietário
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca Lactações até 365 dias (II DIVISÃO) Três ordenhas (3x)								
CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos								
A. Galicia Jan-B11/4020-LM	PO	8-3	7158	365	9.651,0	306,9	3,17	Manoel Alves de Castro
CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.								
Hol. Ali V-B12263-LM	PO	2-1	10407	304	3.481,0	151,8	4,36	Coop. Agro-Pec. Holambra
Hol. Antje XL-B12258	PO	2-3	10275	261	3.007,0	118,6	3,94	Coop. Agro-Pec. Holambra
Cast. E. Empkje 50-B19/7987	PO	2-3	10483	266	2.301,0	77,1	3,35	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Opera J. B.	NR	2-3	10475	157	1.064,0	36,0	3,38	Urbano Junqueira
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.								
Cast. B Hinke 12-B19/7980-LM	PO	2-6	10877	365	4.426,0	153,0	3,45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. V. Tjitske 10-B19/7958-LM	PO	2-10	10826	315	4.336,0	152,6	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDES
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

1962



1961, 62 e 63



MEDALHA DE OURO AO
MELHOR EXPOSITOR DA
RAÇA JERSEY

Em 1962, na VI Exposição Especializada de Gado Leiteiro do Estado de S. Paulo, a maior e mais importante exposição de gado leiteiro do País, conquistamos os prêmios máximos da pecuária paulista: a **MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO**, consignada ao expositor mais premiado da exposição e nos anos de 1961, 62 e 63 conquistamos a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO**, como o melhor expositor da raça Jersey. Ainda em 1961 conquistamos a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO** COMO MELHOR EXPOSITOR da raça **HOLANDESA VERMELHA E BRANCA**.

*Produção leiteira oficialmente controlada
pela Associação de Criadores*

Sua visita, a qualquer momento, será sempre uma satisfação

Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

C. Postal 20 — S. José dos Campos. SP — Em São Paulo:
Rua Boa Vista, 208 — 8.º and. — Tel 32-3804

Nome do animal	Gráu de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kgs.	Gorduras kgs.	%	Proprietário
Cast. B. Aaltje 95-B12510	PO	2-10	9723	309	4.115,0	131,8	3,20	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. Gadanha-35322	7/8	2-10	10665	351	2.545,0	108,7	4,26	Cia. Agrícola S. Quirino
S. Q. Gambiara-35331	PC	2-10	10859	317	2.144,0	81,2	3,79	Cia. Agrícola S. Quirino
Gessada M. D'Este-34310	PC	2-6	10412	217	2.117,0	61,1	2,88	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Gura M. D'Este-34202	PC	2-10	10283	185	1.651,0	51,5	3,12	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
S. Favela M. Carnation-33390	PC	2-9	10457	205	1.434,0	55,4	3,86	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Lady J. B.-RP/1355	PC	2-9	10473	187	1.344,0	47,5	3,53	Urbano Junqueira
Flo de Ouro Abadia-35008	PC	2-6	10434	132	1.259,0	41,6	3,30	Soc. Agrícola Flo de Ouro
CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.								
S. Quirino Gudinha-35318-LM	7/8	3-2	10671	358	5.049,0	164,0	3,24	Cia. Agrícola S. Quirino
Cast. J. Anna 36-B19/7854-LM	PO	3-4	10765	365	4.821,0	172,3	3,57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Regea Medalist CAB-33592-LM	PC	3-0	10677	359	4.445,0	158,0	3,55	Col. Adventista Brasileiro
Cast. J. Wietske 6-B19/7890-LM	PO	3-2	10842	311	4.171,0	149,5	3,58	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. J. Nijlander 182-B19/7866	PO	3-3	10766	331	3.752,0	127,7	3,40	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cristina	NR	3-4	10481	288	3.610,0	119,8	3,31	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Martha 17-B19/7848	PO	3-1	10380	300	3.571,0	132,9	3,72	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Marlene	NR	3-5	10480	291	3.522,0	146,5	4,15	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Oleira S. Martinho-36361	PC	3-1	10804	324	2.951,0	114,5	3,88	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Redusida J. B.-RP/1309	PC	3-5	10468	183	1.645,0	54,7	3,32	Urbano Junqueira
CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.								
Cast. M. Margriet 2-B17/6754-LM	PO	3-7	10819	309	4.476,0	178,7	3,99	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hol. L. Rolientje 4	NR	3-10	10383	289	3.822,0	138,7	3,62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Sertão Elijah-B18/7402	PO	3-10	9581	365	3.506,0	138,1	3,93	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Barbacena J.B.-	NR	3-6	10472	176	1.513,0	51,4	3,39	Urbano Junqueira
Corista J.B.-RP/1308	PC	3-6	10470	175	1.472,0	48,1	3,26	Urbano Junqueira
B. V. Camarada-36391	PC	3-7	10292	174	1.380,0	47,1	3,41	Fazenda São Bernardo
M. D. Framboesa-B18/7434	PO	3-8	10411	127	1.354,0	46,2	3,41	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Pietje J. B.	NR	3-11	10469	173	1.337,0	43,8	3,27	Urbano Junqueira
Putrica M. D'Este-32500	PC	3-8	10282	135	1.247,0	50,3	4,03	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.								
Cast. D. Klaasje 20-B16/6703	PO	4-0	10784	329	4.713,0	151,5	3,21	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Fetske 11-B16/6640-LM	PO	4-3	9604	315	4.406,0	170,7	3,87	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Heringa 20-B16/6709-LM	PO	4-0	9303	327	4.171,0	169,4	4,06	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
C. A. Guacira-34870	PC	4-5	9418	311	4.004,0	146,3	3,65	Lincoln C. da Rocha
Sertão Etica-B18/7379	PO	4-2	9420	344	3.661,0	140,0	3,82	Antônio L. do Rego Netto
Hol. C. Bontje 1-944	7/8	4-1	10768	317	3.535,0	122,6	3,46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.								
Laranjeira de Paraíba-33740	PC	4-9	8728	365	4.428,0	164,1	3,70	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Encosta M. D'Este-30689	PC	4-11	8803	363	3.672,0	132,1	3,59	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Guará Magnifica-24983-LM	PC	7-2	6459	365	6.981,0	275,5	3,94	Antônio C. Guimarães
Cast. R. Hendrika 2-B15/5765-LM	PO	5-7	6829	297	6.381,0	198,1	3,10	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. M. Peg M. Roakerco-B11/4145-LM	PO	10-1	4181	365	6.014,0	211,0	3,50	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Hol. B. Franske 2-997-LM	3/4	7-3	9271	311	5.775,0	220,0	3,80	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. D. Charlotte-B12/4297-LM	PO	7-3	10700	347	5.628,0	231,7	4,11	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Martha 8-B15/5818-LM	PO	5-6	8240	334	5.521,0	215,7	3,90	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hol. Erna-B10/3291-LM	PO	9-8	3909	365	5.319,0	193,2	3,63	Col. Adventista Brasileiro
Cast. L. Leentje-B15/5841-LM	PO	5-5	9599	319	5.256,0	192,3	3,65	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Diacui-30389-LM	PC	5-2	9503	318	5.250,0	194,2	3,69	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Cast. V. Dora 17-B15/5837-LM	PO	5-6	8234	331	5.126,0	204,3	3,98	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. V. Trijntje 60-B15/5805	PO	5-8	7355	332	5.104,0	170,5	3,34	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hol. B. Sara 4-LM	NR	5-0	11129	365	5.042,0	186,5	3,69	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Leffers Minke 44-B10/3680-LM	PO	8-4	4960	302	4.995,0	176,5	3,53	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Antilhas-25203	PC	7-8	5821	363	4.810,0	156,1	3,24	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Baldosa-26417	PC	7-8	6167	347	4.807,0	167,9	3,49	Cia. Agrícola S. Quirino
Sta. C. Graça Pabst-B15/5934-LM	PO	6-1	9582	365	4.805,0	219,3	4,56	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Herculea S. Martinho-26974	PC	9-5	4422	353	4.733,0	160,3	3,38	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Hol. B. Annie 2-1000-LM	15/16	5-11	7717	335	4.716,0	180,1	3,81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. M. M. Buttell Girl-B15/6044	PO	5-2	10746	357	4.498,0	161,6	3,59	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Casualidad 8 B. 1435-F7/3319	PO	7-1	8552	310	4.490,0	142,1	3,16	Cia. Agrícola S. Quirino
S. Q. Domitila-27191	7/8	6-4	9219	359	4.421,0	156,9	3,54	Cia. Agrícola S. Quirino
Coreana-28672	PC	5-9	7925	363	4.374,0	154,4	3,53	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Elizabeth Madcap CAB-B10/3291	PO	7-3	7810	365	4.352,0	153,0	3,51	Col. Adventista Brasileiro
Tanja 117-F5/2486-LM	PO	10-1	6644	365	4.266,0	180,8	4,23	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. MineB12/4319	PO	7-2	8121	343	4.163,0	153,1	3,67	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Duarta M. D'Este-28410	PC	5-10	8108	345	3.761,0	151,3	4,02	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Clumeta de Paraíba-21929	7/8	9-2	7922	352	3.554,0	120,1	3,37	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Bacana-23869	PC	7-0	9064	350	3.523,0	123,2	3,49	Alabama S.A. Com. Agr. e Pec.
Ullkje 66-F6/2746	PO	8-10	6306	341	3.345,0	118,7	3,54	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
F. S. Butterfly-F7/3032	PO	12-5	3406	307	3.316,0	129,3	3,89	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
S. M. Zwarte 2 Roakerco-B11/4174	PO	7-11	5660	259	3.064,0	109,7	3,57	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Camelia-33030	PC	6-5	11072	341	3.057,0	104,0	3,40	Tótila Jórdan
Cambraia-28976	PC	8-1	9067	248	3.030,0	105,9	3,49	Guido Malzoni
Athenas J. B. 2239	NR	—	8294	365	2.908,0	105,2	3,61	Urbano Junqueira
L. Peggy Texal-F4/1894	PO	10-10	5966	294	2.907,0	108,4	3,72	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Cibaleña-28656	7/8	7-10	7389	331	2.838,0	101,7	3,58	Carlos E. Baptista

AGOSTO DE 1963

Nome do animal	Gráu de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kgs.	Produção Gorduras kgs.	%	Proprietário
Meibele	NR	—	10300	271	2.748,0	113,9	4,14	Lincoln C. da Rocha
Bazooka M. D'Este-23111	PC	7-7	5560	234	2.583,0	101,0	4,26	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Dobradica M. D'Este-28394	PC	5-10	7185	182	2.054,0	65,2	3,17	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este
Barca Ag. Negras-ARSF/1432	PC	7-5	5678	248	1.984,0	61,7	3,10	Fazenda São Bernardo
Amaz. Hungria-25175	PC	7-7	5829	139	1.341,0	35,8	2,67	Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)
Duas ordenhas (2x)

CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.

Leme's Lela-BB2/694	PO	2-11	10744	365	3.104,0	113,8	3,66	Jayme da S. Leme
---------------------	----	------	-------	-----	---------	-------	------	------------------

CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.

Balisa-RP/3725-LM	PC	3-2	10801	344	4.317,0	156,7	3,62	Antônio Josino Meirelles
Atrevida-32484	PC	3-4	9549	338	4.090,0	136,9	3,34	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena

CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.

Canarinha-LM	NR	4-5	10794	357	4.516,0	187,6	4,15	Antônio Josino Meirelles
Leme's Jane-BB2/643	PO	4-0	9204	362	3.465,0	111,4	3,21	Jayme da S. Leme
Leme's Justiceira-33454(1)	PC	4-2	10082	124	1.155,0	43,0	3,72	Jayme da S. Leme

CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.

Cascata-LM	NR	4-7	10796	363	5.259,0	193,7	3,68	Antônio Josino Meirelles
Leme's Irlandesa-33442	PC	4-7	10737	365	2.944,0	101,9	3,46	Fernando José Santos

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Diva-28533-LM	PC	7-8	10797	364	6.171,0	204,5	3,31	Antônio Josino Meirelles
Mineira-LM	NR	7-8	10800	340	6.052,0	237,1	3,91	Antônio Josino Meirelles
Jardineira-17832-LM	PC	12-4	3881	360	5.730,0	183,7	3,20	Jayme da S. Leme
Muquem Evocação-30550-LM	PC	6-9	8640	365	5.459,0	199,6	3,65	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena
Jardineira-28537	PC	5-6	10798	353	5.344,0	163,7	3,06	Antônio Josino Meirelles
Papoula-LM	NR	8-1	10795	333	5.161,0	187,5	3,63	Antônio Josino Meirelles
Gaita-29513	PC	5-0	10805	365	4.103,0	150,4	3,66	Carlos Whately
Lena 3 de Carambei-BB1/429	PO	6-8	7439	251	3.963,0	143,6	3,62	Adrianus Sleutjes
Balalaika-29519	PC	5-4	10740	344	3.143,0	111,9	3,55	Fernando José Santos
Antartica-29508	PC	5-5	10738	365	2.851,0	116,3	4,07	Fernando José Santos

RAÇA JERSEY

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)
Duas ordenhas (2x)

CLASSE AJ — De 2 a 2 1/2 anos.

Jacutinga J. Sta. Hilda-4066-C	PO	2-1	10614	352	1.698,0	85,3	5,02	João Laraya
--------------------------------	----	-----	-------	-----	---------	------	------	-------------

CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.

Imaginação B. Sta. Hilda-RP/2896	PC	2-10	10615	351	2.187,0	108,8	4,97	João Laraya
Imperatriz B. Sta. Hilda 4064-C	PO	2-6	9711	356	2.048,0	94,3	3,60	João Laraya

CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.

S. A. Ivete Midshipman-3204-CLM	PO	4-9	8283	365	3.777,0	187,5	4,96	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
---------------------------------	----	-----	------	-----	---------	-------	------	-----------------------------

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

S.A. Cecília Bolhayes-1872-CLM	PO	7-2	5896	365	4.071,0	198,3	4,87	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Ninfa B. de Canela-1690-CLM	PO	9-10	3551	365	3.850,0	185,3	4,81	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Vitoria do Banharão-3214-CLM	PO	5-7	10871	318	3.549,0	165,9	4,67	Alain Boud'hors
Aracy do Empyreio-3252-CLM	PO	5-7	7551	358	3.531,0	187,7	5,31	João Laraya
S.A. Princesa Paxford-1868-CLM	PO	8-3	5469	354	3.469,0	160,7	4,63	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Dora 19-3344-C	PO	6-8	6596	354	2.660,0	131,6	4,94	João Laraya
Dora 587-3343-C	PO	6-9	6597	321	2.516,0	124,2	4,93	João Laraya
Formosa do Brejinho-158/64	PO	6-9	6721	314	2.270,0	117,5	5,17	Marcus R. Alves de Lima

RAÇA SCHWYZ

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)
Duas ordenhas (2x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Cascata-25670-LM	PC	6-8	8893	359	4.263,0	177,7	4,16	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
------------------	----	-----	------	-----	---------	-------	------	-----------------------------

RAÇA GUERNSEY

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)
Duas ordenhas (2x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos

Serenata 1.ª Ag. Negras-545	—	8-7	8486	89	1.051,0	38,4	3,65	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
-----------------------------	---	-----	------	----	---------	------	------	-----------------------------

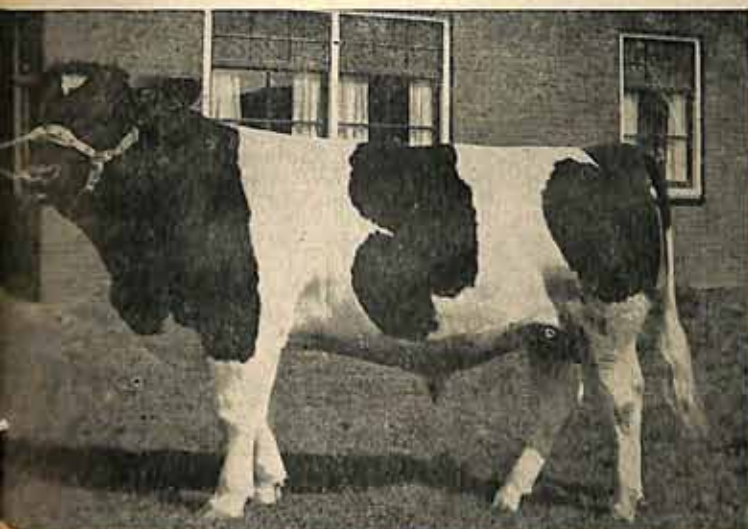
REVISTA DOS CRIADORES

ADEMA 543

82 PONTOS

Sua mãe ADEMA 413, produziu:

2.11	4.431	4.29%	322 dias
4.0	5.292	4.10	362 "
5.4	7.730	4.28	428 "
6.9	6.184	4.17	343 "
7.11	6.722	4.10	359 "



META ADEMA 543

RECENTEMENTE IMPORTADO DA HOLANDA PELA
CASTROLANDA

Neto do famoso touro provado

WYTSURT ANNA'S ADEMA 1

Dados da comparação mãe — filha

F-	54	2.6	4.415	4.11%	343	181	gord.
M-	54	2.5	3.681	4.05	345	149	"
F-	55	3.6	4.791	4.02%	331	193	gord.
M-	55	3.5	4.399	3.95	330	174	"

MELHORANTE EM LEITE E GORDURA

Sua Mãe:

META 40

82 pontos, produziu:

2.1	4.781	4.03%	325 dias
3.2	7.325	4.03	353 "
4.1	8.061	4.20	305 "

Venda permanente de reprodutores

**ACEITAMOS ENCOMENDAS DE FILHOS
E FILHAS DESSE TOURO**

SUA VISITA SERÁ UM PRAZER



Informações com a

Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda.

Caixa Postal 131 — Castro — Est. Paraná

NA II FEIRA NACIONAL DE REPRODUTORES, A REALIZAR-SE DE 18 a 22 DE OUTUBRO PRÓXIMO,
NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA, APRESENTAREMOS UM SELECIONADO LOTE DE REPRODUTORES.

Nome do animal	Gráu de sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kgs.	Gorduras kgs.	%	Proprietário
----------------	----------------	------------------	---------	------------------	---------------------	---------------	---	--------------

RED-POLLED 5/8 X GUZERA 3/8

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)
Duas ordenhas (2x)

CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.

Cordeira 4-2 10315 207 1.586,0 65,0 4,09 S.A. Frigorífico Anglo

I DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Gráu de sangue	Idade anos, meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		%	Nova parição aos (dias)	Dias de lactação prenhe	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gordura kg				

RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca

Duas ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.

Hol. L. Miengrietje	NR	2-2	10809	266	3.674,0	121,3	3,30	325	216	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Guama J. Glenafton-B12078	PO	2-0	10627	205	3.161,0	115,4	3,65	423	157	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Hol. J. Bonny 1	NR	2-2	10699	305	3.149,0	123,7	3,92	420	160	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. H. Tjitske 31-B12539	PO	2-2	10790	305	3.066,0	118,8	3,87	369	211	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. R. Sipkje 5 (1)-B12597	PO	1-11	10817	289	3.036,0	110,1	3,62	358	206	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Trina 15-B12555	PO	2-0	10823	305	2.546,0	98,4	3,86	383	197	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.

Cast. B. Antje 59-B19/7964-LM	PO	2-11	9849	265	4.022,0	144,9	3,60	306	234	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Fitness M. Carnation-B12050-LM	PO	2-7	10626	305	3.763,0	145,2	3,85	396	184	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
S. Flower L. Carnation-B12048	PO	2-8	10625	305	3.684,0	123,7	3,35	407	173	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.

CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.

Hol. B. Franske 4-LM	NR	3-2	10772	286	4.848,0	175,7	3,62	348	213	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Zwartkop 3-B15/5820 LM	PO	3-5	10583	305	4.184,0	152,2	3,63	406	174	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CAB. Colega Medalist-B-18/7488	PO	3-5	10593	305	4.156,0	136,4	3,28	391	189	Col. Adventista Brasileiro

Venha ver para crer!

É Gir puro, pesado,
É Gir registrado,
É Gir leiteiro MESMO!

Nossa média hoje com 50 fêmeas é de 9,1 kg nas condições difíceis impostas por uma seca incomum no alto Rio Doce.



MIRONGA TITÁ — possui 21 irmãs de rebanho, várias delas com produções superiores a 3.000 quilos de leite em 305 dias. Pertence a uma linhagem de scole.

Venha reservar seu filho de

NACARADO DE UMBUZEIRO

o fabuloso filho de Hazan em Guaira. E note: é uma seleção dirigida por Hugo Prata!

RP

FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

São Pedro dos Ferros — E.F.L. — Minas Gerais

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos, meses	N.º SCL	Produção		Gordura kg	%	Nova parição nos (dias)	Dias de lactação prenhe	PROPRIETÁRIO
				Dias de lactação	Lete kg					
S. Q. Granjinha-35390	PC	3-2	10525	305	3.752,0	128,5	3,42	423	157	Cia. Agrícola S. Quirino
Cast. R. Maaike 3-B19/7860	PO	3-3	9553	242	3.120,0	102,8	3,29	371	146	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. L. Pietje 19-B19/7852	PO	3-2	9595	186	2.418,0	76,4	3,15	404	57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Classe BS — De 3 1/2 a 4 anos.										
Cast. B. Tetje 8-B16/6704-LM	PO	3-10	9455	305	4.886,0	178,2	3,64	413	167	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
C.A. Sonatina Senado-34884	PC	3-8	9638	303	3.180,0	101,4	3,18	332	246	Lincoln C. da Rocha
C.A. Diamantina-34861	PC	3-7	9639	288	3.023,0	103,3	3,41	348	216	Lincoln C. da Rocha
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.										
Cast. E. Bonte Simon 45-B16/6249	PO	4-4	9609	287	4.665,0	160,6	3,44	376	187	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Mine 2-B16/6664-LM	PO	4-1	9605	305	4.602,0	178,9	3,88	359	221	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. D. Mariana 8-B16/6637	PO	4-3	10840	262	4.559,0	162,5	3,56	318	219	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hol. Betsy XI-B16/6366	PO	4-3	8482	305	3.941,0	150,4	3,81	380	200	Coop. Agro-Pec. Holambra
Cast. E. Tetje 03B16/6688	PO	4-0	8885	277	3.478,0	124,3	3,57	353	199	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. C. Agatha 61-B16/6627	PO	4-5	11131	271	2.576,0	91,0	3,53	330	216	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.										
Cast. D. Mina 48-B15/5898-LM	PO	4-11	10586	305	6.161,0	242,5	3,93	394	186	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mais Bela Madcap CAB-30797	PC	4-7	8911	304	4.054,0	140,3	3,46	400	179	Col. Adventista Brasileiro
Artista-30644	7/8	4-8	9653	305	3.058,0	125,7	4,10	392	188	Antônio Luiz do R. Netto
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Cast. R. Willemkje 3-B15/5851-LM	PO	5-3	7005	305	7.118,0	227,4	3,19	423	157	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Sertão Duna-B15/5955-LM	PO	5-0	8898	305	6.329,0	218,5	3,45	365	215	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Cast. R. Wiepkje 51-B15/5245-LM	PO	5-10	7086	284	5.224,0	179,1	3,42	421	138	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. J. Dançarina-B12/4637	PO	6-9	6602	303	5.101,0	171,0	3,35	370	208	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Cast. D. Maartje 13-B13/5153-LM	PO	6-2	9390	305	4.813,0	181,4	3,76	385	195	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
G. Maartje 12-B10/3720	PO	8-6	8957	272	4.750,0	172,6	3,63	338	209	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. J. Trijntje 16-B12/4264	PO	7-10	5423	241	4.213,0	146,7	3,48	373	143	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. R. Teatske 83-B13/5179	PO	5-10	6902	292	4.177,0	165,0	3,95	411	156	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Fokje 111-F6/2555	PO	9-10	8061	365	4.131,0	143,3	3,46	388	192	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Beatriz Ag. Negras-ARSF/1427	7/8	8-1	5521	286	3.609,0	143,9	3,98	345	216	Fazenda São Bernardo
Gostosa J. B.-2244	PC	6-0	7543	305	3.332,0	114,0	3,42	410	170	Urbano Junqueira
S. M. B. R. Marksdekol-B15/6034	PO	5-3	8159	305	3.305,0	124,0	3,75	423	157	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Traviata J. B.-684	PC	10-9	3465	305	3.247,0	112,4	3,46	405	175	Urbano Junqueira
Coroa-25653	PC	6-11	6551	300	3.120,0	112,1	3,59	338	237	Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este
Tentativa-28639	PC	5-1	11077	216	1.388,0	42,6	3,06	338	153	Tótila Jórdan
Rancheira J. B.-RP/1336	PC	—	10471	151	1.316,0	45,5	3,45	421	5	Urbano Junqueira
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.										
Hol. Theodora XIII-B2/735-LM	PO	2-5	10662	294	4.251,0	151,0	3,55	336	233	Coop. Agro-Pec. Halambra
Hol. Roosje VIII-BB2/732	PO	2-3	10612	305	3.535,0	128,9	3,64	381	199	Coop. Agro-Pec. Halambra
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.										
Indole de Pinheiro-1P-BB1/448	PO	2-11	10638	305	1.745,0	68,1	3,90	391	189	Ministério da Agricultura
CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.										
Aurora-32483	PC	3-2	9547	305	3.601,0	113,1	3,14	355	225	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena
Antuerpia-32482	PC	3-4	9546	305	3.597,0	131,1	3,64	358	222	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena
Hol. Nera XXV-BB2/609	PO	3-4	9469	289	3.069,0	111,1	3,61	406	158	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena
Alvorada-32488	PC	3-0	9548	236	2.847,0	87,6	3,07	334	177	Cia. Adm. Com. Agr. S. Filomena
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.										
Sta. C. Gladiola-31845	PC	4-7	9527	300	2.607,0	105,8	3,96	355	220	Carlos Whately
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Guatemala-29518	PC	5-0	9338	305	3.456,0	118,1	3,41	381	199	Carlos Whately
Beleza-BB1/331	PO	9-9	5381	305	3.292,0	127,2	3,86	402	178	Carlos Whately
RAÇA JERSEY										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE AA — Até 2 anos.										
Jangada S. Sta. Hilda-4194-C	PO	1-8	10510	305	1.753,0	84,9	4,84	394	186	João Laraya
CLASSE AJ — De 2 a 2 1/2 anos.										
S.A. Nemela K. Count-4038-C	PO	2-5	10513	177	1.864,0	85,8	4,60	422	30	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Jacutinga J. Sta. Hilda-4066-C	PO	2-1	10614	305	1.573,0	76,2	4,84	359	221	João Laraya

AGOSTO DE 1963

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos, meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		%	Nova parição aos (dias)	Dias de lactação prenhe	PROPRIETÁRIO
					Leite kgs.	Gordura kgs.				
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.										
Imaginação B. Sta. Hilda-RP/2896	PC	2-10	10615	305	1.983,0	96,8	4,88	352	288	João Laraya
Imperatriz B. Sta. Hilda 4064-C	PO	2-6	9711	305	1.716,0	77,0	4,48	350	230	João Laraya
CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.										
S.A. Nobreza Paxford-3277-C	PO	3-8	9680	305	2.650,0	122,5	4,62	373	207	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.										
Jangada do Brejinho-196/64	63/64	4-0	8825	301	2.851,0	120,4	4,22	385	191	Marcus R. Alves de Lima
S.A. Pluma Zanalua-3256-C	PO	4-0	10872	120	404,0	21,8	5,40	345	120	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.										
Iemanjá do Brejinho	PO	4-8	8480	305	1.907,0	99,8	5,23	338	242	Marcus R. Alves de Lima
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Empyreo O. Brampton-1495-C	PO	8-11	7090	305	1.817,0	87,2	4,79	390	190	João Laraya
Favela B. Sta. Hilda-3161-C	PO	5-8	7585	230	1.803,0	89,8	4,98	302	203	Thomas R. Warren
BUFALOS										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Novidade	—	—	10728	249	1.531,0	117,6	7,68	343	181	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Gelatina	—	—	10731	199	884,0	66,8	7,56	329	145	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

LM — LIVRO DE MÉRITO

(1) — VENDIDA

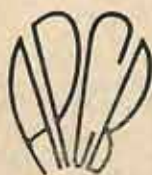
O último número em seguida ao nome de cada vaca corresponde ao seu número em registro genealógico.

O FLAGELO DA...

(Conclusão da pág. 42)

concordam, com simples tabelamento que se conseguirá manter-se o preço da carne nos níveis desejáveis. O problema

requer solução menos simplista, tal como a melhora de assistência técnica e econômica aos criadores, proporcionando-lhes condições que asseguram, em bases econômicas, a alimentação do gado no período crítico da entressafra.



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecido como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de Outubro de 1958
34 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Dr. Severo Fagundes Gomes
Vice-presidente
Dr. Marcus Raphael Alves de Lima

Secretários

1.º — Dr. Gilberto Pires de Oliveira
Dias
2.º — Antônio Luiz Ferraz

Tesoureiros

1.º — C. A. Willy Auerbach
2.º — Dr. Carlos Amadeu de Arruda
Botelho Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.
Paulo Murgel
José Octávio da Silva Leme

Geraldo Diniz Junqueira, dr.
João Laraya, dr.
João de Moraes Barros, dr.
José Bonifácio de Coutinho Nogueira, dr.
Dario Freire Meirelles
Lafayette Alvaro de Souza Camargo, dr.
Urbano Junqueira

SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães
Aloysio Ramalho Foz, dr.
Guido Malzoni, dr.
Hélio Moreira Salles
José Luiz Leme Maciel Filho, dr.
José Procópio Meirelles
Antonio Luiz do Rego Neto, dr.

CONSELHO FISCAL

Arthur Monteiro Neves.
Gilberto Azambuja.
José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

SUPLENTE

Joaquim Alves de Moraes, dr.
José Procópio do Amaral, dr.
Francisco Pereira Lima, dr.

GERÊNCIA

Gerente Técnico:
Dr. Otto de Mello
Gerente Comercial:
Virgílio de Almeida Penna

TÉCNICOS

Serviço de Contrôlo Leiteiro:
Dr. Hamilton C. Machado da Silva
Registro Genealógico:
Dr. Celso de Souza Meirelles
Avicultura:
Dr. Henrique F. Raimo
Assistência Veterinária:
Dr. Walter C. Battiston

REVISTA DOS CRIADORES

Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.
Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente
estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.

PLANTAS

Cr\$

Abrigo misto	200,00
Abrigo para touros	300,00
Aparelhos contenção de estâbulos (5 modelos)	760,00
Aprisco p/ 70 carneiros	280,00
Banheiro para suínos ..	320,00
Banheiro carrapaticida para suínos	180,00
Bebedouro e comedouro automáticos	440,00
Bebedouro e esponjadou- ro	460,00
Brete e balança	400,00
Câmara de fermentação de estérco	360,00
Cavalaria mista	480,00
Cercado movediço (ma- ternidade)	160,00
Cocheira	1.000,00
Ceva de 10 baias	720,00
Comedouro automático para leitões	230,00
Cocho coberto para dar sal ao gado	300,00
Contrôle de rebanho lei- teiro (DPA)	320,00
Curral	550,00
Curral circular	400,00
Currais com apartador e tronco para ordenha ..	460,00
Estábulo com baias indi- viduais e galpão para ordenha	340,00
Estábulo de madeira pa- ra 12 vacas	320,00
Estábulo modelo	480,00
Estábulo para 20 vacas ..	200,00
Estábulo para 60 vacas ..	860,00
Estábulo econômico	500,00
Estábulo para bezerros ..	250,00
Estábulo modelo c/ com- partimento p/ bezerros ..	400,00
Estábulo cruzeiro	280,00
Estábulo granja	420,00
Estábulo Vila Brandina ..	180,00
Estrumeira pequena	400,00
Fáb. de manteiga capa- cidade 100 lts. diários ..	480,00
Fáb. de manteiga capa- cidade 300 lts. diários ..	480,00

PLANTAS

Cr\$

Fáb. de manteiga capa- cidade 500 lts. diários ..	900,00
Galpão esterqueira ..	540,00
Instalações econômicas para suínos	380,00
Instalações p/ ordenha ..	240,00
Maternidade p/ porcas construção de madeira tipo B	600,00
Maternidade p/ suínos ..	300,00
Maternidade p/ porcas construção de madeira c/ piso de concreto tipo A	750,00
Ma. indiv. portátil que pode servir também p/ leitões desmamados regime de campo	590,00
Paioi	560,00
Plataforma para pulve- rização e pediluvio ..	180,00
Pocilga pequena	400,00
Pocilga para produção mensal de 5 porcos c/ 100 quilos cada	480,00
Posto de resfriamento de leitões por circulação capac. 200 lts diários ..	200,00
Posto de resfriamento capac. 500 lts. diários ..	260,00
Posto de resfriamento e engarrafamento capa- cidade 200 lts diários ..	280,00
Posto de resfriamento e engarrafamento capa- cidade 500 lts diários ..	280,00
Rolo de faca	280,00
Silo elevado (aéreo) ...	280,00
Silo econômico	360,00
Silo de encosta 100 ton. ..	240,00
Silo subterrâneo	360,00
Silo de 130 toneladas ..	800,00
Silo trincheira	360,00
Tronco para apartação ..	340,00
Tronco para contenção de bovinos	720,00
Tronco para ordenha ..	360,00

Atendemos pedidos mediante pagamento antecipado por
cheque ou vale postal

PEDIDOS:

Associação dos Criadores
Rua Jaguaribe, 634 - São Paulo



Fazenda Campo Lindo

**Recordista Brasileira
de produção de
leite e gordura
com
JARDINEIRA II J.B.**

Produções:
365 d 14.305 kg de leite 460,1 kg
- 3,21% 3x



JARDINEIRINHA J. B. — Campeã da Raça
Holandesa vermelha e branca na XI Ex-
posição de Caxumbú. É filha de JARDI-
NEIRA II J. B., que por sua vez é de-
tentora do "Balde" e da "Batedeira de
Ouro", sendo também recordista no S.C.L.
como v.b. adulta em 2 ordenhas.



Conquistamos

o "Balde" e
a "Batedeira
de Ouro" com
Jardineira II
J. B.

150 anos de seleção
URBANO JUNQUEIRA

Criação de gado Holandês, preto branco e
vermelho e branco.

FAZENDA CAMPO LINDO

CRUZILIA

MINAS GERAIS

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.

S.A. Fazenda Paraso Industrial e Agrícola, São João da Boa Vista, Est. S. Paulo.
Controle em 14/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção		%
						Leite	Gorduras	
2.926	New C. Piebe Dominó	PO	12-6	1.º	20	22,850	0,598	2,61
3.328	Maple Lane R. Lochinvar	PO	12-0	4.º	118	15,350	0,442	2,87
4.169	Casmac Tristram Alicia	PO	12-4	4.º	99	13,496	0,453	3,36
4.923	Benton O Viola (Twin)	PO	11-10	1.º	11	16,750	0,510	3,04
5.882	Madcap M. 3 Of Martona	PO	12-5	1.º	11	22,200	0,699	3,15
5.985	Anca	PCOD	8-0	9.º	253	17,650	0,617	3,50
6.092	M's. Lochinvar Milkmaster 7	PO	11-5	2.º	61	14,400	0,429	2,98
6.602	So José Danarina	PO	7-9	1.º	1	24,900	0,769	3,08
6.958	Sertão Cencia	PO	7-1	1.º	11	18,750	0,504	2,68
7.364	Balinha	PCOD	7-0	7.º	195	16,600	0,531	3,20
7.912	S. R. Ajax Roland 309	PO	6-8	3.º	80	17,300	0,553	3,19
8.081	Willy's Sally T. Lucy	PO	7-0	4.º	99	19,820	0,624	3,15
8.783	Sta. C. Rutica Pabst	PO	6-2	1.º	9	20,050	0,773	3,85
8.898	Sertão Duna	PO	6-0	1.º	4	24,900	0,700	2,81
8.915	Dakar	PCOD	6-1	1.º	2	20,900	0,564	2,70
8.916	W. Luz C. S. Alegria	PO	7-2	2.º	60	21,400	0,739	3,45
9.043	Sta. C. Mona Marksman II	PO	5-3	3.º	84	14,350	0,494	3,44
9.073	Sta. C. Marana Hoarne	PO	5-2	2.º	61	15,600	0,542	3,47
9.135	Sta. C. Mara Hoarne	PO	6-2	1.º	8	17,920	0,630	3,51
9.148	Duqueza	PCOD	5-8	6.º	154	16,800	0,634	3,77
9.150	Sertão Coroadá	PO	6-4	5.º	138	15,600	0,546	3,50
9.151	Sertão Exata	PO	3-9	6.º	177	15,700	0,518	3,29
9.153	Sta. C. Mona Marksman	PO	6-1	3.º	70	17,700	0,610	3,44
9.214	Sta. C. Maloca Pabst	PO	7-3	2.º	43	19,100	0,596	3,12
9.216	S. R. Emp. 96 Lena W 316	PO	6-5	5.º	122	13,650	0,521	3,81
9.384	Sertão Esthonia	PO	4-11	3.º	74	21,900	0,875	3,99
9.504	Estrofe	PCOC	4-6	2.º	61	15,650	0,481	3,07
9.796	Sertão Eleitora	PCOC	4-6	2.º	40	17,350	0,583	3,36
9.940	S. Formosa P. Carnation	PO	4-2	1.º	23	16,600	0,546	3,29
10.025	Sertão Efigie	PO	4-6	6.º	157	14,050	0,435	3,10
10.028	S. Flama Marks. P. Burke	PO	3-8	4.º	111	13,040	0,463	3,55
10.029	Sertão Estatua	PO	4-3	3.º	81	14,950	0,547	3,65
10.030	Sta. C. Lidadora Hoarne	PO	6-0	2.º	62	15,000	0,556	3,71
10.459	S. Fartura P. Carnation	PO	3-3	2.º	53	16,850	0,537	3,18
10.463	Estiva	PCOC	4-8	4.º	114	13,400	0,447	3,34
10.625	S. Flower L. Carnation	PO	3-10	1.º	11	20,800	0,704	3,38
10.626	S. Fitness Milk. Carnation	PO	3-8	1.º	26	18,250	0,652	3,57
10.627	S. Guama J. Glenafton	PO	3-2	1.º	4	16,500	0,619	3,75
10.657	S. Fragóia Hoarne Carnation	PO	3-5	1.º	10	18,700	0,577	3,08
11.203	S. Guara Pabst Glenafton	PO	2-6	8.º	228	15,300	0,616	4,02
11.204	S. Gazela B. Exotico	PO	2-3	8.º	227	16,160	0,648	4,01
11.309	S. Grecia Hello Carnation	PO	2-8	7.º	201	14,990	0,455	3,04
11.310	S. Galia Japke II Marksman	PO	2-7	7.º	198	14,000	0,526	3,75
11.354	Sertão Garça Pabst	PCOC	3-3	2.º	43	14,150	0,479	3,39
11.437	Sertão Grauna Pabst	PCOC	2-8	6.º	169	13,480	0,479	3,55
11.441	S. Genebra Vrouka Pabst	PO	2-11	6.º	150	17,350	0,555	3,20
11.442	S. Falupa C. 84 Pabst	PO	3-1	6.º	150	16,600	0,528	3,18
11.511	S. Galera C. 109 Pabst	PCOC	3-0	5.º	120	18,350	0,596	3,25
11.696	S. Garça B. Gerard Pabst	PCOC	2-5	4.º	97	14,700	0,444	3,02
11.697	S. Gloria R. A. Pabst	PO	2-6	4.º	96	13,350	0,460	3,45
11.700	S. Gabela P. Glenafton	PO	2-7	4.º	92	14,700	0,438	2,98
11.772	S. Gademar Z. I Martindale	PO	2-4	3.º	72	16,150	0,563	3,48
11.773	S. Gary B. Marksman	PO	2-8	3.º	67	14,080	0,510	3,62
11.774	S. Guapira P. 295 Pabst	PO	2-11	3.º	66	20,150	0,594	2,94
11.989	S. Guariba L. Pabst	PO	3-2	2.º	41	20,650	0,619	3,00
11.990	S. Gaines Marks. Carnation	PO	2-11	2.º	40	13,340	0,392	2,93
12.061	S. Gatinha E. Glenafton	PO	2-11	1.º	25	19,800	0,682	3,44
12.062	S. Grey P. 5 Pabst	PO	2-8	1.º	15	18,000	0,577	3,20
12.063	S. Gaulesa L. M. Carnation	PO	2-9	1.º	23	15,600	0,498	3,19

Dr. Guido Malzoni, Jundiaí, Est. de São Paulo, Controle em 15/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas

3 ordenhas

7.737	Estrela	7/8	6-0	2.º	53	35,220	1,156	3,28
-------	---------	-----	-----	-----	----	--------	-------	------

2 ordenhas

6.629	Varginha	PCOD	10-5	5.º	152	15,790	0,620	3,93
6.630	Paulista	PCOD	10-2	9.º	265	13,900	0,437	3,14
7.027	Fantasia	PCOD	9-1	5.º	126	17,940	0,612	3,41
7.748	Pafuncia	3/4	9-2	6.º	198	18,400	0,648	3,52
7.757	Suzana	3/4	9-1	2.º	61	20,810	0,693	3,33
7.928	Lucera	PCOD	7-5	9.º	278	14,760	0,489	3,31

REVISTA DOS CRIADORES

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção Leite Gorduras	%
7.931	Cocaina	PCOD	8-6	3.º	67	18.110	0,566 3,12
8.420	Colina	PCOD	9-6	3.º	85	13.630	0,437 3,16
8.930	Revolta	PCOD	8-5	1.º	18	17.680	0,562 3,18
9.031	Africana	7/8	9-0	2.º	53	20.210	0,745 3,68
9.068	G. M. Mulatinha	7/8	7-6	3.º	72	19.720	0,602 3,05
9.330	Alaska	PCOD	6-0	3.º	85	22.000	0,716 3,25
9.413	Caboclinha	PCOD	7-9	8.º	220	13.970	0,424 3,04
9.680	G. M. Bacana	PCOD	6-0	4.º	107	20.620	0,819 3,97
9.681	Ursa	PCOD	8-6	2.º	38	21.420	0,825 3,85
9.682	G. M. Champira	PCOD	6-10	7.º	184	13.290	0,473 3,56
9.884	Rancheira	PCOD	8-1	7.º	203	14.030	0,502 3,58
10.068	Vantajosa	PCOD	9-5	6.º	159	13.590	0,473 3,48
10.410	Pequena	PCOD	8-5	2.º	39	14.020	0,428 3,05
10.655	Guitarra	PCOD	5-3	2.º	37	14.160	0,518 3,66
11.722	Castanha	3/4	8-11	4.º	94	14.640	0,494 3,37
11.724	Sambista	PCOD	3-10	4.º	95	13.610	0,423 3,11
11.735	Granfina	PCOD	—	3.º	—	17.490	0,560 3,20
12.053	Marilia	PCOD	6-3	1.º	21	19.680	0,648 3,29

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Est. S. Paulo. Controle em 18/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.379	Sultana de Paraiba	7/8	18-7	3.º	71	14.000	0,511 3,65
6.789	Festeira	NR	—	1.º	5	14.250	0,564 3,96
7.199	Vitoria Madcap C.A.B.	PCOC	10-4	5.º	119	13.360	0,486 3,63
7.589	Camponesa	PCOD	6-2	11.º	305	14.000	0,513 3,66
7.923	Jamaica de Paraiba	PCOC	8-11	2.º	34	21.200	0,598 2,82
8.040	Centena de Paraiba	PCOD	7-1	4.º	99	14.830	0,639 4,31
8.159	S. M. Buringa R. Marks.	PO	6-5	1.º	6	22.400	0,851 3,80
8.488	Bonança	NR	—	2.º	37	14.650	0,755 5,15
8.560	Arabia	PCOD	6-0	3.º	77	15.900	0,570 3,58
8.563	S.A. Fantasia Roosevelt	PO	5-1	7.º	205	15.540	0,572 3,68
9.004	Cruz Branca P. de Paraiba	PCOC	5-1	3.º	75	14.800	0,463 3,12
10.426	Campista de Paraiba	PCOC	4-0	3.º	80	15.000	0,493 3,28

Dr. Manoel Alves de Castro. Pass Quatro. Est. de Minas Gerais. Controle em 10/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

3.077	Clara Sylvia III	PO	12-8	1.º	11	25.060	0,772 3,08
6.327	Arlete Clara Sylvia V	PO	8-0	7.º	195	16.500	0,623 3,78
6.975	Arlete Dina	PO	6-10	9.º	266	13.090	0,514 3,92
7.158	Arlete Galicia Jan	PO	8-3	13.º	369	16.210	0,636 3,92
8.114	Arlete Liberdade	PO	5-9	10.º	306	16.990	0,641 3,77
8.397	Arlete Iukiko	PO	6-0	6.º	185	17.610	0,646 3,67
8.585	Arlete Marciana	PO	7-6	10.º	282	20.620	0,750 3,63
9.466	Arlete Soraya	PO	4-7	7.º	200	18.200	0,689 3,78
9.768	Arlete Franca	PO	4-5	6.º	178	18.900	0,686 3,63
9.935	Arlete Colombia	PO	4-2	9.º	244	16.970	0,625 3,68
10.648	Arlete Vitoria 59	PO	3-0	14.º	400	14.440	0,583 4,04
10.887	Arlete Goiania	PO	8-1	11.º	326	16.220	0,611 3,77
11.214	A. Danka Blok Max	PO	4-9	8.º	233	19.580	0,700 3,57
11.343	Arlete Jannete	PO	7-10	6.º	187	18.230	0,685 3,76

Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida. Jarinú. Est. de São Paulo. Controle em 10/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.084	Perola	PCOD	12-0	6.º	174	14.770	0,426 2,88
7.026	S. M. 739 Elbita 15 L. Michael	PO	7-8	7.º	192	14.260	0,426 2,99
8.098	Omak's 74 L. S. Ceres 2	PO	7-5	6.º	169	16.200	0,484 2,98
8.163	S. M. de Kol 9 L. Michael	PO	7-5	8.º	245	13.550	0,512 3,77
8.582	Santabri Luz R. A. Ajax	PO	7-1	3.º	80	15.740	0,554 3,51
8.614	Camponesa	PCOC	6-4	4.º	94	15.870	0,487 3,07
8.686	S. Capuchinha R. A. Ajax	PO	7-5	4.º	96	17.200	0,532 3,09
8.688	Espigas C. P. Monogram	PO	6-10	1.º	7	17.000	0,512 3,01
10.145	Primavera Espoleta	PO	4-9	1.º	15	19.170	0,638 3,33
11.879	Fanfula	7/8	3-10	2.º	36	15.520	0,543 3,50

Colegio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Controle em 13/5/963.

Regime de Semi-estabulação, 2 ordenhas.

3.636	Lindaia Sentinel II	PCOC	10-7	3.º	62	13.000	0,400 3,07
6.249	Facelira Madcap C.A.B.	PCOC	7-6	2.º	46	15.850	0,459 2,90
8.911	Mais Bela Madcap C.A.B.	PCOC	5-8	1.º	21	15.720	0,476 3,02
9.104	C.A.B. Finança Medalist	PO	5-2	2.º	30	14.650	0,468 3,20
10.392	Clarinha Medalist C.A.B.	PCOC	3-10	2.º	59	16.070	0,498 3,10
10.593	Colega Medalist C.A.B.	PO	4-6	1.º	19	15.600	0,427 2,74

Sociedade Cooperativa
CASTROLANDA Ltda.



**GADO
HOLANDÊS**

PRETO E BRANCO
puro de origem

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A.P.C.B.**



AFKE 40 — importada da Holanda. Reg. F-6-2602. Nasceu em 29-12-52. Pai: ROOSJE'S OLIVIER. Mãe: AFKE 34. Prod. de leite: 4a 10m — 5.162.080 quilos — 308d — 3,27%. Média: 16.760.

**JÁ TEMOS PARA VENDER MACHOS FILHOS
DE TOUROS RECENTEMENTE IMPORTADOS DA
HOLANDA**

Sua visita será um prazer

Sociedade Cooperativa
CASTROLANDA LTDA.

C. Postal, 131 — CASTRO — Est. Paraná

CONDUÇÃO

TREM — direto de São Paulo a Castro
pela E. F. Sorocabana
AVIÃO — até Ponta Grossa prosseguindo
de ônibus até Castro (45 minutos)
CAMPO DE POUSO PARTICULAR
DENTRO DA COLÔNIA

Fazenda São Bernardo

RESENDE — E.F.C.B.

Longevidade e produção



**Criação e seleção de gado
Holandês preto e branco e
Guernsey P.O. e P.C.**

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A.P.C.B.**



BELA VISTA DUCHESS SENATOR BELA —
Holandesa preta e branca P.O. Reg. HBB/B9
3224. Nasceu em 23-2-1949. Poi. Ravenglen
Senator Constante. Mãe: Duchess Ormsby Co-
lantha Bessie. Sua maior produção: 8a 10m
3x 365d 9.529,0 kg de leite e 322,4 kg de
gordura com 3,38% L.M. Detentora do Tro-
féu "Vaca de Ouro" com a seguinte produ-
ção somada: 2.506 dias 57.082,0 kg de lei-
te e 1.922,8 kg de gordura com 3,36%.
Quatro vezes inscrita no Livro de Escol. Re-
produtora Emérita.

**FAZENDA
SÃO BERNARDO**

Proprietários:

**LUIZ AMÉRICO M. BAR-
ROS E ALBERTO FERRAZ**

RESENDE — E.F.C.B.

N.º SCL	Nome da vaca	Grão do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção		
						Leite	Gorduras	%
Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá Est. de S. Paulo. Controle em 10/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
5.852	Guará Manada	PCOD	6-8	2.º	36	18.300	0,665	3,63
5.969	Guará Magda	PCOC	3-3	6.º	167	13.970	0,607	4,34
7.376	Guará Melindrosa	PCOC	8-2	6.º	173	16.830	0,606	3,60
6.070	Guará Manolita	PCOC	6-5	6.º	146	20.950	0,770	3,67
9.210	Guará Araponga	PCOC	5-10	2.º	75	18.070	0,688	3,80
9.513	Guará Aistocrática	PO	4-8	8.º	220	14.150	0,586	4,14
9.626	Guará Amapola	PCOC	5-9	2.º	38	17.490	0,604	3,45
10.057	Guará Abastada	PCOC	4-6	4.º	93	17.830	0,655	3,67
10.208	Guará Açucena	PCOC	4-3	3.º	77	17.590	0,670	3,81
10.496	Guará Medalha	PCOC	7-5	2.º	34	23.250	0,803	3,45

Clovis Joly de Lima. Pinhal. Est. de São Paulo. Controle em 28/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
9.510	Bolívia	PCOD	7-8	8.º	215	14.720	0,579	3,93
9.545	Iroy Zilá	PCOD	10-2	7.º	182	15.090	0,489	3,24
10.391	Tulipa	PCOD	—	1.º	—	19.500	0,632	3,24
11.619	Beladonna de Sta. Tereza	PCOD	5-3	4.º	153	15.670	0,556	3,55
12.065	Brisa de Sta. Tereza	PCOD	8-0	1.º	18	19.390	0,564	2,90
12.066	Joia de Sta. Tereza	PCOD	6-5	1.º	28	16.950	0,655	3,86
12.067	Diva de Sta. Tereza	PCOD	5-10	1.º	2	17.760	0,633	3,56
12.068	Folia de Sta. Tereza	PCOD	3-3	1.º	13	14.210	0,482	3,39

Lincoln Castro da Rocha. Barra Mansa. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 31/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
9.471	Arlene Corina 2.º	PO	4-5	2.º	51	13.670	0,377	2,76
9.522	Mic Aliança	PCOC	7-6	2.º	44	16.050	0,504	3,14
9.638	C. A. Sonatina Senado	PCOC	4-7	1.º	14	14.450	0,462	3,19
9.639	C. A. Diamantina	PCOD	4-7	1.º	20	15.100	0,496	3,28
9.801	Ruby Venezuela	PO	5-9	3.º	81	15.700	0,698	4,44
10.419	Mic Duqueza	PCOC	7-3	5.º	143	13.800	0,468	3,39
10.420	Mic Imprensa	PCOC	7-2	4.º	101	14.100	0,514	3,65
12.060	Casa Branca	NR	—	1.º	28	16.250	0,554	3,41

Fazenda São Bernardo. Resende. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 29/5/963. Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.								
5.521	Beatriz	7/8	9-1	1.º	20	18.650	0,964	5,17
8.932	B. V. Dama	PCOD	5-3	1.º	2	14.800	0,509	3,44
10.291	B. V. Coroa 564	PCOD	4-9	2.º	35	13.900	0,484	3,48

Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Est. de Minas Gerais. Con- trole em 13/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.								
5.949	Jardim Jandilka	PO	8-5	1.º	22	30.040	0,906	3,01
6.271	Jardim Narceja	15/16	8-2	4.º	110	19.680	0,679	3,45
6.400	Jardim Odete	PC	9-0	3.º	86	21.340	0,716	3,35
8.398	Jardim Preciosa	15/16	7-5	2.º	43	17.420	0,605	3,47

Jotamar Administração e Comércio S.A.. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 1/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.								
8.384	Alavanca	PCOD	7-0	8.º	238	16.690	0,680	4,67
8.848	Renda	PCOD	8-6	5.º	124	17.370	0,680	3,81

Clovis de Souza. Varginha. Est. de Minas Gerais. Controle em 28/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
8.049	Boa Vista Perfeita	PCOC	6-5	2.º	65	19.280	0,656	3,40

Dr. Antônio Luiz do Rego Netto. Pirassununga. Est. de São Paulo. Controle em 22/5/963. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
9.371	Tanga	PCOD	9-6	5.º	129	14.570	0,455	3,12
9.372	Rancheira	PCOD	—	7.º	—	14.450	0,394	2,73
9.653	Artista	7/8	5-9	1.º	17	26.630	0,712	2,67
10.357	Barola	PCOD	9-8	3.º	8'	13.970	0,384	2,74

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção Leite Gorduras	%
------------	--------------	----------------------	----------------------	---------------	---------------------	----------------------------	---

Cia. Agro-Pecuária Fazenda Monte D'Este. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 18/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.551	Coroa	PCOD	7-10	1.º	2	13.630	0,493	3,61
7.932	Defesa de M. D'Este	PCOC	6-11	2.º	35	13.810	0,425	3,07

Sociedade Agrícola Fio de Ouro. Garça. Est. de São Paulo. Controle em 15/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.742	Londrina C. Belinda	PO	6-9	3.º	67	15.460	0,476	3,08
9.770	Grauna de São Pedro	7/8	8-1	6.º	158	17.400	0,567	3,26

Fernando de Alencar Pinto S.A. Pindamonhangaba Est. de São Paulo. Controle em 17/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.903	Alcachofra E.E.P.A.930	PO	9-4	3.º	76	13.770	0,526	3,82
11.905	Diferença E.E.P.A.1065	PO	7-1	3.º	68	14.300	0,554	3,87
11.994	Extrema E.E.P.A.1140	PO	5-11	2.º	45	14.600	0,559	3,83
12.078	Flamula E.E.P.A.1196	PO	4-3	1.º	12	13.500	0,502	3,71
12.079	Honra E.E.P.A.1383	PO	2-6	1.º	21	14.100	0,521	3,70

Urbano Junqueira. Cruzília. Est. de Minas Gerais. Controle em 23/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.486	S. Bondosa R. A. Ajax	PO	8-3	1.º	21	14.190	0,443	3,12
7.543	Gostosa J. B.	PCOC	7-2	1.º	44	25.100	0,809	3,22

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. de São Paulo. Controle em 2/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.482	Holambra Betsy XI	PO	5-4	1.º	8	17.230	0,473	2,74
9.110	Holambra Anna III	PO	4-5	5.º	137	15.660	0,576	3,67
9.905	Holambra Tietje XVI	PO	3-4	9.º	247	13.230	0,535	4,04
10.619	Estrela do Mar Visser	PO	3-8	2.º	49	14.220	0,462	3,24
11.577	Holambra Baukje XX	PO	2-0	5.º	129	16.850	0,589	3,49
11.865	Holambra Wietske XX	PO	1-11	3.º	64	15.930	0,629	3,94
11.956	Holambra Sipkje XXXV	PO	3-1	2.º	47	14.880	0,557	3,74
12.034	Holambra Marie XXV	PO	2-2	1.º	13	14.270	0,527	3,70
12.073	Emma	7/8	3-1	1.º	1	13.840	0,422	3,05

Empresa Imobiliária Bandeirante. São Bernardo do Campo. Est. de São Paulo. Controle em 15/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.584	Revista	PCOD	9-0	3.º	129	13.400	0,478	3,56
-------	---------	------	-----	-----	-----	--------	-------	------

Alabama S.A. Comercial Agrícola e Pecuária. São Carlos. Est. de São Paulo. Controle em 28/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.873	Dengosa	PCOD	9-3	7.º	257	18.100	0,633	3,49
6.821	Antera	PCOD	—	1.º	—	17.500	0,700	4,00
6.908	Africana	PCOD	—	1.º	—	14.300	0,558	3,90
9.357	Copacabana Festeira	PCOD	—	1.º	—	15.500	0,544	3,51
10.395	Cabrocha	3/4	6-0	2.º	83	14.050	0,533	3,79
10.500	Branca de Neve	PCOD	5-7	2.º	55	14.250	0,588	4,12

D. Pires Agro-Pecuária S.A. São Carlos. Est. de São Paulo. Controle em 29/5/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.084	Sta. C. Cica Hoarne	PO	—	1.º	—	17.950	0,646	3,60
11.354	Copacabana Lituana	PCOC	—	1.º	—	15.350	0,609	3,97

Sociedade Cooperativa de «CASTROLANDA» Ltda. Castro. Est. do Paraná. Controle em Maio de 1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.275	Cast. B. Witkopje 19	PO	5-1	1.º	3	18.300	0,676	3,69
10.583	Cast B. Mina Zwartkop 3	PO	6-6	1.º	29	19.300	0,804	4,16
10.772	Hol. B. Franske 4	NR	4-1	1.º	31	23.000	0,837	3,63

AGOSTO DE 1963

FAZENDA N. S. DE COPACABANA

Na V Exposição Especializada de Gado Leiteiro, realizada em julho de 1961 em São Paulo, conquistamos:

COM 17 ANIMAIS 517 PONTOS!

- Grande campeão da raça (Reginald Active Acres)
 - Campeão P. O. Senior (Reginald Active Acres)
 - Campeã P. O. Senior (Célia)
 - Reservada grande campeã (Julietta)
 - Melhor úbere da raça (Ubatuba)
 - Campeã P. O. Junior (Araponga)
 - Reservada campeã P. O. Senior (Rôla)
 - Reservada campeã P. C. Senior (Julietta)
 - 1.º e 2.º conj. progênie de pai (Arigideen e Reginald)
 - 1.º conjunto progênie de mãe (Primavera)
 - 1.º conjunto P. O. Senior
 - 1.º conjunto P. C. Senior
 - 1.º conjunto P. O. Junior
 - 1.º conjunto P. C. Junior
- E MAIS
- 9 primeiros prêmios de categoria,
 - 4 segundos prêmios de categoria e
 - 3 terceiros prêmios de categoria



REGINALD ACTIVE ACRES

Grande campeão em França - 1958
Grande campeão em São João da Boa Vista - 1960
Grande campeão em São Paulo - 1961

Descendente de animais como:

BISAVÔ: Jane of Vernon — Grande Campeã durante 5 anos consecutivos.
AVÔ: Colonel Harry of J. B. (Excellent)
MÃE: Active Acres Regina que produziu aos 3 1/2 — 365 d — 3 x 9.570 kg — 455 kg
Tem diversos filhos campeões nas Exposições Nacionais.

D. PIRES AGRO-PECUÁRIA S.A.

produtividade, rusticidade e sanidade
Escritório em São Paulo: Rua Major Sertório, 92 - 7.º - Tel. 35-1242

Em São Carlos: C. Postal 218 - Tel. 80 (rural)
Venda permanente de reprodutores P. O. e P. C. das raças Holandesa — preta e Branca e Schwyz.



Fazenda PRIMAVERA

**Criação e seleção de gado
Holandês, preto e branco, puro
de origem e puro por cruz
de alta produção**

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A.P.C.B.**



**PRIMAVERA CESAR — Campeão absoluto
na Exposição de Bragança Paulista - 1957.**



**SAN MIGUEL 739 ELBITA 15 — Campeã
P.O.I. e 1.º prêmio na Exposição de Bra-
gança Paulista - 1959**

AGRO-PECUÁRIA

PRIMAVERA LTDA.

JARINU - Est. de S. Paulo

**Em S. Paulo:
RUA JOÃO BRICOLA, 39 - 2.º AND.**

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção		%
						Leite	Gorduras	
12.103	Hol. Auque Rika 6	NR	4-6	1.º	3	19,100	0,609	3,19
9.605	Cast. B. Mine 2	PO	5-2	1.º	1	26,300	0,942	3,58
9.607	Cast. B. Flora 6	PO	5-2	1.º	4	21,600	0,765	3,54
5.423	Cast. J. Trijntje 16	PO	3-10	1.º	27	19,700	0,812	4,12
7.883	Cast. J. Sietske 4	PO	6-3	2.º	49	25,600	1,024	4,00
9.455	Cast. B. Tetje 8	PO	5-0	1.º	5	30,100	1,322	4,33
9.849	Cast. B. Antje 59	PO	—	1.º	—	25,900	1,097	4,23
10.823	Cast. B. Trina 15	PO	3-1	1.º	15	23,600	0,918	3,89
12.093	Cast. B. Jetje 6	PO	2-2	1.º	25	18,200	0,745	4,09
8.440	Cast. L. Engeltje 1	PO	6-7	1.º	20	19,500	0,662	3,39
6.699	Cast. L. Jelske 42	PO	7-0	2.º	53	21,200	0,663	3,11
9.595	Cast. L. Pietje 19	PO	4-4	1.º	4	21,500	0,728	3,38
8.061	Forkje 111	PO	10-11	1.º	8	19,400	0,515	2,85
12.105	Hol Arragon Anke	NR	2-7	1.º	9	19,200	0,698	3,63
9.228	Cast. S. Akke 21	PO	4-6	2.º	70	22,400	0,703	3,11
8.957	Groenwold Maartje 12	PO	9-5	1.º	5	18,400	0,617	3,35
9.390	Cast. D. Maartje 13	PO	7-3	1.º	8	18,300	0,663	3,62
12.028	Hol. Harm Willy	NR	3-8	2.º	54	18,000	0,645	3,58
5.189	Juliana 25	PO	11-1	1.º	21	20,400	0,714	3,50
5.291	Cast. J. Hinke 40	PO	3-7	3.º	80	19,100	0,744	3,89
11.665	Hol. J. Betsie	NR	5-11	5.º	122	18,500	0,757	4,09
7.979	Hol. K. Trijntje 2	NR	6-0	3.º	63	19,500	0,603	3,09
11.131	Cast. C. Agatha 61	PO	5-4	1.º	10	18,700	0,674	3,60
12.096	Cast. C. Tine 21	PO	3-1	1.º	18	18,200	0,635	3,49
8.237	Cast. F. Leeuwarder 42	PO	5-9	3.º	5	18,600	0,684	3,68
8.444	Cast. F. Maalke 23	PO	6-7	3.º	68	22,400	0,760	3,39
8.429	Cast. C. Riemke 2	PO	6-7	3.º	34	20,000	0,779	3,89
9.997	Cast. C. Atje 114	PO	5-9	2.º	29	20,000	0,748	3,74
6.992	Cast. R. Teatske 83	PO	7-0	1.º	18	20,300	0,679	3,24
10.809	Hol. L. Miengrietje	NR	3-1	1.º	9	19,300	0,702	3,64
9.600	Hol. J. Mina	31/32	7-10	4.º	94	21,600	0,696	3,22
9.602	Hol. J. Anny 1	15/16	4-1	2.º	44	21,400	0,820	3,83
10.491	Hol. Juliana Annallese 2	NR	3-10	2.º	59	18,200	0,684	3,76
10.785	Cast. J. Rooske 4	PO	3-2	2.º	50	20,000	0,705	3,52
12.013	Hol. J. Annallese 3	NR	2-1	2.º	47	19,000	0,697	3,67
8.885	Cast. Exc. Tetje 03	PO	5-0	1.º	26	21,500	0,889	4,13
9.609	Cast. Exc. Bonte Simon 45	PO	5-5	1.º	5	23,600	0,857	3,63
9.315	Cast. Exc. Sijke 32	PO	4-1	1.º	35	19,200	0,674	3,51
5.185	Hiltje 15	PO	11-0	2.º	46	21,400	0,845	3,85
6.083	Cast. R. Saakje 2	PO	8-0	2.º	39	23,000	0,895	3,83
6.829	Cast. R. Hendrika 2	PO	6-11	1.º	27	20,600	0,729	3,54
7.005	Cast. R. Willemkje 3	PO	6-5	1.º	15	22,100	0,815	3,68
7.036	Cast. R. Wiepkje 51	PO	7-0	1.º	20	27,000	1,010	3,74
7.876	Cast. R. Jeltje 3	PO	6-0	2.º	56	21,000	0,913	4,34
9.553	Cast. R. Maalke3	PO	4-3	1.º	28	22,400	0,876	3,91
10.817	Cast. R. Sipkje 5 (1)	PO	2-11	1.º	2	19,200	0,744	3,87
12.109	Cast. R. Paulina 5	PO	2-1	1.º	9	18,000	0,683	3,79
10.479	Hol. D. Sietske 3	NR	4-4	2.º	35	19,700	0,853	4,33
10.586	Cast. D. Mina 48	PO	6-1	1.º	13	29,000	1,103	3,80
12.007	Cast. T. Bontje 12	PO	3-8	2.º	45	23,400	0,865	3,69
12.099	Cast. D. Juweeltje 30	PO	5-2	1.º	35	26,700	0,787	2,95
12.100	Hol. D. Lena	NR	3-3	1.º	10	23,300	0,711	3,05

Ministério da Agricultura. Fazenda Experimental de Criação de Juparanã. Mar-
quês de Valença. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 30/5/963.
Regime de Semi-estabulação, 2 ordenhas.

5.865	F.S.M. Elite	PO	8-7	6.º	169	14,200	0,478	3,36
7.151	F.S.M. Garota	PO	7-1	2.º	99	14,000	0,408	2,91
8.326	F.S.M. Fabulosa	PO	7-5	2.º	116	14,700	0,518	3,52
8.454	F.S.M. Granfina	PO	6-5	2.º	89	13,600	0,463	3,40
9.835	F.S.M. Italva	PO	4-11	2.º	76	15,600	0,476	3,05
11.973	F.S.M. Jangada	PO	3-7	2.º	84	13,000	0,441	3,39
12.115	F.S.M. Liâne	PO	3-3	1.º	27	13,500	0,460	3,40

RACA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Carlos Whately. Bernardino de Campos. Est. de São Paulo. Controle em 27/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.338	Guatemala	PCOC	6-1	1.º	18	16,400	0,745	2,90
9.339	Framboise	PCOC	6-10	2.º	46	14,000	0,393	2,80
9.340	Sta. Cecilia Herta	PO	5-1	2.º	66	14,800	0,483	3,26
9.468	Sta. Cecilia Havana	PCOC	4-11	1.º	14	13,900	0,428	3,05
9.527	Sta. Cecilia Gladiola	PCOC	5-7	1.º	18	16,800	0,600	3,57
9.621	Sta. Cecilia Harmonia	PCOC	5-3	1.º	12	18,600	0,634	3,41
10.323	Gloria	PCOC	5-5	1.º	8	17,000	0,432	2,54
10.433	Sta. Cecilia Ilha	PCOC	4-0	4.º	163	13,500	0,508	3,76

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mêses	Con- trole	Dias de lact.	Produção Leite Gorduras	%
------------	--------------	----------------------	------------------------	---------------	---------------------	----------------------------	---

Dr. José Pires Castanho Filho, Ibiuna, Est. S. Paulo Controle em 20/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

11.383	Muquem Cristalina	PCOC	7-9	6.º	205	14.510	0,566	3,90
11.942	Muquem Sevilha	PCOC	5-4	2.º	58	21.750	0,777	3,57

2 ordenhas

11.417	Muquem Cravina	PCOC	5-0	6.º	169	13.000	0,485	3,73
11.689	Muquem Fronteira	PCOC	7-11	4.º	106	13.230	0,490	3,70
11.760	Lobos Aliança	PCOD	5-0	3.º	86	14.650	0,578	3,95

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, São José dos Campos, Est. de São Paulo.
Controle em 20/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.737	Leme's Fifi	PCOD	8-3	3.º	73	13.500	0,395	2,92
7.516	Geertje 7	PO	6-8	10.º	243	14.600	0,615	4,21

Fernando José Santos, Santa Cruz do Rio Pardo, Est. de São Paulo, Controle em 21/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

7.356	Leme's Hidra	PCOC	6-6	8.º	231	14.800	0,470	3,17
10.709	Castro Elsje	PO	6-1	2.º	53	20.900	0,818	3,91
11.838	Kaçula	PCOD	7-1	3.º	71	25.950	0,961	3,70
11.839	Amizade	—	—	3.º	79	13.400	0,459	3,42

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Est. de São Paulo, Controle em 24/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.550	Danela	PCOD	4-1	11.º	343	13.570	0,538	3,96
12.004	Boemia	PCOC	—	3.º	—	21.850	0,625	2,86

Jayme da Silveira Leme, Pinhal, Est. de São Paulo, Controle em 30/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.465	Leme's Esmeralda	PCOC	9-4	9.º	278	13.540	0,477	3,52
10.024	Maaiké 13	PO	7-3	5.º	112	13.960	0,552	3,95

Dr. Eduardo Simonsen, Bragança, Est. de São Paulo Controle em 24/5/963
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.637	Holambra Marie	PO	9-0	1.º	12	18.800	0,456	2,42
12.038	Holambra Ana V	PO	2-4	1.º	58	17.800	0,615	3,46
12.039	Holambra Ana IV	PO	2-5	1.º	47	13.780	0,633	4,60

Cia. Agrícola Contendas, Taquaritinga, Est. de São Paulo, Controle em 15/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.201	Famela Nogal	PO	6-8	7.º	208	20.300	0,640	3,15
11.712	Berta Nogal	PO	2-4	3.º	120	16.300	0,585	3,59
11.941	Wolline Nogal	PO	2-4	2.º	36	16.500	0,535	3,24
12.045	Maroni Nogal	PO	2-6	1.º	15	18.600	0,659	3,54

Cia. Administradora Comercial e Agrícola Sta. Filomena, Pinhal, Est. de São Paulo Controle em 16/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.634	Muquem Zopeia	PCOC	10-1	6.º	130	36.480	1,322	3,62
8.637	Muquem Divisa	PCOC	9-7	3.º	92	28.440	0,973	3,42
8.638	Muquem Bandeira	PCOC	9-10	6.º	156	15.010	0,557	3,71
8.640	Muquem Evocação	PCOC	6-9	12.º	360	14.310	0,461	3,22
8.768	Muquem Sucessão	PCOC	10-10	7.º	166	17.930	0,659	3,67
9.469	Holambra Nera XXV	PO	4-6	1.º	7	27.850	0,927	3,33
9.546	Antuerpia	PCOD	4-4	1.º	7	30.200	1,246	4,12
9.547	Aurora	PCOD	3-11	1.º	25	31.100	1,088	3,50
9.548	Alvorada	PCOD	3-11	1.º	26	34.370	1,181	3,43
9.549	Atrevida	PCOD	4-3	1.º	10	27.400	0,917	3,34
9.814	Muquem Jardineira	PCOC	—	11.º	279	21.030	0,789	3,75
9.815	Antena	PCOD	4-1	1.º	10	22.100	0,684	3,09
10.622	Alfa	PCOD	3-4	9.º	269	13.390	0,425	3,18
11.428	Muquem Jupira	PCOC	3-6	6.º	169	20.000	0,686	3,43

AGOSTO DE 1963

CRIE UM REBANHO DA MELHOR QUALIDADE

adquirindo
seu reprodutor
na



FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

SERIEDADE EM CRIAÇÃO E SELEÇÃO

Raça leiteira holandesa,
vermelha e branca,
selecionada e adaptada às
condições do clima brasileiro.

PRECOCIDADE ALIADA À RUSTICIDADE

Reprodutores
CHAROLÊS PO e PC,
o "gado de prata"
que vale ouro.
Venda permanente.



Faça-nos uma visita sem
compromisso para
conhecer nossa fazenda
e ver de perto nosso gado.

Criador: EDUARDO SIMONSEN

FAZENDA SÃO SEBASTIÃO
SERIEDADE EM CRIAÇÃO E SELEÇÃO
Km 104 Estrada Bragança - Tuiuty
Informações em São Paulo
pelo telefone: 33-7147

COLEGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

30 ANOS

DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDEZ

NOSSAS CRIOLAS



FAROLEZA SENTINEL, campeão puro por cruzamento de raça na I Exposição-Feira do Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9,020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na Categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam a paginas.... desta edição, as médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em S. Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilometro 23 da estrada asfaltada de Itapeerica - via Sto. Amaro

**COLEGIO ADVENTISTA
BRASILEIRO**

Cxa. Postal 7258 - Telefone 61-2606
SÃO PAULO

N.º SCL	Nome da vaca	Grão do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção		%
						Leite	Gorduras	
11.429	Muquem Manga Verde II	PCOC	2-7	6.º	168	21.500	0,840	3,90
11.430	Sta. Helena Magica	PCOD	6-2	6.º	167	18.830	0,630	3,34
11.431	Camelia T. das Américas	PCOC	1-11	6.º	151	14.920	0,458	3,06
11.432	Caricia T. das Américas	PCOC	1-10	7.º	116	19.650	0,711	3,61
11.625	Hol. Adema's Joukje XX	PO	1-10	6.º	137	21.936	0,733	3,34
11.626	Klaske 8	PO	2-1	6.º	160	20.620	0,860	4,17
11.718	Carina T. das Américas	PCOC	2-2	4.º	94	22.490	0,841	3,74
11.719	Muquem Lua Azul II	PCOC	2-9	4.º	92	22.750	0,930	4,09
11.720	Muquem Galeria	PCOC	8-8	4.º	91	19.180	0,792	4,13
11.835	Garbosa de Sta. Tereza	PCOD	5-4	3.º	84	23.740	0,787	3,31
11.836	Crêta Truman das Américas	PCOC	1-11	3.º	72	22.380	0,844	3,77
11.837	Marta 12 (2)	PO	3-0	3.º	84	22.620	0,696	3,07
11.968	Muquem Tricordiana	PCOC	3-1	2.º	98	20.700	0,687	3,31
11.969	Muquem Mineira	PCOC	4-9	2.º	57	24.550	0,901	3,67
11.970	Muquem Patrulha	PCOC	3-10	2.º	70	22.460	0,719	3,20
11.971	Muquem Diacui II	PCOC	—	2.º	—	24.700	0,864	3,50
12.064	Muquem Otima II	PCOC	4-11	1.º	6	32.430	1,037	3,20

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra Mogi Mirim, Est. de São Paulo, Controle em 2/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.356	Holambra Koosje V	PO	7-6	5.º	147	15.720	0,640	3,94
8.789	Holambra Riekje IX	PO	6-6	2.º	31	17.800	0,600	3,37
10.612	Holambra Roosje VIII	PO	3-4	1.º	26	18.360	0,585	3,19
10.618	Holambra Rika XII	PO	3-4	2.º	55	14.960	0,727	4,85
10.662	Holambra Theodora XIII	PO	3-4	1.º	22	19.980	0,679	3,39
12.032	Holambra Theodora XV	PO	2-1	1.º	17	18.400	0,588	3,19
12.033	Holambra Elsa XXX	PO	2-1	1.º	16	16.290	0,528	3,24

Urbano Junqueira, Cruzília, Est. de Minas Gerais, Controle em 23/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

1.548	Jardineira II J. B.	PCOC	15-8	1.º	3	13.430	0,387	2,88
3.062	Jardineirinha J. B.	PCOC	9-4	2.º	105	15.280	0,499	3,27

Ministério da Agricultura Fazenda de Criação de Pinheiro, Pinheiral, Est. do Rio de Janeiro, Controle em 22/5/963

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

10.638	Indole de Pinheiro	PO	3-11	1.º	7	14.600	0,426	2,92
--------	--------------------	----	------	-----	---	--------	-------	------

Adrinus Sleutjes, Castro, Est. do Paraná, Controle em 12/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.401	Castro Therezinha	PO	8-11	2.º	60	19.300	0,740	3,83
5.943	Castro Aafje IV	PO	7-3	3.º	279	9.800	0,372	3,79
6.640	Carambei Lena 2	PO	3-6	4.º	115	17.000	0,627	3,68
7.440	Castro Roosje	PO	6-5	2.º	40	20.800	0,827	3,97
9.396	Castro Margriet's 4	PO	4-3	5.º	143	11.900	0,434	3,65
10.477	Castro Lena VII	PO	3-6	3.º	61	15.500	0,554	3,58
10.493	Holambra Truusje III	PO	6-4	3.º	58	13.500	0,483	3,58
11.287	Castro Mari	PO	3-4	8.º	249	9.200	0,358	3,90
11.564	Holambra Clementina X	PO	4-1	5.º	127	9.850	0,309	3,14
11.565	Holambra Roosje XI	PO	5-6	5.º	142	8.900	0,334	3,80

RAÇA JERSEY

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, São José dos Campos, Est. de São Paulo, Controle em 6/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.362	Sant'Ana Malta Bolhayes	PO	12-8	9.º	255	10.800	0,490	4,54
2.626	Mimosa Basil de Canela	PO	11-1	7.º	237	11.800	0,649	5,50
2.763	Mafalda Basil de Canela	PO	11-0	6.º	154	12.050	0,632	5,24
3.671	S.A. Xelvia Patrician	PO	10-5	11.º	320	10.000	0,535	5,35
3.924	Meiba 2.º	PO	—	3.º	72	12.650	0,757	5,98
4.027	S.A. Encantada Patrician	PO	10-1	2.º	45	15.750	0,607	3,85
4.206	S.A. Harpa Patrician	PO	9-4	7.º	211	10.600	0,585	5,52
4.207	S.A. Cano Patrician	PO	9-10	3.º	81	12.000	0,564	4,70
4.298	S.A. Itapema Patrician	PO	9-8	4.º	100	14.550	0,772	5,30
4.393	S.A. Xalmas Patrician	PO	9-1	9.º	256	12.400	0,606	4,88
4.692	S.A. Bartira Patrician	PO	—	1.º	2	12.500	0,644	5,15
4.921	S.A. Balsa Patrician	PO	8-8	5.º	132	11.000	0,542	4,93
5.441	S.A. Olimpica Paxford	PO	7-8	9.º	251	12.050	0,642	5,33
5.688	S.A. Havana Patrician	PO	9-2	3.º	76	11.270	0,555	4,92
6.188	S.A. Granada Patrician	PO	7-9	1.º	3	13.000	0,493	5,79
6.352	S.A. Dama Patrician	PO	—	7.º	206	10.950	0,634	5,79

REVISTA DOS CRIADORES

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção Leite	Gorduras	%
6.653	S.A. Honrada Records	PO	5-4	10.º	294	11,450	0,627	5,48
6.846	S.A. Lapa Patrician	PO	6-3	4.º	118	11,300	0,477	4,22
6.928	S.A. Niagara Patrician	PO	6-5	7.º	200	10,250	0,559	5,46
7.096	S.A. Xantilia Records	PO	6-9	2.º	46	12,100	0,766	6,33
7.547	S.A. Xarda Paxford	PO	6-4	7.º	185	11,100	0,513	4,62
7.705	S.A. Coroadá 2.º Coronation	PO	5-6	10.º	309	10,200	0,619	6,07
7.842	S.A. Minerva Patrician	PO	6-3	3.º	63	14,900	0,619	4,15
8.282	S.A. Xalmas 2.º Midshipman	PO	5-5	7.º	151	10,470	0,473	4,42
8.563	S.A. Bocaina Zanalua	PO	5-1	2.º	37	11,050	0,533	4,82
8.864	S.A. Lanterna Pazford	PO	5-0	3.º	67	12,150	0,649	5,34
9.011	S.A. Lampadosa Paxford	PO	4-4	3.º	220	11,280	0,560	4,97
9.077	S.A. Palestra Zanalua	PO	4-9	1.º	9	11,650	0,598	5,13
10.053	S.A. Xmas 3.º K. Count	PO	3-8	3.º	68	12,800	0,554	4,32
10.221	S.A. Indonesia K Count	PO	3-6	2.º	58	12,750	0,567	4,45
10.222	S.A. Cristal 3.º K. Count	PO	3-8	3.º	78	12,200	0,576	4,72
10.513	S.A. Nemeia K. Count	PO	3-7	1.º	14	10,850	0,423	3,90
10.872	S.A. Pluma Zanalua	PO	5-0	1.º	33	12,220	0,597	4,88
10.919	Quermesse B. de Canela	PO	6-7	9.º	293	12,120	0,666	5,50
11.676	Fortuna do Palheiro	PO	4-1	4.º	93	11,680	0,536	4,59
11.775	Ondina Basil de Canela	PO	9-3	3.º	73	12,050	0,578	4,80
11.885	S.A. Nostalgia Cortês	PO	2-1	2.º	52	10,480	0,576	5,50
11.889	S.A. Lira Invasor	PO	2-8	2.º	56	10,550	0,558	5,29
11.890	S.A. Noiva Oceano	PO	2-5	2.º	55	12,700	0,461	3,63
11.892	S.A. Atlantica K. Count	PO	—	2.º	49	13,650	0,703	5,15
12.029	S.A. Ramagem Oceano	PO	2-7	1.º	4	11,150	0,325	2,91
12.030	S.A. Fortuna K. Count	PO	3-3	1.º	10	11,150	0,528	4,74
12.031	Unida Comary	PO	—	1.º	—	10,450	0,502	4,80

Dr. João Laraya, Jacarei, Est. de São Paulo. Controle 3/5/963
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas

3 ordenhas

4.920	Balada de Sta. Hilda	PO	9-10	10.º	277	16,970	0,673	3,96
5.960	Embolada	PO	7-8	8.º	216	15,970	0,731	4,58

2 ordenhas

5.628	Dinamite B. de Sta. Hilda	PCOC	7-10	11.º	283	10,230	0,446	4,36
6.496	Elite de Sta. Hilda	PO	6-11	12.º	320	12,770	0,568	4,44
7.587	Garota de Sta. Hilda	PO	5-10	3.º	69	10,300	0,579	5,62
8.187	Diacul do Empireo	PO	7-9	3.º	85	10,420	0,494	4,74
9.799	Inglesa B. de Canela	PO	3-4	2.º	35	11,900	0,542	4,55
10.067	India J. de Sta. Hilda	PO	3-6	1.º	7	11,750	0,533	4,54
10.226	Iguaria B. de Sta. Hilda	PO	3-8	4.º	98	10,580	0,425	4,02
10.418	Imigração B. de Sta. Hilda	PO	3-6	3.º	71	11,600	0,539	4,65
10.615	Imaginação B. de Sta. Hilda	PCOC	3-9	1.º	7	17,450	0,830	4,76
8.137	Euforia do Banharão	PO	6-4	1.º	1	11,200	0,651	5,81
12.044	Jaci	PO	—	1.º	1	10,450	0,373	3,57

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva, São José dos Campos, Est. de São Paulo.
Controle em 17/5/963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.953	Quesilia Comary	PO	6-5	2.º	39	15,580	0,707	4,53
--------	-----------------	----	-----	-----	----	--------	-------	------

Ministério da Agricultura Fazenda Experimental de Criação de Juparanã, Mar.
quês de Valença, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 30/5/963

Regime de Semi-estabulação, 2 ordenhas.

4.998	F.S.M. Colmeia	PO	9-10	7.º	194	10,800	0,455	4,21
10.230	F.S.M. Ilda	PCOC	4-8	2.º	74	11,700	0,565	4,83

RAÇA SCHWYZ

Silvio Lara Campos, Sorocaba, Est. de São Paulo Controle em 22/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.401	Aurora do Haras	PO	6-4	8.º	218	13,290	0,598	4,50
11.707	Alegria	PCOD	3-8	4.º	108	13,000	0,509	3,91
11.765	Alteza	PCOC	7-7	3.º	68	15,550	0,716	4,60
11.945	Alhambra de Sta. Marina	PO	4-2	2.º	55	15,920	0,615	3,86

D. Pires Agro-Pecuária, São Carlos, Est. de São Paulo. Controle em 29/5/963.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.243	Active Acres Lillian	PO	8-10	4.º	110	13,290	0,519	3,91
6.589	Formosa	PO	—	1.º	—	16,500	0,618	3,75
8.067	Batalha	PCOC	9-2	2.º	44	19,150	0,706	3,68

AGOSTO DE 1963

GUZERÁ LEITEIRO

JA

A mais antiga seleção do Brasil,
iniciada em 1895, com o objetivo
de produzir leite e gordura.

Produção oficialmente
controlada pela A. P. C. B.



MANAAR JA — vaca puro sangue Zebu
Guzera. Chegou a produzir 18 kg de leite
com 9,5%!

PUREZA RACIAL — BOA
PRODUÇÃO DE LEITE
ALTO TEOR DE GORDURA

FAZENDA ITAÓCA
EST. BOA SORTE

Tel. 10

MUNICÍPIO DE CANTAGALO

Est. do Rio

ANUÁRIO DOS CRIADORES



EDIÇÃO DE 1962:

308 páginas nas mais finas qualidades de papel; 75 clichês de campeões de São Paulo, Uberaba e Porto Alegre.

- Como escolher uma boa vaca leiteira — 9 páginas — 43 clichês
- Mais de 400 definições sobre pelagem de cavalo
- Como fazer rotação e adubar pastagens para maior produção de leite e de carne
- Campeões do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- Origem e formação da raça equino Mangalarga
- Muitos outros trabalhos de interesse para os que trabalham no campo

**UM VERDADEIRO GUIA
PARA O CRIADOR, COM
246 PÁGINAS,
POR APENAS
Cr\$ 500,00**

Pedidos:

Editôra dos Criadores

Rua Canuto do Val, 216
São Paulo — S.P.

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu do sangue	Idade anos mês	Con- trole	Dias de lact.	Produção		%
						Leite	Gorduras	
8.786	Ariana do Haras	PO	—	1.º	—	16,000	0,587	3,66
9.293	Sabarã	PCOC	—	1.º	—	20,900	0,732	3,51
9.378	Princeza	PCOC	—	1.º	—	13,800	0,522	3,78
9.379	Orgulhosa	PO	7-7	2.º	—	17,350	0,618	3,56
11.691	Roselinda	PO	5-11	4.º	104	16,200	0,578	3,57
11.758	Alfa do Haras	PO	—	1.º	—	13,800	0,553	4,01

RAÇA GUERNSEY

Fazenda São Bernardo, Resende, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 29/5/963.
Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

9.161	Amargosa das Ag. Negras	7/8	9-2	2.º	35	13,500	0,519	3,84
10.227	Serra Negra	—	—	1.º	19	14,200	0,578	4,07

RAÇA GIR

São Francisco Sociedade Ltda., Mococa, Est. de São Paulo. Controle em 13/5/963.
Regime de pasto com rapção suplementar, 2 ordenhas.

11.027	Frangazona	7-0	1.º	—	—	9,600	0,490	5,10
11.028	Violeta	5-0	9.º	297	—	6,500	0,339	5,22
11.031	Delta	—	9.º	300	—	5,200	0,266	5,11
11.041	Labori	—	9.º	289	—	6,000	0,369	6,15
11.043	Laguna	7-0	9.º	259	—	5,700	0,332	5,82
11.044	Apurada	3-0	9.º	285	—	5,900	0,350	5,94
11.045	Carvoeira	5-0	9.º	287	—	5,550	0,319	5,75
11.049	Favela	7-0	9.º	286	—	4,300	0,197	4,59
11.051	Rodovia	—	9.º	286	—	4,300	0,350	8,16
11.055	Atirada	3-0	9.º	276	—	5,800	0,364	6,27
11.057	Ondina	9-0	9.º	270	—	5,600	0,210	3,76
11.238	Gazeta	6-0	4.º	101	—	6,150	0,326	5,30
11.321	Barcarola	7-0	7.º	193	—	5,050	0,259	5,13
11.322	Borboleta	7-0	7.º	266	—	7,600	0,398	5,23
11.323	Sereia	10-0	7.º	195	—	5,700	0,315	5,53
11.324	Pauliceia	12-0	7.º	185	—	4,900	0,272	5,56
11.325	Grandesa	5-0	7.º	170	—	5,700	0,229	4,02
11.326	Gaucha	11-0	7.º	197	—	6,400	0,339	5,29
11.327	Arribada	3-0	7.º	200	—	7,300	0,400	5,48
11.328	Duplicata	11-0	7.º	170	—	4,600	0,240	5,22
11.329	Audacia	3-0	7.º	195	—	4,100	0,286	6,97
11.330	Faxina	7-0	7.º	196	—	5,750	0,274	4,77
11.333	Anistia	6-0	7.º	170	—	6,200	0,392	6,32
11.334	Águia	3-0	7.º	171	—	4,500	0,238	5,29
11.448	Asia	4-0	6.º	169	—	6,250	0,338	5,42
11.450	Salmoura	4-0	6.º	149	—	7,200	0,376	5,23
11.616	Codorna	9-0	5.º	141	—	6,950	0,349	5,02
11.617	Piracicaba	8-0	5.º	131	—	8,150	0,350	4,30
11.618	Atadura	4-0	5.º	145	—	3,900	0,220	5,64
11.710	Armada	5-0	4.º	103	—	6,400	0,307	4,80
11.841	Vitrina	6-0	3.º	58	—	7,600	0,289	3,81
11.842	Anagua	4-0	3.º	59	—	8,000	0,388	4,85
11.960	Traidora	—	2.º	44	—	10,000	0,432	4,32
11.961	Retinta	—	2.º	40	—	8,000	0,177	2,21
11.962	Ella	—	2.º	43	—	8,950	0,327	3,70
11.963	Saudade	—	2.º	27	—	12,500	0,508	4,06
11.964	Barquinha	—	2.º	22	—	7,750	0,274	3,54
11.965	Bugra	—	2.º	32	—	6,900	0,331	4,80
11.966	Japonesa	—	2.º	44	—	7,350	0,291	3,96
12.071	Canitila	—	1.º	—	—	10,400	0,336	3,23
12.072	Bisaga	—	1.º	—	—	7,300	0,353	4,84

Rubens Resende Peres, São Pedro dos Ferros, Est. de Minas Gerais. Controle em 28/5/963.

Regime de pasto com rapção suplementar, 2 ordenhas.

11.862	Vinagreira de Brasília	9-8	4.º	110	—	11,150	0,529	4,75
11.863	Urucurana de Brasília	9-0	3.º	74	—	11,000	0,584	5,30
11.975	Pinta Roxa de Brasília	—	2.º	51	—	10,450	0,625	5,28
11.977	Alegria de Brasília	9-0	2.º	36	—	13,100	0,796	6,08

OBSERVAÇÕES: Hol. — Holandesa; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — pura por cruz de origem conhecida; PCOD — pura por cruz de origem desconhecida; PO — pura de origem; RP — registro provisório.

São Paulo, Maio de 1963.

Dr. Otto de Mello
Gerente Técnico

REVISTA DOS CRIADORES

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ADUBOS



"CADAL"

CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do salitre do Chile para o
Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
R. MEXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA
42-0881
TELS.: 42-0115 REDE INTERNA
42-0980

• Solicitem informações e folhetos, gratuitamente

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de
madeira contra a podridão e cupim,
principalmente as madeiras brancas de
pequena resistência.

**OTTO BAUMGART - Ind. e
Com. S.A.**

Av. da Luz, 356
Caixa Postal, 3492 — São Paulo

COALHO FRISIA

EM LIQUIDO E EM PÓ — 1.ª fábrica de
coalho no Brasil

Único premiado com 10 medalhas de ouro
Fabricado por **KINGMA & CIA. LTDA.**
- Mantiqueira E.F.C.B. - Minas

A VENDA EM TODA PARTE - Peçam
amostras grátis aos representantes ou
diretamente aos fabricantes.

**CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA
HOLANDESA** - Vendemos ótimos animais
puros de pedigree, puros por cruz, etc

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342 - Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 26 - Santos Dumont
E.F.C.B. - Minas

CAIXA POSTAL, 3191 - São Paulo
CAIXA POSTAL, 397 - Porto Alegre -
Rio Grande do Sul

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COLUNAS DE 4 cm

Cada centímetro por coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

Cr\$ 540,00 por centímetro e por publicidade

Ótima oportunidade para os srs. fazendeiros, criadores, comerciantes, etc., fazerem suas ofertas
Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva
importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES

Rua Canuto do Val, 216

São Paulo

PROTEÇÃO TOTAL CONTRA DOENÇAS



para as quais é indicado,
eis o que Benzocreol ofe-
rece aos animais. Por isso,
siga os Criadores experi-
mentados e use Benzo-
creol, esse maravilhoso re-
médio veterinário conso-
grado por uma preferência
absoluta de mais de
50 ANOS. Peça grátis:
"O GUIA DO CRIADOR",
remetendo este anúncio à
Cx. Pt. 1002 - São Paulo.

BENZOCREOL

CICATRIZANTE - GERMICIDA - FORTIFICANTE

um produto de Industrias J. B. Duarte S/A.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESPONJA...

(Conclusão da pág. 80)

Essa é uma droga muito tóxica e deve ser manuseada longe de fogo.

b) TETRACLORETO DE CARBONO — Dose normal 15 a 25 cc (conforme o peso), dissolvidos em 300 a 500 cc de óleo ou vaselina líquida; dar por boca ou pelas narinas, com sonda. O animal pode ter cólicas e inapetência, depois do emprego; não dar a animais fracos, muito novos ou muito velhos ou que tenha distúrbios gastro-intestinais. Convém fazer jejum leve de 24 horas antes em certos casos, pode-se dar purgante 24 horas depois do do tratamento, mas geralmente o óleo serve de laxativo.

PROFILAXIA

Nada adiantará o tratamento curativo, se não evitarmos que as moscas, as maiores responsáveis pela doença, proliferem e possam, como vimos, «transportar» as larvas. Convém, portanto, combater diretamente as moscas (inseticida nas paredes etc.) e evitar o acúmulo de estrume (principalmente de cavalo) e cuidar da higiene geral.

Exposições de Minas Gerais

MÊS DE AGOSTO

Almeianara — de 11 a 18
Pouso Alegre — de 31 a 2 de setembro

Paraopeba — de 3 a 8

Passos — de 14 a 18

Araxá — de 15 a 18

Caxambu — de 15 a 22

MÊS DE SETEMBRO

São João Del Rei — de 1 a 8
Araguari — de 3 a 7

MÊS DE OUTUBRO

Varginha — 1º quinzena

Pedro Leopoldo — 1º quinzena

GADO HOLANDÊS

V. que cria gado Holandês não deve deixar de ler a revista "Gado Holandês", publicada mensalmente.

Preço da assinatura

anual: Cr\$ 500,00

Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo

IRCA



SAIS MINERAIS IODADOS

Para:

BOVINOS — AVES — SUÍNOS — OVINOS

Administrando assiduamente os Sais Irca terá criação mais sadia com menor despesa, do que se usasse só sal comum.

IRCA — INDÚSTRIA REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO AGRO-PASTORIL LTDA.

Fábrica e escritório: Rua Turioçu, 1687 — Fone 37-7419 — São Paulo

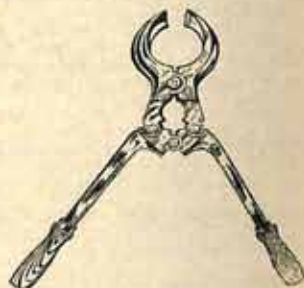
Do Gaúcho

FRANCISCO SPROVIERI S/A.

Av. São João n.º 347 — Fones: 34-2015 e 36-4980
São Paulo

ARTIGOS VETERINÁRIOS — DISTRIBUIDORES DAS TORQUEZAS PARA CASTRAÇÃO DE GADO "VELOX" DE NOSSA FABRICAÇÃO, "AESCLAP" ALEMÃ E "BURDIZZO" ITALIANA.

AGULHAS E SERINGAS DE NAILON "GIMA".



COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE PESCA e CAÇA, ARMAS, e MUNIÇÕES EM GERAL — BARRACAS PARA ACAMPAMENTO.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

AGOSTO

15 a 18 — V Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Andradina.

SETEMBRO

7 a 15 — V Exposição-Feira de Médios e Pequenos Animais, em São Paulo.

OUTUBRO

5 — Leilão de reprodutores no Posto Experimental de Criação, em Araçatuba.

26 a 28 — I Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Novo Horizonte.

NOVEMBRO

23 — Leilão de reprodutores na Estação Experimental de Criação de Ribeirão Preto.

DEZEMBRO

14 — Leilão de reprodutores na Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho.

RIO GRANDE DO SUL

AGOSTO

No fim do mês ou princípio de setembro — XXVI Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados de Porto Alegre.

SETEMBRO

15 a 20 — Exposição de Pelotas.

26 a 30 — Exposição de Livramento.

OUTUBRO

2 a 7 — Exposição de Uruguaiana.

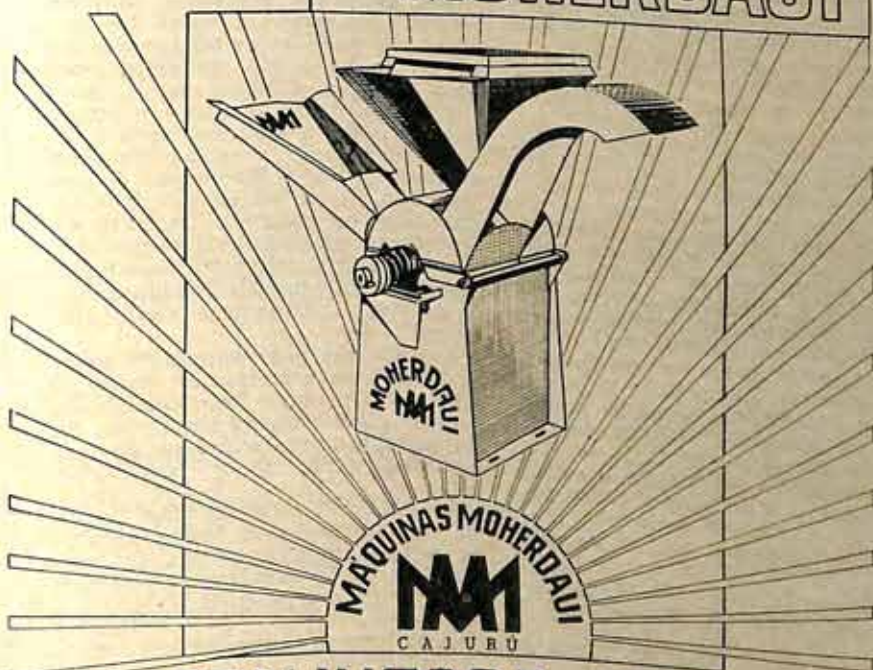
10 a 15 — Exposição de Bagé.

16 a 20 — Exposição de Dom Pedrito.

20 a 26 — Exposição de Alegrete.

No fim do mês — XXVIII Exposição Regional de São Gabriel.

UM NOVO LANÇAMENTO... DE MÁQUINAS MOHERDAUI



CONJUGADA-MM 4
UMA MÁQUINA QUE VALE POR **DUAS**
7 1/2 H.P. • 3.000 R.P.M.

**A MÁQUINA QUE NÃO CUSTA: VALE
PELA SUA FABULOSA PRODUÇÃO!!**

IRMÃOS MOHERDAUI

Rua José Bonifácio, 1238 - Cajuru - Est. S. Paulo - C.M.

REVISTA DOS CRIADORES

Assine-a,
pagando somente
Cr\$ 1.500,00
por ano

Pedidos:

Rua Canuto do Val, 216
São Paulo

A URÉIA NA ALIMENTAÇÃO

FABIANO FABIANI

Ultimamente, fala-se muito em URÉIA, produto químico orgânico que contém 46,6% de nitrogênio, correspondente a cerca de 27% de proteína. Sendo a proteína produto nitrogenado, isto é, que contém nitrogênio, há muitos anos se pensou em substituí-la pela uréia. As experiências nesse sentido tiveram início na Alemanha, durante a primeira guerra mundial e continuam até hoje. Nos últimos anos, muitos cientistas tem-se dedicado a esse problema, com o fim de baratear as rações, pois seus componentes mais custosos são aqueles que contêm proteína (farinha de carne, de peixe, de sangue, de leite, tortas de seja, de amendoim, de algodão etc). Os estudos demonstraram a importância do uso da uréia na alimentação dos animais poligástricos (bovinos e ovinos, que são possuídos do estômago múltiplo), desaconselhando-o porém para os monogástricos (equinos e suínos). O emprego da uréia na alimentação de bovinos e ovinos dá bons resultados, porque a microflora do rúmen tem a capacidade de desdobrá-la em anidrido carbônico e amoníaco. O amoníaco por sua vez é absorvido e sintetizado em proteína bacteriana. O nitrogênio uréico tem que ser transformado em nitrogênio proteico para ser absorvido.

O nitrogênio da uréia não pode como muitos pensam, substituir totalmente o nitrogênio proteico das rações. Permanecem inalteradas as leis de nutrição animal, que impõem a necessidade de um mínimo de cada um dos nove aminoácidos indispensáveis contidos nos produtos proteicos dos alimentos nitrogenados de origem animal e vegetal, já citados.

Normalmente, os bovinos e ovinos encontram o mínimo de proteína necessário à vida nos capins dos pastos, que a exemplo dos cereais possuem baixo teor proteico, não possibilitando o fornecimento da quantidade necessária de proteína, para

rápido desenvolvimento ou elevadas produções.

Visando a correção dessa anormalidade, foi lançado à venda o Super-Bovigold, produto que contém tanta proteína em um quilo, quanto a encontrada em cinco quilos de milho, e em 20 quilos de ótimo capim verde, ou em 40 quilos de capim seco em pó. Além do elevado teor proteico do Super-Bovigold, deve-se destacar a sua ótima qualidade, pois tem todos os nove aminoácidos indispensáveis, na proporção certa, o que não acontece, por exemplo, com o milho que possui zeína em abundância.

A introdução da uréia na alimentação dos ruminantes já é uma realidade e seu emprego será cada vez maior, pois permite baratear o custo da alimentação sem prejudicar a eficiência. Deve porém, ser usada na dosagem tolerada pelo organismo pois doses excessivas provocam intoxicações e até mesmo a morte dos bovinos. As doses aconselhadas são da ordem de 1,5 a 2% da substância seca da ração. Citamos aqui, para melhor orientação, que na alimentação de touros a dosagem de 3% de uréia em relação à substância seca da ração provocou fenômenos de intoxicação, devido ao elevado teor de amoníaco no sangue. Os animais apresentaram ataxia, respiração lenta e dificultosa, salivação abundante e morte (Prof. Marcello Piccioni março de 1962 — Dittionario degli alimenti).

A uréia não pode substituir mais de 25-30% da proteína da ração e terá que ser muito bem misturada com os outros componentes, a fim de ser mantida a uniformidade de sua porcentagem na menor porção da ração.

Ao publicar a presente nota, temos em mira fornecer uma indicação clara, se bem que esquemática, do emprego da uréia para evitar seu uso indiscriminado e empírico.

Se Você tem problemas com sua criação procure a Secção Técnica da Tortuga, e será atendido pronta e gratuitamente.

Tortuga — Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1356 — Cx. P. 12.635 — Fone 61-1712 — S. Paulo

arame farpado



RAJA

MUITO MAIS VANTAJOSO QUE OS ARAMES FARPADOS COMUNS!... E O ÚNICO COM UM SÓ FIO E FARPAS SOLDADAS ELETRONICAMENTE!*

Cerque suas propriedades fazendo muita economia!

Empregue o arame farpado
Rajá

* PROCESSO MUNDIAL EXCLUSIVO —
PATENTE CONCEDIDA

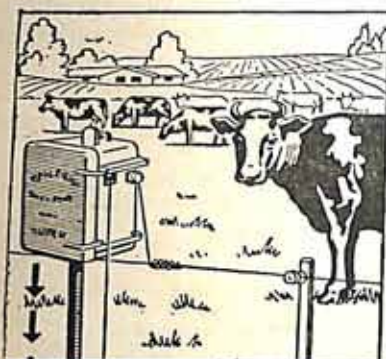


Fabricado por

Raphael Jafet & Cia. Ltda.

Rua Boa Vista, 136 — 10.º andar
São Paulo — S.P.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



↓
**GÊRCAS ELÉTRICAS
BALLERUP**
(DINAMARCA)
↓
80% DE ECONOMIA
↓
EFICIÊNCIA COMPROVADA

SOCIEDADE ALFA LTDA.
REP. EXCLUSIVO PARA O BRASIL
RUA BÉLGICA, 152 - TEL.: 80-6766
SÃO PAULO

ANUÁRIO DOS CRIADORES

Escreva-nos
já e reserve
seu exemplar
da edição
de 1963

Rua Canuto
do Val, 216
São Paulo



Bichol
O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACIAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SÁDIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI
FÁBRICA E ESCRITÓRIO

RUA FAUSTO, 898 - SÃO PAULO - TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - SOBRE LOJA

TORNOS

TORNOS
S6

NARDINI

MAQUINARIA AGRÍCOLA

Arados - Semeadeiras - Cultivadores - Adubadeiras
Sulcadores - Todos os implementos para a lavoura

MOTORES ESTACIONÁRIOS

Mantemos estoque permanente de peças para motores:
VIKING • BRIGGS STRATTON • CLINTON • C.L.
CONORD • DEUTZ • SMITH • JAP, etc.

Indústria de Máquinas Agrícolas Nardini S/A.

AMERICANA

LINHA PAULISTA - EST. S. PAULO

RUA 30 DE JULHO, 329

CAIXA POSTAL N. 38
TELEFONE N. 1053

Inscrição, 171



Marca Registrada

**TORNOS MECÂNICOS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS, TEARES AU-
TOMÁTICOS E SEMI-AUTOMÁTICOS**

TEARES
S6

NARDINI

SÃO PAULO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 429
TELEFONES: 33-1422 • 33-4841

DEPÓSITO

RUA AUGUSTA SEVERO N. 58
End. Teleg.: "NARDINI"

Inscrição, 281.405

Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Red. Rua Canuto do Val, 216 - S. Paulo - Brasil

Tels.: 51-9234 e 52-3429

Endereço telegráfico: Criadores

CORRESPONDENTES

SÃO PAULO

Campinas
José Valdez Corrêa
Rua Barão de Atibala, 479
Piracicaba
Octavio de Almeida Penna
Rua Prudente de Moraes, 679

GUANABARA

Rio de Janeiro
Hélio de Albuquerque
Rua Irineu Marinho, 35

MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Josué do Amaral
Praça Nova York, 108 — apto. 103
Uberaba
Hugo Prata
Uberlândia
Lauro Coelho de Oliveira
Caixa Postal, 116

RIO GRANDE DO SUL

Livramento
Achyilles Alves
Pôrto Alegre
Geraldo Veloso Nunes Vieira
Parque Menino Deus

PARANÁ

Curitiba
Mario Marcondes Loureiro
Al. Cabral, 510
Caixa Postal 1506

PERNAMBUCO

Recife
Dr. Leandro Estima

GOIÁS

Goiânia
Romildo de Carvalho Coutinho
Rua 83, n.º 472 - Setor Sul
Fone 21-16

BAHIA

Salvador
Othello Tormim
Av. Estados Unidos, 24 — s/501
Fone 2-3129

ARGENTINA

Buenos Aires
Eng.º Agr.º Pedro Luis Bibé
Gangallo 4318

ÁFRICA

Moçambique
José Antônio Cardoso Vilhena

REPRESENTANTES

GUANABARA

Rio de Janeiro
Sogeco - Soc. Geral de Comércio
de Livros e Revistas Ltda.
Av. Rio Branco, 9 - s/278

MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Josué do Amaral
Praça Nova York, 108 — apto. 103

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre
Dr. Geraldo Veloso Nunes Vieira
Parque Menino Deus

GOIÁS

Goiânia
Sotave Ltda.
Rua 6, n.º 17
fone 27-10

BAHIA

Salvador
Representações Othello Tormim
Av. Estados Unidos, 24 — s/501
Fone 2-3129
Representações
End. Teleg.: "XARMAN"
End. teleg.: "XARMAN"

ESTADOS UNIDOS

New York
Halpern Associates
108 West 43rd Street
New York 36, N. Y. - USA

REPÚBLICA ARGENTINA

Buenos Aires
Asociacion Argentina de Criadores
de Cebu
Bartolomé Mitre, 754 - 2.º P.

VENDA AVULSA E ASINATURA

GUANABARA

Rio de Janeiro
Sogeco - Soc. Geral de Comércio
de Livros e Revistas Ltda.
Av. Rio Branco, 9 s/278

SÃO PAULO

Capital
Pedro Lazarini
Livraria da Estação da Luz
Livraria do Aeroporto
Aeroporto de Congonhas
Interior
São José do Rio Preto
Agência Comercial
Baurú
Salomão Gantus
Piracicaba
Lício Antonio Hufeneaecker
Taubaté
Judith Mazella Moura

MINAS GERAIS

Juiz de Fora
Agência Campos
Uberlândia
Agência Lopes
Montes Claros
Agência Thais
Elói Mendes
Astolfo Carlos Teixeira Filho
Cambuquira
Benedito Ferreira
Itajubá
Casa Lucy
Três Pontas
Concelção A. R. Marques
Barbacena
José Francisco de Assis
São Gonçalo do Sapucaí
José Siqueira Noronha
Lavras

Papalaria Pádua

Belo Horizonte
Soc. Distr. de Jornais e Revistas
Araxá
Wantrín Batista Costa

BAHIA

Salvador
Afonso C. Queiróz
Distribuidora de Revistas Souza

ESPIRITO SANTO

Vitória
Alfredo Copolillo
Alegre
Emílio dos Santos Abreu
Mimoso do Sul
Zildo Corrêa

GOIÁS

Goiânia
Distribuidora Jardim
Rua 6, esq. com Rua 17
Caixa Postal, 45

RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande
Ernani R. Lages
Pôrto Alegre
Ernesto Soveral
Octavio Sagebim S/A
Santa Vitória do Palmar
Flor Amaral
Lagôa Vermelha
Gráfica Lagoense
Santa Maria
Livraria do Globo
Santana do Livramento
Lojas Brissola
Julio de Castilhos
Malvina Walhrich

CEARÁ

Fortaleza
J. Filinto & Cia.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal
Luiz Romão

PERNAMBUCO

Recife
Agência de Revistas Mauricéla
Recife
Recife Distribuidora de Revistas
Rua do Hospício, 340
Caixa Postal, 1.300

SANTA CATARINA

Agência Distribuidora de Revistas
Florianópolis
Pôrto União
Livraria Iguassú

MARANHÃO

São Luiz
Livraria H. C.
Rua Tarquínio Lopes, 292

PARANÁ

Curitiba
Haroldo Maciel Camargo
Ponta Grossa
Livraria Montes

PIAUI

Terezina
José Alves Martins

SERGIPE

Aracaju
Winston Corrêa Dantas
Rua Siriri, 969

URUGUAI

Montevideo
Livraria Monteiro Lobato

ÁFRICA O. PORTUGUESA

Lourenço Marques
J. A. Carvalho & Cia. Ltda.

Máquina Dupla com e sem ciclone, Triturador com martelos para produtos secos e Picadeira com disco de AÇO para produtos verdes, em uma só máquina utilizando um só motor. É a única que pica cana e faz o farelo ao mesmo tempo, CARCAÇA DE 1 CENT. DE GROSSURA

Pagamentos com facilidade.
Peça catálogos e informações sem compromisso a



METALÚRGICA SANTA LUZIA

FUNDIÇÃO E MECÂNICA

Fabricante de Máquinas Agro-Pecuárias

JAYME ESTEVAM BENEDETTI & CIA. LTDA.

Praça Vicente de Freitas Guimarães, 36, 59, 64 — Fones: 2462 — 2464 — Resid. 2653 Caixa Postal, 35 — PINHAL — E. S. PAULO

Máquina dupla sem ciclone



Grande feito de conhecido plantel da raça Schwyz na II Exposição realizada em Pinhal

Fazenda Santa Francisca do Camandocaia



Jaguariúna (C.M.) — Fone 5 — Estado de São Paulo

GRANDE CAMPEÃ SÊNIOR P.C.



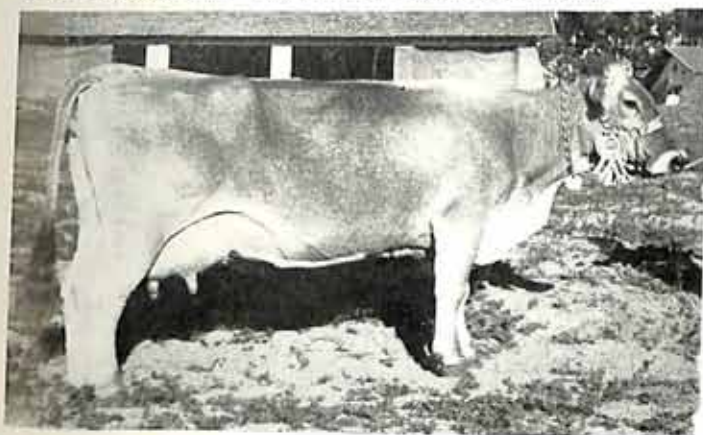
CAIANA DA MANTIQUEIRA — Nasceu em 3-7-54.

PRIMEIRO PRÊMIO



H. P. VAN DIKE — Nasceu em 25-10-53. R.G.S. 1607. Importado dos Estados Unidos P.O. Filho de V. F. DUKE DAN, que tem sangue do mais famoso touro da raça: COLONEL HARRY OF J.B. e da Vaca JANE OF VERMON.

RESERVADA CAMPEÃ SÊNIOR P.O.



SUYDAM'S VIOLET AUTUMN — Importada P.O. Nasceu em 3-11-54. Pai: Autumn Sun of Lee's Hill. Mãe: Suydam's Violet Hir.

CAMPEÃ JÚNIOR



ÔTIMA DO CAMANDOCAIA — Nasceu 29-6-62. Pai: H.P. Van Dike. Mãe: Esplêndida de São Joaquim.

ALÉM DESTES, CONQUISTAMOS OUTROS GRANDE PRÊMIOS

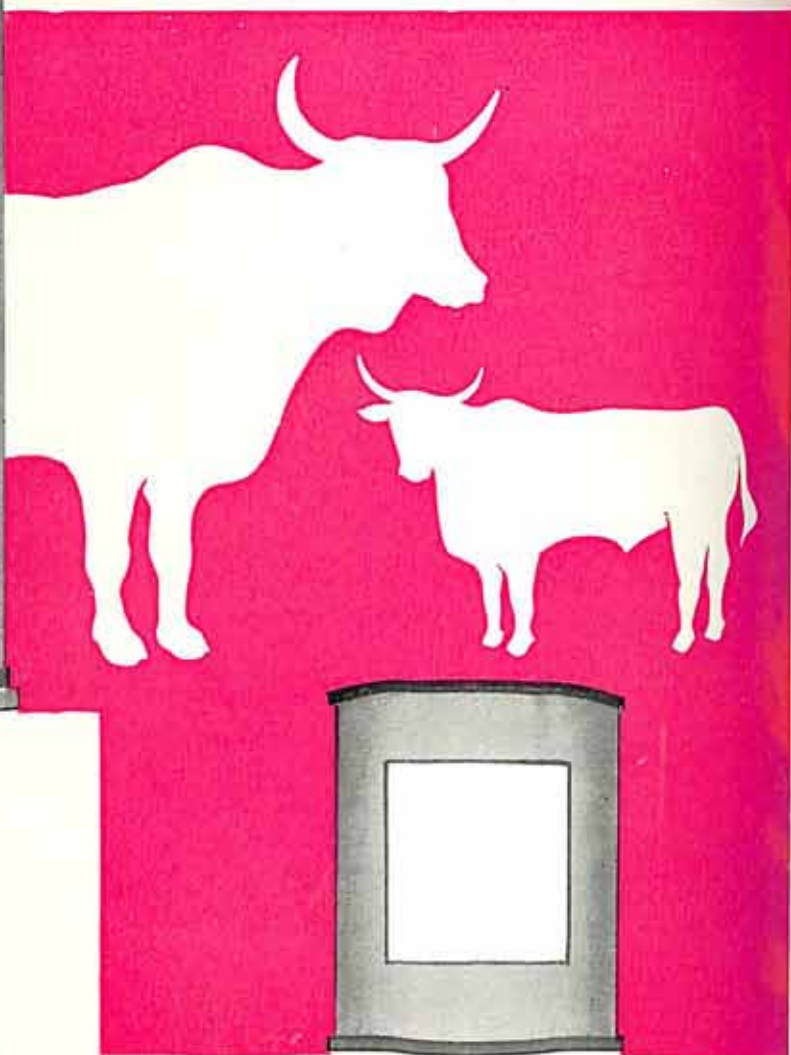
FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDOCAIA

Propriedade: Edgard Jafet Agro Pecuária Administração Participações S.A.

Escritório Central: Rua Boa Vista, 254 - 7.º and. - Conj. 721/722 - Tel 33-1515- S.P.

CRIADOR DE GADO SCHWYZ DA MAIS ALTA LINHAGEM DE
PROCEDÊNCIA NORTE-AMERICANA 00 REPRODUTORES A VENDA

NA II FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS, A REALIZAR-SE DE 18 a 22 DE OUTUBRO
PRÓXIMO, NO PARQUE DA AGUA BRANCA, VAMOS EXPOR 6 GARROTES P.O.,
1 VACA P.O. E 2 GARROTES P.C. TODOS DE ORIGEM NORTE-AMERICANA, DA
MAIS ALTA LINHAGEM LEITEIRA



CONQUISTANDO
UM LUGAR
DE DESTAQUE...

no combate aos vermes dos bovinos, a Fenotiazina Superfina Quimbrasil permite ao criador destacar-se também com seus rebanhos.

Graças as suas partículas micro-pulverizadas Fenotiazina Superfina Quimbrasil dá maior cobertura à parede intestinal, atingindo e eliminando maior número de lombrigas.

FENOTIAZINA
SUPERFINA
QUIMBRASIL

garante um rebanho sadio.



UM PRODUTO

QUIMBRASIL - QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A

Rua São Bento, 308 — Tel.: 37-8541 — São Paulo

ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA AGRO-PECUÁRIA